

Guia do portal do tenant do vCloud Director

28 DE MARÇO DE 2019
VMware Cloud Director 9.7

Você pode encontrar a documentação técnica mais atualizada no site da VMware, em:

<https://docs.vmware.com/br/>

VMware, Inc.
3401 Hillview Ave.
Palo Alto, CA 94304
www.vmware.com

VMware Brasil
Rua Surubim, 504 4º andar CEP 04571-050
Cidade Monções
São Paulo
SÃO PAULO: 04571-050
Brasil
Tel: +55 11 55097200
Fax: + 55. 11. 5509-7224
www.vmware.com/br

Copyright © 2017-2020 VMware, Inc. Todos os direitos reservados. [Informações sobre direitos autorais e marca registrada.](#)

Conteúdo

Guia do portal do tenant do vCloud Director 10

1 Introdução ao portal do tenant do vCloud Director 11

- Noções básicas do VMware vCloud Director 11
- Fazer login no portal do tenant do vCloud Director 13
- Funções e direitos do portal de tenants do vCloud Director 13
- Usando o portal de tenants do vCloud Director 14
- Usar a pesquisa global do vCloud Director 15
- Exibir tarefas 16
- Parar uma tarefa em andamento 17
- Exibir eventos 18

2 Trabalhando com máquinas virtuais 19

- Arquitetura da máquina virtual 20
- Visualizar e editar máquinas virtuais 21
- Criar uma nova máquina virtual independente 22
- Abrindo um console de máquina virtual 23
 - Instalar o VMware Remote Console num cliente 23
 - Abrir um console remoto de máquina virtual 24
 - Abrir o console Web 25
- Operações para ligar ou desligar em máquinas virtuais 26
 - Ligar uma máquina virtual 26
 - Desligar uma máquina virtual 26
 - Desligar um sistema operacional convidado 27
 - Redefinir uma máquina virtual 27
 - Suspender uma máquina virtual 28
 - Descartar o estado suspenso de uma máquina virtual 28
- Instalar o VMware Tools numa máquina virtual 29
- Atualizar a versão do hardware virtual de uma máquina virtual 30
- Editar as propriedades da máquina virtual 30
 - Alterar as propriedades gerais de uma máquina virtual 31
 - Alterar as propriedades de hardware de uma máquina virtual 32
 - Alterar as propriedades de personalização do SO convidado de uma máquina virtual 34
 - Alterar as propriedades avançadas de uma máquina virtual 38
- Inserir Mídia 41
- Ejetar Mídia 42
- Copiar uma máquina virtual para um vApp diferente 42
- Mover uma máquina virtual para um vApp diferente 43

Afinidade e antiafinidade da máquina virtual	45
Visualizar regras de afinidade e antiafinidade	45
Criar uma regra de afinidade	46
Criar uma regra de antiafinidade	46
Editar uma regra de afinidade ou antiafinidade	47
Excluir uma regra de afinidade ou antiafinidade	47
Monitorar máquinas virtuais	48
Como trabalhar com instantâneos	49
Tirar um snapshot de uma máquina virtual	49
Converter uma máquina virtual para um snapshot	50
Excluir um snapshot de uma máquina virtual	51
Renovar um lease de máquina virtual	51
Excluir uma máquina virtual	52

3 Trabalhando com vApps 53

Visualizar vApps	54
Criar um novo vApp	54
Criar um vApp a partir de um pacote OVF	56
Criar um vApp de um modelo de vApp	57
Abrir um vApp	59
Operações para ligar ou desligar em vApps	60
Ligar um vApp	60
Desligar um vApp	60
Parar um vApp	61
Redefinir um vApp	61
Suspender um vApp	62
Descartar o estado suspenso de um vApp	62
Editar Propriedades do vApp	62
Editar as propriedades gerais do vApp	63
Editar propriedades avançadas do vApp	63
Compartilhar um vApp	64
Exibir um diagrama de rede do vApp	65
Trabalhando com redes em um vApp	66
Exibir redes do vApp	66
Isolar uma rede de vApp	67
Adicionar uma rede a um vApp	68
Configurar serviços de rede para uma rede vApp	69
Excluir uma rede vApp	73
Como trabalhar com instantâneos	74
Tirar um snapshot de um vApp	74
Converter um vApp para um snapshot	75

Excluir um snapshot de um vApp	76
Alterar o proprietário de um vApp	76
Mover um vApp para outro data center virtual	77
Copiar um vApp interrompido para outro data center virtual	77
Copiar um vApp ligado	78
Adicionar uma máquina virtual a um vApp	79
Salvar um vApp como um modelo do vApp em um catálogo	80
Baixar um vApp como um pacote OVF	81
Renovar um lease de vApp	82
Excluir um vApp	82

4 Gerenciamento de redes do VDC de organização 84

Visualizar as redes VDC da organização disponíveis	86
Adicionar uma rede isolada de data center virtual da organização	86
Adicionar uma rede roteada de VDC da organização	88
Adicionar uma rede direta de data center virtual da organização	90
Editar as configurações gerais de uma rede de data center virtual da organização	90
Converter uma rede de data center virtual de organização	91
Converter a interface de uma rede do VDC de organização roteada	92
Visualizar os endereços IP usados para uma rede de centros de dados virtuais da organização	92
Adicionar endereços IP a um pool de IPs de rede de data center virtual da organização	93
Editar ou remover intervalos de IP usados em uma rede de data center virtual da organização	94
Editar as configurações de DNS de uma rede de data center virtual da organização	94
Definir as configurações de DHCP para uma rede de data center virtual de organização isolada	95
Editar ou excluir um pool de DHCP existente para uma rede	96
Redefinir uma rede de data center virtual de organização	97
Excluir uma rede de data center virtual de organização	97

5 Gerenciando uma rede entre data centers virtuais 99

Gerenciando grupos de data centers	100
Criar e configurar um grupo de data centers com uma configuração de saída comum	100
Criar e configurar um grupo de data centers com uma configuração de saída de domínio de falha	103
Visualizar um grupo de centros de dados	105
Adicionar um datacenter virtual a um grupo de datacenters	106
Remover um data center virtual de um grupo de data centers	106
Sincronizar um grupo de centros de dados	107
Alternar os pontos de saída em um grupo de centros de dados com uma configuração de saída comum	108
Substituir o edge gateway de um ponto de saída	108

Remover um ponto de saída	109
Sincronizar rotas e pontos de saída	110
Gerenciando redes estendidas	111
Adicionar uma rede estendida	111
Exibir ou editar uma rede estendida	112
Excluir uma rede estendida	113
Sincronizar uma rede estendida	114

6 Recursos de rede avançados para tenants do vCloud Director 115

Introdução ao recuso de Rede Avançada do vCloud Director	116
Configuração do firewall usando o portal do tenant	117
Firewall do Edge Gateway	118
Gerenciando um firewall do Edge Gateway	118
Firewall Distribuído	122
Habilitar o firewall distribuído em um data center virtual de organização usando o portal do tenant	123
Gerenciando regras de firewall distribuído usando o portal do tenant	124
Gerenciamento do DHCP do edge gateway	129
Adicionar um pool de IPs DHCP	129
Adicionar vinculações de DHCP	131
Configurando a retransmissão DHCP para edge gateways	132
Especificar uma configuração de retransmissão DHCP para um edge gateway	133
Gerenciando a conversão de endereços de rede usando o portal do tenant	134
Adicionar uma regra de SNAT ou de DNAT	135
Configuração de roteamento avançado	137
Especificar configurações de roteamento padrão para o edge gateway	138
Adicionar uma rota estática	139
Configurar o OSPF	140
Configurar o BGP	143
Configurar redistribuições de rota	145
Balanceamento de Carga	146
Sobre o balanceamento de carga	146
Proteger o acesso usando redes virtuais privadas	161
Configurar o SSL VPN-Plus	161
Configurar VPN IPsec	174
Configurar o VPN L2	182
Remover a configuração do serviço de VPN L2 de um edge gateway	186
Gerenciamento de certificados SSL	186
Gerar uma solicitação de assinatura de certificado para um edge gateway	187
Importar o certificado assinado pela autoridade de certificação correspondente à CSR gerada para um edge gateway	189
Configurar um certificado de serviço autoassinado	190

Adicionar um certificado de CA ao Edge Gateway para verificação de confiança do certificado SSL	191
Adicionar uma Lista de Revogação de Certificados a um Edge Gateway	192
Adicionar um certificado de serviço ao edge gateway	193
Objetos de agrupamento personalizados	194
Criar um conjunto de IPs para uso em regras de firewall e configuração de retransmissão DHCP	194
Criar um conjunto de MACs para uso em regras de firewall	195
Exibir serviços disponíveis para regras de firewall	196
Exibir grupos de serviços disponíveis para regras de firewall	196
Estatísticas e logs para um edge gateway	197
Visualizar estatísticas	197
Ativar Log	198
Habilitar o acesso pela linha de comando SSH a um edge gateway	199
Trabalho com marcas de segurança	199
Criar e atribuir marcas de segurança	200
Alterar a atribuição de marca de segurança	201
Exibir marcas de segurança aplicadas	202
Editar uma marca de segurança	202
Excluir uma marca de segurança	203
Trabalhando com grupos de segurança	204
Criar um grupo de segurança	204
Editar um grupo de segurança	205
Excluir um grupo de segurança	207
7 Usando discos independentes e revisando políticas de armazenamento	209
Criando e usando discos independentes	209
Criar um disco independente	209
Editar um disco independente	210
Excluir um disco independente	210
Revisar propriedades de políticas de armazenamento	211
8 Revisando propriedades de data centers virtuais	212
Revisar propriedades do data center virtual	212
Revisar os metadados do data center virtual	212
9 Como trabalhar com SDDCs e proxies de SDDC	214
Configurar o navegador com as configurações de proxy	214
Ativar ou desativar um proxy do SDDC	215
Fazer login na interface de usuário de um componente SDDC com proxy	216
10 Trabalhando com modelos de vApp	218

- Visualizar um modelo de vApp 218
- Criar um modelo de vApp de um arquivo OVF 219
- Baixar um modelo de vApp 220
- Excluir um modelo de vApp 221

11 Trabalhando com arquivos de mídia 222

- Carregar arquivos de mídia 222
- Excluir um arquivo de mídia 223
- Baixar um arquivo de mídia 223

12 Trabalhando com catálogos 225

- Exibir catálogos 226
- Criar um catálogo 226
- Compartilhar um catálogo 227
- Excluir um catálogo 228
- Gerenciar metadados para um catálogo 229
- Publicar um catálogo 229
- Assinar um catálogo externo 230
- Atualizar a URL do local e a senha para um catálogo assinado 230
- Sincronizar um catálogo assinado 231

13 Trabalhando com modelos de data center virtual de organização 232

- Visualizar modelos de centro de dados virtual disponíveis 232
- Criar um data center virtual de um modelo 233

14 Gerenciar usuários, grupos e funções 234

- Gerenciar usuários 234
 - Criar um usuário 234
 - Importar Usuários 236
 - Modificar um usuário 237
 - Desabilitar ou habilitar uma conta de usuário 237
 - Excluir um usuário 238
 - Desbloquear uma conta de usuário bloqueada 238
- Gerenciar grupos 239
 - Importar um grupo 239
 - Excluir um grupo 239
 - Editar um grupo 240
- Funções e direitos 240
 - Funções predefinidas e seus direitos 241
 - Criar uma função de tenant personalizada 249
 - Editar uma função de tenant personalizada 250

Excluir uma função 251

15 Permitir que sua organização use um provedor de identidade SAML 252

16 Gerenciar a organização 255

Editar nome e descrição da organização 255

Modificar suas configurações de e-mail 256

Testar configurações de SMTP 257

Modificar configurações de domínio das máquinas virtuais da organização 257

Trabalhando com vários sites 258

Configurar e gerenciar implantações multissite 258

Noções básicas sobre leases 259

Modificar as políticas de lease de modelos de vApp e vApps na sua organização 260

Modificar as cotas padrão das máquinas virtuais da organização 261

Modificar as políticas de senha e de conta de usuário da organização 262

17 Como trabalhar com a biblioteca de serviços 263

Procurar um serviço 263

Executar um serviço 264

18 Como trabalhar com definições de entidades personalizadas 265

Procurar uma entidade personalizada 265

Editar uma definição da entidade personalizada 266

Adicione uma definição da entidade personalizada 266

Instâncias de Entidades Personalizadas 267

Associar uma ação a uma entidade personalizada 268

Desassociar uma ação de uma definição de entidade personalizada 269

Publicar uma entidade personalizada 270

Excluir uma entidade personalizada 270

Guia do portal do tenant do vCloud Director

O *Guia do Portal do Tenant do VMware vCloud Director* fornece informações sobre como usar o portal do tenant do VMware vCloud Director. Nesta versão, você usa o portal do tenant para administrar sua organização, criar e configurar máquinas virtuais, vApps e redes dentro do vApps. Você também pode configurar os recursos de rede avançados fornecidos pelo VMware NSX[®] para o vSphere[®] em um ambiente do vCloud Director. Com o portal do tenant do vCloud Director, você também pode criar e gerenciar catálogos, modelos de vApp e VDC, e criar e gerenciar redes entre data centers virtuais.

Público-alvo

Este guia destina-se a qualquer pessoa que deseja usar os recursos do portal do tenant do vCloud Director. As informações são escritas principalmente para **administradores de organização** que usam o portal do tenant para administrar sua organização, gerenciar máquinas virtuais, vApps, redes e assim por diante.

Documentação relacionada

Consulte o *Guia do Usuário do vCloud Director* para obter informações sobre os recursos e funcionalidades disponíveis para um administrador de organização usando o console da Web do vCloud Director em vez do portal do tenant do vCloud Director.

Glossário de publicações técnicas da VMware

As publicações técnicas da VMware fornecem um glossário dos termos que você pode não conhecer. Para saber as definições de termos como são usados na documentação técnica da VMware, consulte <http://www.vmware.com/support/pubs>.

Introdução ao portal do tenant do vCloud Director

1

Quando você faz login no portal do tenant, há uma série de tarefas que podem ser concluídas, desde a criação de máquinas virtuais e de vApps até a definição da configuração de rede avançada e a execução de fluxos de trabalho do vRealize Orchestrator.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- Noções básicas do VMware vCloud Director
- Fazer login no portal do tenant do vCloud Director
- Funções e direitos do portal de tenants do vCloud Director
- Usando o portal de tenants do vCloud Director
- Usar a pesquisa global do vCloud Director
- Exibir tarefas
- Parar uma tarefa em andamento
- Exibir eventos

Noções básicas do VMware vCloud Director

O VMware vCloud Director fornece acesso baseado em função a um portal de tenants baseado na Web que permite aos membros de uma organização interagir com os recursos da organização para criar e trabalhar com vApps e máquinas virtuais.

Antes de você poder acessar sua organização, um vCloud Director **administrador de sistema** precisa criar a organização, atribuir recursos a ela e fornecer a URL de acesso ao portal de tenants. Toda organização inclui um ou mais **administradores de organização**, que finalizam a configuração da organização adicionando membros e configurando políticas e preferências. Depois de configurada a organização, os usuários não administradores poderão fazer login para criar, usar e gerenciar máquinas virtuais e vApps.

Organizações

Uma organização é uma unidade de administração para um conjunto de usuários, grupos e recursos de computação. Os usuários autenticam-se no nível da organização, fornecendo credenciais estabelecidas pelo **administrador da organização** quando o usuário foi criado ou importado. Os **administradores de sistema** criam e provisionam as organizações, enquanto os **administradores de organização** gerenciam catálogos, grupos e usuários da organização.

Usuários e grupos

Uma organização pode conter um número arbitrário de usuários e grupos. Usuários podem ser criados localmente pelo administrador da organização ou importados de um serviço de diretório. Os grupos devem ser importados do serviço de diretório. Permissões dentro de uma organização são controladas por meio da atribuição de direitos e funções a usuários e grupos.

Centros de dados virtuais

Um centro de dados virtual da organização fornece recursos a uma organização. Os centros de dados virtuais fornecem um ambiente onde os sistemas virtuais podem ser armazenados, implantados e operados. Eles também fornecem armazenamento para mídias virtuais de CD e DVD. Uma organização pode ter vários centros de dados virtuais.

Redes de datacenters virtuais da organização

Uma rede de centros de dados virtuais da organização localiza-se em um centro de dados virtual da organização do vCloud Director e está disponível para todos os vApps na organização. Uma rede de centros de dados virtuais da organização permite que os vApps em uma organização se comuniquem entre si. Uma rede de centros de dados virtuais da organização pode ser conectada a uma rede externa ou isolada e interna à organização. Apenas **administradores de sistema** podem criar redes de centros de dados virtuais da organização, mas os **administradores de organização** podem gerenciar as redes de centros de dados virtuais da organização, incluindo os serviços de rede que fornecem.

Redes do vApp

Uma rede do vApp está localizada em um vApp e permite que as máquinas virtuais no vApp se comuniquem entre si. Você pode conectar uma rede do vApp a uma rede de centros de dados virtuais da organização para permitir que o vApp se comunique com outros vApps na organização e fora dela caso a rede de centros de dados virtuais da organização esteja conectada a uma rede externa.

Catálogos

As organizações usam catálogos para armazenar os modelos do vApp e arquivos de mídia. Os membros de uma organização que têm acesso a um catálogo podem usar os arquivos de mídia e modelos do vApp dele para criar os próprios vApps. Os **administradores de organização** podem copiar itens de catálogos públicos para o catálogo da organização.

Proxies SDDCs e SDDC

Um SDDC (Centro de Dados Definido por Software) encapsula todo um ambiente vCenter Server. Um SDDC pode incluir um ou mais proxies do SDDC que fornecem acesso a diferentes componentes do ambiente subjacente. O **administrador do sistema** pode publicar um ou mais SDDCs na sua organização. Você pode usar os proxies de SDDC para acessar a interface do usuário ou a API dos componentes com proxy.

Fazer login no portal do tenant do vCloud Director

Você pode acessar o portal do tenant do vCloud Director usando uma URL específica para sua organização.

Entre em contato com o **administrador da organização** se você não souber a URL da organização do portal do tenant. Consulte o *Notas da Versão do vCloud Director* para obter informações sobre navegadores e configurações compatíveis.

Procedimentos

- 1 Em um navegador da Web, navegue até a URL do portal do tenant da sua organização.
Por exemplo, *https://vcloud.example.com/tenant/myOrg*.
- 2 Insira seu nome de usuário e senha e clique em **Fazer Login**.

Funções e direitos do portal de tenants do vCloud Director

O vCloud Director inclui um conjunto pré-configurado de funções de usuário e seus direitos. As funções que podem acessar o portal de tenants do vCloud Director são as criadas por padrão em qualquer organização ou outras funções criadas pelo administrador de organização.

Os usuários que receberam as seguintes funções organizacionais poderão acessar o portal de tenants. Os itens que eles visualizam e as ações que eles podem realizar dependem dos direitos associados a uma função específica.

- **Administrador da organização**
- **Autor do catálogo**
- **Autor de vApp**
- **Usuário de vApp**
- **Somente acesso ao console**

Para obter informações sobre as funções predefinidas e seus direitos, consulte [Funções predefinidas e seus direitos](#).

Usando o portal de tenants do vCloud Director

Se você tiver mais de um centro de dados virtual, quando fizer login no portal de tenants do vCloud Director, será direcionado para a tela do dashboard de **Centros de Dados Virtuais**. Se você tiver apenas um centro de dados virtual, quando fizer login no portal de tenants do vCloud Director, será direcionado diretamente para o centro de dados.

A tela do dashboard **Centro de Dados Virtuais** é parte do recurso multissite do vCloud Director que permite aos tenants ver o ambiente de nuvem distribuído geograficamente deles como uma entidade única. Para obter mais informações sobre multissite, consulte [Trabalhando com vários sites](#).

O dashboard é uma visão unificada dos locais e centros de dados virtuais do vCloud Director não apenas em uma única organização. Em um ambiente de várias células e várias organizações, você também pode ver os centros de dados virtuais de todas as outras organizações associadas.

Observação Dependendo dos direitos deles, os usuários do tenant poderão ver todos os sites membros de uma organização ou apenas um subconjunto de sites.


As informações sobre a organização são exibidas na parte superior na faixa de resumo.



Se você fizer login como **administrador de organização**, verá:

- O número de sites, organizações e centros de dados virtuais
- Número total de máquinas virtuais e vApps em execução
- Recursos de hardware usados, como CPU, memória e armazenamento

Os centros de dados virtuais são exibidos em um modo de exibição de cartão. Todo cartão contém informações sobre a organização à qual o centro virtual pertence, o número de vApps, o número total de máquinas virtuais e o número de máquinas virtuais que estão no estado de execução. O cartão também mostra o CPU, a memória e a capacidade de armazenamento disponíveis para o centro de dados e exibe métricas em tempo real sobre as alocações atuais e reservas de recursos.

No menu principal () , você pode navegar para os diferentes itens de menu.

Item de menu	Descrição
Datacenters	Navega até a tela Centros de Dados Virtuais que exibe os centros de dados virtuais dentro da organização.
Grupos de Datacenters	Direciona você para a tela Grupos de Centros de Dados para o gerenciamento de redes com vários centros de dados virtuais. Por padrão, somente o administrador de sistema pode visualizar esse item de menu.
Bibliotecas	Direciona você para uma visualização consolidada para modelos do vApp, catálogos, mídia e outros tipos de arquivos. Você usa esses modelos e arquivos para implantar máquinas virtuais ou vApps.

Item de menu	Descrição
Administração	Direciona você para a tela de gerenciamento multissite em que os administradores de organização podem criar uma associação de confiança com outra organização.
Tarefas	Direciona você para a tela Tarefas que exibe as tarefas relatadas pelo vCloud Director.
Eventos	Direciona você para a tela Eventos , que exibe os eventos relatados pelo vCloud Director.
Operações	Direcione você para a tela Biblioteca de Serviços . A Biblioteca de Serviços contém grupos de componentes do vCloud Director para os quais você pode executar fluxos de trabalho do vRealize Orchestrator.

Você pode personalizar seu portal de tenants do vCloud Director usando OpenAPIs vCloud Branding. Para obter informações sobre como usar o vCloud OpenAPI, consulte o documento de *Guia de Introdução do vCloud OpenAPI* em <https://code.vmware.com>.

Usar a pesquisa global do vCloud Director

Você pode usar a pesquisa global do vCloud Director para realizar uma busca por um nome ou parte de um nome entre os nomes dos objetos no seu ambiente. Você também poderá procurar uma máquina virtual por endereço IP se o endereço IP da máquina virtual for estático.

A lista de objetos predefinidos é:

- Centros de dados
- Modelos do vApp
- vApps
- Máquinas virtuais
- Redes do vApp
- Catálogos

Se uma máquina virtual usar um endereço IP atribuído pelo DHCP, a pesquisa não retornará o endereço IP dela. Se você quiser procurar uma máquina virtual com um endereço IP atribuído pelo DHCP, deverá procurar por nome.

Por padrão, você só pode procurar nos objetos em seu site local. Se você tiver um ambiente multissite, poderá pesquisar em vários sites.

Procedimentos

- 1 No canto superior direito do portal de tenants do vCloud Director, clique no ícone **Pesquisar**



- 2 (Opcional) Fixe o painel de pesquisa clicando no ícone **Fixar** ()

- 3 Na caixa de texto **Pesquisar**, insira um símbolo, parte de um nome ou um endereço IP pelo qual procurar nomes de objetos correspondentes ou endereços IP estáticos de máquinas virtuais.

- 4 Se você usar um ambiente multissite, selecione os sites nos quais deseja realizar a pesquisa.
- 5 Pressione **Enter**.

Resultados

Os cinco principais resultados correspondentes por tipo de objeto aparecem. Os resultados são classificados em ordem alfabética.

Próximo passo

- Para ver mais resultados, se houver algum, clique em **Carregar mais** sob cada tipo de objeto.
- Para ver mais informações sobre um objeto específico dos resultados da pesquisa, aponte para ele.
- Para gerenciar um objeto específico, por exemplo, para visualizar ou modificar as configurações de um objeto, clique nele. Os detalhes sobre o objeto aparecem à esquerda.


Exibir tarefas

No portal de tenants, você pode ver a lista de tarefas recentes, junto com os detalhes e o status delas. Além disso, você também pode ver a lista de todas as tarefas.


Por padrão, o painel **Tarefas Recentes** aparece na parte inferior do portal de tenants e contém uma lista das tarefas que foram executadas recentemente. Quando você inicia uma operação, por exemplo, para criar uma máquina virtual, a tarefa é exibida no painel. Caso você minimize o painel **Tarefas Recentes**, ainda será possível ver o número de tarefas recentes em execução ou com falha. Você sempre poderá abrir o painel **Tarefas Recentes** novamente clicando nas setas duplas.

O modo de exibição de tarefas lista todas as tarefas, mostra quando as tarefas foram executadas e se foram concluídas com êxito. Esse modo de exibição é a primeira etapa para solucionar problemas no seu ambiente. O modo de exibição de tarefas contém operações de longa execução, como a criação de máquina virtual ou vApp.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Tarefas** ou clique em **Mais tarefas** no painel **Tarefas Recentes**.

A lista de todas as tarefas recentes é exibida, junto com o horário em que ela tarefa foi executada e o status dela.

- 2 Clique no ícone do editor () para alterar os detalhes que você deseja visualizar sobre as tarefas.

- 3 (Opcional) Para visualizar os detalhes da tarefa, clique no nome dela.

Os detalhes da tarefa incluem informações como o motivo da falha, quando a tarefa falhou e assim por diante.

Detalhe	Descrição
Operação	Nome da operação realizada.
ID de Trabalho	O ID da tarefa.
Tipo	O objeto no qual a tarefa foi realizada. Por exemplo, se você criou uma máquina virtual, o tipo será VM.
Organização	Nome da organização.
Status	Status da tarefa, como Com êxito, Em execução ou Falhou.
Iniciador	O usuário que iniciou a operação.
Hora de início	A data e a hora em que a operação foi iniciada.
Hora de conclusão	A data e a hora em que a operação foi bem-sucedida ou falhou.
Namespace do serviço	Nome do serviço, como <i>com.vmware.vcloud</i> .
Detalhes	Motivo da falha da tarefa. Por exemplo, se você tentar criar um instantâneo de uma máquina virtual, e a operação falhar, devido ao armazenamento é insuficiente, os detalhes da tarefa serão do tipo: A operação solicitada excederá a cota de armazenamento do VDC: a política de armazenamento "*" tem 8.693 MB restantes, e 41.472 MB são necessários.

Parar uma tarefa em andamento

Se você iniciar acidentalmente uma operação antes de aplicar ou analisar todas as configurações necessárias, poderá interromper a tarefa em andamento.

Por padrão, o painel **Tarefas Recentes** é exibido na parte inferior do portal. Quando você inicia uma operação, por exemplo, para criar uma máquina virtual, a tarefa é exibida no painel.

Pré-requisitos

O painel **Tarefas Recentes** deve estar aberto.

Procedimentos

- 1 Inicie uma operação de execução longa.

Operações de execução longa são operações como a criação de uma máquina virtual ou um vApp, operações de energia executadas em máquinas virtuais e vApps e assim por diante.

- 2 No painel **Tarefas Recentes**, clique no ícone **Cancelar** (✕).
- 3 Na caixa de diálogo **Cancelar Tarefa**, confirme que você deseja cancelar a tarefa clicando em **OK**.

Resultados


A operação é interrompida.

Exibir eventos


A partir do portal, você pode ver a lista de todos os eventos, bem como seus detalhes e status.

A exibição de eventos é uma maneira de exibir o status dos eventos no seu portal. A exibição mostra quando os eventos aconteceram e se eles foram bem-sucedidos. A exibição de eventos contém ocorrências de uma vez, como logons de usuário e criação de objeto ou exclusão.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Eventos**.

A lista de todos os eventos é exibida, juntamente com a hora em que o evento ocorreu e o status do evento.

- 2 Clique no ícone do editor () para alterar os detalhes que você deseja exibir sobre os eventos.

- 3 (Opcional) Clique em um evento para exibir os detalhes dele.

Detalhe	Descrição
Evento	Nome do evento. Por exemplo, se você modificar um vApp para incluir máquinas virtuais nele, o evento que inicia toda a operação será <i>Início da tarefa 'Modificar vApp'</i> .
ID do Evento	O ID da tarefa.
Tipo	O objeto no qual a tarefa foi realizada. Por exemplo, se você criou uma máquina virtual, o tipo será <i>VM</i> .
Destino	Objeto de destino do evento. Por exemplo, quando você modifica um vApp para incluir máquinas virtuais nele, o evento <i>Início da tarefa 'Modificar vApp'</i> é <i>vmcUpdateVapp</i> .
Status	Status do evento, como Com êxito ou Falhou.
Namespace do serviço	Nome do serviço, como <i>com.vmware.vcloud</i> .
Organização	Nome da organização.
Proprietário	Usuário que acionou o evento.
Tempo de ocorrência	Data e hora em que o evento ocorreu.

Trabalhando com máquinas virtuais

2

Uma máquina virtual é um computador de software que, como um computador físico, executa um sistema operacional e aplicativos. A máquina virtual consiste em um conjunto de arquivos de especificações e configurações, e tem o suporte dos recursos físicos de um host. Cada máquina virtual tem dispositivos virtuais que fornecem a mesma funcionalidade que o hardware físico, mas são mais portáteis, mais seguros e mais fáceis de gerenciar.

Além das operações que você pode executar em uma máquina física, as máquinas virtuais do vCloud Director suportam operações de infraestrutura virtual, como tirar um instantâneo do estado da máquina virtual e mudar uma máquina virtual de um host para outro.

Começando com o vCloud Director 9.5, as máquinas virtuais oferecem suporte para conectividade IPv6. Você pode atribuir endereços IPv6 a máquinas virtuais conectadas a redes IPv6.

Importante Todas as etapas para trabalhar com máquinas virtuais são documentadas com base no modo de exibição de cartão, pressupondo-se que você tenha mais de um centro de dados virtual. Também é possível concluir os mesmos procedimentos partindo do modo de exibição de grade, mas as etapas podem variar ligeiramente.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Arquitetura da máquina virtual](#)
- [Visualizar e editar máquinas virtuais](#)
- [Criar uma nova máquina virtual independente](#)
- [Abrindo um console de máquina virtual](#)
- [Operações para ligar ou desligar em máquinas virtuais](#)
- [Instalar o VMware Tools numa máquina virtual](#)
- [Atualizar a versão do hardware virtual de uma máquina virtual](#)
- [Editar as propriedades da máquina virtual](#)
- [Inserir Mídia](#)
- [Ejetar Mídia](#)
- [Copiar uma máquina virtual para um vApp diferente](#)
- [Mover uma máquina virtual para um vApp diferente](#)

- [Afinidade e antiafinidade da máquina virtual](#)
- [Monitorar máquinas virtuais](#)
- [Como trabalhar com instantâneos](#)
- [Renovar um lease de máquina virtual](#)
- [Excluir uma máquina virtual](#)

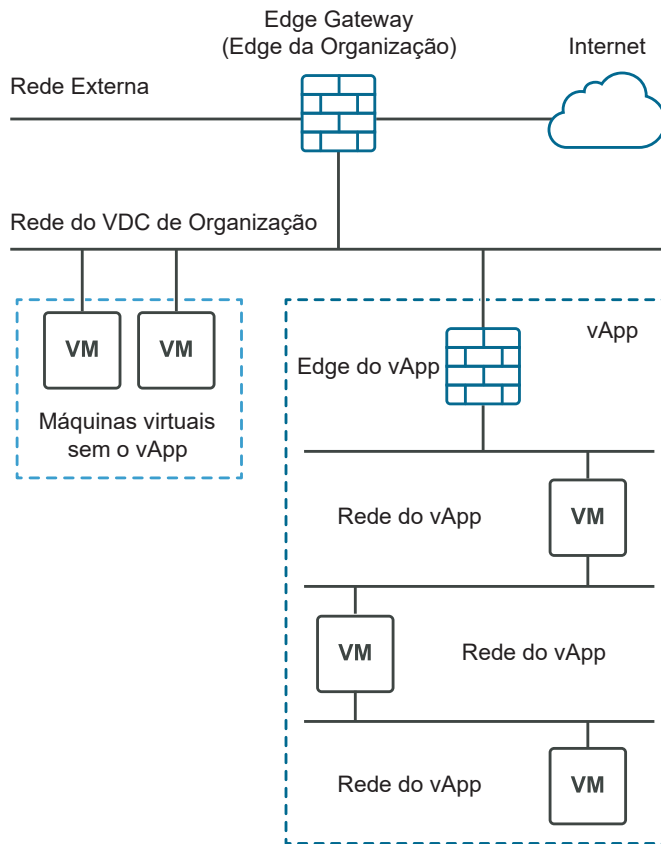
Arquitetura da máquina virtual

Uma máquina virtual pode existir como uma máquina independente ou pode existir num vApp.

Uma máquina virtual é um computador de software que, como um computador físico, executa um sistema operacional e aplicativos. A máquina virtual consiste em um conjunto de arquivos de especificações e configurações, e tem o suporte dos recursos físicos de um host. Cada máquina virtual tem dispositivos virtuais que fornecem a mesma funcionalidade que o hardware físico, mas são mais portáteis, mais seguros e mais fáceis de gerenciar. As máquinas virtuais podem ser autônomas ou podem existir num vApp. Um vApp é um objeto composto, por uma ou mais máquinas virtuais, bem como por uma ou mais redes.

A figura a seguir mostra as diferentes opções ao criar uma máquina virtual. Você pode criar uma máquina virtual independente ou uma máquina virtual num vApp. A máquina virtual independente está diretamente conectada ao datacenter virtual da organização. Você também pode criar uma máquina virtual num vApp. Ao criar uma máquina virtual dentro de um vApp, você pode agrupar várias máquinas virtuais e as respectivas redes associadas. Os vApps permitem que você crie aplicativos complexos e salve-os em um catálogo para uso no futuro.



Figura 2-1. As máquinas virtuais são independentes ou estão num vApp



Visualizar e editar máquinas virtuais


Você pode visualizar as máquinas virtuais que são autônomas ou que fazem parte de um vApp. Você pode visualizar máquinas virtuais no modo de exibição de grade ou no modo de exibição de cartão.

Procedimentos


- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 Para visualizar as máquinas virtuais em um modo de exibição de grade, clique no .

Quando não, para visualizá-las em um modo de exibição de cartão, clique no .

A lista de máquinas virtuais aparece em um modo de exibição de grade ou como uma lista de cartões.

- 4 (Opcional) Configure o modo de exibição de grade para que ele mostre os detalhes que deseja ver sobre cada máquina virtual.
 - a No modo de exibição de grade, clique no ícone **Editor de grade** ().
 - b Selecione os detalhes da máquina virtual que você deseja incluir no modo de exibição de grade marcando a caixa de seleção ao lado de cada detalhe que deseja ver.

Os detalhes incluem informações sobre a versão do hardware, o VMware Tools, a memória, entre outros.
 - c Para salvar as alterações, clique em **OK**.


Os detalhes selecionados aparecem como colunas para cada máquina virtual.
- 5 (Opcional) No modo de exibição de grade, clique no  à esquerda de uma máquina virtual para visualizar as ações que podem ser executadas para a máquina virtual selecionada.

Por exemplo, você pode encerrar uma máquina virtual.
- 6 Para acessar a interface do sistema operacional convidado da máquina virtual, clique no ícone da área de trabalho no canto superior direito do modo de exibição de cartão.

Criar uma nova máquina virtual independente

Você pode criar uma nova máquina virtual independente.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 Clique em **Nova VM**.
- 4 Insira o nome e o nome do computador da máquina virtual.

Importante O nome do computador pode conter apenas caracteres alfanuméricos e hifens. Um nome de computador não pode consistir somente em dígitos nem conter espaços.
- 5 (Opcional) Insira uma descrição significativa.
- 6 Selecione se deseja que a máquina virtual seja ligada imediatamente após sua criação.

7 Selecione como você deseja implantar a máquina virtual.

Opção	Ação
Novo	<p>Implante uma nova máquina virtual com configurações personalizáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> a Selecione uma família de sistemas operacionais e um sistema operacional. b (Opcional) Selecione uma imagem de inicialização. c Selecione a política de Processamento. d Selecione o tamanho da máquina virtual nas opções de dimensionamento predefinidas ou clique em Opções de Dimensionamento Personalizadas para inserir o número de CPUs virtuais, os núcleos por soquete e as configurações de memória manualmente. <p>Os tamanhos predefinidos da máquina virtual são: Pequeno, Médio e Grande.</p> <ul style="list-style-type: none"> e Especifique as configurações de armazenamento para a máquina virtual, como a política de armazenamento e o tamanho em GB. f Especifique as configurações de rede para a máquina virtual, como rede, modo de IP, endereço IP e NIC primário.
Modelo de origem	<p>Implante uma máquina virtual de um modelo que você seleciona no catálogo de modelos.</p> <ul style="list-style-type: none"> a Selecione um modelo da máquina virtual na lista de modelos disponíveis. b (Opcional) Selecione para usar uma política de armazenamento personalizada e selecione a política de armazenamento a ser usada no menu suspenso Política de armazenamento personalizada a ser usada. c Leia e aceite o contrato de licença de usuário final, se houver algum.

8 Clique em **OK** para salvar as configurações da máquina virtual e iniciar o processo de criação.

Você pode ver o cartão da máquina virtual no catálogo. Até que a máquina virtual seja criada, seu estado é exibido como Ocupada.

Abrindo um console de máquina virtual

Acessar seu console da máquina virtual permite que você visualize informações sobre a máquina virtual, trabalhe com o sistema operacional convidado e realize operações que afetam o sistema operacional convidado.

Pré-requisitos

A máquina virtual está ligada.

Instalar o VMware Remote Console num cliente

O VMware Remote Console fornece uma interação incorporada de convidado e usuário em todas as máquinas virtuais que são provisionadas e gerenciadas pelo vCloud Director. Esta seção detalha as tarefas necessárias para instalar o VMware Remote Console no Windows, no Apple OS X e no Linux.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Usuário de vApp** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

1 Baixe o instalador.

- Navegue até a página de download do VMware Remote Console e selecione o link para a sua plataforma.

www.vmware.com/go/download-vmrc

- Na tela do painel **Data centers virtuais** no portal do tenant do vCloud Director, clique no cartão de data center virtual que você deseja explorar. Selecione uma máquina virtual e, no menu **Ações**, selecione **Baixar VMRC**.

2 Execute a instalação da plataforma.

- Windows

Clique duas vezes no instalador `.msi` e siga os prompts.

- Linux

Com privilégios de root, execute o instalador `.bundle` e siga os prompts.

- Mac

Clique duas vezes no `.dmg` para abri-lo e clique duas vezes no ícone do VMware Remote Console dentro para copiar para a pasta Aplicativos.

Resultados

Após a instalação, o VMware Remote Console é aberto quando você clica em identificadores de recursos uniformes (URIs) que começam com o esquema `vmrc://`. O VMware Workstation, o Player e o Fusion também lidam com o esquema de URI `vmrc://`.


Abrir um console remoto de máquina virtual

Você pode abrir um console da máquina virtual usando o VMware Remote Console por meio do portal do tenant do vCloud Director.

Pré-requisitos

- Verifique se o VMware Remote Console está instalado no seu sistema local.
- Verifique se a máquina virtual selecionada está em um estado ligado.
- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Usuário de vApp** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual, selecione **Iniciar Console Remoto da VM**.

Observação Se você não tiver o VMware Remote Console instalado, uma janela pop-up solicitará que você instale o VMware Remote Console ou use o console da Web.

Resultados

O console da máquina virtual é aberto como um console remoto virtual externo.

Observação Quando você se conecta a uma máquina virtual do vCloud Director usando o VMware Remote Console, está limitado apenas à interação do console (enviando o Ctrl+Alt+Del). Não é possível executar operações do dispositivo, operações de ligar/desligar ou o gerenciamento de configurações.


Abrir o console Web

Você pode se conectar ao console de uma máquina virtual mesmo se não tiver o VMware Remote Console instalado no sistema local.

Pré-requisitos

- Verifique se a máquina virtual está ligada.
- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Usuário de vApp** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual, selecione **Iniciar Console da Web**.

Resultados

O console da máquina virtual é aberto em uma nova guia do navegador usando o VMware HTML Console SDK.

Próximo passo

Clique em qualquer lugar na janela do console para começar a usar o mouse, o teclado e outros dispositivos de entrada no console.

Observação Para obter informações sobre os teclados internacionais compatíveis, consulte a Documentação do VMware HTML Console SDK, em <https://www.vmware.com/support/developer/html-console/>.

Operações para ligar ou desligar em máquinas virtuais

Você pode realizar operações de energia em máquinas virtuais, como ligar ou desligar uma máquina virtual, suspender ou redefinir uma máquina virtual ou encerrar o sistema operacional convidado de uma máquina virtual.

Ligar uma máquina virtual


Ligar uma máquina virtual é o equivalente a ligar uma máquina física.

Você não pode ligar uma máquina virtual que tenha a personalização de convidado habilitada, a menos que essa máquina virtual tenha uma versão atual do VMware Tools instalada.

Pré-requisitos

A máquina virtual está desligada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual que você deseja iniciar, selecione **Ligar**.

Resultados

Uma máquina virtual ligada exibe um status Ligado em verde.


Desligar uma máquina virtual

Desligar uma máquina virtual é o equivalente a desligar uma máquina física.

Pré-requisitos

A máquina virtual está ligada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual que você deseja desligar, selecione **Desligar**.

Resultados

Uma máquina virtual desligada exibe um status Desligado em vermelho.


Desligar um sistema operacional convidado

Desligar o sistema operacional convidado de uma máquina virtual é o equivalente a desligar uma máquina física.

Pré-requisitos

A máquina virtual e o sistema operacional convidado devem estar ligados.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual, selecione **Encerrar SO Convidado**.

Resultados

O SO convidado é desligado.

Redefinir uma máquina virtual


A redefinição de uma máquina virtual limpa o estado (memória, cache e assim por diante), mas a máquina virtual continua a ser executada. A redefinição de uma máquina virtual é o equivalente a pressionar o botão redefinir de uma máquina física. Ele inicia uma reinicialização forçada do sistema operacional sem alterar o estado de energia da máquina virtual.

Pré-requisitos

Sua máquina virtual deve estar ligada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.

-
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual que você deseja redefinir, selecione **Redefinir**.

Resultados

O estado é limpo para a máquina virtual.

Suspender uma máquina virtual


Suspender uma máquina virtual preserva seu estado atual gravando a memória no disco.

O recurso de suspensão e reinício é útil quando você deseja salvar o estado atual da sua máquina virtual e continuar o trabalho mais tarde desse mesmo estado.

Pré-requisitos

A máquina virtual está ligada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual que você deseja suspender, selecione **Suspender**.

Resultados

A máquina virtual é suspensa, mas seu estado é preservado.


Descartar o estado suspenso de uma máquina virtual

Se uma máquina virtual estiver em um estado suspenso e você não precisar mais retomar o uso da máquina, poderá descartar o estado suspenso. Descartar o estado suspenso remove a memória salva e retorna a máquina para um estado desligado.

Pré-requisitos

Uma máquina virtual suspensa.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.

3 No menu **Ações** da máquina virtual, selecione **Descartar estado suspenso**.

Resultados

O estado é descartado e a máquina virtual é desligada.

Instalar o VMware Tools numa máquina virtual


O vCloud Director depende do VMware Tools para personalizar o SO convidado.

O VMware Tools melhora o gerenciamento e o desempenho da máquina virtual, substituindo drivers genéricos do sistema operacional por drivers da VMware ajustados para o hardware virtual. Você instala o VMware Tools no sistema operacional convidado. Embora o sistema operacional convidado possa ser executado sem o VMware Tools, você perde recursos e conveniência importantes.

Pré-requisitos

- A máquina virtual deve estar ligada.
- Se a máquina virtual recém-criada não tiver sistema operacional convidado, você deverá instalá-la antes de poder instalar o VMware Tools.
- A personalização do convidado deve ser desabilitada antes da instalação do VMware Tools.
- Se a versão do VMware Tools for anterior a 7299 em uma máquina virtual no seu vApp, você deverá atualizá-la.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual na qual você deseja instalar o VMware Tools, selecione **Instalar VMware Tools**.

O VMware Tools está instalado no sistema operacional convidado de destino. Se houver um erro durante a instalação, será exibida uma mensagem de erro. Você também pode exibir o progresso da operação de instalação na janela **Tarefas**.
- 4 Para abrir o console da Web da máquina virtual, no menu **Ações**, selecione **Iniciar Console da Web**.
- 5 Siga as instruções no artigo da [Base de dados de conhecimento da VMware 1014294](#) para configurar o VMware Tools para o seu sistema operacional específico.

Resultados

O VMware Tools está instalado e configurado no sistema operacional convidado.

Atualizar a versão do hardware virtual de uma máquina virtual

Você pode fazer upgrade da versão do hardware virtual de uma máquina virtual. Versões mais recentes do hardware virtual oferecem suporte a mais recursos.

Não é possível fazer downgrade da versão de hardware das máquinas virtuais em um vApp.

O vCloud Director é compatível com versões de hardware, dependendo dos recursos do vSphere de suporte. A versão do hardware compatível depende da versão mais recente do hardware virtual compatível no VDC do provedor de suporte. Um **administrador de organização** ou um **administrador de sistema** pode definir a versão do hardware como uma versão anterior à mais recente versão compatível pelo hardware subjacente. O portal de tenants do vCloud Director define dinamicamente a lista de versões de hardware virtual selecionáveis com base no hardware de suporte do VDC da organização ou do provedor.


Para obter informações sobre os recursos de hardware disponíveis com configurações de compatibilidade de máquina virtual, consulte *vSphere Administração da máquina virtual*.

Para obter informações sobre os produtos VMware e suas versões de hardware virtual, consulte <https://kb.vmware.com/s/article/1003746>.

Pré-requisitos

- Pare a máquina virtual ou o vApp que contém a máquina virtual.
- Verifique se a versão mais recente do VMware Tools está instalada nela.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual de que você deseja fazer upgrade, selecione **Fazer upgrade da versão do hardware virtual**.
- 4 Clique em **OK**.

Resultados

O upgrade da máquina virtual para a versão mais recente é realizado.

Editar as propriedades da máquina virtual

Você pode editar as propriedades de uma máquina virtual, incluindo o nome e a descrição da máquina virtual, as configurações de hardware e de rede, as configurações do SO convidado e assim por diante.


Alterar as propriedades gerais de uma máquina virtual

Você pode revisar e alterar o nome, a descrição e outras propriedades gerais de uma máquina virtual.

Pré-requisitos

Alterar propriedades, como sistema operacional, exige que a máquina seja desligada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No cartão da máquina virtual que você deseja editar, clique em **Detalhes**.
- 4 A lista de propriedades que você pode visualizar ou editar em **Geral** é expandida por padrão.

Opção	Ação
Nome da Máquina Virtual	<p>Editar o nome da máquina virtual</p> <p>Você pode editar essa propriedade enquanto a máquina virtual está ligada.</p>
Nome do Computador	<p>Edita o nome do computador e do host definido no sistema operacional convidado que identifica a máquina virtual em uma rede. Este campo é restrito a 15 caracteres devido a uma limitação do sistema operacional do Windows em nomes de computador.</p> <p>Você pode editar essa propriedade enquanto a máquina virtual está ligada.</p>
Descrição	<p>Editar a descrição opcional da máquina virtual.</p> <p>Você pode editar essa propriedade enquanto a máquina virtual está ligada.</p>
Família de Sistemas Operacionais	<p>Selecione uma família de sistemas operacionais no menu suspenso.</p> <p>Você pode editar essa propriedade enquanto a máquina virtual está desligada. Além disso, você não poderá editar essa propriedade se um sistema operacional já estiver presente na máquina virtual.</p>
Sistema Operacional	<p>Selecione um sistema operacional no menu suspenso.</p> <p>Você pode editar essa propriedade enquanto a máquina virtual está desligada. Além disso, você não poderá editar essa propriedade se um sistema operacional já estiver presente na máquina virtual.</p>
Atraso na Inicialização	<p>Especifique o tempo em milissegundos para atrasar a operação de inicialização.</p> <p>O tempo entre o momento em que você liga a máquina virtual e quando ela sai do BIOS e inicializa o software sistema operacional convidado pode ser curto. Você pode alterar o atraso de inicialização para fornecer mais tempo.</p>
Política de Armazenamento	<p>Selecione uma política de armazenamento para usar na máquina virtual no menu suspenso.</p> <p>Você pode editar essa propriedade enquanto a máquina virtual está ligada.</p>
Datacenter Virtual	<p>Exibir o nome do datacenter virtual ao qual esta máquina virtual pertence.</p>

Opção	Ação
VMware Tools	Verifique se o VMware Tools está instalado na máquina virtual.
Versão do Hardware Virtual	Verifique a versão de hardware virtual da máquina virtual.
Atualizar para:	Para atualizar, selecione uma versão no menu suspenso.
Sincronizar horário	Marque a caixa de seleção para habilitar a sincronização de horário entre a máquina virtual sistema operacional convidado e o datacenter virtual no qual está sendo executada.
Inserir Configuração do BIOS	Selecione se deseja forçar a entrada na tela de configuração do BIOS na próxima vez que a máquina virtual for inicializada. Você pode editar essa propriedade enquanto a máquina virtual está desligada.

5 Clique em **Salvar** ao concluir suas alterações.


Alterar as propriedades de hardware de uma máquina virtual

Você pode revisar e alterar as propriedades de hardware de uma máquina virtual.

Pré-requisitos

A máquina virtual deve estar desligada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No cartão da máquina virtual que você deseja editar, clique em **Detalhes**.
- 4 Clique em **Hardware** para expandir a lista de propriedades de hardware que você pode visualizar e editar.

Opção	Descrição
Número de CPUs virtuais	Edite o número de CPUs. O número máximo de CPUs virtuais que você pode atribuir a uma máquina virtual depende do número de CPUs lógicas no host e do tipo de sistema operacional convidado que está instalado na máquina virtual.
Núcleos por soquete	Edite os núcleos por soquete. Você pode configurar como as CPUs virtuais são atribuídas em termos de núcleos e núcleos por soquete. Determine quantos núcleos de CPU você deseja na máquina virtual e, em seguida, selecione o número de núcleos desejado em cada soquete, dependendo se você deseja uma única CPU de núcleo, CPU de dois núcleos, CPU de três núcleos e assim por diante.

Opção	Descrição
Expor virtualização de CPU assistida por hardware ao SO convidado	Você pode expor a virtualização de CPU total ao sistema operacional convidado para que os aplicativos que exigem a virtualização de hardware possam ser executados em máquinas virtuais sem conversão binária ou paravirtualização.
Total de Memória	Edite as configurações de recursos de memória de uma máquina virtual. O tamanho da memória da máquina virtual deve ser um múltiplo de 4 MB. Essa configuração determina o quanto da memória do host ESXi é alocada para a máquina virtual. O tamanho da memória de hardware virtual determina a quantidade de memória disponível para os aplicativos executados na máquina virtual. Uma máquina virtual não pode se beneficiar de mais recursos de memória do que o tamanho da memória do hardware virtual configurado.
Adição dinâmica de memória	Se você habilitar a inclusão automática de memória, poderá adicionar recursos de memória a uma máquina virtual enquanto a máquina estiver ligada. Este recurso só é suportado em determinados sistemas operacionais convidados e versões de hardware de máquina virtual superiores a 7.
Adição dinâmica de CPU virtual	Se você habilitar a inclusão automática da CPU virtual, poderá adicionar CPUs virtuais à máquina virtual enquanto ela estiver ligada. Você pode adicionar apenas múltiplos do número de núcleos por soquete. Este recurso só é suportado em determinados sistemas operacionais convidados e versões de hardware de máquina virtual.
Número de soquetes	Exibir o número de soquetes. O número de soquetes é determinado pelo número de CPUs virtuais disponíveis. O número muda quando você atualiza o número de CPUs virtuais.
Mídia Removível	Exibir a mídia removível disponível, como CD/DVD e unidade de disquete conectados.

5 Em Discos rígidos, clique em **Adicionar** para adicionar um disco rígido.

Opção	Descrição
Tamanho	Insira o tamanho do disco rígido em MB. Você poderá aumentar o tamanho do disco rígido mais tarde. Observação Você poderá aumentar o tamanho de um disco rígido existente se a máquina virtual não for um clone vinculado e não tiver snapshots.
Política	A política de armazenamento para a máquina virtual é usada por padrão. Por padrão, todos os discos rígidos conectados a uma máquina virtual usam a política de armazenamento especificada para a máquina virtual. Você pode substituir esse padrão para qualquer um desses discos ao criar uma máquina virtual ou modificar suas propriedades. A coluna Tamanho para cada disco rígido inclui um menu suspenso que lista todas as políticas de armazenamento disponíveis para esta máquina virtual.
Tipo de Barramento	Selecione o tipo de barramento. As opções são Paravirtual (SCSI) , LSI Logic Parallel (SCSI) , LSI Logic SAS (SCSI) , IDE e SATA . Para obter mais informações sobre tipos de controlador de armazenamento e compatibilidade, consulte <i>Guia de Administração de Máquinas Virtuais do vSphere</i> .

Opção	Descrição
Número de Barramento	Insira o número de barramento.
Número de Unidade	Insira o LUN para a unidade de disco rígido.

6 Em **NICs**, clique em **Adicionar** para adicionar um novo NIC.

Você pode adicionar até 10 NICs. Para obter informações sobre a quantidade de número de NICs com suporte, dependendo da versão do hardware da máquina virtual, consulte: <http://kb.vmware.com/s/article/2051652>. O vCloud Director oferece suporte à modificação de NICs da máquina virtual enquanto a máquina virtual está em execução. Para obter informações sobre os tipos de adaptadores de rede compatíveis, consulte <http://kb.vmware.com/kb/1001805>.

Opção	Descrição
NIC Primária	Um sinalizador é exibido quando o NIC primário é selecionado. Selecione um NIC primário. A configuração do NIC primário determina o gateway padrão e único para a máquina virtual. A máquina virtual pode usar qualquer NIC para se conectar a máquinas virtuais e físicas que estejam diretamente conectadas à mesma rede que o NIC, mas ela só pode usar o NIC primário para se conectar a máquinas em redes que exigem uma conexão de gateway.
NIC	Número do NIC.
Conectado	Selecione a caixa de seleção para conectar um NIC.
Rede	Selecione uma rede no menu suspenso.
Modo de IP	Selecione um modo de IP: <ul style="list-style-type: none"> ■ Pool estático de IPs Recebe um endereço IP estático do pool de IPs de rede. ■ Estático – Manual Permite que você especifique manualmente um endereço IP específico. Se você selecionar essa opção, deverá digitar um endereço IP na coluna Endereço IP. ■ DHCP Recebe um endereço IP de um servidor DHCP.
Endereço MAC	Insira o endereço MAC da interface de rede.

7 Clique em **Salvar**.

Alterar as propriedades de personalização do SO convidado de uma máquina virtual


A personalização do SO convidado no vCloud Director é opcional para todas as plataformas. É necessário para máquinas virtuais que devem ingressar em um domínio do Windows.

Algumas das informações solicitadas nesse menu se aplicam apenas às plataformas do Windows. O painel Personalização do SO Convidado inclui as informações necessárias para que a máquina virtual ingresse em um domínio do Windows. Um **administrador de organização** pode especificar valores padrão para um domínio que os convidados do Windows nessa organização podem participar. Nem todas as máquinas virtuais Windows devem ingressar em um domínio, mas, na maioria das instalações corporativas, uma máquina virtual que não é membro do domínio não pode acessar muitos dos recursos de rede disponíveis.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Autor de vApp** ou um conjunto equivalente de direitos.
- A personalização de convidado exige que a máquina virtual esteja executando o VMware Tools.
- Antes de poder personalizar um SO convidado Windows, o **administrador do sistema** deve instalar os arquivos Microsoft Sysprep apropriados no grupo do vCloud Director Server. Consulte o *Guia de upgrade e atualização do vCloud Director*.
- A personalização de sistemas operacionais convidados Linux requer que o Perl esteja instalado no convidado.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No cartão da máquina virtual que você deseja editar, clique em **Detalhes**.
- 4 Clique em **Personalização e propriedades do SO convidado** para expandir a lista de configurações do sistema operacional convidado.

Opção	Descrição
Permitir personalização do convidado	Selecione essa opção para habilitar a personalização do convidado.
Alterar SID	Selecione essa opção para alterar a ID de segurança (SID) do Windows. Essa opção é específica para máquinas virtuais que executam um sistema operacional convidado Windows. A SID é usada em alguns sistemas operacionais Windows para identificar de forma exclusiva sistemas e usuários. Se você não selecionar essa opção, a nova máquina virtual terá a mesma SID que a máquina virtual ou o modelo no qual ela se baseia. As SIDs duplicadas não causam problemas quando os computadores fazem parte de um domínio e somente contas de usuário de domínio são usadas. No entanto, se as máquinas fizerem parte de um grupo de trabalho ou contas de usuário local forem usadas, as SIDs duplicadas poderão comprometer os controles de acesso aos arquivos. Para obter mais informações, consulte a documentação do seu sistema operacional Microsoft Windows.

Opção	Descrição
Permitir senha de administrador local	<p>Selecione essa opção para permitir a configuração de uma senha de administrador no sistema operacional convidado.</p> <p>a Especifique uma senha para o administrador local.</p> <p>Deixar a caixa de texto Especificar senha em branco gera uma senha automaticamente.</p> <p>b Especifique o número de vezes que o login automático será permitido.</p> <p>Inserir um valor zero desativa o login automático como administrador.</p>
Exigir que o administrador altere a senha no primeiro login	<p>Selecione essa opção para exigir que os administradores alterem a senha do sistema operacional convidado no primeiro login. Isso é recomendado por motivos de segurança.</p>
Gerar senha automaticamente	<p>Selecione essa opção para permitir a geração automática de senha.</p>
Permitir que esta VM ingresse em um domínio	<p>Você pode selecionar essa opção para ingressar a máquina virtual em um domínio do Windows. Você pode usar o domínio da organização ou substituir o domínio da organização e inserir as propriedades do domínio.</p> <p>a Insira o nome do domínio.</p> <p>b Insira o nome de usuário e a senha.</p> <p>c Insira a unidade organizacional da conta.</p>
Script	<p>Você pode usar um script de personalização para modificar o sistema operacional convidado da máquina virtual. Quando você adiciona um script de personalização a uma máquina virtual, o script é chamado apenas na personalização inicial e força a nova personalização. Se você definir o parâmetro de linha de comando <code>precustomization</code>, o script será chamado antes do início da personalização do convidado. Se você definir o parâmetro de linha de comando <code>postcustomization</code>, o script será chamado após a conclusão da personalização do convidado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Clique no botão carregar abaixo da caixa de texto do script para navegar até um script de personalização na máquina local. ■ Digite o script de personalização diretamente na caixa de texto Arquivo de script. <p>Um script de personalização que você insere diretamente na caixa de texto Arquivo de script não pode conter mais de 1.500 caracteres. Para obter mais informações, consulte o artigo da Base de Conhecimento da VMware https://kb.vmware.com/kb/1026614.</p>

5 Clique em **Salvar** ao concluir suas alterações.

Noções básicas sobre personalização de guests

Quando você personaliza seu sistema operacional convidado, há algumas configurações e opções que devem ser conhecidas.

Caixa de seleção Habilitar personalização de guest

Essa caixa de seleção encontra-se na guia **Personalização do SO guest**, na página **Propriedades** da máquina virtual. O objetivo da personalização do guest é configurar com base nas opções selecionadas na página **Propriedades**. Se essa caixa de seleção estiver marcada, a personalização e a repersonalização dos guests são executadas quando necessárias.

Esse processo é necessário para o funcionamento de todos os recursos de personalização de guest, como o nome do computador, configurações de rede, configuração e expiração do administrador e senhas de raiz, alteração de SID para sistemas operacionais Windows e assim por diante. Essa opção deve ser selecionada para que o recurso **Ligar e forçar repersonalização** funcione.

Se a caixa de seleção estiver marcada e os parâmetros de configuração da máquina virtual no vCloud Director estiverem fora de sincronia com as configurações no sistema operacional guest, a guia **Perfil** na página **Propriedades** das máquinas virtuais exibirá que a configuração está fora de sincronia com o sistema operacional guest e a máquina virtual precisa de personalização do guest.

Comportamento de personalização de guest para vApps e máquinas virtuais

As caixas de seleção estão desmarcadas.

- **Habilitar personalização de guests**
- Em SOs guest do Windows, **Alterar SID**
- **Redefinição da senha**

Se você deseja realizar uma personalização (ou fez alterações nas configurações de rede que precisam ser refletidas no sistema operacional guest), pode marcar a caixa de seleção **Habilitar personalização de guest** e definir as opções na guia **Personalização do SO guest** da página **Propriedades** da máquina virtual. Quando máquinas virtuais de modelos vApp são usadas para criar um vApp e, em seguida, adicionar uma máquina virtual, os modelos vApp atuam como blocos de construção. Quando você adiciona máquinas virtuais do catálogo a um novo vApp, as máquinas virtuais são habilitadas para personalização de guest por padrão. Quando você salva um modelo vApp de um catálogo como um vApp, as máquinas virtuais serão habilitadas para personalização de guest somente se a caixa de seleção **Habilitar personalização de guest** estiver marcada.

Esses são os valores padrão das configurações de personalização do guest:

- A caixa de seleção **Habilitar personalização de guest** é a mesma que a máquina virtual de origem no seu catálogo.
- Para máquinas virtuais guest do Windows, **Alterar SID** é o mesmo que a máquina virtual de origem no seu catálogo.
- A configuração de redefinição de senha é igual à máquina virtual de origem no seu catálogo.

Você pode desmarcar a caixa de seleção **Habilitar personalização de guest** se necessário antes de iniciar o vApp.

Se máquinas virtuais em branco, que estão pendentes de instalação do sistema operacional guest, forem adicionadas a um vApp, a caixa de seleção **Habilitar personalização de guest** será desmarcada por padrão porque essas máquinas virtuais ainda não estão prontas para personalização.

Depois de instalar o sistema operacional guest e o VMware Tools, você pode desligar as máquinas virtuais, parar o vApp e marcar a caixa de seleção **Habilitar personalização de guest** e iniciar o vApp e as máquinas virtuais para realizar a personalização do guest.

Se o nome da máquina virtual e as configurações de rede forem atualizadas em uma máquina virtual que foi personalizada, da próxima vez em que você ligar a máquina virtual, ela será repersonalizada, o que ressincroniza a máquina virtual guest com o vCloud Director.

Ligar e forçar nova personalização de uma máquina virtual

Você pode ligar uma máquina virtual e forçar nova personalização dessa máquina.


Se as configurações em uma máquina virtual não estiverem sincronizadas com o vCloud Director ou se uma tentativa de executar uma personalização de convidado falhar, você poderá forçar nova personalização da máquina virtual.

Verifique se o aplicativo que está em execução na máquina virtual oferece suporte a uma nova personalização. Se você alterar um controlador de domínio usando o Microsoft Sysprep e também alterar o SID, a máquina virtual pode estar danificada. Para reduzir o risco de danificar a máquina virtual, crie um snapshot antes de repersonalizá-la.

Pré-requisitos

- Você deve ser um administrador da organização.
- A máquina virtual deve estar desligada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Energia** da máquina virtual que você deseja ligar e personalizar, selecione **Ligar e Forçar Nova Personalização**.

Resultados

A máquina virtual é repersonalizada e ligada.

Alterar as propriedades avançadas de uma máquina virtual

Nas configurações **Avançadas**, você pode definir as configurações de alocação de recursos (compartilhamentos, reserva e limite) para determinar a quantidade de CPU, memória e recursos de armazenamento fornecidos para uma máquina virtual.

Use as configurações de alocação de recursos (compartilhamentos, reserva e limite) para determinar a quantidade de recursos de CPU, memória e armazenamento fornecidos para uma máquina virtual.

Compartilhamentos de alocação de recursos

Compartilhamentos especificam a importância relativa de uma máquina virtual em um datacenter virtual. Se uma máquina virtual tiver duas vezes mais compartilhamentos de um recurso que outra máquina virtual, ela terá direito a consumir duas vezes mais desse recurso quando essas duas máquinas virtuais estiverem competindo por recursos. Os compartilhamentos são normalmente especificados como Alto, Normal ou Baixo, e esses valores especificam valores de compartilhamento com uma proporção de 4:2:1, respectivamente. Você também pode selecionar Personalizado para atribuir um número específico de compartilhamentos (que expressa um peso proporcional) a cada máquina virtual. Ao atribuir compartilhamentos a uma máquina virtual, você sempre especifica a prioridade para essa máquina virtual em relação a outras máquinas virtuais ligadas.

Reserva de alocação de recursos

Especifica a alocação mínima garantida para uma máquina virtual. O vCloud Director permite que você ligue uma máquina virtual somente se houver recursos não reservados suficientes para satisfazer a reserva da máquina virtual. O datacenter virtual garante essa quantidade, mesmo quando seus recursos estão muito carregados. A reserva é expressa em unidades concretas (megahertz ou megabytes).

Por exemplo, suponha que você tenha 2 GHz disponíveis e especifique uma reserva de alocação de recursos de 1 GHz para a máquina virtual 1 e 1 GHz para a máquina virtual 2. Agora, cada máquina virtual tem a garantia de obter 1 GHz se ela precisar. No entanto, se a máquina virtual 1 estiver usando apenas 500 MHz, a máquina virtual 2 poderá usar 1,5 GHz.

Padrões de reserva para 0. Você poderá especificar uma reserva se precisar garantir que as quantidades mínimas necessárias de CPU ou memória estejam sempre disponíveis para a máquina virtual.

Limite de alocação de recursos

Especifica um limite superior para recursos de CPU e memória que podem ser alocados para uma máquina virtual. Um datacenter virtual pode alocar mais do que a reserva para uma máquina virtual, mas nunca aloca mais do que o limite, mesmo se houver recursos não utilizados no sistema. O limite é expresso em unidades concretas (megahertz ou megabytes).


Os limites de recursos de CPU e memória padrão são ilimitados. Quando o limite de memória é ilimitado, a quantidade de memória configurada para a máquina virtual quando ela foi criada torna-se seu limite efetivo na maioria dos casos.

Na maioria dos casos, não é necessário especificar um limite. Se você especificar um limite, poderá perder recursos ociosos. O sistema não permite que uma máquina virtual use mais recursos do que o limite, mesmo quando o sistema não está sendo completamente utilizado e recursos ociosos estão disponíveis. Especifique um limite somente se você tiver bons motivos para fazer isso.

Pré-requisitos

- Um datacenter virtual do pool de reservas.
- Certifique-se de que uma determinada quantidade de memória para uma máquina virtual seja fornecida pelo datacenter virtual.
- Garanta que uma determinada máquina virtual sempre seja alocada uma porcentagem maior dos recursos do datacenter virtual do que outras máquinas virtuais.
- Defina um limite superior nos recursos que podem ser alocados para uma máquina virtual.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No cartão da máquina virtual que você deseja editar, clique em **Detalhes**.
- 4 Clique em **Avançado**.
- 5 Defina os compartilhamentos de alocações de recursos para as configurações de CPU selecionando uma opção no menu suspenso **Prioridade**.

Opção	Descrição
Baixo	Aloca compartilhamentos de 500 por CPU virtual.
Normal	Aloca compartilhamentos de 1000 por CPU virtual.
Alto	Aloca compartilhamentos de 2000 por CPU virtual.
Personalizado	<p>Permite atribuir um número específico de compartilhamentos inserindo o número de compartilhamentos (que expressa um peso proporcional) a cada máquina virtual.</p> <p>Ao atribuir compartilhamentos a uma máquina virtual, você sempre especifica a prioridade para essa máquina virtual em relação a outras máquinas virtuais ligadas.</p>

- 6 Especifique a reserva para as configurações de CPU inserindo a reserva em MHz e, opcionalmente, o limite para as configurações de CPU em MHz.

Opção	Descrição
Ilimitado	A opção de recurso de CPU padrão.
Máximo	Especifique um limite superior para os recursos da CPU que podem ser alocados para uma máquina virtual em MHz.

- 7 Defina os compartilhamentos de alocações de recursos para as configurações de memória selecionando uma opção no menu suspenso **Prioridade**.

Opção	Descrição
Baixo	Aloca cinco compartilhamentos por megabyte de memória de máquina virtual configurada.
Normal	Aloca 10 compartilhamentos por megabyte de memória de máquina virtual configurada.
Alto	Aloca 20 compartilhamentos por megabyte de memória de máquina virtual configurada.
Personalizado	Permite que você atribua um número específico de compartilhamentos inserindo o número de compartilhamentos.

- 8 Especifique a reserva para as configurações de memória em MB e, opcionalmente, o limite para as configurações de memória em MB.

Opção	Descrição
Ilimitado	A opção de recurso de CPU padrão.
Máximo	Especifique um limite superior para os recursos da CPU que podem ser alocados para uma máquina virtual em MHz.

- 9 Clique em **Adicionar** em **Metadados** para especificar os metadados.

Por exemplo, você pode adicionar metadados sobre a data de criação ou o proprietário.

- 10 Clique em **Salvar** ao concluir suas alterações.


Inserir Mídia

Você pode inserir mídias, como imagens de CD/DVD de catálogos, para uso em um sistema operacional convidado de uma máquina virtual. Você pode usar esses arquivos de mídia para instalar um sistema operacional na máquina virtual, vários aplicativos, drivers e assim por diante.

Pré-requisitos

Você tem acesso a um catálogo com arquivos de mídia.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 Selecione a máquina virtual à qual você deseja adicionar a mídia.
- 4 No menu **Ações**, selecione **Inserir Mídia**.
- 5 Na janela **Inserir CD**, selecione o arquivo de mídia a ser inserido na máquina virtual.
- 6 Clique em **Inserir**.


Ejetar Mídia

Depois de concluir o uso de um CD ou DVD na máquina virtual, você pode ejetar o arquivo de mídia.

Pré-requisitos

Um arquivo de mídia foi inserido anteriormente na máquina virtual.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 Selecione a máquina virtual da qual você deseja ejetar a mídia.
- 4 No menu **Ações**, selecione **Ejetar Mídia**.

Resultados

O arquivo de mídia é ejetado.

Copiar uma máquina virtual para um vApp diferente

É possível copiar uma máquina virtual para outro vApp. Quando você copia uma máquina virtual, a máquina virtual original permanece no vApp de origem.


Quando você copia uma máquina virtual, os snapshots não são incluídos na cópia.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Autor de vApp** ou um conjunto equivalente de direitos.

- Desligue a VM.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual que você deseja copiar, selecione **Copiar para**.
- 4 Selecione o vApp de destino para o qual você deseja copiar a máquina virtual e clique em **Avançar**.
- 5 Configure os recursos, como o nome da máquina virtual e o nome do computador e, opcionalmente, a política de armazenamento e as NICs, e clique em **Avançar**.

Importante O nome do computador pode conter apenas caracteres alfanuméricos e hifens. Ele não pode consistir apenas em dígitos e não pode conter espaços.

- 6 Na página **Pronto para ser Concluído**, reveja suas configurações e clique em **Concluído**.

Mover uma máquina virtual para um vApp diferente

Você pode mover uma máquina virtual para outro vApp. Quando você move uma máquina virtual, a máquina virtual original é removida do vApp de origem.

Quando você move uma máquina virtual para um vApp diferente, os snapshots que você tirou são perdidos.

Começando com o vCloud Director 9.5, a transferência de VMs entre diferentes vApps baseia-se no VMware vSphere[®] vMotion[®] e no Enhanced vMotion Compatibility (EVC). Você pode mover uma VM para um vApp diferente que pertence ao mesmo ou a outro VDC de organização no mesmo VDC de provedor.

Enquanto você estiver movendo uma máquina virtual para um vApp diferente, poderá realizar reconfigurações como alterar a rede e o perfil de armazenamento.


Tabela 2-1. Reconfigurações durante transferências de máquina virtual e estados de máquina Virtual

Reconfiguração	O estado da VM se o vApp de destino estiver no mesmo VDC de organização	O estado da VM se o vApp de destino estiver no outro VDC de organização dentro do mesmo VDC de provedor
alterar a rede	desligada	N/A
remover a rede	ligada ou desligada	N/A
alterar o perfil de armazenamento	ligada ou desligada	desligada

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Autor de vApp** ou um conjunto equivalente de direitos.
- Verifique se os recursos subjacentes do vSphere suportam vMotion e EVC. Para obter informações sobre os requisitos e as limitações de vMotion e EVC, consulte *vCenter Server e gerenciamento de host*.
- Se você quiser alterar a rede da VM ou o perfil de armazenamento, verifique se precisa desligar a VM. Consulte a tabela *Reconfigurações durante transferências da VM e estados da VM*.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina que você deseja mover, selecione **Mover para**.
- 4 Selecione o vApp de destino e clique em **Avançar**.
- 5 Configure os recursos, como o nome da máquina virtual e o nome do computador e, opcionalmente, a política de armazenamento e as NICs, e clique em **Avançar**.

Importante O nome do computador pode conter apenas caracteres alfanuméricos e hífens. Ele não pode consistir apenas em dígitos e não pode conter espaços.

- 6 Na página **Pronto para ser Concluído**, reveja suas configurações e clique em **Concluído**.

Afinidade e antiafinidade da máquina virtual

As regras de afinidade e antiafinidade permitem que você espalhe um grupo de máquinas virtuais em diferentes hosts ESXi ou mantenha um grupo de máquinas virtuais em um host ESXi específico.

Uma regra de afinidade coloca um grupo de máquinas virtuais em um host específico para que você possa facilmente auditar o uso dessas máquinas virtuais. Uma regra de antiafinidade coloca um grupo de máquinas virtuais em hosts diferentes, o que impede que todas as máquinas virtuais falhe ao mesmo tempo no caso de um único host falhar.

As regras de afinidade e antiafinidade são obrigatórias ou preferenciais.

Regra exigida

Se as regras de afinidade ou antiafinidade não puderem ser atendidas, as máquinas virtuais adicionadas à regra não serão ligadas.

Regra preferencial

Se as regras de afinidade ou antiafinidade forem violadas, o cluster ou o host ainda serão ligados nas máquinas virtuais.

Por exemplo, se você tiver uma regra de antiafinidade entre duas máquinas virtuais, mas apenas um host físico estiver disponível, uma regra necessária (afinidade forte) não permitirá que ambas as máquinas virtuais sejam ligadas. Se a regra de antiafinidade for preferencial (afinidade fraca), ambas as máquinas virtuais terão permissão para serem ligadas.

Vídeos relacionados




Afinidade de VM-VM no vCloud Director

(https://vmwaretv.vmware.com/media/t/1_we23vrud)

Visualizar regras de afinidade e antiafinidade

Você pode visualizar as regras de afinidade e antiafinidade existentes e as propriedades delas, como as máquinas virtuais afetadas pelas regras e se as regras estão ativadas ou não.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Regras de Afinidade** no painel esquerdo.
- 2 (Opcional) Clique no ícone **Editor de grade** () e selecione os detalhes sobre as regras que você deseja visualizar.

Resultados

Você vê a lista das regras de afinidade e antiafinidade existentes, sejam elas necessárias ou não, as máquinas virtuais e o status habilitado de cada regra.

Criar uma regra de afinidade

Crie uma regra de afinidade para colocar um grupo específico de máquinas virtuais em um único host para que você possa auditar o uso dessas máquinas virtuais.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Regras de Afinidade** no painel esquerdo.
- 2 Em **Regras de Afinidade**, clique em **Novo**.
- 3 Insira um nome para a regra.
- 4 Desmarque **Habilitado** para criar a regra sem habilitá-la.
Por padrão, a caixa de seleção é marcada, e as regras serão ativadas depois que você as criar.
- 5 Desmarque **Necessário** para criar uma regra preferencial, o que significa que as máquinas virtuais adicionadas à regra são ligadas mesmo quando essa regra é violada.
Por padrão, a caixa de seleção é marcada, e a regra é necessária. Se a regra não puder ser atendida, as máquinas virtuais adicionadas a ela não serão ligadas.
- 6 Selecione as máquinas virtuais que você deseja adicionar à regra de afinidade.
- 7 Clique em **Salvar**.

Resultados

O vCloud Director coloca as máquinas virtuais associadas à regra de afinidade em um único host.

Criar uma regra de antiafinidade

Crie uma regra de antiafinidade para colocar um grupo específico de máquinas virtuais entre vários hosts para evitar falhas simultâneas dessas máquinas virtuais no caso de falha em um único host.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Regras de Afinidade** no painel esquerdo.
- 2 Em **Regras Antiafinidade**, clique em **Novo**.
- 3 Insira um nome para a regra.
- 4 Desmarque **Habilitado** para criar a regra sem habilitá-la.
Por padrão, a caixa de seleção é marcada, e as regras serão ativadas depois que você as criar.
- 5 Desmarque **Necessário** para criar uma regra preferencial e habilite o cluster para ligar as máquinas virtuais mesmo se a regra for violada.
Por padrão, a caixa de seleção é marcada, e a regra é necessária. Se a regra não puder ser atendida, as máquinas virtuais adicionadas a ela não serão ligadas.

6 Selecione as máquinas virtuais a serem adicionadas à regra de anti-afinidade.

7 Clique em **Salvar**.

Resultados

O vCloud Director coloca as máquinas virtuais associadas à regra de antiafinidade entre vários hosts.

Editar uma regra de afinidade ou antiafinidade

Você pode editar uma regra de afinidade ou anti-afinidade para habilitar ou desabilitar a regra, adicionar ou remover máquinas virtuais, alterar o nome da regra ou a preferência da regra.

Pré-requisitos

Esta operação requer o direito de `Organization vDC: VM-VM Affinity Edit`. Este direito está incluído nas funções predefinidas de **Autor do catálogo**, **Autor de vApp** e **Administrador da organização**.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Regras de Afinidade** no painel esquerdo.
- 2 Clique no botão de opção ao lado do nome da regra que você deseja editar e clique em **Editar**.
- 3 Edite as propriedades da regra.
 - a Altere o nome da regra conforme necessário.
 - b Selecione se deseja habilitar ou desabilitar a regra.
 - c Selecione se a regra deve ser necessária ou preferencial.
 - d Adicione mais máquinas virtuais ou remova máquinas virtuais.
- 4 Clique em **Salvar**.

Excluir uma regra de afinidade ou antiafinidade

Se não quiser mais usar uma regra de afinidade ou antiafinidade, você poderá excluí-la.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Regras de Afinidade** no painel esquerdo.
- 2 Clique no botão de opção ao lado do nome da regra que você deseja excluir e clique em **Excluir**.
- 3 Para confirmar que você deseja excluir a regra, clique em **OK**.

Resultados

O vCloud Director exclui a regra de afinidade ou antiafinidade.

Monitorar máquinas virtuais


Se o administrador do vCloud Director tiver habilitado o recurso para monitorar máquinas virtuais, você poderá visualizar o gráfico de monitoramento no portal do tenant.

Use-o para compreender o status de uma determinada máquina virtual ao longo do tempo (dias, semanas ou meses).

Pré-requisitos

Este recurso só estará disponível se o administrador do vCloud Director o tiver habilitado.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 Selecione a máquina virtual que você deseja monitorar e clique em **Detalhes**.
- 4 Clique em **Gráfico de monitoramento** para expandir a exibição de monitoramento.
O gráfico de monitoramento é exibido.
- 5
- 6 Selecione uma opção de métrica para monitorar máquinas virtuais.

A lista no menu suspenso **Métrica** varia dependendo das opções do **administrador do sistema**. Você vê algumas ou todas as opções.

Métrica	Descrição
Disco provisionado mais recente	Especificado em KB. Escolha o modo de exibição de dia, semana ou mês.
Média de leitura do disco	Especificado como uma porcentagem. Escolha o modo de exibição de dia, semana ou mês.
Média de gravação em disco	Especificado como uma porcentagem. Escolha o modo de exibição de dia, semana ou mês.
Uso médio da CPU	Especificado como uma porcentagem. Escolha o modo de exibição de dia, semana ou mês.
Uso médio da CPU em MHz	Especificado em MHz. Escolha o modo de exibição de dia, semana ou mês.
Uso máximo da CPU	Especificado como uma porcentagem. Escolha o modo de exibição de dia, semana ou mês.

Métrica	Descrição
Média de uso de mems	Especificado como uma porcentagem. Escolha o modo de exibição de dia, semana ou mês.
Disco usado mais recente	Especificado em KB. Escolha o modo de exibição de dia, semana ou mês.

Um novo gráfico é exibido todas as vezes que você seleciona um valor diferente na lista.

- 7 (Opcional) Altere o intervalo de tempo para a coleção de métricas.
- 8 Clique em **Atualizar**.
- 9 Para salvar as alterações, clique em **Salvar**.

Como trabalhar com instantâneos

Os instantâneos preservarão o estado e os dados de uma máquina virtual no momento em que o instantâneo for tirado. Quando você tira um instantâneo de uma máquina virtual, ela não é afetada, e apenas uma imagem dela em um determinado estado é copiada e armazenada. Os instantâneos são úteis quando você deve reverter repetidamente para o mesmo estado da máquina virtual, mas não deseja criar várias máquinas virtuais.

Os instantâneos são úteis como uma solução de curto prazo para teste de software com efeitos desconhecidos ou potencialmente prejudiciais. Por exemplo, você pode usar um instantâneo como um ponto de restauração durante um processo linear ou interativo, como a instalação de pacotes de atualização ou durante um processo de ramificação, como a instalação de versões diferentes de um programa.

Convém usar um instantâneo ao fazer upgrade do sistema operacional de uma máquina virtual. Por exemplo, antes de fazer upgrade da máquina virtual, você tira um instantâneo para preservar o point-in-time antes do upgrade. Se não houver problemas durante o upgrade, você poderá optar por remover o instantâneo, e isso confirmará as alterações feitas durante o upgrade. No entanto, se você tiver um problema, poderá reverter para o instantâneo, que voltará para o estado da máquina virtual salvo antes do upgrade.

Com vCloud Director, você só pode ter um instantâneo de uma máquina virtual. Toda tentativa de tirar um novo instantâneo de uma máquina virtual exclui o anterior.

Tirar um snapshot de uma máquina virtual


É possível tirar um snapshot de uma máquina virtual. Depois de tirar o snapshot, você pode reverter a máquina virtual para esse snapshot ou removê-lo.

Pré-requisitos

Verifique se a máquina virtual não está conectada a um disco independente.

Observação Snapshots não capturam configurações de NIC.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual da qual você deseja tirar um snapshot, selecione **Criar Snapshot**.

Tirar um snapshot de uma máquina virtual substitui o snapshot existente, se houver algum.

- 4 (Opcional) Selecione se deseja fazer o snapshot da memória da máquina virtual.

Quando você captura o estado de memória da máquina virtual, o snapshot mantém o estado ativo da máquina virtual. Snapshots de memória criam um snapshot em um momento preciso, por exemplo, para atualizar o software que ainda está funcionando. Se você tirar um snapshot de memória, e a atualização não for concluída conforme o esperado ou se o software não atender às suas expectativas, você poderá reverter a máquina virtual ao seu estado anterior.

Quando você captura o estado da memória, os arquivos da máquina virtual não exigem desativação. Se você não capturar o estado da memória, o snapshot não salvará o estado ativo da máquina virtual, e os discos terão uma falha consistente, a menos que você os desative.

- 5 (Opcional) Selecione se deseja desativar o sistema de arquivos convidado.

Essa operação requer que o VMware Tools esteja instalado na máquina virtual. Quando você desativa uma máquina virtual, o VMware Tools desativa o sistema de arquivos dessa máquina virtual. Uma operação de desativação garante que um disco de snapshot represente um estado consistente dos sistemas de arquivos do convidado. Snapshots desativados são apropriados para backups automáticos ou periódicos. Por exemplo, se você não tem conhecimento das atividades da máquina virtual, mas deseja reverter vários backups recentes, é possível desativar os arquivos.

Não é possível desativar máquinas virtuais com discos de grande capacidade.

- 6 Clique em **OK**.

Resultados

O snapshot permite que você reverta sua máquina virtual para o snapshot mais recente.


Converter uma máquina virtual para um snapshot

Você pode reverter uma máquina virtual para o estado em que ela estava quando o snapshot foi criado.

Pré-requisitos

A máquina virtual tem um snapshot.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual que você deseja reverter para um snapshot, selecione **Reverter para Snapshot**.
- 4 Clique em **OK**.

Resultados

A máquina virtual é revertida para o snapshot salvo.

Excluir um snapshot de uma máquina virtual


Você pode remover um snapshot de uma máquina virtual.

Ao remover um snapshot, você exclui o estado da máquina virtual que você removeu e não pode retornar a esse estado novamente. A remoção de um snapshot não afeta o estado atual da máquina virtual.

Pré-requisitos

Uma máquina virtual com um snapshot armazenado.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual para a qual você deseja remover o snapshot, selecione **Remover Snapshot**.
- 4 Clique em **OK**.


Renovar um lease de máquina virtual

Você pode renovar um lease de máquina virtual se ele for expirar em breve.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual com expiração do lease, selecione **Renovar Lease**.

Resultados

O lease é renovado. Você pode ver o novo período de lease no campo **Lease**.


Excluir uma máquina virtual

Você pode excluir uma máquina virtual da sua organização.

Pré-requisitos

Sua máquina virtual deve ser desligada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Máquinas Virtuais** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir a lista em uma exibição de cartão e, opcionalmente, filtre a lista de máquinas virtuais no menu suspenso **Examinar**.
- 3 No menu **Ações** da máquina virtual que você deseja excluir, selecione **Excluir**.
- 4 Confirme a exclusão.

Resultados

A máquina virtual é excluída.

Trabalhando com vApps

3

Um vApp consiste em uma ou mais máquinas virtuais que se comunicam através de uma rede e usam recursos e serviços em um ambiente implantado. Um vApp pode conter várias máquinas virtuais.

Começando com o vCloud Director 9.5, vApps são compatíveis com a conectividade IPv6. Você pode atribuir endereços IPv6 a máquinas virtuais conectadas a redes IPv6.

Importante Todas as etapas para trabalhar com vApps são documentadas com base no modo de exibição de cartão, pressupondo-se que você tenha mais de um centro de dados virtual. Também é possível concluir os mesmos procedimentos partindo do modo de exibição de grade, mas as etapas podem variar ligeiramente.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:



- Visualizar vApps
- Criar um novo vApp
- Criar um vApp a partir de um pacote OVF
- Criar um vApp de um modelo de vApp
- Abrir um vApp
- Operações para ligar ou desligar em vApps
- Editar Propriedades do vApp
- Exibir um diagrama de rede do vApp
- Trabalhando com redes em um vApp
- Como trabalhar com instantâneos
- Alterar o proprietário de um vApp
- Mover um vApp para outro data center virtual
- Copiar um vApp interrompido para outro data center virtual
- Copiar um vApp ligado
- Adicionar uma máquina virtual a um vApp
- Salvar um vApp como um modelo do vApp em um catálogo

- [Baixar um vApp como um pacote OVF](#)
- [Renovar um lease de vApp](#)
- [Exclua um vApp](#)


Visualizar vApps

Você pode visualizar vApps em um modo de exibição de grade ou em um modo de exibição de cartão.


Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Para visualizar os vApps em um modo de exibição de grade, clique no . Para visualizá-los em um modo de exibição de cartão, clique no .

A lista de vApps aparece em uma grade ou como uma lista de cartões.

- 3 (Opcional) Configure o modo de exibição de grade para que ele mostre os detalhes que você deseja ver.
 - a No modo de exibição de grade, clique no ícone **Editor de grade** ().
 - b Selecione os detalhes do vApp que você deseja incluir no modo de exibição de grade marcando a caixa de seleção ao lado de cada detalhe que deseja ver.

Os detalhes selecionados aparecem como colunas para cada vApp.

- 4 (Opcional) No modo de exibição de grade, clique no  à esquerda de um vApp para visualizar as ações que podem ser executadas para o vApp selecionado.

Por exemplo, você pode encerrar um vApp.

Criar um novo vApp

Em vez de criar um vApp com base em um modelo vApp, você pode decidir criar um novo vApp usando máquinas virtuais a partir de catálogos, novas máquinas virtuais ou uma combinação de ambos.

Criar um vApp exige que você forneça um nome e, opcionalmente, uma descrição do vApp. Você pode voltar e adicionar as máquinas virtuais ao vApp em uma etapa posterior.

Pré-requisitos

Esta operação requer os direitos incluídos na função predefinida de **autor do vApp** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em **Novo vApp**.
- 3 Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para o novo vApp.
- 4 (Opcional) Pesquise o catálogo para que as máquinas virtuais adicionem a este vApp ou adicione uma nova máquina virtual em branco clicando em **Adicionar máquina virtual**.

Se não houver máquinas virtuais no catálogo, crie uma máquina virtual e adicione-a ao vApp.

- a Insira o nome e o nome do computador da máquina virtual.

Importante O nome do computador pode conter apenas caracteres alfanuméricos e hífens. Um nome de computador não pode consistir somente em dígitos nem conter espaços.

- b (Opcional) Insira uma descrição significativa.
- c Selecione como você deseja implantar a máquina virtual.

Opção	Ação
Novo	<p>Implante uma nova máquina virtual com configurações personalizáveis.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 Selecione uma família de sistemas operacionais e um sistema operacional. 2 (Opcional) Selecione uma imagem de inicialização. 3 Selecione a política de Processamento. 4 Selecione o tamanho da máquina virtual ou clique em Opções de Dimensionamento Personalizadas para inserir manualmente as configurações de processamento, memória e armazenamento. <p>Os tamanhos predefinidos da máquina virtual são pequeno, médio ou grande.</p> <ol style="list-style-type: none"> 5 Especifique as opções de armazenamento, como política de armazenamento e tamanho em GB. 6 Especifique as configurações de rede para a máquina virtual, como rede, modo de IP, endereço IP e NIC primário.
Modelo de origem	<p>Implante uma máquina virtual de um modelo que você seleciona no catálogo de modelos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 Selecione o modelo da máquina virtual no catálogo. 2 (Opcional) Selecione para usar uma política de armazenamento personalizada e selecione a política em Política de armazenamento personalizada a ser usada. 3 Se houver um contrato de licença de usuário final disponível, você deverá revisá-lo e aceitá-lo.

- d Para adicionar a máquina virtual ao vApp, clique em **OK**.

Você pode ver a máquina virtual adicionada ao catálogo.

- 5 (Opcional) Repita a [Etapa 4](#) para cada máquina virtual adicional que deseja criar no vApp.
- 6 Para concluir a criação do vApp, clique em **Criar**.

Resultados

O vApp é criado e está num estado desligado. Quando você liga o vApp, as máquinas virtuais nela também são criadas e ligadas.

Criar um vApp a partir de um pacote OVF


Você pode criar e implantar um vApp diretamente de um pacote OVF sem criar um modelo de vApp e um item de catálogo correspondente.

Pré-requisitos

Verifique se você tem um pacote OVF para carregar e se tem permissão para carregar pacotes OVF e implantar vApps.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em **Adicionar vApp do OVF**.

- 3 Clique no botão **Carregar** () para navegar até um local acessível do seu computador e selecione o arquivo de modelo OVF/OVA.

O local pode ser seu disco rígido local, um compartilhamento de rede ou uma unidade de CD/DVD. As extensões de arquivo com suporte incluem `.ova`, `.ovf`, `.vmdk`, `.mf`, `.cert` e `.strings`. Se você optar por carregar um arquivo OVF, que faz referência a mais arquivos do que você está tentando carregar, por exemplo, um arquivo VMDK, deverá procurar e selecionar todos os arquivos.

- 4 Clique em **Avançar**.
- 5 Verifique os detalhes do modelo OVF/OVA que você está prestes a implantar e clique em **Avançar**.
- 6 Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para o vApp e clique em **Avançar**.
- 7 (Opcional) Altere o nome do computador do vApp para que ele contenha apenas caracteres alfanuméricos.

Essa etapa será necessária apenas se o nome do vApp contiver espaços ou caracteres especiais. Por padrão, o nome do computador é preenchido com o nome da máquina virtual. No entanto, os nomes de computador devem conter apenas caracteres alfanuméricos.

- 8 No menu suspenso **Política de Armazenamento**, selecione uma política de armazenamento para cada uma das máquinas virtuais no vApp e clique em **Avançar**.

9 Selecione as redes às quais você deseja que cada máquina virtual se conecte.

- Selecione uma rede para cada máquina virtual no menu suspenso **Rede**.
- Você pode selecionar a opção **Alternar para o fluxo de trabalho de rede avançado** e inserir as configurações de rede, como a NIC primária, o tipo de adaptador de rede, a rede, a atribuição de IP e o endereço IP para cada máquina virtual no vApp manualmente.

É possível configurar propriedades adicionais para máquinas virtuais depois de concluir o assistente.

10 Clique em **Avançar**.

11 Personalize o hardware das máquinas virtuais no vApp e clique em **Avançar**.

Opção	Descrição
Número de CPUs virtuais	Insira o número de CPUs virtuais para cada máquina virtual no vApp. O número máximo de CPUs virtuais que você pode atribuir a uma máquina virtual depende do número de CPUs lógicas no host e do tipo de sistema operacional convidado que está instalado na máquina virtual.
Núcleos por soquete	Insira o número de núcleos por soquete para cada máquina virtual no vApp. Você pode configurar como as CPUs virtuais são atribuídas em termos de núcleos e núcleos por soquete. Determine quantos núcleos de CPU você deseja na máquina virtual e, em seguida, selecione o número de núcleos desejado em cada soquete, dependendo se você deseja uma única CPU de núcleo, CPU de dois núcleos, CPU de três núcleos e assim por diante.
Número de núcleos	Exiba o número de núcleos para cada máquina virtual no vApp. O número muda quando você atualiza o número de CPUs virtuais.
Memória total (MB)	Insira a memória em MB para cada máquina virtual no vApp. Essa configuração determina o quanto da memória do host ESXi é alocada para a máquina virtual. O tamanho da memória de hardware virtual determina a quantidade de memória disponível para os aplicativos executados na máquina virtual. Uma máquina virtual não pode se beneficiar de mais recursos de memória do que o tamanho da memória do hardware virtual configurado.

12 Na página Pronto para ser Concluído, reveja suas configurações e clique em **Concluir**.

Resultados

O novo vApp aparece na exibição de cartão.

Criar um vApp de um modelo de vApp


Você pode criar um novo vApp com base em um modelo de vApp armazenado em um catálogo ao qual você tem acesso.


Se o modelo de vApp for baseado em um arquivo OVF que inclui Propriedades OVF para personalizar suas máquinas virtuais, essas propriedades serão transmitidas ao vApp. Se qualquer uma dessas propriedades for configurável pelo usuário, você poderá especificar os valores.

Pré-requisitos

- Somente administradores da organização e autores de vApp podem acessar modelos de vApp em catálogos públicos.
- Os usuários do vApp e funções superiores podem acessar os modelos de vApp em catálogos da organização compartilhados com eles.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Modelos de vApp** no painel esquerdo.

A lista de modelos aparece em uma exibição de grade.
- 2 Clique na barra de lista () à esquerda do modelo do vApp que você deseja implantar como um vApp e selecione **Criar vApp**.
- 3 Na página **Aceitar Licenças** do assistente, leia o contrato de licença de usuário final e clique em **Aceitar**.
- 4 Clique em **Avançar**.
- 5 Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição do vApp.
- 6 Especifique por quanto tempo esse vApp pode ser executado antes de ser interrompido automaticamente, em horas ou dias.
- 7 Especifique por quanto tempo o vApp interrompido permanece disponível antes de ser limpo automaticamente, em horas ou dias.
- 8 Clique em **Avançar**.
- 9 Selecione o data center virtual no qual você deseja criar o vApp.
- 10 Selecione uma política de armazenamento.
- 11 Clique em **Avançar**.
- 12 Selecione as redes às quais você deseja que cada máquina virtual se conecte.
 - Selecione uma rede para cada máquina virtual no menu suspenso **Rede**.
 - Você pode selecionar a opção **Alternar para o fluxo de trabalho de rede avançado** e inserir as configurações de rede, como a NIC primária, o tipo de adaptador de rede, a rede, a atribuição de IP e o endereço IP para cada máquina virtual no vApp manualmente.
É possível configurar propriedades adicionais para máquinas virtuais depois de concluir o assistente.
- 13 Clique em **Avançar**.

14 Personalize o hardware das máquinas virtuais no vApp e clique em **Avançar**.

Opção	Descrição
Número de CPUs virtuais	Insira o número de CPUs virtuais para cada máquina virtual no vApp. O número máximo de CPUs virtuais que você pode atribuir a uma máquina virtual depende do número de CPUs lógicas no host e do tipo de sistema operacional convidado que está instalado na máquina virtual.
Núcleos por soquete	Insira o número de núcleos por soquete para cada máquina virtual no vApp. Você pode configurar como as CPUs virtuais são atribuídas em termos de núcleos e núcleos por soquete. Determine quantos núcleos de CPU você deseja na máquina virtual e, em seguida, selecione o número de núcleos desejado em cada soquete, dependendo se você deseja uma única CPU de núcleo, CPU de dois núcleos, CPU de três núcleos e assim por diante.
Número de núcleos	Exiba o número de núcleos para cada máquina virtual no vApp. O número muda quando você atualiza o número de CPUs virtuais.
Memória total (MB)	Insira a memória em MB para cada máquina virtual no vApp. Essa configuração determina o quanto da memória do host ESXi é alocada para a máquina virtual. O tamanho da memória de hardware virtual determina a quantidade de memória disponível para os aplicativos executados na máquina virtual. Uma máquina virtual não pode se beneficiar de mais recursos de memória do que o tamanho da memória do hardware virtual configurado.
Propriedades do disco rígido	Insira o tamanho do disco rígido da máquina virtual em MB.

15 Na página Pronto para ser Concluído, reveja suas configurações e clique em **Concluir**.


Resultados

O novo vApp aparece na exibição de cartão.

Abrir um vApp

Você pode abrir um vApp para exibir as máquinas virtuais e as redes que ele contém. Você também pode visualizar um diagrama mostrando como as máquinas virtuais e as redes estão conectadas.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 Na exibição de cartão, você pode ver informações gerais, como o número de máquinas virtuais associadas ao vApp, informações de lease, número total de CPUs, armazenamento total e memória, redes associadas e se um snapshot é obtido.

- 4 Para exibir as configurações detalhadas de um vApp selecionado, clique em **Detalhes** no cartão do vApp.

Operações para ligar ou desligar em vApps

Você pode realizar operações de energia em vApps, como ligar ou desligar um vApp, suspender ou redefinir um vApp.


Ligar um vApp

Ligar um vApp liga todas as máquinas virtuais nesse vApp que ainda não estão ligadas.

Pré-requisitos

Você deve ser pelo menos um autor de vApp.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp que você deseja ligar, selecione **Ligar**.

Resultados

O vApp é ligado.


Desligar um vApp

Desligar um vApp desliga todas as máquinas virtuais nesse vApp. Você deve desligar um vApp para poder executar determinadas ações. Por exemplo, adicionar o vApp a um catálogo, copiá-lo ou movê-lo para outro VDC.

Pré-requisitos

O vApp deve ser iniciado.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp que você deseja parar, selecione **Desligar**.
- 4 Clique em **OK**.

Resultados

Todas as máquinas virtuais no vApp e o vApp propriamente dito são desligados.


Parar um vApp

Parar um vApp desliga ou encerra todas as máquinas virtuais nesse vApp. Você deve parar um vApp antes de poder executar determinadas ações. Por exemplo, adicionar o vApp a um catálogo, copiá-lo ou movê-lo para outro VDC.

Pré-requisitos

O vApp deve ser iniciado.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp que você deseja parar, selecione **Parar**.
- 4 Clique em **OK**.

Resultados

Todas as máquinas virtuais no vApp e o vApp propriamente dito estão desligados ou encerrados.


Redefinir um vApp

Redefinir um vApp limpa o estado (memória, cache e assim por diante), mas o vApp continua a ser executado.

Pré-requisitos

Seu vApp é iniciado, e as máquinas virtuais nela são ligadas.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp que você deseja redefinir, selecione **Redefinir**.

Resultados

O estado é limpo, e o vApp continua a ser executado.


Suspender um vApp

A suspensão de um vApp preserva seu estado atual gravando a memória no disco.

Pré-requisitos

O vApp está em execução.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp que você deseja suspender, selecione **Suspender**.

Resultados

O vApp é suspenso e seu estado é preservado.


Descartar o estado suspenso de um vApp

Se um vApp estiver em um estado suspenso e você não precisar mais retomar o uso do vApp, poderá descartar o estado suspenso. Descartar o estado suspenso remove a memória salva e retorna o vApp para um estado desligado.

Pré-requisitos

O vApp deve estar em um estado suspenso.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp suspenso, selecione **Descartar Estado Suspenso**.

Resultados

O estado é descartado, e o vApp é desligado.

Editar Propriedades do vApp

Você pode editar as propriedades de um vApp existente, incluindo o nome e a descrição do vApp, as configurações de lease, a ordem em que as máquinas virtuais são iniciadas no vApp, as configurações de compartilhamento e as configurações de rede.


Editar as propriedades gerais do vApp

Você pode revisar e alterar o nome, a descrição e outras propriedades gerais de um vApp.

Pré-requisitos

Verifique se o vApp está desligado.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do vApp selecionado, clique em **Detalhes** para exibir e editar as propriedades do vApp.
- 4 Revise e altere as propriedades conforme necessário e clique em **Salvar**.

Opção	Ação
Nome	Insira um novo nome para o vApp.
Descrição	Digite uma descrição opcional do vApp.
Data center virtual	O nome do data center ao qual o vApp pertence.
Instantâneo	Se houver um snapshot, seus detalhes serão exibidos.
Leases	<p>Selecione Renovar para renovar o lease.</p> <p>a Agende o lease de tempo de execução em número de horas ou dias.</p> <p>Define por quanto tempo o vApp pode ser executado antes de ser interrompido automaticamente.</p> <p>b Agende o lease de armazenamento em número de horas ou dias.</p> <p>Define quanto tempo o vApp permanecerá disponível antes de ser excluído automaticamente.</p>

Resultados

As configurações gerais são salvas.

Editar propriedades avançadas do vApp


Você pode configurar a ordem de início e parada de máquinas virtuais no vApp. Configure a ordem inicial e final caso você tenha aplicativos instalados nas máquinas virtuais que devem iniciar e parar em uma ordem específica.

Essas configurações serão úteis se você precisar iniciar e parar as máquinas virtuais em uma ordem específica. Por exemplo, uma máquina virtual aloja um servidor de banco de dados, outra aloja um servidor de aplicativos e a última aloja um servidor Web. Para que as funções relacionadas funcionem corretamente, o servidor de banco de dados deve ser iniciado primeiro, seguido pelo servidor de aplicativos e depois pelo servidor Web.

Pré-requisitos

Verifique se o vApp está desligado.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do vApp selecionado, clique em **Detalhes** e role para baixo até as propriedades avançadas do vApp.
- 4 Insira as propriedades de ordem de início e parada para cada máquina virtual e clique em **Salvar**.


Opção	Ação
Ordem para Iniciar	Insira a ordem na qual deseja que a máquina virtual seja iniciada. Você deve inserir um valor para cada máquina na sequência.
Iniciar Ação	Selecione uma ação inicial. A ação inicial determina o que acontece com uma máquina virtual quando você inicia o vApp que a contém. Por padrão, essa opção está definida como Ligar .
Iniciar Espera	Insira o tempo de espera de início. O tempo de espera de início é o tempo (em segundos) que você deseja aguardar antes de o vCloud Director iniciar a próxima máquina na sequência.
Parar Ação	Selecione a ação de interrupção. A ação de interrupção é a ação que a máquina virtual executa quando você interrompe o vApp que a contém. Se você selecionar Desligar , a VM será desligada sem realizar ações de desligamento que garantem a estabilidade (que é o equivalente de extrair uma tomada da parede). Selecione essa ação se você não tiver instalado o VMware Tools. Caso contrário, selecione Encerrar , o que garante estabilidade no desligamento.
Parar Espera	Insira o tempo de espera de interrupção. O tempo de espera de interrupção é o tempo (em segundos) que você deseja aguardar antes de o vCloud Director encerrar a próxima máquina virtual na sequência.

Compartilhar um vApp

Você pode compartilhar seus vApps com outros grupos ou usuários dentro da sua organização. Os controles de acesso que você define determinam as operações que podem ser concluídas nos vApps compartilhado.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.

- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do vApp selecionado, clique em **Detalhes** e role para baixo até as propriedades de compartilhamento do vApp.
- 4 Selecione os usuários com os quais você deseja compartilhar o vApp e clique em **Salvar**.

Opção	Ação
Compartilhar com todos na organização	<p>Selecione essa opção para compartilhar com todos os usuários na organização e escolha o nível de acesso.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Para conceder controle total, selecione Controle Total. Todos os usuários da organização podem abrir, iniciar, salvar um vApp como um modelo de vApp, adicionar o modelo a um catálogo, alterar o proprietário do vApp, copiar para um catálogo e modificar as propriedades. ■ Para conceder acesso somente leitura, selecione Somente Leitura.
Compartilhe com usuários e grupos específicos	<p>Selecione essa opção para compartilhar somente com os usuários que você especificar.</p> <ol style="list-style-type: none"> a Selecione os nomes do painel Usuários e grupos sem acesso para movê-los até o painel Usuários e grupos com acesso. b Selecione um nível de acesso para os usuários e grupos especificados. <ul style="list-style-type: none"> ■ Para conceder controle total, selecione Controle Total. Os usuários com controle total podem abrir, iniciar, salvar um vApp como um modelo de vApp, adicionar o modelo a um catálogo, alterar o proprietário do vApp, copiar para um catálogo e modificar as propriedades. ■ Para conceder acesso somente leitura, selecione Somente Leitura.

Resultados

Seu vApp é compartilhado com os usuários ou grupos especificados.


Exibir um diagrama de rede do vApp

Um diagrama de rede de vApp fornece uma visão gráfica das máquinas virtuais e das redes em um vApp.

Pré-requisitos

Para visualizar o diagrama de rede do vApp, ele deve conter menos de 40 máquinas virtuais. Se o vApp contiver mais de 40 máquinas virtuais, o diagrama não estará disponível.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.

3 No cartão do vApp selecionado, clique em **Detalhes**.

4 Clique na guia **Diagrama de Redes**.

É exibido o diagrama que mostra como as máquinas virtuais e as redes no vApp estão conectadas. Um sinal de estrela representa uma NIC primária. Se uma NIC estiver conectada, sua cor será verde, se uma NIC não estiver conectada, sua cor será branca.

5 (Opcional) Para realçar as redes e as máquinas virtuais conectadas, clique em uma rede ou em uma máquina virtual.

Os objetos conectados e as conexões entre eles são realçados.

Próximo passo

Você pode adicionar máquinas virtuais ou redes dessa página.

Trabalhando com redes em um vApp

As máquinas virtuais em um vApp podem se conectar a redes vApp (isoladas ou roteadas) e redes de centro de dados virtuais da organização (direta ou isoladas). Você pode adicionar redes de diferentes tipos a um vApp para abordar vários cenários de rede.

As máquinas virtuais no vApp podem se conectar às redes que estão disponíveis em um vApp. Se você deseja conectar uma máquina virtual a uma rede diferente, deve primeiro adicioná-lo ao vApp.

Um vApp pode incluir redes vApp e redes virtuais de centro de dados da organização. Uma rede vApp pode ser isolada ou roteada. Uma rede vApp isolada está contida no vApp. Você também pode rotear uma rede vApp para uma rede de datacenter virtual da organização para fornecer conectividade a máquinas virtuais fora do vApp. Para redes vApp roteadas, você pode configurar serviços de rede, como um firewall e roteamento estático.

Você pode conectar um vApp diretamente a uma rede de datacenter virtual da organização. Se você tiver vários vApps que contenham máquinas virtuais idênticas conectadas à mesma rede de datacenter virtual da organização e quiser iniciar os vApps ao mesmo tempo, poderá isolar o vApp. O isolamento do vApp permite que você ligue as máquinas virtuais sem conflito, isolando seus endereços MAC e IP.



As redes que você adiciona ao vApp usam o pool de redes que está associado ao centro de dados virtual da organização no qual você criou o vApp.

Exibir redes do vApp

Você pode acessar e visualizar as redes em um vApp.

Pré-requisitos

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do vApp selecionado, clique em **Detalhes**.
- 4 Clique na guia **Redes**.
A lista de redes, se houver alguma, aparece. Você pode visualizar informações sobre cada rede, como nome, gateway, máscara de rede e conexão, bem como reter recursos IP e NAT.
- 5 (Opcional) Para editar as colunas a serem visualizadas, clique no ícone do **Editor de Grade** () e marque ou desmarque as caixas de seleção das colunas que deseja visualizar ou ocultar, respectivamente.

Isolar uma rede de vApp


Ligar máquinas virtuais idênticas que estão incluídas em diferentes vApps pode resultar em um conflito. Para permitir a ativação de máquinas virtuais idênticas em diferentes vApps sem conflitos, você deve isolar o vApp.

O isolamento de um vApp isola os endereços MAC e IP das máquinas virtuais e altera o tipo de conexão das redes de VDC de organização de Direta para Isolada. Em redes isoladas, o firewall é automaticamente habilitado e configurado para que apenas o tráfego de saída seja permitido. Ao isolar um vApp, você também pode configurar regras de NAT e firewall nas redes com isolamento.

Pré-requisitos

- É possível isolar apenas redes de vApps diretas. Se o vApp usar mais de uma rede e as outras redes forem, por exemplo, roteadas, apenas a rede direta será isolada.
- As máquinas virtuais no vApp que usarem a rede direta deverão ser interrompidas para que a rede de vApp direta não esteja em uso no momento.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do vApp selecionado, clique em **Detalhes**.
- 4 Clique na guia **Redes**.
- 5 Se o vApp não estiver em isolamento, clique no botão **Editar**.
- 6 Alterne a opção **Conter o vApp** e clique em **OK**.

Resultados

Os endereços IP e MAC das máquinas virtuais se tornam isolados. Você pode ligar máquinas virtuais idênticas em vApps diferentes sem conflito.

Adicionar uma rede a um vApp

Você pode adicionar uma rede a um vApp para tornar a rede disponível para as máquinas virtuais no vApp. Você pode adicionar uma rede vApp ou uma rede de data center virtual da organização a um vApp.


As conexões podem ser diretas ou isoladas. O isolamento permite que máquinas virtuais idênticas em diferentes vApps sejam ligadas sem conflito, isolando os endereços MAC e IP das máquinas virtuais.

Quando o isolamento está ativado e o vApp está ligado, uma rede isolada é criada com base no pool de redes de data center virtual da organização. Um edge gateway é criado e conectado à rede isolada e à rede de data center virtual da organização. O tráfego que vai para e das máquinas virtuais passa pelo edge gateway, que converte o endereço IP usando NAT e proxy-AR. Isso permite que um roteador passe o tráfego entre duas redes usando o mesmo espaço de IP.

Pré-requisitos

Para adicionar uma rede de data center virtual da organização, seu administrador deve ter criado essa rede.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do vApp selecionado, clique em **Ações** e selecione **Adicionar rede**.
- 4 Selecione o tipo de rede a ser adicionada.

Opção	Ação
Rede do VDC de Organização	Selecione uma rede de data center virtual da organização na lista de redes disponíveis.
Rede do vApp	<ol style="list-style-type: none"> Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para a rede. Insira o CIDR do gateway de rede. (Opcional) Insira o DNS primário e o secundário e o sufixo DNS. (Opcional) Selecione se deseja permitir a VLAN convidada. (Opcional) Insira as configurações do pool de IPs estáticos, como intervalos de IP. (Opcional) Para poder se conectar a uma rede de data center virtual da organização, ative a opção Conectar-se a uma rede de VDC da organização e selecione uma rede na lista.

5 Clique em **Adicionar**.

Resultados

A rede é adicionada ao vApp.

Próximo passo

Conecte uma máquina virtual no vApp à rede.

Configurar serviços de rede para uma rede vApp

Você pode configurar serviços de rede, como DHCP, firewalls, conversão de endereços de rede (NAT) e roteamento estático para determinadas redes do vApp.

Os serviços de rede disponíveis dependem do tipo de rede do vApp.


Tabela 3-1. Serviços de Rede Disponíveis por Tipo de Rede

Tipo de rede do vApp	DHCP	Firewall	NAT	Roteamento Estático
Direto				
Roteado	X	X	X	X
Isolado	X			

Visualizar e editar detalhes gerais da rede

Você pode visualizar e editar os detalhes gerais da rede do vApp, por exemplo, o nome e a descrição dela.


Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do appliance virtual selecionado, clique em **Detalhes**.
- 4 Na guia **Redes**, clique em uma rede para exibir os detalhes da rede.
- 5 Na guia **Geral**, analise as informações da rede.
- 6 Clique em **Editar**.
- 7 Edite o nome e a descrição da rede do vApp.
- 8 Clique em **Salvar**.

Editar as configurações do pool de IPs estáticos de uma rede vApp

Você pode configurar uma rede de vApp para fornecer endereços IP estáticos para as máquinas virtuais no vApp, extraíndo-os de um pool estático de endereços IP.


Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do appliance virtual selecionado, clique em **Detalhes**.
- 4 Na guia **Redes**, clique em uma rede para exibir os detalhes da rede.
- 5 Na guia **Gerenciamento de IPs**, clique em **Pools Estáticos**.
- 6 Clique em **Editar**.
- 7 Insira um intervalo de IPs e clique em **Adicionar**.
- 8 Clique em **Salvar**.

Editar as configurações de DNS de uma rede vApp

Depois de criar a rede de vApp, você pode visualizar e editar as configurações de DNS a qualquer momento.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do appliance virtual selecionado, clique em **Detalhes**.
- 4 Na guia **Redes**, clique em uma rede para exibir os detalhes da rede.
- 5 Na guia **Gerenciamento de IPs**, clique em **DNS**.
São exibidas as configurações de DNS.
- 6 Clique em **Editar**.
- 7 Edite o DNS primário, o DNS secundário e o sufixo DNS.
- 8 Clique em **Salvar**.

Configurar o DHCP para uma rede vApp


Você pode configurar determinadas redes vApp para fornecer serviços DHCP a máquinas virtuais no vApp.

Quando você habilitar o DHCP para uma rede vApp, conecte um NIC na máquina virtual no vApp a essa rede e selecione DHCP como o modo de IP para esse NIC. O vCloud Director atribui um endereço IP do DHCP à máquina virtual quando você a liga.

Pré-requisitos

Uma rede vApp roteada ou uma rede vApp isolada.


Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do appliance virtual selecionado, clique em **Detalhes**.
- 4 Na guia **Redes**, clique em uma rede para exibir os detalhes da rede.
- 5 Na guia **Gerenciamento de IP**, clique em **DHCP**.
O status do DHCP é exibido.
- 6 Clique em **Editar**.
- 7 Clique em **Habilitado**.
- 8 Na caixa de texto **Pool de IPs**, insira um intervalo de endereços IP.
O vCloud Director usa esses endereços para atender às solicitações do DHCP. O intervalo de endereços IP do DHCP não pode se sobrepor ao pool de IP estático para a rede vApp.
- 9 Defina o tempo de lease máximo e padrão em segundos.
- 10 Clique em **Salvar**.

Exibir as alocações de IP da rede vApp

Você pode revisar as alocações de IP das redes no seu vApp.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do appliance virtual selecionado, clique em **Detalhes**.
- 4 Na guia **Redes**, clique em uma rede para exibir os detalhes da rede.
- 5 Na guia **Gerenciamento de IP**, clique em **Alocações de IP**.
Os endereços IP alocados são exibidos.

Configurar o roteamento estático para uma rede vApp


Você pode configurar determinadas redes vApp para fornecer serviços de roteamento estático para permitir que máquinas virtuais em diferentes redes vApp se comuniquem.

Qualquer rota estática que você criar será habilitada automaticamente.

Pré-requisitos

Uma rede vApp roteada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do appliance virtual selecionado, clique em **Detalhes**.
- 4 Na guia **Redes**, clique em uma rede para exibir os detalhes da rede.
- 5 Na guia **Roteamento**, clique em **Editar**.

Você pode habilitar ou desabilitar o roteamento estático para a rede.

Adicionar o roteamento estático para uma rede vApp

Você pode adicionar rotas estáticas entre duas redes vApp que são roteadas para a mesma rede de datacenter virtual da organização. Rotas estáticas permitem o tráfego entre as redes.


Não é possível adicionar rotas estáticas a um vApp isolado ou entre redes sobrepostas. Depois de adicionar uma rota estática a uma rede vApp, configure as regras de firewall de rede para permitir o tráfego na rota estática. Para vApps com rotas estáticas, selecione Sempre usar endereços IP atribuídos até que esta rede vApp ou redes associadas sejam excluídas.

As rotas estáticas só funcionam quando os vApps contendo as rotas estão em execução. Se você alterar a rede principal de um vApp, excluir um vApp ou excluir uma rede vApp, e o vApp incluir rotas estáticas, essas rotas não funcionarão, e você deverá removê-las manualmente.

Pré-requisitos

- Duas redes vApp estão roteadas para a mesma rede de datacenter virtual da organização.
- As redes vApp estão nos vApps que foram iniciados pelo menos uma vez.
- O roteamento estático está habilitado em ambas as redes vApp.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do appliance virtual selecionado, clique em **Detalhes**.
- 4 Na guia **Redes**, clique em uma rede para exibir os detalhes da rede.
- 5 Na guia **Roteamento**, em Roteamento estático, clique em **Adicionar**.

Os endereços IP alocados são exibidos.

6 Insira o nome da rota estática.

7 Insira o endereço de rede no formato CIDR.

O endereço de rede é para a rede vApp à qual uma rota estática será adicionada.

8 Insira o endereço IP do próximo salto.

O endereço IP do próximo salto é o endereço IP externo do roteador da rede vApp.

9 Clique em **Salvar**.

10 Repita o mesmo procedimento para a segunda rede vApp.

Exemplo: Exemplo de roteamento estático

A Rede vApp 1 e a Rede vApp 2 são roteadas para a Rede Organizacional Compartilhada. Você pode criar uma rota estática em cada rede vApp para permitir o tráfego entre as redes. Você pode usar as informações sobre as redes vApp para criar as rotas estáticas.

Tabela 3-2. Informações da rede

Nome da Rede	Especificação da rede	Endereço IP externo do roteador
Rede vApp 1	192.168.1.0/24	192.168.0.100
Rede vApp 2	192.168.2.0/24	192.168.0.101
Rede Organizacional Compartilhada	192.168.0.0/24	NA

Na rede vApp 1, crie uma rota estática para a rede vApp 2. Na rede vApp 2, crie uma rota estática para a rede vApp 1.

Tabela 3-3. Configurações de roteamento estático

Rede do vApp	Nome da rota	Rede	Endereço IP do próximo salto
Rede vApp 1	tovapp2	192.168.2.0/24	192.168.0.101
Rede vApp 2	tovapp1	192.168.1.0/24	192.168.0.100

Excluir uma rede vApp


Se você não precisar mais de uma rede no vApp, poderá excluí-la.

Pré-requisitos

O vApp é interrompido e nenhuma máquina virtual no vApp é conectada à rede.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.

- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No cartão do appliance virtual selecionado, clique em **Detalhes**.
- 4 Na guia **Redes**, selecione a rede que você deseja excluir, clique em **Excluir** e confirme a exclusão.

Como trabalhar com instantâneos

A criação de um instantâneo preserva o estado e os dados das máquinas virtuais em um vApp de um determinado point-in-time. Um instantâneo não deve ser usado por longos períodos nem no lugar do backup do vApp.

Você pode querer usar um instantâneo ao fazer upgrade das máquinas virtuais em um vApp. Por exemplo, antes de fazer upgrade das máquinas virtuais, crie um instantâneo para preservar o point-in-time antes do upgrade. Para fazer isso, salve um instantâneo antes do upgrade e, em seguida, faça o upgrade. Se não houver problemas durante o upgrade, você poderá optar por remover o instantâneo, e isso confirmará as alterações feitas durante o upgrade. No entanto, se você tiver tido um problema, poderá reverter o instantâneo, que voltará para o estado do vApp salvo antes do upgrade.


Tirar um snapshot de um vApp

Ao tirar um snapshot de um vApp, você tira snapshots de todas as máquinas virtuais nesse vApp. Depois de tirar o snapshot, é possível reverter todas as máquinas virtuais no vApp para esse snapshot. Caso não precise mais do snapshot, basta removê-lo.

Snapshots de vApps têm algumas limitações.

- Snapshots de vApps não capturam configurações de NIC.
- Se qualquer máquina virtual no vApp estiver conectada a um disco independente, você não poderá tirar um snapshot desse vApp.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp do qual você deseja tirar um snapshot, selecione **Criar Snapshot**.
Tirar um snapshot de um vApp substitui o snapshot existente, se houver algum.

4 (Opcional) Selecione se deseja tirar o snapshot da memória do vApp.

Quando você captura o estado de memória do vApp, o snapshot mantém o estado ativo desse vApp e das máquinas virtuais nele. Snapshots de memória criam um snapshot em um momento preciso, por exemplo, para atualizar o software que ainda está funcionando. Se você tirar um snapshot de memória, e a atualização não for concluída conforme o esperado ou se o software não atender às suas expectativas, você poderá reverter a máquina virtual ao seu estado anterior.

Quando você captura o estado da memória, os arquivos do vApp não precisam de desativação. Se você não capturar o estado da memória, o snapshot não salvará o estado ativo do vApp, e os discos terão uma falha consistente, a menos que você os desative.

5 (Opcional) Selecione se deseja desativar o sistema de arquivos convidado.

Essa operação requer que o VMware Tools esteja instalado nas máquinas virtuais do vApp. Quando você desativa uma máquina virtual, o VMware Tools desativa o sistema de arquivos dessa máquina virtual. Uma operação de desativação garante que um disco de snapshot represente um estado consistente dos sistemas de arquivos do convidado. Snapshots desativados são apropriados para backups automáticos ou periódicos. Por exemplo, se você não tem conhecimento das atividades da máquina virtual, mas deseja reverter vários backups recentes, é possível desativar os arquivos.

Não é possível desativar vApps com discos de grande capacidade.

6 Clique em **OK**.

Resultados

É criado um snapshot do vApp.

Próximo passo

Você pode reverter todas as máquinas virtuais no vApp para o snapshot mais recente.


Converter um vApp para um snapshot

Você pode reverter todas as máquinas virtuais em um vApp para o estado em que estavam quando você criou o snapshot do vApp.

Pré-requisitos

Verifique se o vApp tem um snapshot existente.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp que você deseja reverter, selecione **Reverter para Snapshot**.

- 4 Clique em **OK**.

Resultados

Todas as máquinas virtuais no vApp são revertidas para o estado do snapshot.

Excluir um snapshot de um vApp


Você pode remover um snapshot de um vApp.

Ao remover um snapshot do vApp, você exclui o estado das máquinas virtuais no snapshot do vApp e não pode retornar a esse estado novamente. A remoção de um snapshot não afeta o estado atual do vApp.

Pré-requisitos

Você fez um snapshot do vApp.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp para o qual você deseja remover um snapshot, selecione **Remover Snapshot**.
- 4 Clique em **OK**.

Resultados

O snapshot é removido.


Alterar o proprietário de um vApp

Você pode alterar o proprietário do vApp, por exemplo, quando um proprietário do vApp deixa a empresa ou muda de função dentro da empresa.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.

- 3 No menu **Ações** do vApp para o qual você deseja alterar o proprietário, selecione **Alterar proprietário**.
- 4 Selecione um usuário na lista.
- 5 Clique em **OK**.

Resultados

O proprietário do vApp foi alterado.


Mover um vApp para outro data center virtual

Quando você move um vApp para outro data center virtual, esse vApp é removido do data center virtual de origem.

Pré-requisitos

- Você deve ser pelo menos um **autor de vApp**.
- Seu vApp está desligado.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp que você deseja mover, selecione **Mover para**.
- 4 Selecione o data center virtual para o qual deseja mover o vApp e clique em **OK**.
- 5 (Opcional) Selecione a política de armazenamento.
- 6 Clique em **OK**.

Resultados

O vApp é removido do data center de origem e movido para o data center de destino.


Copiar um vApp interrompido para outro data center virtual

Quando você copia um vApp para outro data center virtual, o vApp original permanece no data center virtual de origem.

Pré-requisitos

- Você deve ser pelo menos um **autor de vApp**.
- O vApp está desligado.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp que você deseja copiar, selecione **Copiar para**.
- 4 Digite um nome e uma descrição.
- 5 Selecione o data center virtual no qual você deseja criar a cópia do vApp.
- 6 (Opcional) Selecione uma política de armazenamento.
- 7 Clique em **OK**.

Resultados

O vApp é copiado com o nome e a descrição que você forneceu para o data center virtual especificado.

Copiar um vApp ligado


Para criar um vApp com base em um vApp existente, você pode copiar um vApp e alterar essa cópia para que ela atenda às suas necessidades. Não é preciso desligar máquinas virtuais no vApp antes de copiar o vApp. O estado de memória das máquinas virtuais em execução é preservado no vApp copiado.

Pré-requisitos

Garanta que as seguintes condições sejam atendidas.

- Você deve ser pelo menos um **usuário de vApp**.
- O backup do data center virtual de organização é feito por meio do vCenter Server 5.5 ou versão posterior.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp que você deseja copiar, selecione **Copiar para**.
- 4 Digite um nome e uma descrição.
- 5 Selecione o data center virtual no qual você deseja criar a cópia do vApp.
- 6 (Opcional) Selecione uma política de armazenamento.
- 7 Clique em **OK**.

Resultados

Uma cópia do vApp é criada e colocada em estado suspenso. O vApp copiado está habilitado para isolamento de rede.

Próximo passo

Modifique as propriedades de rede do novo vApp ou ligue o vApp.

Adicionar uma máquina virtual a um vApp

Você pode adicionar uma máquina virtual a um vApp.

Pré-requisitos

Você deve ser um **administrador de organização** ou **autor do vApp** para acessar máquinas virtuais em catálogos públicos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.

- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.

- 3 No menu **Ações** do vApp ao qual você deseja adicionar uma máquina virtual, selecione **Adicionar VM**.

A lista de máquinas virtuais que estão associadas ao vApp é exibida na janela **Adicionar VMs**.

- 4 Para criar uma nova máquina virtual e associá-la ao vApp automaticamente, clique em **Adicionar Máquina Virtual**.

- 5 Insira o nome e o nome do computador da máquina virtual.

Importante O nome do computador pode conter apenas caracteres alfanuméricos e hifens. Um nome de computador não pode consistir somente em dígitos nem conter espaços.

- 6 (Opcional) Insira uma descrição significativa.
- 7 Selecione se deseja que a máquina virtual seja ligada imediatamente após sua criação.

8 Selecione como você deseja implantar a máquina virtual.

Opção	Ação
Novo	<p>Implante uma nova máquina virtual com configurações personalizáveis.</p> <ol style="list-style-type: none"> Selecione uma família de sistemas operacionais e um sistema operacional. (Opcional) Selecione uma imagem de inicialização. Selecione a política de Processamento. Selecione o tamanho da máquina virtual ou clique em Opções de Dimensionamento Personalizadas para inserir manualmente as configurações de processamento, memória e armazenamento. <p>As opções de dimensionamento predefinidas são pequeno, médio ou grande.</p> <ol style="list-style-type: none"> Especifique as configurações de armazenamento da máquina virtual, como a política de armazenamento e o tamanho em GB. Especifique as configurações de rede para a máquina virtual, como rede, modo de IP, endereço IP e NIC primário.
Modelo de origem	<p>Implante uma máquina virtual de um modelo que você seleciona no catálogo de modelos.</p> <ol style="list-style-type: none"> Selecione o modelo da máquina virtual no catálogo. (Opcional) Selecione para usar uma política de armazenamento personalizada e selecione a política em Política de armazenamento personalizada a ser usada. Se houver um contrato de licença de usuário final disponível, você deverá revisá-lo e aceitá-lo.

9 Clique em **OK** para criar a máquina virtual.

10 Clique em **Adicionar** para adicionar a máquina virtual ao vApp.


Salvar um vApp como um modelo do vApp em um catálogo

Ao adicionar um vApp a um catálogo, você converte o vApp específico em um modelo do vApp.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Autor de vApp** ou um conjunto equivalente de direitos.
- Sua organização deve ter um catálogo e um data center virtual com espaço disponível.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.

- 3 No menu **Ações** do vApp que você deseja adicionar a um catálogo, selecione **Adicionar ao Catálogo**.

Observação Você pode adicionar vApps a um catálogo mesmo se as máquinas virtuais que pertencem ao vApp estiverem em execução. No entanto, se você selecionar um vApp em execução, ele será adicionado ao catálogo como um modelo do vApp, e todas as máquinas virtuais estarão em estado suspenso.

- 4 Selecione o catálogo de destino no menu suspenso **Catálogo**.
- 5 Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para o modelo do vApp.
- 6 (Opcional) Selecione **Substituir item de catálogo** se quiser que o novo item de catálogo substitua qualquer modelo do vApp existente e selecione o item de catálogo a ser substituído.

Por exemplo, ao carregar uma nova versão de um vApp para o catálogo, talvez você queira substituir a versão antiga.

- 7 Especifique como o modelo será usado.

A configuração se aplica quando você está criando um vApp com base no modelo do vApp. Ela é ignorada quando você cria um vApp usando máquinas virtuais individuais baseadas nesse modelo.

Opção	Descrição
Fazer cópia idêntica	Selecione para fazer uma cópia idêntica do vApp quando você criar um vApp baseado no modelo do vApp.
Personalizar configurações da VM	Selecione para habilitar a personalização das configurações da máquina virtual quando você criar um vApp baseado no modelo do vApp.

- 8 Clique em **OK** para concluir a criação do modelo do vApp.

Resultados

O vApp é salvo como um modelo do vApp e aparece no catálogo especificado.


Baixar um vApp como um pacote OVF

Você pode baixar um vApp como um pacote OVF ou como um OVA, que é uma única distribuição de arquivo do mesmo pacote de arquivos OVF.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Autor de vApp** ou um conjunto equivalente de direitos.
- Verifique se a vApp está desligado e desimplantado.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Clique em  para exibir os vApps em uma exibição de cartão.
- 3 No menu **Ações** do vApp que você deseja baixar, selecione **Baixar**.
- 4 Selecione o formato no qual você deseja baixar o vApp.
- 5 (Opcional) Selecione **Preservar informações de identidade** para incluir os UUIDs e endereços MAC das máquinas virtuais que residem no vApp no pacote OVF baixado.
Isso limita a portabilidade do pacote e deve ser usado somente quando necessário.
- 6 Clique em **OK** para confirmar a seleção e iniciar o download.

Resultados

Por padrão, o pacote é baixado na pasta `Downloads` do seu navegador.

Renovar um lease de vApp

Se a concessão de um vApp tiver expirado ou estiver prestes a expirar, você poderá renová-la.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Usuário de vApp** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Selecione o vApp que deseja renovar.
- 3 No menu **Ações**, selecione **Renovar Lease**.

Resultados

O lease é renovado. Você pode ver o novo período de tempo de lease no campo **Lease**.

Exclua um vApp

Você pode excluir um vApp, o que o remove da sua organização.

Pré-requisitos

Seu vApp deve ser interrompido.

Você deve ser pelo menos um **autor de vApp**.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **vApps** no painel esquerdo.
- 2 Selecione o vApp que você deseja excluir.
- 3 No menu **Ações**, selecione **Excluir**.
- 4 Clique em **OK**.

Resultados

O vApp é excluído.

Gerenciamento de redes do VDC de organização

4

As redes de centros de dados virtuais da organização são criadas e atribuídas ao seu centro de dados virtual da organização por um **administrador do sistema** ou um **administrador da organização**. Um **administrador da organização** pode visualizar informações sobre redes, configurar serviços de rede e muito mais.

Observação Este capítulo pressupõe que seus recursos de rede subjacentes são suportados por NSX Data Center for vSphere. Para centros de dados virtuais da organização que são suportados pelo NSX-T Data Center, somente o seu **provedor de serviços** pode criar redes de centros de dados virtuais da organização.

Você pode usar redes de centros de dados virtuais da organização direta, roteada, interna ou entre VDCs.

Tabela 4-1. Tipos de redes de centros de dados virtuais da organização

Rede do tipo de centros de dados	Descrição
Direto	<p>Acessível por vários VDCs de organização. As máquinas virtuais que pertencem a diferentes VDCs de organização podem se conectar e ver o tráfego nesta rede.</p> <p>Essa rede fornece conectividade direta na camada 2 às máquinas virtuais fora do VDC da organização. As máquinas virtuais fora desse VDC da organização podem se conectar às máquinas virtuais no VDC da organização diretamente.</p> <p>Observação Somente um administrador do sistema pode adicionar uma rede do VDC de organização direta.</p> <p>Pode ser IPv4 ou IPv6.</p>
Isolada (interna)	<p>Acessível apenas pelo mesmo VDC da organização. Apenas as máquinas virtuais dessa organização podem se conectar ao VDC e ver o tráfego na rede do VDC de organização interna.</p> <p>A rede do VDC de organização isolada fornece um VDC da organização com uma rede privada isolada que várias máquinas virtuais e vApps podem conectar. Essa rede não fornece conectividade com máquinas virtuais fora do VDC da organização. Máquinas fora do VDC da organização não têm conectividade com máquinas no VDC da organização.</p> <p>Pode ter o suporte de um pool de redes ou de um comutador lógico do NSX-T.</p> <p>Observação Apenas seu provedor de serviços pode adicionar redes de centros de dados virtuais da organização NSX-T. Você pode adicionar uma rede do VDC de organização isolada suportada apenas por um pool de redes.</p> <p>Pode ser somente IPv4.</p>

Tabela 4-1. Tipos de redes de centros de dados virtuais da organização (continuação)

Rede do tipo de centros de dados	Descrição
Roteado	<p>Acessível apenas pelo mesmo VDC da organização. Apenas as máquinas virtuais nesse VDC da organização podem se conectar a essa rede.</p> <p>Essa rede também fornece acesso controlado a uma rede externa. Como um administrador do sistema ou um administrador da organização, você pode configurar a conversão de endereços de rede (NAT) e as configurações de firewall e VPN para máquinas virtuais específicas acessíveis pela rede externa.</p> <p>Pode ser IPv4 ou IPv6.</p>
Entre VDCs	<p>Essa rede é parte de uma rede estendida que abrange um grupo de centros de dados. Um grupo de centros de dados pode abranger de dois a quatro centros de dados virtuais da organização em uma implantação do vCloud Director única ou multissite.</p> <p>As máquinas virtuais conectadas a essa rede estão conectadas à rede estendida subjacente.</p> <p>Pode ser somente IPv4.</p> <p>Para obter informações sobre redes entre VDCs, consulte Capítulo 5 Gerenciando uma rede entre data centers virtuais.</p>

Todas as etapas para gerenciar as redes de centros de dados virtuais da sua organização são documentadas supondo que você tenha mais de um centro de dados virtual.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visualizar as redes VDC da organização disponíveis](#)
- [Adicionar uma rede isolada de data center virtual da organização](#)
- [Adicionar uma rede roteada de VDC da organização](#)
- [Adicionar uma rede direta de data center virtual da organização](#)
- [Editar as configurações gerais de uma rede de data center virtual da organização](#)
- [Converter uma rede de data center virtual de organização](#)
- [Converter a interface de uma rede do VDC de organização roteada](#)
- [Visualizar os endereços IP usados para uma rede de centros de dados virtuais da organização](#)
- [Adicionar endereços IP a um pool de IPs de rede de data center virtual da organização](#)
- [Editar ou remover intervalos de IP usados em uma rede de data center virtual da organização](#)
- [Editar as configurações de DNS de uma rede de data center virtual da organização](#)
- [Definir as configurações de DHCP para uma rede de data center virtual de organização isolada](#)
- [Editar ou excluir um pool de DHCP existente para uma rede](#)
- [Redefinir uma rede de data center virtual de organização](#)
- [Excluir uma rede de data center virtual de organização](#)

Visualizar as redes VDC da organização disponíveis

Você pode visualizar as redes de centros de dados virtuais da organização que estão disponíveis.

Pré-requisitos

Essa operação requer as funções predefinidas de **administrador de organização** ou de **administrador de sistema** ou uma função que inclua um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- ◆ Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.

Resultados

Aparece uma lista das redes disponíveis que você pode classificar por nome.

Próximo passo

Você pode adicionar uma nova rede. Você também pode editar, excluir ou redefinir uma rede existente.

Adicionar uma rede isolada de data center virtual da organização

Você pode adicionar uma rede isolada de VDC da organização, que é acessível somente por essa organização. Essa rede não fornece conectividade com máquinas fora dessa organização. As máquinas virtuais fora dessa organização não têm conectividade com as máquinas virtuais da organização.

Você pode adicionar uma combinação de redes de VDC isoladas e roteadas da organização para atender às necessidades da sua organização. Por exemplo, pode isolar uma rede que contenha informações confidenciais e ter uma rede separada que esteja associada a um edge gateway e conectada à Internet.

Você pode criar uma rede de VDC isolada com suporte de um pool de rede. Seu provedor de serviços também pode criar uma rede de VDC isolada com suporte de um switch lógico do NSX-T.

Você pode criar apenas uma rede do VDC de organização isolada IPv4.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.

- 2 Clique em **Adicionar**.
- 3 Na página **Selecionar o Tipo de Rede**, selecione **Isolada** e clique em **Avançar**.
- 4 Insira um nome significativo para sua rede de VDC da organização.
- 5 Insira as configurações de roteamento entre domínios sem classe (CIDR) para a rede isolada.
Use o formato *network_gateway_IP_address/subnet_prefix_length*, por exemplo, **192.167.1.1/24**.
- 6 (Opcional) Insira uma descrição da rede de VDC da organização.
- 7 (Opcional) Para tornar a rede de VDC da organização disponível para outros VDCs na mesma organização, ative a opção **Compartilhada**.

Essa opção pode ser usada, por exemplo, quando um aplicativo em um VDC de organização tem uma reserva ou um pool de alocações definido como o modelo de alocação. Nesse caso, talvez não haja espaço suficiente para executar mais máquinas virtuais. Como solução, você pode criar um VDC da organização secundário com pagamento por consumo e executar temporariamente mais máquinas virtuais nessa rede.

Observação Os VDCs da organização devem ter suporte do mesmo VDC do provedor.

- 8 Clique em **Avançar**.
- 9 (Opcional) Para reservar um ou mais endereços IP para atribuição a máquinas virtuais que exigem endereços IP estáticos, configure os **Pools de IPs Estáticos** para a rede.
 - a Insira o endereço IP ou o intervalo de endereços IP e clique em **Adicionar**.
 - b Para adicionar vários endereços IP ou intervalos estáticos, repita essa etapa.
 - c (Opcional) Para modificar ou remover endereços IP e intervalos, clique em **Modificar** ou **Remover**.
- 10 Clique em **Avançar**.
- 11 (Opcional) Defina as configurações de DNS.

Opção	Ação
DNS Primário	Insira o endereço IP do servidor DNS primário.
DNS Secundário	Insira o endereço IP do seu servidor DNS secundário.
Sufixo DNS	Insira seu sufixo DNS. O sufixo DNS é o nome DNS sem incluir o nome do host.

- 12 Clique em **Avançar**.
- 13 Na página **Pronto para ser Concluído**, reveja as configurações de rede do VDC da organização que você forneceu e clique em **Concluir**.

Adicionar uma rede roteada de VDC da organização

Para controlar o acesso a uma rede externa, você pode adicionar uma rede roteada de VDC da organização. Os **administradores de sistema** e os **administradores de organização** podem configurar a conversão de endereços de rede (NAT) e as configurações de firewall e VPN para máquinas virtuais específicas acessíveis pela rede externa.

Você pode adicionar uma combinação de redes roteadas e isoladas de VDC da organização para atender às necessidades da sua organização. Por exemplo, pode adicionar uma rede associada a um edge gateway e conectada à Internet e ter uma rede isolada com informações confidenciais.

É possível adicionar uma rede roteada IPv4 ou IPv6 de VDC da organização .

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.
- 2 Clique em **Adicionar**.
- 3 Na página **Selecionar o Tipo de Rede**, selecione **Roteada** e clique em **Avançar**.
- 4 Insira um nome significativo para sua rede de VDC da organização.
- 5 Insira as configurações de roteamento entre domínios sem classe (CIDR) para a rede roteada de VDC da organização.

Use o formato *network_gateway_IP_address/subnet_prefix_length*, por exemplo, **192.167.1.1/24**.

- 6 (Opcional) Insira uma descrição da rede de VDC da organização.
- 7 (Opcional) Para tornar a rede de VDC da organização disponível para outros VDCs na mesma organização, ative a opção **Compartilhada**.

Essa opção pode ser usada, por exemplo, quando um aplicativo em um VDC da organização tem uma reserva ou um pool de alocações definido como o modelo de alocação. Nesse caso, talvez não haja espaço suficiente para executar mais máquinas virtuais. Como solução, você pode criar um VDC da organização secundário com pagamento por consumo e executar temporariamente mais máquinas virtuais nessa rede.

Observação Os VDCs da Organização devem compartilhar o mesmo pool de redes.

- 8 Clique em **Avançar**.

- 9 Na página **Conexão do Edge**, selecione um edge gateway ao qual associar a rede de VDC da organização.

Se o VDC da organização incluir mais de um edge gateway, você deverá selecionar um edge gateway para esta rede para a conexão. Para poder suportar outra rede roteada, o Edge Gateway deve mostrar um valor de pelo menos 1 na coluna N° de Redes Disponíveis.

- 10 No menu suspenso **Tipo de Interface**, selecione o tipo de interface.

Opção	Descrição
Interno	Conecta-se a uma das interfaces internas do edge gateway. O número máximo de redes permitidas é 9.
Distribuído	Cria a rede em um roteador lógico distribuído conectado a esse edge gateway. O número máximo de redes permitidas é 400.
Subinterface	Estende uma rede de VDC da organização. O vCloud Director identifica a rede a ser usada para se estender pela VPN L2. O vCloud Director, com a ajuda do NSX Network Virtualization, cria um tipo de interface de tronco para essa rede. O número máximo de redes permitidas é 200.

- 11 (Opcional) Para ativar a marcação de VLANs convidadas nesta rede, ative a opção **VLAN Convidada Permitida**.
- 12 Clique em **Avançar**.
- 13 (Opcional) Para reservar um ou mais endereços IP para atribuição a máquinas virtuais que exigem endereços IP estáticos, configure os **Pools de IPs Estáticos** para a rede.
- a Insira o endereço IP ou o intervalo de endereços IP e clique em **Adicionar**.
 - b Para adicionar vários endereços IP ou intervalos estáticos, repita essa etapa.
 - c (Opcional) Para modificar ou remover endereços IP e intervalos, clique em **Modificar** ou **Remover**.
- 14 Clique em **Avançar**.
- 15 (Opcional) Defina as configurações de DNS.

Opção	Ação
DNS Primário	Insira o endereço IP do servidor DNS primário.
DNS Secundário	Insira o endereço IP do seu servidor DNS secundário.
Sufixo DNS	Insira seu sufixo DNS. O sufixo DNS é o nome DNS sem incluir o nome do host.

- 16 Clique em **Avançar**.
- 17 Na página **Pronto para ser Concluído**, reveja as configurações de rede do VDC da organização que você forneceu e clique em **Concluir**.

Adicionar uma rede direta de data center virtual da organização

Para se conectar a uma rede externa por uma rota direta, os **Administradores do Sistema** podem configurar uma conexão direta.

Se você fizer login no portal de tenant do vCloud Director como um **administrador de organização** e tentar criar uma rede direta de data center virtual da organização, receberá uma mensagem de aviso informando que não possui direitos suficientes.

Pré-requisitos

Esta operação está restrita aos administradores de sistema.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.
- 2 Clique em **Adicionar**.
- 3 Na página **Selecionar o Tipo de Rede**, selecione **Direta** e clique em **Avançar**.
- 4 Insira um nome significativo para sua rede de VDC da organização.
- 5 (Opcional) Insira uma descrição da rede de VDC da organização.
- 6 (Opcional) Para tornar a rede de VDC da organização disponível para outros VDCs na mesma organização, ative a opção **Compartilhada**.
- 7 Na página **Conexão de Rede Externa**, selecione a rede externa à qual deseja que sua nova rede do data center virtual da organização se conecte diretamente e clique em **Avançar**.
- 8 Na página **Pronto para ser Concluído**, reveja as configurações de rede do VDC da organização que você forneceu e clique em **Concluir**.

Editar as configurações gerais de uma rede de data center virtual da organização

Você pode modificar as propriedades de redes de VDC da organização.

Pré-requisitos

Essas operações requerem as funções predefinidas de **administrador de organização** ou de **administrador de sistema** ou uma função que inclua um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.
- 2 Clique no nome da rede de VDC de organização que você deseja visualizar ou editar.

- 3 Na guia **Geral**, clique em **Editar**.
 - a Edite o nome e a descrição da rede.
 - b Ative ou desative a opção **Compartilhado** para compartilhar ou não compartilhar a rede VDC de organização com outros data centers virtuais na mesma organização.
- 4 Clique em **Salvar**.

Converter uma rede de data center virtual de organização

Depois de criar uma rede de VDC de organização, você pode convertê-la de isolada para roteada, e vice-versa.

Pré-requisitos

Essas operações requerem as funções predefinidas de **administrador de organização** ou de **administrador de sistema** ou uma função que inclua um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.
- 2 Clique no nome da rede de VDC de organização que você deseja converter.
- 3 Na guia **Geral**, clique em **Editar**.
- 4 Clique em **Conexão**.
- 5 Para se conectar a um edge gateway ou para isolar a rede de todas as outras, ative a opção **Conectar-se a um edge gateway** ou desative a mesma opção.

Opção	Ação
Converta uma rede isolada em uma rede roteada.	<ol style="list-style-type: none"> 1 Ative a opção Conectar-se a um edge gateway. 2 Selecione o edge gateway ao qual se conectar na lista de edge gateways disponíveis. 3 Selecione o tipo de interface. 4 Para permitir uma VLAN convidada, alterne a opção VLAN convidada permitida.
Converta uma rede roteada em uma rede isolada.	Desative a opção Conectar-se a um edge gateway .

- 6 Clique em **Salvar**.

Resultados

Você converteu a rede de VDC de organização.

Converter a interface de uma rede do VDC de organização roteada

Você pode alterar a interface de uma rede de roteamento interno para subinterface ou distribuído, por exemplo, editando as propriedades de rede.

Observação As redes entre VDCs não podem ser convertidas.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.
- 2 Clique no nome da rede que você deseja converter.
- 3 Clique no nome da rede do VDC de organização que você deseja editar.
- 4 Na guia **Geral**, clique em **Editar**.
- 5 Clique em **Conexão**.
- 6 No menu suspenso **Tipo de Interface**, selecione o tipo de interface.

Opção	Descrição
Interno	Conecta-se a uma das interfaces internas do edge gateway. O número máximo de redes permitidas é 9.
Distribuído	Cria a rede em um roteador lógico distribuído conectado a esse edge gateway. O número máximo de redes permitidas é 400.
Subinterface	Estende uma rede de VDC da organização. O vCloud Director identifica a rede a ser usada para se estender pela VPN L2. O vCloud Director, com a ajuda do NSX Network Virtualization, cria um tipo de interface de tronco para essa rede. O número máximo de redes permitidas é 200.

- 7 Clique em **Salvar**.

Visualizar os endereços IP usados para uma rede de centros de dados virtuais da organização

Você pode visualizar uma lista dos endereços IP de um pool de IPs de rede de centros de dados virtuais da organização que estão sendo usados no momento.

Pré-requisitos

- Essas operações requerem as funções predefinidas de **administrador de organização** ou de **administrador de sistema** ou uma função que inclua um conjunto equivalente de direitos.
- Verifique se sua rede de data center virtual da organização é isolada ou roteada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.
- 2 Clique no nome da rede cujos endereços IP usados você deseja ver.
- 3 Clique na guia **Gerenciamento de IP**.
- 4 Clique em **Alocações de IP** para ver quais endereços IP estão em uso no momento.

Adicionar endereços IP a um pool de IPs de rede de data center virtual da organização

Se uma rede de data center virtual da organização estiver ficando sem endereços IP, você poderá adicionar mais endereços ao pool de IPs.

Não é possível adicionar endereços IP a redes externas de data center virtual da organização que tenham uma conexão direta.

Pré-requisitos

- Essas operações requerem as funções predefinidas de **administrador de organização** ou de **administrador de sistema** ou uma função que inclua um conjunto equivalente de direitos.
- Verifique se sua rede de data center virtual da organização é isolada ou roteada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.
- 2 Clique no nome da rede que você deseja editar.
- 3 Clique na guia **Gerenciamento de IP**.

A opção **Pools de IPs estáticos** está selecionada por padrão.

- 4 Clique no botão **Editar** à direita.

Na janela **Editar rede**, você vê o CIDR do gateway e os intervalos de endereços IP, se houver.

- 5 Na caixa de texto **Pools de IPs estáticos**, insira o endereço IP ou o intervalo de endereços IP e clique em **Adicionar**.

Observação No caso de redes entre VDCs, os endereços IP não devem se sobrepor aos endereços IP atribuídos às outras redes de VDC da organização da mesma rede estendida.

6 Clique em **Salvar**.

Resultados

O endereço IP ou o intervalo de endereços IP é adicionado ao pool de IPs de rede.

Editar ou remover intervalos de IP usados em uma rede de data center virtual da organização

Se uma rede de data center virtual da organização contiver endereços IP de que você não precisa mais, poderá editar esses endereços ou excluí-los do pool de IP.

Pré-requisitos

- Essas operações requerem as funções predefinidas de **administrador de organização** ou de **administrador de sistema** ou uma função que inclua um conjunto equivalente de direitos.
- Verifique se sua rede de data center virtual da organização é isolada ou roteada.

Procedimentos

1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.

2 Clique no nome da rede que você deseja editar.

3 Clique na guia **Gerenciamento de IP**.

A opção **Pools de IPs estáticos** está selecionada por padrão.

4 Clique no botão **Editar** à direita.

- Para modificar um intervalo de IPs, selecione esse intervalo, faça as edições necessárias e clique em **Modificar**.
- Para remover um intervalo de IPs, selecione-o e clique em **Remover**.

5 Clique em **Salvar**.

Editar as configurações de DNS de uma rede de data center virtual da organização

Você pode editar as configurações de DNS de uma rede de data center virtual da organização.

Pré-requisitos

- Essas operações requerem as funções predefinidas de **administrador de organização** ou de **administrador de sistema** ou uma função que inclua um conjunto equivalente de direitos.
- Verifique se sua rede de data center virtual da organização é isolada ou roteada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.
- 2 Clique no nome da rede que você deseja editar.
- 3 Clique na guia **Gerenciamento de IP**.
- 4 Selecione **DNS** e clique no botão **Editar** à direita.
- 5 Edite o DNS primário, o DNS secundário e as informações de sufixo DNS, conforme necessário.
- 6 Clique em **Salvar**.

Definir as configurações de DHCP para uma rede de data center virtual de organização isolada

Você pode editar as configurações de DHCP de uma rede de VDC de organização isolada. O serviço DHCP de uma rede de VDC de organização fornece endereços IP do seu pool de endereços a NICs de VM configuradas para solicitar um endereço do DHCP. O serviço fornece o endereço quando a máquina virtual é ligada.

Pré-requisitos

- Essas operações requerem as funções predefinidas de **administrador de organização** ou de **administrador de sistema** ou uma função que inclua um conjunto equivalente de direitos.
- Verifique se a sua rede é uma rede de data center virtual de organização isolada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.
- 2 Clique no nome da rede que você deseja editar.
- 3 Clique na guia **Gerenciamento de IP**.
- 4 Selecione **DHCP**.
As configurações de DHCP são exibidas à direita.
- 5 Para habilitar o DHCP, clique em **Editar** à direita de **Serviço de Pools DHCP**.
- 6 Ative o serviço de **Serviço de Pools DHCP** e clique em **Salvar**.

Os endereços solicitados pelos clientes DHCP são extraídos de um pool DHCP.

7 Crie um pool de DHCP para a rede.

a Clique em **Adicionar**.

b Insira um intervalo de endereços IP para o pool.

O intervalo de endereços IP que você especificar não pode se sobrepor ao pool de endereços IP estáticos do data center virtual da organização.

c Especifique o tempo de lease padrão para os endereços DHCP em segundos.

O valor padrão é 3.600 segundos.

d Especifique o tempo máximo de lease para os endereços DHCP em segundos.

Esse é o período de tempo máximo que os endereços IP atribuídos por DHCP são concedidos às máquinas virtuais. O valor padrão é 7.200 segundos.

8 Clique em **Salvar**.

Editar ou excluir um pool de DHCP existente para uma rede

Se você não precisar mais de um pool DHCP na sua rede de data center virtual da organização isolada, poderá excluir o pool ou editá-lo.

Pré-requisitos

- Essas operações requerem as funções predefinidas de **administrador de organização** ou de **administrador de sistema** ou uma função que inclua um conjunto equivalente de direitos.
- Verifique se a sua rede é uma rede de data center virtual de organização isolada.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.
- 2 Clique no nome da rede que você deseja editar.
- 3 Clique na guia **Gerenciamento de IP**.
- 4 Selecione **DHCP**.

As configurações de DHCP são exibidas à direita.

5 Edite ou exclua um pool DHCP existente.

Opção	Ação
Edite um pool DHCP.	<ol style="list-style-type: none"> 1 Selecione o pool DHCP que você deseja editar. 2 Clique no botão Editar. 3 Atualize o intervalo de endereços IP do pool. 4 Edite o tempo de lease padrão para os endereços DHCP, em segundos. 5 Edite o tempo máximo de lease para os endereços DHCP, em segundos. 6 Clique em Salvar.
Exclua um pool DHCP.	<ol style="list-style-type: none"> 1 Selecione o pool DHCP que você deseja excluir. 2 Clique no botão Excluir.

Redefinir uma rede de data center virtual de organização

Se os serviços de rede, como configurações de DHCP ou configurações de firewall associadas a uma rede de data center virtual de organização, não estiverem funcionando conforme o esperado, você poderá redefinir a rede.

Ao redefinir a rede de data center virtual de organização, você força a reimplantação do gateway de serviço DHCP de rede. Essa operação resulta em uma interrupção temporária dos serviços DHCP, e nenhum serviço de rede está disponível enquanto a rede está sendo redefinida.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.
- A rede não está conectada a nenhuma máquina virtual, vApps ou outras redes.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.
- 2 Selecione uma rede de VDC de organização.
- 3 Clique em **Redefinir** e confirme a operação de redefinição.

Excluir uma rede de data center virtual de organização

Se você não precisar mais de uma rede de data center virtual de organização, pode excluir essa rede.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.
- A rede não está conectada a máquinas virtuais, vApps ou outras redes.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Redes** no painel esquerdo.
- 2 Selecione uma rede de VDC de organização.
- 3 Clique em **Excluir** e confirme a operação de exclusão.

Gerenciando uma rede entre data centers virtuais

5

Para criar uma rede entre data centers virtuais de organização, primeiro agrupe os data centers virtuais e, em seguida, crie uma rede estendida no grupo de data centers. Um grupo de data centers pode ter uma configuração comum de ponto de saída ou uma configuração de ponto de saída para cada domínio de falha de rede.

Grupo de data centers

Um grupo de até quatro data centers virtuais que são configurados para compartilhar vários pontos de saída. Um grupo de data centers pode ter uma das seguintes configurações de pontos de saída:

Tipo de configuração de pontos de saída	Descrição
Configuração de pontos de saída comuns	O grupo de data centers pode ser configurado com um ponto de saída ativo e um ponto de saída em espera. Os dois pontos de saída são comuns a todos os data centers que participam em todos os domínios de falha de rede no grupo de data centers.
Configuração de pontos de saída por domínio de falha	O grupo de data centers pode ser configurado com um ponto de saída ativo para cada domínio de falha de rede no grupo de data centers. Não é possível criar uma saída em espera.

Uma organização pode ter vários grupos de data centers. Um data center virtual da organização pode participar de vários grupos de data centers.

Os centros de dados virtuais da organização participante podem pertencer a diferentes sites do vCloud Director. Consulte [Configurar e gerenciar implantações multissite](#).

Domínio de Falha de Rede

O escopo do provedor de rede, normalmente representando a instância do vCenter Server subjacente com o NSX Manager associado.

Ponto de ingresso

Um edge gateway que conecta um domínio de falha de rede ou um grupo de data centers à Internet. O edge gateway deve pertencer a um data center virtual do grupo de data centers. As rotas de BGP são configuradas no edge gateway que representa o ponto de saída e o roteador universal do domínio de falha de rede ou do grupo de data centers virtuais. As rotas existentes no edge gateway não são afetadas.

Rede estendida

Uma rede de camada 2 que é estendida em todos os data centers virtuais em um grupo de data centers. Pode ser somente IPv4.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Gerenciando grupos de data centers](#)
- [Gerenciando redes estendidas](#)

Gerenciando grupos de data centers

Depois de criar um grupo de data centers, você pode editar a topologia de rede desse grupo. É possível adicionar e remover data centers virtuais do grupo. É possível trocar, substituir e remover pontos de saída. É possível corrigir falhas de configuração realizando diferentes tarefas de sincronização.

Não é possível converter uma configuração de saída comum em uma configuração de saída de domínio de falha, ou vice-versa.

Criar e configurar um grupo de data centers com uma configuração de saída comum

Você pode criar e configurar um grupo de data centers virtuais com uma configuração de saída comum na qual define um par de edge gateways que atuam como um ponto de saída ativo e em espera para todos os data centers virtuais participantes.

Pré-requisitos

- Essa operação requer a função **Administrador de Sistema** ou uma função com o direito **Grupo de VDCs: Configurar Grupo de VDCs** publicado na organização.
- Você ativou os data centers para a rede entre data centers virtuais. Para obter informações sobre como configurar a rede entre data centers virtuais, consulte *Guia do Administrador do vCloud Director*.

Procedimentos

1 [Criar um grupo de data centers com uma configuração de saída comum](#)

Você pode agrupar entre dois e quatro data centers virtuais em um grupo de data centers com uma configuração de saída comum.

2 Adicionar um ponto de saída ativo

Para conectar seu grupo de data centers à Internet, você deve adicionar um ponto de saída ativo à sua topologia de rede.

3 Adicionar um ponto de saída de espera

Em grupos de data centers virtuais com configurações comuns de saída, você pode adicionar um ponto de saída secundário, que atua como um ponto de saída de espera para cenários de tolerância a falhas.

Criar um grupo de data centers com uma configuração de saída comum

Você pode agrupar entre dois e quatro data centers virtuais em um grupo de data centers com uma configuração de saída comum.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 Clique em **Novo grupo de data centers**.

- 3 Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para o novo grupo de data centers.

- 4 Selecione **Pontos de Saída Comuns** e clique em **Avançar**.

- 5 Na página **Data centers**, selecione pelo menos de dois a quatro data centers para o novo grupo de data centers e clique em **Avançar**.

A página **Data centers** contém uma lista dos data centers virtuais que estão habilitados para a rede entre data centers virtuais pelo **administrador do sistema**.

- 6 Revise os detalhes do grupo de data centers e clique em **Concluir**.

Resultados

O novo grupo de data centers virtuais criado é listado na exibição **Grupos de Data Centers**.

Adicionar um ponto de saída ativo

Para conectar seu grupo de data centers à Internet, você deve adicionar um ponto de saída ativo à sua topologia de rede.

Pré-requisitos

O **administrador de sistema** criou pelo menos um edge gateway em um dos data centers virtuais que estão participando no grupo de data centers.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

- 3 Clique em **Adicionar ponto de saída**.

A página **Adicionar Ponto de Saída Ativo**, que é aberta, fornece uma lista dos edge gateways que pertencem aos data centers virtuais participantes.

- 4 Selecione o edge gateway que deseja que atue como um ponto de saída ativo para este grupo de data centers e clique em **Adicionar**.

Resultados

As rotas BGP são configuradas no edge gateway que representa o ponto de saída e o roteador universal do grupo de data centers virtuais. As rotas existentes no edge gateway não são afetadas.

O diagrama da topologia de rede é atualizado com o ponto de saída adicionado recentemente. O tráfego dos data centers virtuais participantes para a Internet é representado por uma linha azul sólida.

Adicionar um ponto de saída de espera

Em grupos de data centers virtuais com configurações comuns de saída, você pode adicionar um ponto de saída secundário, que atua como um ponto de saída de espera para cenários de tolerância a falhas.

Pré-requisitos

Além do edge gateway que atua como um ponto de saída ativo, você deve ter pelo menos mais um edge gateway em qualquer um dos data centers virtuais que estejam participando do grupo.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

3 Clique em **Adicionar ponto de saída de espera**.

A página **Adicionar ponto de saída de espera** fornece uma lista dos edge gateways não utilizados que pertencem aos data centers virtuais participantes. O edge gateway que está em uso pelo ponto de saída ativo neste grupo de data centers virtuais não é exibido.

4 Selecione o edge gateway que você deseja que atue como um ponto de saída de espera para este grupo de data centers e clique em **Adicionar**.

Resultados

As rotas BGP são configuradas no edge gateway que representa o ponto de saída e o roteador universal do grupo de data centers virtuais. As rotas existentes no edge gateway não são afetadas.

O diagrama da topologia de rede é atualizado com o ponto de saída adicionado recentemente. O tráfego dos data centers virtuais participantes para a Internet em cenários de tolerância a falhas é representado com uma linha azul tracejada.

Criar e configurar um grupo de data centers com uma configuração de saída de domínio de falha

Você pode criar e configurar um grupo de data centers virtuais com uma configuração de saída de domínio de falha na qual você configura um edge gateway que atua como um ponto de saída ativo para cada domínio de falha de rede no grupo. Não é possível criar saídas em espera em um grupo de data centers com uma configuração de saída de domínio de falha.

Pré-requisitos

Essa operação requer a função **Administrador de Sistema** ou uma função com o direito **Grupo de VDCs: Configurar Grupo de VDCs** publicado na organização.

Procedimentos

1 Criar um grupo de data centers com uma configuração de saída de domínio de falha

Você pode agrupar entre dois e quatro data centers virtuais em um grupo de data centers com uma configuração de saída de domínio de falha.

2 Adicionar um ponto de saída a um domínio de falha

Para conectar os data centers virtuais de um domínio de falha de rede em um grupo de data centers à Internet, você deve adicionar um ponto de saída a este domínio de falha de rede. Você pode adicionar um ponto de saída a cada domínio de falha de rede no grupo de data centers. Os pontos de saída de espera não são suportados em um grupo de data centers com uma configuração de saída de domínio de falha.

Criar um grupo de data centers com uma configuração de saída de domínio de falha

Você pode agrupar entre dois e quatro data centers virtuais em um grupo de data centers com uma configuração de saída de domínio de falha.

Pré-requisitos

O **administrador de sistema** ativou os data centers virtuais de destino para a rede entre data centers virtuais.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 Clique em **Novo grupo de data centers**.
- 3 Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para o novo grupo de data centers.
- 4 Selecione **Pontos de Saída por Domínio de Falha** e clique em **Próximo**.
- 5 Na página **Data centers**, selecione pelo menos de dois a quatro data centers para o novo grupo de data centers e clique em **Avançar**.

A página **Data centers** contém uma lista dos data centers virtuais que estão habilitados para a rede entre data centers virtuais pelo **administrador do sistema**.

- 6 Revise os detalhes do grupo de data centers e clique em **Concluir**.

Resultados

O novo grupo de data centers virtuais criado é listado na exibição **Grupos de Data Centers**.

Adicionar um ponto de saída a um domínio de falha

Para conectar os data centers virtuais de um domínio de falha de rede em um grupo de data centers à Internet, você deve adicionar um ponto de saída a este domínio de falha de rede. Você pode adicionar um ponto de saída a cada domínio de falha de rede no grupo de data centers. Os pontos de saída de espera não são suportados em um grupo de data centers com uma configuração de saída de domínio de falha.

Pré-requisitos

Além dos edge gateways que estão em uso como pontos de saída neste grupo de data centers, você deve ter pelo menos um edge gateway não utilizado em um dos data centers virtuais participantes.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

- 3 No diagrama da topologia de rede, clique no domínio de falha da rede de destino.

Os domínios de falha de rede são representados com linhas sólidas e seus nomes na parte inferior do diagrama.

O domínio de falha selecionado está marcado em azul.

- 4 Clique em **Adicionar ponto de saída**.

A página **Adicionar Ponto de Saída Ativo** é aberta e fornece uma lista dos edge gateways que pertencem aos data centers virtuais participantes.

- 5 Selecione o edge gateway que você deseja que atue como um ponto de saída para este domínio de falha e clique em **Adicionar**.

Resultados

As rotas BGP são configuradas no edge gateway que representa o ponto de saída e o roteador universal do domínio de falha de rede. As rotas existentes no edge gateway não são afetadas.

O diagrama da topologia de rede é atualizado com o ponto de saída adicionado recentemente. O tráfego dos data centers virtuais no domínio de falha de rede para a Internet é representado por uma linha azul contínua.

Visualizar um grupo de centros de dados

Você pode visualizar os grupos de centros de dados da sua organização e os detalhes sobre a configuração atual deles.

Pré-requisitos

Essa operação requer a função de **Administrador de Sistema** ou uma função com o direito de **Grupo de VDCs: Exibir Grupo de VDCs** publicado na organização.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

Adicionar um datacenter virtual a um grupo de datacenters

Você pode adicionar um datacenter virtual a um grupo de datacenters, como resultado da extensão das redes existentes para o novo datacenter virtual.

Pré-requisitos

- Essa operação requer a função **Administrador de Sistema** ou uma função com o direito **Grupo de VDCs: Configurar Grupo de VDCs** publicado na organização.
- O grupo de datacenters contém menos de quatro datacenters virtuais.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

- 3 Clique em **Adicionar datacenter**.

- 4 Na página **Datacenters**, selecione o datacenter que deseja adicionar ao grupo de datacenters e clique em **Concluir**.

A página **Datacenters** contém uma lista de datacenters virtuais que estão ativados para a rede de datacenters virtuais cruzados pelo administrador do sistema.

Observação Um grupo de datacenters deve conter até quatro datacenters virtuais.


Remover um data center virtual de um grupo de data centers

Você pode remover um data center virtual de um grupo de data centers, o que remove a extensão das redes existentes desse data center virtual.

Pré-requisitos

- Essa operação requer a função **Administrador de Sistema** ou uma função com o direito **Grupo de VDCs: Configurar Grupo de VDCs** publicado na organização.
- O grupo de data centers deve conter pelo menos três data centers virtuais.
- O data center virtual que você deseja remover não deve fornecer um ponto de saída para o grupo de data centers.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.
A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.
- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.
Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.
- 3 No canto superior direito do cartão do data center virtual de destino, clique nos três pontos e clique em **Remover**.
- 4 Para confirmar, clique em **Remover**.

Resultados

O data center virtual é removido do diagrama de topologia de rede do grupo de data centers.

Sincronizar um grupo de centros de dados


Para reaplicar as configurações de rede do grupo de centros de dados e garantir que todos os centros de dados virtuais participantes estejam ativos, sincronize esse grupo.

Observação Durante o processo de sincronização do grupo de centros de dados, este fica indisponível por alguns segundos, porque o roteador universal sincroniza no NSX.

Pré-requisitos

Essa operação requer a função **Administrador de Sistema** ou uma função com o direito **Grupo de VDCs: Configurar Grupo de VDCs** publicado na organização.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.
A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.
- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.
Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.
- 3 Clique em **Sincronizar grupo de centros de dados**.
- 4 Para confirmar, clique em **OK**.

Alternar os pontos de saída em um grupo de centros de dados com uma configuração de saída comum

Depois de configurar pontos de saída ativos e em espera num grupo de centros de dados com a configuração de saída comum, você poderá alternar as funções dos pontos de saída. O ponto de saída ativo pode se tornar um ponto de saída em espera e vice-versa.

Pré-requisitos

Essa operação requer a função **Administrador de Sistema** ou uma função com o direito **Grupo de VDCs: Configurar Grupo de VDCs** publicado na organização.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

- 3 Clique em **Alternar pontos de saída**.

- 4 Para confirmar, clique em **OK**.

Resultados

O diagrama da topologia de rede é atualizado com as novas rotas de tráfego. Agora o tráfego para a Internet é redirecionado para o novo ponto de saída ativo.

Substituir o edge gateway de um ponto de saída

Você pode substituir o edge gateway que representa um ponto de saída ativo ou em espera em um grupo de data centers.

Pré-requisitos

- Essa operação requer a função **Administrador de Sistema** ou uma função com o direito **Grupo de VDCs: Configurar Grupo de VDCs** publicado na organização.
- O novo edge gateway não deve estar sendo usado por outros pontos de saída no grupo de data centers.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

- 3 Se você estiver substituindo um ponto de saída de uma configuração de domínio de falha de rede, no diagrama de topologia de rede, selecione o domínio de falha de rede do ponto de saída de destino.

Os domínios de falha de rede são representados com linhas sólidas e nomes de domínio na parte inferior do diagrama.

O domínio de falha de rede selecionado está marcado em azul.

- 4 No canto superior direito do cartão do ponto de saída de destino, clique nos três pontos e clique em **Substituir**.

A página **Substituir Ponto de Saída** é aberta, fornecendo uma lista dos edge gateways que pertencem aos data centers virtuais participantes.

- 5 Selecione o novo edge gateway e clique em **Substituir**.

Resultados

As rotas BGP são removidas do antigo edge gateway e configuradas no novo edge gateway que representa o ponto de saída e o roteador universal do grupo de data centers virtuais.

O diagrama de topologia de rede é atualizado com o nome do novo edge gateway.

Remover um ponto de saída

Para desconectar um domínio de falha de rede ou grupo de data center da Internet, você pode remover seu ponto de saída.

Pré-requisitos

- Essa operação requer a função **Administrador de Sistema** ou uma função com o direito **Grupo de VDCs: Configurar Grupo de VDCs** publicado na organização.
- Se você quiser remover um ponto de saída ativo que está emparelhado com um ponto de saída em espera, você deve trocar os pontos de saída ou remover o ponto de saída de espera.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

- 3 Se você estiver removendo um ponto de saída de uma configuração de domínio de falha de rede, no diagrama de topologia de rede, selecione o domínio de falha de rede do ponto de saída de destino.

Os domínios de falha de rede são representados com linhas sólidas e nomes de domínio na parte inferior do diagrama.

O domínio de falha de rede selecionado está marcado em azul.

- 4 No canto superior direito do cartão do ponto de saída de destino, clique nos três pontos e clique em **Excluir**.
- 5 Para confirmar, clique em **OK**.

Resultados

As rotas BGP são removidas do edge gateway que representa o ponto de saída se este não estiver em uso por outros roteadores universais.

O ponto de saída é removido do diagrama de topologia de rede.

Sincronizar rotas e pontos de saída

Sincronizando as rotas, você pode reaplicar a configuração de roteamento dinâmico a um grupo de centros de dados ou um domínio de falha de rede e seus pontos de saída associados.

Sincronizando o ponto de saída, você pode garantir que um ponto de saída esteja conectado adequadamente ao grupo de centros de dados.

Pré-requisitos

- Essa operação requer a função **Administrador de Sistema** ou uma função com o direito **Grupo de VDCs: Configurar Grupo de VDCs** publicado na organização.
- Você configurou um ponto de saída para o domínio de falha da rede ou grupo de centros de dados de destino.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

- 3 Se você estiver sincronizando um domínio de falha de rede em um grupo de centros de dados, no diagrama de topologia de rede, selecione o domínio de falha da rede de destino.

Os domínios de falha de rede são representados com linhas sólidas e nomes de domínio na parte inferior do diagrama.

O domínio de falha de rede selecionado está marcado em azul.

- 4 Para reaplicar a configuração de roteamento dinâmico ao grupo ou ao domínio de falha de rede e seus pontos de saída associados, clique em **Sincronizar rotas** e clique em **OK**.
- 5 Para sincronizar um ponto de saída com o grupo de centros de dados dele, no canto superior direito do cartão do ponto de saída de destino, clique nos três pontos, depois em **Sincronizar** e **OK**.

Gerenciando redes estendidas

Depois de criar e configurar um grupo de data centers, você pode criar e gerenciar redes de camada 2 estendidas abrangendo os data centers virtuais participantes.

Em um nível de data center virtual, as redes estendidas aparecem como redes de data center virtual da organização do tipo de roteamento entre VDCs.

Adicionar uma rede estendida

Você pode criar uma rede estendida em todos os data centers virtuais que estão participando de um grupo de data centers.

Você pode adicionar apenas uma rede IPv4 estendida.

Pré-requisitos

Essa operação requer a função predefinida **Administrador da Organização** ou uma função com o direito **Rede VDC da Organização: Editar Propriedades**.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

- 3 No painel esquerdo, clique em **Redes Estendidas**.

A lista de redes estendidas aparece em uma exibição em grade.

- 4 Clique em **Adicionar**.

- 5 Digite um nome e, opcionalmente, uma descrição para a nova rede estendida.

- 6 Insira as configurações de roteamento entre domínios sem classe (CIDR) e clique em **Criar**.

Use o formato *network_gateway_IP_address/subnet_prefix_length*, por exemplo, **192.167.1.1/24**.

Resultados

Você pode ver a rede recém-criada na lista de redes estendidas para o grupo de data centers.

Uma rede de data centers virtuais da organização com o tipo de roteamento entre VDCs é criada para cada data center virtual participante. Você pode ver as redes recém-criadas na exibição dos **Datacenters** dos data centers virtuais participantes clicando em **Redes**. Se uma máquina virtual ou vApp se conectar à tal rede de data centers virtuais da organização, esta máquina virtual ou vApp se conectará à rede estendida.

Próximo passo

Você pode atribuir endereços IP estáticos e pools de IPs a cada rede de data centers virtuais de organização entre VDCs. Consulte [Adicionar endereços IP a um pool de IPs de rede de data center virtual da organização](#).

Para configurações de DNS e DHCP para máquinas virtuais conectadas a uma rede estendida, você pode usar o vCloud OpenAPI. Para examinar a documentação do OpenAPI do vCloud, vá para https://endereço_IP_ou_nome_host_vCloud_Director/docs. Para exibir exemplos de código e testar as chamadas do vCloud OpenAPI, acesse https://vCloud_Director_IP_address_or_host_name/api-explorer?scope=organization_name.

Exibir ou editar uma rede estendida

Você pode exibir o nome, a descrição e as configurações de CIDR de uma rede estendida. Você pode editar somente o nome e a descrição de uma rede estendida.

Para obter informações sobre como editar a alocação do pool de IPs estáticos para uma rede estendida em um nível de data center virtual, consulte [Adicionar endereços IP a um pool de IPs de rede de data center virtual da organização](#).

Pré-requisitos

- Exibir redes estendidas requer a função predefinida **Administrador da Organização** ou uma função com o direito **Rede VDC da Organização: Exibir Propriedades**.
- Editar redes estendidas requer a função predefinida **Administrador da Organização** ou uma função com o direito **Rede VDC da Organização: Editar Propriedades**.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

- 3 No painel esquerdo, clique em **Redes Estendidas**.

A lista de redes estendidas aparece em uma exibição em grade.

- 4 Clique no botão de opção ao lado do nome da rede de destino e clique em **Editar**.

- 5 Edite os detalhes da rede e clique em **Salvar**.

Excluir uma rede estendida

Você pode remover a rede estendida que não usa mais.

Pré-requisitos

- Essa operação requer a função predefinida **Administrador da Organização** ou uma função com o direito **Rede VDC da Organização: Editar Propriedades**.
- As redes de data centers virtuais de organização correspondentes não devem estar conectadas a nenhuma máquina virtual ou vApp.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

- 3 No painel esquerdo, clique em **Redes Estendidas**.

A lista de redes estendidas aparece em uma exibição em grade.

- 4 Clique no botão de opção ao lado do nome da rede de destino e clique em **Excluir**.
- 5 Para confirmar, clique em **Excluir**.

Resultados

As redes de data centers virtuais de organização correspondentes são removidas de todos os data centers virtuais participantes.

Sincronizar uma rede estendida

Para garantir que todos os centros de dados virtuais participantes possam acessar a rede estendida deles, você pode sincronizá-la.

Pré-requisitos

Essa operação requer a função predefinida **Administrador da Organização** ou uma função com o direito **Rede VDC da Organização: Editar Propriedades**.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Grupos de Data Centers**.

A lista de grupos de data centers é exibida em uma exibição de cartão.

- 2 No cartão do grupo de data centers de destino, clique em **Detalhes**.

Você é redirecionado à exibição **Topologia de Rede** para esse grupo de data centers. Você pode ver um diagrama da topologia de rede atual, que descreve os data centers virtuais participantes com seus domínios de falha de rede, os pontos de saída, se configurados, e as rotas de tráfego.

- 3 No painel esquerdo, clique em **Redes Estendidas**.

A lista de redes estendidas aparece em uma exibição em grade.

- 4 Clique no botão de seleção ao lado do nome da rede de destino e clique em **Sincronizar**.
- 5 Para confirmar, clique em **OK**.

Recursos de rede avançados para tenants do vCloud Director

6

O vCloud Director fornece os recursos de rede avançados com o software de virtualização de rede do NSX que oferece controles de segurança aprimorados e recursos de roteamento e dimensionamento de rede em um ambiente de nuvem.

Usando esses recursos de rede, você pode obter segurança e isolamento sem precedentes no datacenter virtual da organização. Esses recursos oferecem os seguintes benefícios:

- Roteamento dinâmico. Os recursos do NSX no seu ambiente do vCloud Director dão suporte aos protocolos de roteamento, como o Border Gateway Protocol (BGP) e o Open Shortest Path First (OSPF) para simplificar a integração de rede entre sistemas, fornecendo redundância e continuidade na implantação do aplicativo hospedado em nuvem.
- Isolamento e segurança de rede refinados. Os recursos do NSX no seu ambiente do vCloud Director oferecem suporte ao uso de definições de regras baseadas em objetos para fornecer isolamento de tráfego de rede com monitoração de estado sem exigir várias redes virtuais. Esse modelo de segurança Zero Trust impede que intrusos obtenham acesso total à rede se um aplicativo ou máquina virtual estiver comprometido. A configuração de rede é simplificada usando as mesmas políticas de segurança de rede para proteger aplicativos onde quer que estejam fisicamente localizados no ambiente do vCloud Director e para estender o modelo de segurança Zero Trust para a segurança portátil, independentemente de onde um aplicativo é implantado.
- Os recursos adicionais fornecidos pelo NSX são: suporte VPN aprimorado para conectividade ponto a site (VPN IPsec) e usuário (SSL VPN-Plus), balanceamento de carga aprimorado para HTTPS e dimensionamento de rede expandido.

Você pode configurar dois tipos de firewalls: o firewall do edge gateway e o firewall distribuído. Para obter mais informações sobre as diferenças entre esses firewalls, consulte [Configuração do firewall usando o portal do tenant](#).

Você pode acessar esses recursos de rede avançados usando o portal do tenant do vCloud Director ou o vCloud Director Service Provider Admin Portal. O edge gateway deve ser convertido primeiro em um edge gateway avançado usando o console Web do vCloud Director. Para conhecer as etapas de conversão de um edge gateway em um edge gateway avançado, consulte o *Guia do Administrador do vCloud Director*.

Importante Os gateways de borda IPv6 fornecem suporte aos serviços limitados. Os gateways de borda IPv6 oferecem suporte aos firewalls de borda, à distribuição de firewalls e ao roteamento estático.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Introdução ao recuso de Rede Avançada do vCloud Director](#)
- [Configuração do firewall usando o portal do tenant](#)
- [Gerenciamento do DHCP do edge gateway](#)
- [Gerenciando a conversão de endereços de rede usando o portal do tenant](#)
- [Configuração de roteamento avançado](#)
- [Balanceamento de Carga](#)
- [Proteger o acesso usando redes virtuais privadas](#)
- [Gerenciamento de certificados SSL](#)
- [Objetos de agrupamento personalizados](#)
- [Estatísticas e logs para um edge gateway](#)
- [Habilitar o acesso pela linha de comando SSH a um edge gateway](#)
- [Trabalho com marcas de segurança](#)
- [Trabalhando com grupos de segurança](#)

Introdução ao recuso de Rede Avançada do vCloud Director

Use o recurso de Rede Avançada do vCloud Director para executar tarefas de gerenciamento em uma organização em um sistema vCloud Director. Você pode gerenciar firewalls distribuídos e outros recursos avançados de rede fornecidos pelos componentes de software do VMware NSX[®] disponibilizados para uma organização por um administrador de sistema do vCloud Director.

Para uma introdução geral ao produto vCloud Director e como uma organização e seus recursos são configurados em um sistema vCloud Director, consulte o *Guia do Usuário do vCloud Director*.

Os usuários típicos de redes avançadas são:

- **Administradores do sistema** do vCloud Director, que podem usar o portal do tenant para configurar o firewall distribuído e outros recursos avançados de rede para uma organização.

- **Administradores de organizações**, que usam o portal do tenant para gerenciar o firewall distribuído e outros recursos de rede avançados que o **administrador do sistema** disponibilizou para essa organização.

Configuração do firewall usando o portal do tenant

Usando o portal do tenant, você pode configurar os recursos de firewall fornecidos pelo software NSX no seu data center virtual de organização vCloud Director. Você pode criar regras de firewall para firewalls distribuídos para fornecer segurança entre máquinas virtuais em um data center virtual de organização e regras de firewall para aplicar a um firewall de edge gateway para proteger as máquinas virtuais em um data center virtual de organização contra o tráfego de rede externo.

Observação O portal do tenant fornece a capacidade de configurar firewalls de edge gateway e firewalls distribuídos.

A tecnologia de firewall lógico do NSX consiste em dois componentes para lidar com diferentes casos de uso de implantação. O firewall do edge gateway concentra-se na imposição do tráfego de norte a sul, enquanto o firewall distribuído se concentra nos controles de acesso de leste a oeste.

Principais diferenças entre firewalls de edge gateway e firewalls distribuídos

Um firewall de edge gateway monitora o tráfego norte-sul para fornecer funcionalidade de segurança de perímetro, incluindo firewall, conversão de endereços de rede (NAT), bem como a funcionalidade de IPSec de site para site e VPN SSL.

Um firewall distribuído fornece a capacidade de isolar e proteger cada máquina virtual e aplicativo no nível de camada 2 (L2). A configuração de firewalls distribuídos coloca em quarentena de forma efetiva qualquer comprometimento de segurança de rede externa ou interna, isolando o tráfego de leste a oeste entre máquinas virtuais no mesmo segmento de rede. As políticas de segurança são gerenciadas centralmente, herdáveis e aninhadas, para que os administradores de rede e segurança possam gerenciá-las em grande escala. Além disso, depois de implantadas, as políticas de segurança definidas seguem as máquinas virtuais ou os aplicativos ao se moverem entre diferentes data centers virtuais.

Sobre regras de firewall

Conforme descrito na documentação do produto NSX, no NSX, as regras de firewall definidas no nível centralizado são referidas como pré regras. Você também pode adicionar regras em um nível de edge gateway individual, e essas regras são referidas como regras locais.

Cada sessão de tráfego é verificada em relação à regra superior na tabela de firewall antes de mover as regras subsequentes para baixo na tabela. A primeira regra da tabela que corresponder aos parâmetros de tráfego será imposta. As regras são exibidas na seguinte ordem:

- 1 As pré-regras definidas pelo usuário têm a prioridade mais alta e são aplicadas em ordem de cima para baixo, com precedência por nível de NIC virtual.
- 2 Regras de auto-bombeamento (regras que permitem que o tráfego de controle flua para serviços de edge gateway).
- 3 Regras locais definidas em um nível de edge gateway.
- 4 Regra de firewall distribuído padrão

Para obter mais informações sobre como o software NSX impõe regras de firewall, consulte *Alterar a ordem de uma regra de firewall* na documentação de *Administração do NSX*.

Firewall do Edge Gateway

O firewall do edge gateway ajuda a atender aos principais requisitos de segurança do perímetro, como a criação de DMZs com base em construções de IP/VLAN, isolamento de tenant para tenant em data centers virtuais de vários tenants, NAT (conversão de endereços de rede), parceiro (extranet) VPNs e VPNs SSL baseadas em usuário.

O recurso de firewall de edge gateway no ambiente vCloud Director é fornecido pelo software NSX. No NSX, esse recurso de firewall também é chamado de firewall do edge. O firewall de edge gateway monitora o tráfego norte-sul para fornecer funcionalidade de segurança de perímetro, incluindo firewall, conversão de endereços de rede (NAT), bem como a funcionalidade de IPSec de site para site e VPN SSL.

Para obter informações mais detalhadas sobre os recursos fornecidos pelo firewall de edge gateway do software NSX, consulte a documentação de *Administração do NSX*.

Gerenciando um firewall do Edge Gateway

Para proteger o tráfego de e para um edge gateway, você pode criar e gerenciar regras de firewall nesse edge gateway.

Para obter informações sobre como proteger o tráfego se deslocando entre máquinas virtuais em um centro de dados virtual da organização, consulte [Gerenciando regras de firewall distribuído usando o portal do tenant](#).

As regras criadas na tela de firewall distribuído que têm um edge gateway avançado especificado na coluna Aplicado a não são exibidas na tela Firewall desse edge gateway avançado.

As regras de firewall do edge gateway para um edge gateway são exibidas na tela **Firewall** e são aplicadas na seguinte ordem:

- 1 Regras internas, também conhecidas como regras de autobombeamento. Essas regras internas permitem que o tráfego de controle flua para serviços de edge gateway.
- 2 Regras definidas pelo usuário.

3 Regra padrão.

As configurações de regra padrão aplicam-se ao tráfego que não corresponde a nenhuma das regras de firewall definidas pelo usuário. A regra padrão é exibida na parte inferior das regras na tela Firewall.

No portal do tenant, use o botão de alternância **Habilitar** na tela Regras de Firewall do edge gateway para desabilitar ou habilitar um firewall de edge gateway.

Converter um edge gateway em um edge gateway avançado

Para trabalhar com um edge gateway no portal do tenant, você precisa convertê-lo em um edge gateway avançado. Depois de convertê-lo em um edge gateway avançado, você poderá usar o portal do tenant para configurar os recursos de roteamento estático e dinâmico fornecidos pelo software NSX para esses edge gateways avançados.

Pré-requisitos

Você tem um edge gateway existente.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e selecione **Edges** no painel esquerdo.
- 2 Selecione o edge gateway a ser editado.
- 3 Clique em **Converter em Avançado**.

Resultados

Seu edge gateway é convertido em um edge gateway avançado.

Próximo passo

Após essa conversão, será possível definir configurações selecionando o gateway e clicando em **Configurar Serviços**.

Adicionar uma regra de firewall do edge gateway

Use a tela Firewall do edge gateway para adicionar regras de firewall para esse edge gateway. Você pode adicionar várias interfaces do NSX Edge e vários grupos de endereços IP como a origem e o destino para essas regras de firewall.

A especificação de **Interno** para uma origem ou um destino de uma regra indica o tráfego de todas as sub-redes nos grupos de portas conectados ao gateway do NSX Edge. Se você selecionar **Interno** como a origem, a regra será automaticamente atualizada quando as interfaces internas adicionais forem configuradas no gateway do NSX Edge.

Observação As regras de firewall de edge gateway em interfaces internas não funcionam quando o edge gateway está configurado para roteamento dinâmico.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Se a tela Regras de Firewall ainda não estiver visível, clique na guia **Firewall**.
- 3 Para adicionar uma regra abaixo de uma regra existente na tabela de regras de firewall, clique na linha existente e, em seguida, clique no botão **Criar**.

Uma linha para a nova regra é adicionada abaixo da regra selecionada e são atribuídos qualquer destino, qualquer serviço e a ação **Permitir** por padrão. Quando a regra de permissão padrão definida pelo sistema é a única na tabela de firewall, a nova regra é adicionada acima da regra padrão.

- 4 Clique na célula **Nome** e digite um nome.
- 5 Clique na célula **Origem** e use os ícones visíveis agora para selecionar uma origem a ser adicionada à regra:

Opção	Descrição
Clique no ícone IP.	Digite o valor de origem que deseja usar. Os valores válidos podem ser o endereço IP, o CIDR, o intervalo de IPs ou a palavra-chave any . O firewall do edge gateway suporta os formatos IPv4 e IPv6.
Clique no ícone +	<p>Use o ícone + para especificar a origem como um objeto diferente de um endereço IP específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Use a janela Selecionar objetos para adicionar objetos que correspondem às suas seleções e clique em Manter para adicioná-los à regra. ■ Para excluir uma origem da regra, adicione-a a essa regra usando a janela Selecionar objetos e selecione o ícone de exclusão de alternância a fim de excluir essa origem dessa regra. <p>Quando a exclusão de alternância é selecionada na origem, a regra é aplicada ao tráfego proveniente de todas as origens, exceto para a origem excluída. Quando a exclusão de alternância não é selecionada, a regra se aplica ao tráfego proveniente da origem especificada na janela Selecionar objetos.</p>

6 Clique na célula **Destino** e execute uma das seguintes ações:

Opção	Descrição
Clique no ícone IP.	Digite o valor de destino que você deseja usar. Os valores válidos podem ser o endereço IP, o CIDR, o intervalo de IPs ou a palavra-chave any . O firewall do edge gateway suporta os formatos IPv4 e IPv6.
Clique no ícone +	<p>Use o ícone + para especificar a origem como um objeto diferente de um endereço IP específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Use a janela Selecionar objetos para adicionar objetos que correspondem às suas seleções e clique em Manter para adicioná-los à regra. ■ Para excluir uma origem da regra, adicione-a a essa regra usando a janela Selecionar objetos e, em seguida, selecione o ícone de exclusão de alternância para excluir essa origem dessa regra. <p>Quando a exclusão de alternância é selecionada na origem, a regra é aplicada ao tráfego proveniente de todas as origens, exceto para a origem excluída. Quando a exclusão de alternância não é selecionada, a regra se aplica ao tráfego proveniente da origem especificada na janela Selecionar objetos.</p>

7 Clique na célula **Serviço** da nova regra e clique no ícone + para especificar o serviço como uma combinação de porta-protocolo:

- Selecione o protocolo de serviço.
- Digite os números de porta para as portas de origem e de destino ou especifique **qualquer**.
- Clique em **Manter**.

8 Na célula **Ação** da nova regra, configure a ação para a regra.

Opção	Descrição
Aceitar	Permite o tráfego de ou para origens, destinos e serviços especificados.
Negar	Bloqueia o tráfego de ou para origens, destinos e serviços especificados.

9 Clique em **Salvar alterações**.

A operação de salvamento pode levar um minuto para ser concluída.

Modificar regras de firewall do edge gateway

Você pode editar e excluir apenas as regras de firewall definidas pelo usuário que foram adicionadas a um edge gateway. Não é possível editar ou excluir uma regra gerada automaticamente ou uma regra padrão, exceto para alterar a configuração de ação da regra padrão. Você pode alterar a ordem de prioridade das regras definidas pelo usuário.

Para obter detalhes sobre as configurações disponíveis para as várias células de uma regra, consulte [Adicionar uma regra de firewall do edge gateway](#).

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Clique na guia **Firewall**.
- 3 Gerencie as regras de firewall.
 - Desabilite uma regra clicando na marca de seleção verde em sua célula **Nº**. A marca de seleção verde se transforma em um ícone vermelho desabilitado. Se a regra estiver desabilitada e você quiser habilitá-la, clique no ícone vermelho desabilitado.
 - Edite um nome de regra clicando duas vezes na célula **Nome** e digitando o novo nome.
 - Modifique as configurações de uma regra, como as configurações de origem ou de ação, selecionando a célula apropriada e usando os controles exibidos.
 - Exclua uma regra selecionando-a e clicando no botão **Excluir** localizado acima da tabela de regras.
 - Oculte as regras geradas pelo sistema usando a opção **Mostrar apenas as regras definidas pelo usuário**.
 - Mova uma regra para cima ou para baixo na tabela de regras selecionando a regra e clicando nos botões de seta para cima e para baixo localizados acima da tabela de regras.
- 4 Clique em **Salvar alterações**.

Firewall Distribuído

O firewall distribuído permite segmentar as entidades do data center virtual da organização, como máquinas virtuais, com base em nomes e atributos de máquinas virtuais.

O vCloud Director oferece suporte a serviços de firewall distribuídos em centros de dados virtuais da organização com suporte do NSX Data Center for vSphere. Conforme descrito na documentação de *Administração do NSX*, esse firewall distribuído é um firewall incorporado ao kernel do hipervisor que oferece visibilidade e controle para cargas de trabalho e redes virtualizadas. Você pode criar políticas de controle de acesso com base em objetos como nomes de máquinas virtuais e em construções de rede, como endereços IP ou endereços de conjuntos de IPs. Regras de firewall são aplicadas no nível de vNIC de cada máquina virtual para fornecer controle de acesso consistente, mesmo quando a máquina virtual é movida para um novo host ESXi pelo vSphere vMotion. Esse firewall distribuído oferece suporte a um modelo de segurança de micro segmentação em que o tráfego do leste-oeste pode ser inspecionado no próximo processamento da taxa de linha.

Conforme descrito na documentação de *Administração do NSX*, para pacotes da camada 2 (L2), o firewall distribuído cria um cache para aumento de desempenho. Os pacotes da camada 3 (L3) são processados na seguinte sequência:

- 1 Todos os pacotes são verificados em busca de um estado existente.

- 2 Quando uma correspondência de estado é encontrada, os pacotes são processados.
 - 3 Quando uma correspondência de estado não é encontrada, os pacotes são processados através das regras até que uma correspondência seja encontrada.
- Para pacotes TCP, um estado é definido apenas para pacotes com um sinalizador SYN. No entanto, as regras que não especificam um protocolo (serviço), podem corresponder aos pacotes TCP com qualquer combinação de sinalizadores.
 - Para pacotes UDP, os detalhes de 5 tuplas são extraídos do pacote. Quando um estado não existe na tabela de estado, um novo estado é criado usando os detalhes de 5 tuplas extraídas. Os pacotes recebidos posteriormente são correspondidos em relação ao estado que acabou de ser criado.
 - Para pacotes ICMP, o tipo de ICMP, o código e a direção do pacote são usados para criar um estado.

O firewall distribuído também pode ajudar a criar regras baseadas em identidade. Os administradores podem impor o controle de acesso com base na associação de grupo do usuário, conforme definido no Active Directory (AD) corporativo. Alguns casos de uso para quando você pode usar as regras de firewall com base em identidade são:

- Usuários que acessam aplicativos virtuais usando um laptop ou dispositivo móvel no qual o AD é usado para autenticação de usuário
- Usuários que acessam aplicativos virtuais usando a infraestrutura VDI em que as máquinas virtuais são baseadas no Microsoft Windows

Para obter informações mais detalhadas sobre os recursos fornecidos pelo firewall distribuído do software NSX, consulte a documentação de *Administração do NSX*.

Habilitar o firewall distribuído em um data center virtual de organização usando o portal do tenant

Para poder usar o portal do tenant para trabalhar com os recursos de firewall distribuído em um data center virtual de organização, o firewall distribuído deve ser habilitado para esse data center virtual de organização. Um administrador de sistema do vCloud Director ou um usuário com o direito `ORG_VDC_DISTRIBUTED_FIREWALL_ENABLE` pode habilitar o firewall distribuído em um data center virtual de organização.

Use a tela Firewall Distribuído no portal do tenant para habilitar o firewall distribuído para um data center virtual de organização.

Pré-requisitos

O vCloud Director oferece suporte a serviços de firewall distribuídos em centros de dados virtuais da organização com suporte do NSX Data Center for vSphere.

Verifique se a organização à qual o data center virtual de organização pertence tem os seguintes direitos atribuídos:

- Firewall Distribuído do vDC de Organização: Habilitar/Desabilitar

- Firewall Distribuído do vDC de Organização: Configurar Regras
- Firewall Distribuído do vDC de Organização: Exibir Regras

O administrador do sistema do vCloud Director atribui direitos a uma organização. O direito Firewall Distribuído do vDC de Organização: Habilitar/Desabilitar é necessário para habilitar o firewall distribuído usando a interface do usuário no portal do tenant. O direito Firewall Distribuído do vDC de Organização: Exibir Regras é necessário para exibir as regras de firewall no portal do tenant, enquanto o direito Firewall Distribuído do vDC de Organização: Configurar Regras é necessário para configurar as regras de firewall usando o portal do tenant.

Verifique se você tem uma função atribuída que lhe conceda o direito chamado Firewall Distribuído do vDC de Organização: Habilitar/Desabilitar. Das funções predefinidas em um sistema vCloud Director, somente a função de Administrador do Sistema tem esse direito por padrão.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e, em **Rede**, selecione **Segurança**.
- 2 Selecione o data center virtual de organização para o qual você deseja configurar regras de firewall distribuído.
- 3 Clique em **Configurar Serviços**.
- 4 Habilite o firewall distribuído na guia **Firewall Distribuído**.

Próximo passo

Para obter uma descrição da regra de firewall distribuído padrão, consulte [Gerenciando regras de firewall distribuído usando o portal do tenant](#).

Gerenciando regras de firewall distribuído usando o portal do tenant

Conforme descrito no *Guia administração do NSX*, as configurações de firewall padrão se aplicam ao tráfego que não corresponde a qualquer uma das regras de firewall definidas pelo usuário. No vCloud Director Tenant Portal, a regra de firewall distribuído padrão é rotulada como Regra de Permissão Padrão.

O recurso de firewall distribuído deve ser habilitado em um centro de dados virtual de organização antes que você possa gerenciar as configurações do firewall distribuído usando o vCloud Director Tenant Portal.

A regra de firewall distribuído padrão é configurada para permitir que todo o tráfego da camada 3 e da camada 2 passe pelo data center virtual da organização. Essa configuração é indicada pela definição de permissão na coluna ação da interface do usuário. A regra padrão está sempre na parte inferior da tabela de regras.

Importante Não é possível excluir ou modificar as regras padrão de firewall distribuído.

Acessar as configurações de regras de firewall distribuído

A regra de firewall distribuído padrão é exibida na tela Firewall Distribuído no portal de tenant quando você a abre no Console Web do vCloud Director.

Procedimentos

- 1 Navegue até um VDC da Organização no Console Web do vCloud Director.
- 2 Clique com o botão direito do mouse no VDC da Organização e selecione **Gerenciar Firewall**.

A guia Geral para o tráfego de camada 3 e a guia Ethernet para o tráfego de camada 2 têm uma regra de firewall distribuído padrão.

Adicionar uma regra de firewall distribuído

Primeiro, adicione uma regra de firewall distribuído ao escopo do centro de dados virtual da organização. Em seguida, você pode restringir o escopo ao qual deseja aplicar a regra. O firewall distribuído permite adicionar vários objetos aos níveis de origem e de destino para cada regra, o que ajuda a reduzir o número total de regras de firewall a serem adicionadas.

Para obter informações sobre os serviços e os grupos de serviços predefinidos que você pode usar em uma regra, consulte [Exibir serviços disponíveis para regras de firewall](#) e [Exibir grupos de serviços disponíveis para regras de firewall](#).

Pré-requisitos

- [Habilitar o firewall distribuído em um data center virtual de organização usando o portal do tenant](#)
- Se você quiser usar um conjunto de IPs como origem ou destino em uma regra, [Criar um conjunto de IPs para uso em regras de firewall e configuração de retransmissão DHCP](#).
- Se você quiser usar um conjunto de MACs como origem ou destino em uma regra, [Criar um conjunto de MACs para uso em regras de firewall](#).
- Se você quiser usar um grupo de segurança como origem ou destino em uma regra, [Criar um grupo de segurança](#).


Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e, em **Rede**, selecione **Segurança**.
- 2 Selecione a rede de VDC de serviços de segurança cujas regras de firewall você deseja modificar e clique em **Configurar Serviços**.

A tela Serviços de Segurança é exibida.

- 3 Selecione o tipo de regra que deseja criar. Você tem a opção de criar uma regra geral ou uma regra de Ethernet.

As regras da camada 3 (L3) são configuradas na guia **Geral**. As regras da camada 2 (L2) são configuradas na guia **Ethernet**.

- 4 Para adicionar uma regra abaixo de uma regra existente na tabela de firewall, clique na linha existente e, em seguida, clique no botão **Criar** (.

Uma linha para a nova regra é adicionada abaixo da regra selecionada e são atribuídos qualquer destino, qualquer serviço e a ação **Permitir** por padrão. Quando a regra de permissão padrão definida pelo sistema é a única regra na tabela de firewall, a nova regra é adicionada acima da regra padrão.

- 5 Clique na célula **Nome** e digite um nome.
- 6 Clique na célula **Origem** e use os ícones visíveis agora para selecionar uma origem a ser adicionada à regra:

Ação	Descrição
Clique no ícone IP.	Aplicável a regras definidas na guia Geral . Digite o valor de origem que deseja usar. Os valores válidos podem ser o endereço IP, o CIDR, o intervalo de IPs ou a palavra-chave any . O firewall distribuído oferece suporte apenas ao formato IPv4.
Clique no ícone +	Use o ícone + para especificar a origem como um objeto diferente de um endereço IP específico: <ul style="list-style-type: none"> ■ Use a janela Selecionar objetos para adicionar objetos que correspondem às suas seleções e clique em Manter para adicioná-los à regra. ■ Para excluir uma origem da regra, adicione-a a essa regra usando a janela Selecionar objetos e selecione o ícone de exclusão de alternância a fim de excluir essa origem dessa regra. Quando a exclusão de alternância é selecionada na origem, a regra é aplicada ao tráfego proveniente de todas as origens, exceto para a origem excluída. Quando a exclusão de alternância não é selecionada, a regra se aplica ao tráfego proveniente da origem especificada na janela Selecionar objetos .

7 Clique na célula **Destino** e execute uma das seguintes ações:

Ação	Descrição
Clique no ícone IP.	Aplicável a regras definidas na guia Geral . Digite o valor de destino que você deseja usar. Os valores válidos podem ser o endereço IP, o CIDR, o intervalo de IPs ou a palavra-chave any . O firewall distribuído oferece suporte apenas ao formato IPv4.
Clique no ícone +	Use o ícone + para especificar a origem como um objeto diferente de um endereço IP específico: <ul style="list-style-type: none"> ■ Use a janela Selecionar objetos para adicionar objetos que correspondem às suas seleções e clique em Manter para adicioná-los à regra. ■ Para excluir uma origem da regra, adicione-a a essa regra usando a janela Selecionar objetos e, em seguida, selecione o ícone de exclusão de alternância para excluir essa origem dessa regra. Quando a exclusão de alternância é selecionada na origem, a regra é aplicada ao tráfego proveniente de todas as origens, exceto para a origem excluída. Quando a exclusão de alternância não é selecionada, a regra se aplica ao tráfego proveniente da origem especificada na janela Selecionar objetos .

8 Clique na célula **Serviço** da nova regra e execute uma das seguintes ações:

Ação	Descrição
Clique no ícone IP.	Para especificar o serviço como uma combinação de porta e protocolo: <ol style="list-style-type: none"> Selecione o protocolo de serviço. Digite os números para as portas de origem e de destino ou especifique any e clique em Manter.
Clique no ícone +	Para selecionar um serviço ou um grupo de serviços predefinido ou definir um novo: <ol style="list-style-type: none"> Selecione um ou mais objetos e adicione-os ao filtro. Clique em Manter.

9 Na célula **Ação** da nova regra, configure a ação para a regra.

Opção	Descrição
Permitir	Permite o tráfego de ou para origens, destinos e serviços especificados.
Negar	Bloqueia o tráfego de ou para origens, destinos e serviços especificados.

10 Na célula **Direção** da nova regra, selecione se a regra se aplica a tráfego de entrada, tráfego de saída ou a ambos.

11 Se esta for uma regra na guia **Geral**, na célula **Tipo de Pacote** da nova regra, selecione um tipo de pacote: **Qualquer**, **IPV4** ou **IPV6**.

- 12 Selecione a célula **Aplicada A** e use o ícone + para definir o escopo do objeto ao qual essa regra é aplicável.

Quando a regra contém máquinas virtuais nas células **Origem** e **Destino**, você deve adicionar as máquinas virtuais de origem e de destino à regra **Aplicado A** para que a regra funcione corretamente.

Importante Grupos de endereços IP (conjuntos de IPs), grupos de endereços MAC (conjuntos MAC) e grupos de segurança que contêm conjuntos de IPs ou conjuntos de MACs não são parâmetros de entrada válidos.

- 13 Clique em **Salvar Alterações**.

Editar uma regra de firewall distribuído

Em um ambiente vCloud Director, para modificar uma regra de firewall distribuído existente de um centro de dados virtual da organização, use a tela **Firewall Distribuído**.

Para obter detalhes sobre as configurações disponíveis para as várias células de uma regra, consulte [Adicionar uma regra de firewall distribuído](#).

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e, em **Rede**, selecione **Segurança**.
- 2 Selecione a rede de VDC de serviços de segurança cujas regras de firewall você deseja modificar e clique em **Configurar Serviços**.
A tela Serviços de Segurança é exibida.
- 3 Realize qualquer uma das seguintes ações para gerenciar as regras de firewall distribuído:
 - Desabilite uma regra clicando na marca de seleção verde em sua célula **Nº**.
A marca de seleção verde se transforma em um ícone vermelho desabilitado. Se a regra estiver desabilitada e você quiser habilitá-la, clique no ícone vermelho desabilitado.
 - Edite um nome de regra clicando duas vezes na célula **Nome** e digitando o novo nome.
 - Modifique as configurações de uma regra, como as configurações de origem ou de ação, selecionando a célula apropriada e usando os controles exibidos.
 - Exclua uma regra selecionando-a e clicando no botão **Excluir** () localizado acima da tabela de regras.
 - Mova uma regra para cima ou para baixo na tabela de regras selecionando a regra e clicando nos botões de seta para cima e para baixo localizados acima da tabela de regras.
- 4 Clique em **Salvar Alterações**.

Gerenciamento do DHCP do edge gateway

Você configura os edge gateways para fornecer serviços de protocolo DHCP para máquinas virtuais conectadas às redes de centros de dados virtuais de organização associadas.

Conforme descrito na [documentação do NSX](#), os recursos de edge gateway do NSX incluem o pool de endereços IP, a alocação de um endereço IP estático de um para um e a configuração do servidor DNS externo. A associação de endereços IP estáticos é baseada no ID do objeto gerenciado e no ID da interface da máquina virtual do cliente solicitante.

O serviço DHCP para um gateway do NSX Edge:

- Escuta a interface interna do edge gateway para a descoberta DHCP.
- Usa o endereço IP da interface interna do edge gateway como o endereço de gateway padrão para todos os clientes.
- Usa os valores de difusão e máscara de sub-rede da interface interna para a rede de contêiner.

Nas situações a seguir, você precisa reiniciar o serviço DHCP nas máquinas virtuais do cliente que têm os endereços IP atribuídos por DHCP:

- Você alterou ou excluiu um pool DHCP, um gateway padrão ou um servidor DNS.
- Você alterou o endereço IP interno da instância do edge gateway.

Observação Se as configurações de DNS em um edge gateway habilitado por DHCP forem alteradas, o edge gateway poderá parar de fornecer serviços DHCP. Se essa situação ocorrer, use a tela **Status do Serviço DHCP** na tela Pools DHCP para desabilitar e, em seguida, reabilitar o DHCP nesse edge gateway. Consulte [Adicionar um pool de IPs DHCP](#).

Adicionar um pool de IPs DHCP

Você pode configurar os pools de IPs necessários para um serviço DHCP de um edge gateway avançado. O DHCP automatiza a atribuição de endereços IP a máquinas virtuais conectadas a redes de data centers virtuais da organização.

Conforme descrito na documentação *Administração do NSX*, o serviço DHCP requer um pool de endereços IP. Um pool de IPs é um intervalo sequencial de endereços IP na rede. As máquinas virtuais protegidas pelo edge gateway que não têm uma associação de endereço recebem um endereço IP desse pool. Os intervalos de pools de IPs não podem se interseccionar, portanto, um endereço IP pode pertencer a apenas um pool de IPs.

Observação Pelo menos um pool de IPs DHCP deve ser configurado para que o status do serviço DHCP seja ativado.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Navegue para **DHCP > Pools**.
- 3 Se o serviço DHCP não estiver ativado no momento, ative a opção **Status do Serviço DHCP**.

Observação Adicione pelo menos um pool de IPs DHCP antes de salvar as alterações depois de ativar o **Status do Serviço DHCP**. Se nenhum pool de IPs DHCP estiver listado na tela e você ativar a opção **Status do Serviço DHCP** e salvar as alterações, a tela será exibida com a opção esmaecida.

- 4 Em Pools DHCP, clique no botão **Criar** () , especifique os detalhes do pool de DHCP e clique em **Manter**.

Opção	Descrição
Intervalo de IPs	Digite um intervalo de endereços IP.
Nome de Domínio	Nome do domínio do servidor DNS.
Configurar DNS Automaticamente	Ative esta opção para usar a configuração do serviço DNS para esta associação de DNS do pool de IPs. Se ativados, o Servidor de Nome Primário e o Servidor de Nome Secundário serão definidos para Automático .
Servidor de Nome Primário	Quando você não ativar a opção Configurar DNS Automaticamente , digite seu endereço IP do servidor DNS primário. Este endereço IP é usado para a resolução de nomes de host em endereços IP.
Servidor de Nome Secundário	Quando você não ativar a opção Configurar DNS Automaticamente , digite seu endereço IP do servidor DNS secundário. Este endereço IP é usado para a resolução de nomes de host em endereços IP.
Gateway Padrão	Digite o endereço do gateway padrão. Quando você não especifica o endereço IP do gateway padrão, a interface interna da instância do edge gateway é considerada o gateway padrão.
Máscara de Sub-Rede	Digite a máscara de sub-rede da interface do edge gateway.

Opção	Descrição
Lease Nunca Expira	Habilite essa opção para manter indefinidamente a associação entre os endereços IP atribuídos desse pool a suas máquinas virtuais atribuídas. Quando você seleciona essa opção, o Tempo de Lease fica definido como infinito.
Tempo de Lease (Segundos)	Período de tempo (em segundos) que os endereços IP atribuídos por DHCP são concedidos aos clientes. O tempo de lease padrão é um dia (86.400 segundos).
Observação Não é possível especificar um tempo de lease quando você seleciona Lease Nunca Expira .	

5 Clique em **Salvar alterações**.

Resultados

O vCloud Director atualiza o edge gateway para fornecer serviços DHCP.


Adicionar vinculações de DHCP

Se você tiver serviços em execução em uma máquina virtual e não quiser que o endereço IP seja alterado, será possível vincular o endereço MAC da máquina virtual ao endereço IP. O endereço IP que você vincular não deve se sobrepor a um pool de IPs DHCP.

Pré-requisitos

Você tem os endereços MAC das máquinas virtuais para as quais deseja configurar vinculações.

Procedimentos

- Abra Serviços de Edge Gateway.
 - Navegue até **Rede > Edges**.
 - Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- Na guia **DHCP > Vinculações**, clique no botão **Criar** () , especifique os detalhes da associação e clique em **Manter**.

Opção	Descrição
Endereço MAC	Digite o endereço MAC da máquina virtual que você deseja vincular ao endereço IP.
Nome do Host	Digite o nome do host que deseja definir para essa máquina virtual quando a máquina virtual solicitar uma concessão de DHCP.
Endereço IP	Digite o endereço IP que você deseja vincular ao endereço MAC.
Máscara de Sub-Rede	Digite a máscara de sub-rede da interface do edge gateway.
Nome de Domínio	Digite o nome do domínio do servidor DNS.

Opção	Descrição
Configurar DNS Automaticamente	Ative esta opção para usar a configuração do serviço DNS para esta vinculação de DNS. Se ativados, o Servidor de Nome Primário e o Servidor de Nome Secundário serão definidos para Automático .
Servidor de Nome Primário	Quando você não selecionar a opção Configurar DNS Automaticamente , digite seu endereço IP do servidor DNS primário. Este endereço IP é usado para a resolução de nomes de host em endereços IP.
Servidor de Nome Secundário	Quando você não selecionar a opção Configurar DNS Automaticamente , digite seu endereço IP do servidor DNS secundário. Este endereço IP é usado para a resolução de nomes de host em endereços IP.
Gateway Padrão	Digite o endereço do gateway padrão. Quando você não especifica o endereço IP do gateway padrão, a interface interna da instância do edge gateway é considerada o gateway padrão.
Lease Nunca Expira	Ative essa opção para manter o endereço IP vinculado a esse endereço MAC para sempre. Quando você seleciona essa opção, o Tempo de Lease fica definido como infinito.
Tempo de Lease (Segundos)	Período de tempo (em segundos) que os endereços IP atribuídos por DHCP são concedidos aos clientes. O tempo de lease padrão é um dia (86.400 segundos). Observação Não é possível especificar um tempo de lease quando você seleciona Lease Nunca Expira .

3 Clique em **Salvar alterações**.

Configurando a retransmissão DHCP para edge gateways

A capacidade de retransmissão DHCP fornecida pelo NSX no seu ambiente vCloud Director permite que você aproveite a infraestrutura de DHCP existente no seu ambiente vCloud Director sem qualquer interrupção no gerenciamento de endereços IP em sua infraestrutura de DHCP existente. As mensagens DHCP são retransmitidas de máquinas virtuais para os servidores DHCP designados na sua infraestrutura de DHCP física, o que permite que os endereços IP controlados pelo software NSX continuem a ficar sincronizados com endereços IP no restante dos seus ambientes controlados por DHCP.

A configuração de retransmissão DHCP de um edge gateway pode listar vários servidores DHCP. As solicitações são enviadas para todos os servidores listados. Ao transmitir a solicitação DHCP das VMs, o edge gateway adiciona um endereço IP de gateway à solicitação. O servidor DHCP externo usa esse endereço de gateway para corresponder um pool e alocar um endereço IP para a solicitação. O endereço do gateway deve pertencer a uma sub-rede da interface do edge gateway.

Você pode especificar um servidor DHCP diferente para cada edge gateway e pode configurar vários servidores DHCP em cada edge gateway para oferecer suporte a vários domínios IP.

Observação

- A retransmissão DHCP não oferece suporte à sobreposição de espaços de endereço IP.
 - A retransmissão DHCP e o serviço DHCP não podem ser executados na mesma vNIC ao mesmo tempo. Se um agente de retransmissão estiver configurado em um vNIC, um pool DHCP não poderá ser configurado nas sub-redes dessa vNIC. Consulte o *Guia de Administração do NSX* para obter mais detalhes.
-

Especificar uma configuração de retransmissão DHCP para um edge gateway

O software NSX no seu ambiente vCloud Director fornece a capacidade para o edge gateway retransmitir mensagens de DHCP para servidores DHCP externos ao centro de dados virtual da organização vCloud Director. Você pode configurar a capacidade de retransmissão DHCP do edge gateway.

Conforme descrito na documentação *Administração do NSX*, os servidores DHCP podem ser especificados usando um conjunto de IPs existente, um bloco de endereços IP, um domínio ou uma combinação de todos esses. As mensagens de DHCP são retransmitidas para cada servidor DHCP especificado.


Você também deve configurar pelo menos um agente de retransmissão de DHCP. Um agente de retransmissão de DHCP é uma interface no edge gateway do qual as solicitações de DHCP são retransmitidas para os servidores DHCP externos.


Pré-requisitos

Se você quiser usar um conjunto de IPs para especificar um servidor DHCP, verifique se existe um conjunto de IPs como um objeto de agrupamento disponível para o edge gateway. Consulte [Criar um conjunto de IPs para uso em regras de firewall e configuração de retransmissão DHCP](#).

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Acesse **DHCP > Retransmissão**.
- 3 Use os campos na tela para especificar os servidores DHCP por endereços IP, nomes de domínio ou conjuntos de IPs.

Você seleciona em conjuntos de IPs existentes usando o botão **Adicionar** () para procurar os conjuntos de IPs disponíveis.

- 4 Configure um agente de retransmissão de DHCP e adicione sua configuração à tabela na tela clicando no botão **Adicionar** () , selecionando um vNIC e seu endereço IP do gateway e clicando em **Manter**.

Por padrão, o endereço IP do gateway corresponde ao endereço principal do vNIC selecionado. Você pode manter o padrão ou selecionar um endereço alternativo se algum estiver disponível nesse vNIC.

- 5 Clique em **Salvar alterações**.

Gerenciando a conversão de endereços de rede usando o portal do tenant

O software NSX no seu ambiente vCloud Director permite que os edge gateways forneçam um serviço de conversão de endereços de rede (NAT). Usar esse recurso reduz o número de endereços IP públicos que uma organização deve usar, por fins de economia e de segurança.

O serviço NAT do edge gateway fornece a capacidade de atribuir um endereço público a uma máquina virtual ou a um grupo de máquinas virtuais em uma rede privada. Para permitir que seus edge gateways forneçam acesso a serviços em execução em máquinas virtuais endereçadas privadamente no data center virtual de organização, você deve configurar as regras de NAT nos edge gateways. No caso mais comum, você associa um serviço NAT a uma interface de uplink em um edge gateway no seu ambiente vCloud Director para que os endereços em redes de data centers virtuais de organização não fiquem expostos na rede externa.

A configuração do serviço NAT é separada nas regras de NAT (SNAT) de origem e NAT de destino (DNAT). Ao configurar uma regra de SNAT ou de DNAT em um edge gateway no ambiente do vCloud Director, você sempre configura a regra da perspectiva do data center virtual da sua organização. Especificamente, isso significa que você configura as regras das seguintes maneiras:

- **SNAT:** o tráfego está viajando de uma máquina virtual em uma rede interna no seu data center virtual de organização (a origem) através da Internet para a rede externa (o destino). Uma regra de SNAT converte o endereço IP de origem dos pacotes de saída de uma rede de data center virtual de organização que estão sendo enviadas para uma rede externa ou para outra rede de data center virtual de organização.
- **DNAT:** o tráfego está viajando da Internet (a origem) para uma máquina virtual dentro do data center virtual de organização (o destino). Uma regra de DNAT converte o endereço IP (e, opcionalmente, a porta) de pacotes recebidos por uma rede de data centers virtuais da organização provenientes de uma rede externa ou de outra rede de data centers virtuais da organização.

Você pode configurar as regras de NAT para criar um espaço de endereço IP privado no seu data center virtual de organização. Essa configuração fornece a capacidade de portar um espaço de endereço IP privado de um data center virtual de organização para outro. A configuração de regras de NAT permite que você use os mesmos endereços IP privados para suas máquinas virtuais em um data center virtual da organização que foram usados em outro.

A capacidade da regra de NAT no seu ambiente vCloud Director oferece suporte a:

- Criar sub-redes no espaço de endereço IP privado
- Criar vários espaços de endereço IP privados para um edge gateway
- Configurar várias regras de NAT em várias interfaces de edge gateway

Importante Você deve configurar as regras de firewall e NAT em um edge gateway para que as máquinas virtuais em uma rede de edge gateway fiquem acessíveis. Por padrão, os edge gateways são implantados com regras de firewall configuradas para negar todo o tráfego de rede de e para as máquinas virtuais nas redes de edge gateway. Além disso, o NAT é desabilitado por padrão nos edge gateways para que os estes não consigam converter os endereços IP do tráfego de entrada e saída, a menos que você configure o NAT nos edge gateways. A tentativa de efetuar ping em uma máquina virtual em uma rede após a configuração de uma regra de NAT falhará, a menos que você adicione uma regra de firewall para permitir o tráfego correspondente.

Adicionar uma regra de SNAT ou de DNAT

Você pode criar uma regra de NAT (SNAT) de origem para alterar o endereço IP de origem de um endereço IP público para privado ou vice-versa. Você pode criar uma regra de NAT (DNAT) de destino para alterar o endereço IP de destino de um endereço IP público para privado ou vice-versa.

Ao criar regras de NAT, você pode especificar os endereços IP originais e convertidos usando os seguintes formatos:

- Endereço IP; por exemplo, 192.0.2.0
- Intervalo de endereços IP; por exemplo, 192.0.2.0-192.0.2.24
- Endereço IP/máscara de sub-rede; por exemplo, 192.0.2.0/24
- any

Ao configurar uma regra de SNAT ou de DNAT em um edge gateway no ambiente do vCloud Director, você sempre configura a regra da perspectiva do data center virtual da sua organização. Uma regra de SNAT converte o endereço IP de origem dos pacotes enviados de uma rede de data center virtual da organização em uma rede externa ou em outra rede de data centers virtuais da organização. Uma regra de DNAT converte o endereço IP (e, opcionalmente, a porta) de pacotes recebidos por uma rede de data centers virtuais da organização provenientes de uma rede externa ou de outra rede de data centers virtuais da organização.

Pré-requisitos

Os endereços IP públicos devem ter sido adicionados à interface de edge gateway na qual você deseja adicionar a regra. Para as regras de DNAT, o endereço IP original (público) deve ter sido adicionado à interface do edge gateway. Para regras de SNAT, o endereço IP convertido (público) deve ter sido adicionado à interface.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Clique em **NAT** para exibir a tela Regras de NAT.
- 3 Dependendo do tipo de regra de NAT que você está criando, clique em **Regra de DNAT** ou **Regra de SNAT**.
- 4 Configure uma regra de NAT de destino (de fora para dentro).

Opção	Descrição
Aplicado em	Selecione a interface na qual aplicar a regra.
IP/Intervalo Original	Digite o endereço IP necessário. Esse endereço deve ser o endereço IP público do edge gateway para o qual você está configurando a regra de DNAT. No pacote que está sendo inspecionado, esse endereço IP ou intervalo seria o que aparece como o endereço IP de destino do pacote. Esses endereços de destino do pacote são aqueles convertidos por essa regra de DNAT.
Protocolo	Selecione o protocolo ao qual a regra se aplica. Para aplicar essa regra a todos os protocolos, selecione Qualquer .
Porta Original	(Opcional) Selecione a porta ou o intervalo de portas que o tráfego de entrada usa no edge gateway para se conectar à rede interna à qual as máquinas virtuais estão conectadas. Esta seleção não está disponível quando o Protocolo está definido como ICMP ou Qualquer .
Tipo de ICMP	Quando você selecionar ICMP (um relatório de erros e um utilitário de diagnóstico usado entre dispositivos para comunicar informações de erro) para o Protocolo , selecione o Tipo de ICMP no menu suspenso. As mensagens de ICMP são identificadas pelo campo de tipo. Por padrão, o tipo de ICMP é definido como Qualquer.
IP/Intervalo Convertido	Digite o endereço IP ou um intervalo de endereços IP nos quais os endereços de destino nos pacotes de entrada serão convertidos. São endereços IP de uma ou mais máquinas virtuais para as quais você está configurando o DNAT de modo que eles possam receber o tráfego da rede externa.
Porta Convertida	(Opcional) Selecione a porta ou o intervalo de portas ao qual o tráfego de entrada está se conectando nas máquinas virtuais da rede interna. Essas portas são aquelas nas quais a regra de DNAT está convertendo os pacotes de entrada para as máquinas virtuais.
Descrição	(Opcional) Digite uma descrição que ajude a identificar o que esta regra está fazendo.
Ativado	Ative esta opção para ativar esta regra.
Ativar log	Ative esta opção para que a conversão de endereços realizada por essa regra seja registrada.

5 Configure uma regra de NAT de origem (na saída externa).

Opção	Descrição
Aplicado em	Selecione a interface na qual aplicar a regra.
IP/Intervalo de Origem Original	Digite o endereço IP original ou o intervalo de endereços IP a ser aplicado a essa regra. São endereços IP de uma ou mais máquinas virtuais para as quais você está configurando a regra de SNAT, de modo que eles possam enviar o tráfego para a rede externa.
IP/Intervalo de Origem Convertido	Digite o endereço IP necessário. Esse endereço deve ser sempre o endereço IP público do edge gateway para o qual você está configurando a regra de SNAT. Especifica o endereço IP no qual os endereços de origem (as máquinas virtuais) em pacotes de saída são convertidos quando enviam o tráfego para a rede externa.
Descrição	(Opcional) Digite uma descrição que ajude a identificar o que esta regra está fazendo.
Ativado	Ative esta opção para ativar esta regra.
Ativar log	Ative esta opção para que a conversão de endereços realizada por essa regra seja registrada.

6 Clique em **Manter** para adicionar a regra à tabela na tela.

7 Repita as etapas para configurar regras adicionais.

8 Clique em **Salvar alterações** para salvar as regras no sistema.

Próximo passo

Adicione as regras de firewall do edge gateway correspondentes para as regras de SNAT ou de DNAT que você acabou de configurar. Consulte [Adicionar uma regra de firewall do edge gateway](#).

Configuração de roteamento avançado

Você pode configurar os recursos de roteamento estático e dinâmico fornecidos pelo software do NSX para seus edge gateways.

Para habilitar o roteamento dinâmico, você configura um edge gateway avançado usando o Protocolo de edge gateway (BGP) ou o protocolo Open Shortest Path First (OSPF).

Para obter informações detalhadas sobre os recursos de roteamento que o NSX fornece, consulte *Roteamento* na documentação de *Administração do NSX*.

Você pode especificar o roteamento estático e dinâmico para cada edge gateway avançado. O recurso de roteamento dinâmico fornece as informações de encaminhamento necessárias entre domínios de transmissão de camada 2, o que permite reduzir domínios de transmissão de camada 2 e melhorar a eficiência e dimensionamento da rede. O NSX estende essa inteligência aos locais das cargas de trabalho para o roteamento leste-oeste. Esse recurso permite comunicação mais direta de máquina virtual com máquina virtual, sem o custo ou o tempo adicional necessário para estender os saltos.

Especificar configurações de roteamento padrão para o edge gateway

Você pode especificar as configurações padrão para roteamento estático e roteamento dinâmico de um edge gateway.

Observação Para remover todas as configurações de roteamento definidas, use o botão **LIMPAR CONFIGURAÇÃO GLOBAL** na parte inferior da tela **Configuração de Roteamento**. Essa ação exclui todas as configurações de roteamento especificadas atualmente nas subtelas: configurações de roteamento padrão, rotas estáticas, OSPF, BGP e redistribuição de rotas.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Navegue até **Roteamento > Configuração de Roteamento**.
- 3 Para habilitar o roteamento de Vários Caminhos de Custo Igual (ECMP) para esse edge gateway, ative o botão de alternância **ECMP**.

Conforme descrito na documentação de *Administração do NSX*, o ECMP é uma estratégia de roteamento que permite que o encaminhamento de pacotes de próximo salto para um único destino ocorra em vários caminhos melhores. O NSX determina esses melhores caminhos estaticamente, usando rotas estáticas configuradas ou como resultado de cálculos de métricas por protocolos de roteamento dinâmico, como o OSPF ou o BGP. Você pode especificar os vários caminhos para rotas estáticas definindo vários próximos saltos na tela Rotas Estáticas.

Para obter mais detalhes sobre o ECMP e o NSX, consulte os tópicos de roteamento no *Guia de Solução de Problemas do NSX*.

- 4 Especifique as configurações para o gateway de roteamento padrão.
 - a Use a lista suspensa **Aplicado em** para selecionar uma interface da qual o próximo salto até a rede de destino pode ser alcançado.

Para ver os detalhes sobre a interface selecionada, clique no ícone de informações azul.
 - b Digite o endereço IP do gateway.
 - c Digite a MTU.
 - d (Opcional) Digite uma descrição opcional.
 - e Clique em **Salvar alterações**.

5 Especifique as configurações padrão de roteamento dinâmico.

Observação Se você tem a VPN IPsec configurada no seu ambiente, não deve usar o roteamento dinâmico.

- a Selecione um ID de roteador.

Você pode selecionar um ID de roteador na lista ou usar o ícone **+** para inserir um novo. Esse ID de roteador é o primeiro endereço IP de uplink do edge gateway que envia rotas ao kernel para roteamento dinâmico.

- b Configure o registro em log ativando o botão de alternância **Ativar Log** e selecionando o nível de log.
- c Clique em **OK**.

6 Clique em **Salvar alterações**.

Próximo passo

Adicione rotas estáticas. Consulte [Adicionar uma rota estática](#).

Configure a redistribuição de rotas. Consulte [Configurar redistribuições de rota](#).

Configure o roteamento dinâmico. Consulte os seguintes tópicos:

- [Configurar o BGP](#)
- [Configurar o OSPF](#)

Adicionar uma rota estática


Você pode adicionar uma rota estática para uma sub-rede ou host de destino.

Se o ECMP estiver habilitado na configuração de roteamento padrão, você poderá especificar vários saltos seguintes nas rotas estáticas. Consulte [Especificar configurações de roteamento padrão para o edge gateway](#) para ver as etapas para habilitar o ECMP.

Pré-requisitos

Conforme descrito na documentação do NSX, o endereço IP do próximo salto da rota estática deve existir em uma sub-rede associada a uma das interfaces de edge gateway. Caso contrário, a configuração dessa rota estática falhará.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Navegue até **Roteamento > Rotas Estáticas**.
- 3 Clique no botão **Criar** ()

4 Configure as seguintes opções para a rota estática:

Opção	Descrição
Rede	Digite a rede na notação CIDR.
Próximo Salto	Digite o endereço IP do próximo salto. O endereço IP do próximo salto deve existir em uma sub-rede associada a uma das interfaces do edge gateway. Se o ECMP estiver habilitado, você poderá digitar vários saltos seguintes.
MTU	Edite o valor máximo de transmissão para pacotes de dados. O valor de MTU não pode ser maior do que o valor de MTU definido na interface do edge gateway selecionada. Você pode ver o MTU definido na interface do edge gateway por padrão na tela Configuração de Roteamento.
Interface	Opcionalmente, selecione a interface do edge gateway na qual você deseja adicionar uma rota estática. Por padrão, a interface é selecionada e corresponde ao endereço do próximo salto.
Descrição	Opcionalmente, digite uma descrição para a rota estática.

5 Clique em **Salvar alterações**.

Próximo passo

Configure uma regra de NAT para a rota estática. Consulte [Adicionar uma regra de SNAT ou de DNAT](#).

Adicione uma regra de firewall para permitir que o tráfego atravesse a rota estática. Consulte [Adicionar uma regra de firewall do edge gateway](#).

Configurar o OSPF

Você pode configurar o protocolo OSPF para os recursos de roteamento dinâmico de um edge gateway. Um aplicativo comum do OSPF em um edge gateway em um ambiente do vCloud Director é trocar informações de roteamento entre os edge gateways no vCloud Director.

O gateway do NSX Edge oferece suporte para OSPF, um protocolo de gateway interior que roteia pacotes IP somente dentro de um único domínio de roteamento. Conforme descrito na documentação de *Administração do NSX*, a configuração do OSPF em um edge gateway do NSX permite que o edge gateway aprenda e anuncie rotas. O edge gateway usa OSPF para reunir informações de estado de link de edge gateways disponíveis e construir um mapa de topologia da rede. A topologia determina a tabela de roteamento apresentada à camada da Internet, que toma decisões de roteamento com base no endereço IP de destino encontrado em pacotes IP.

Como resultado, as políticas de roteamento OSPF fornecem um processo dinâmico de balanceamento de carga de tráfego entre rotas de custo igual. Uma rede OSPF é dividida em áreas de roteamento para otimizar o fluxo de tráfego e limitar o tamanho das tabelas de roteamento. Uma área é um conjunto lógico de redes OSPF, roteadores e links que têm a mesma identificação de área. As áreas são identificadas por um ID de área.

Pré-requisitos


Deve ser configurado um ID de roteador. [Especificar configurações de roteamento padrão para o edge gateway.](#)

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Navegue até **Roteamento > OSPF**.
- 3 Se o OSPF não estiver habilitado no momento, use a opção **OSPF Ativado** para habilitá-lo.
- 4 Defina as configurações de OSPF de acordo com as necessidades da sua organização.


Opção	Descrição
Ativar Reinicialização Normal	Especifica que o encaminhamento de pacotes deve permanecer sem interrupção quando os serviços OSPF forem reiniciados.
Ativar Origem Padrão	Permite que o edge gateway se anuncie como um gateway padrão aos peers de OSPF.

- 5 (Opcional) Você pode clicar em **Salvar alterações** ou continuar com a configuração de definições de área e mapeamentos de interface.

- 6 Adicione uma definição de área de OSPF clicando no botão **Adicionar** () (botão adicionar), especificando os detalhes para o mapeamento na caixa de diálogo e clicando em **Manter**.

Observação Por padrão, o sistema configura uma Área de não muito stub (NSSA) com o ID de área de 51, e essa área é exibida automaticamente na tabela de definições de área na tela do OSPF. Você pode modificar ou excluir a área NSSA.

Opção	Descrição
ID da Área	Digite uma ID de área na forma de um endereço IP ou número decimal.
Tipo de Área	<p>Selecione Normal ou NSSA.</p> <p>As NSSAs impedem a inundação de anúncios de estado de link externos (LSAs) nas NSSAs. Eles dependem do roteamento padrão para destinos externos. Como resultado, as NSSAs devem ser colocadas no edge de um domínio de roteamento OSPF. A NSSA pode importar rotas externas para o domínio de roteamento OSPF, assim, fornecendo serviço de tráfego para domínios de roteamento pequenos que não fazem parte do domínio de roteamento OSPF.</p>
Autenticação de Área	<p>Selecione o tipo de autenticação para OSPF a ser executada no nível de área. Todos os edge gateways na área devem ter a mesma autenticação e a respectiva senha configuradas. Para que a autenticação MD5 funcione, tanto o receptor quanto o transmissor devem ter a mesma chave MD5.</p> <p>As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Nenhuma <p>Nenhuma autenticação é necessária.</p> ■ Senha <p>Com essa opção, a senha especificada no campo Valor de autenticação de área é incluída no pacote transmitido.</p> ■ MD5 <p>Com essa opção, a autenticação usa a criptografia MD5 (resumo da mensagem tipo 5). Uma soma de verificação MD5 está incluída no pacote transmitido. Digite a chave MD5 no campo Valor de autenticação de área.</p>

- 7 Clique em **Salvar alterações**, para que as definições de área recentemente configuradas estejam disponíveis para seleção quando você adicionar mapeamentos de interface.
- 8 Adicione um mapeamento de interface clicando no botão **Adicionar** () (botão adicionar), especificando os detalhes para o mapeamento na caixa de diálogo e clicando em **Manter**.
- Esses mapeamentos mapeiam as interfaces do edge gateway para as áreas.
- a Na caixa de diálogo, selecione a interface que você deseja mapear para uma definição de área.

A interface especifica a rede externa à qual os dois edge gateways estão conectados.
 - b Selecione a ID da área a ser mapeada para a interface selecionada.

- c (Opcional) Altere as configurações de OSPF dos valores padrão para personalizá-las para este mapeamento de interface.

Ao configurar um novo mapeamento, são exibidos os valores padrão para essas configurações. Na maioria dos casos, recomenda-se manter as configurações padrão. Se você alterar as configurações, certifique-se de que os peers do OSPF usem as mesmas configurações.

Opção	Descrição
Intervalo de Saudação	Intervalo (em segundos) entre os pacotes de saudação enviados na interface.
Intervalo de Encerramento	Intervalo (em segundos) durante o qual pelo menos um pacote de saudação deve ser recebido de um vizinho antes que o vizinho seja declarado inoperante.
Prioridade	Prioridade da interface. A interface com a prioridade mais alta é o roteador de edge gateway designado.
Custo	Sobrecarga necessária para enviar pacotes por essa interface. O custo de uma interface é inversamente proporcional à largura de banda dessa interface. Quanto maior for a largura de banda, menor será o custo.

- d Clique em **Manter**.

9 Clique em **Salvar alterações** na tela do OSPF.

Próximo passo

Configure o OSPF nos outros edge gateways com os quais você deseja trocar informações de roteamento.

Adicione uma regra de firewall que permita o tráfego entre os edge gateways habilitados para OSPF. Consulte [Adicionar uma regra de firewall do edge gateway](#).

Verifique se a redistribuição de rota e a configuração de firewall permitem que as rotas corretas sejam anunciadas. Consulte [Configurar redistribuições de rota](#).

Configurar o BGP


Você pode configurar o Border Gateway Protocol (BGP) para os recursos de roteamento dinâmico de um edge gateway.

Conforme descrito no *NSX Guia de administração*, o BGP toma as decisões principais de roteamento usando uma tabela de redes IP ou prefixos, que designam a alcançabilidade de rede entre vários sistemas autônomos. No campo rede, o termo "BGP speaker" se refere a um dispositivo de rede que está executando o BGP. Dois "BGP speakers" estabelecem uma conexão antes que qualquer informação de roteamento seja trocada. O termo vizinho BGP refere-se a um "BGP speaker" que estabeleceu essa conexão. Depois de estabelecer a conexão, os dispositivos trocam rotas e sincronizam suas tabelas. Cada dispositivo envia mensagens de "keep alive" para manter esta relação em funcionamento.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Navegue até **Roteamento > BGP**.
- 3 Se o BGP não estiver habilitado no momento, use a opção **Habilitar BGP** para habilitá-lo.
- 4 Defina as configurações de BGP de acordo com as necessidades da sua organização.

Opção	Descrição
Ativar Reinicialização Normal	Especifica que o encaminhamento de pacotes deve permanecer sem interrupção quando os serviços BGP forem reiniciados.
Ativar Origem Padrão	Permite que o edge gateway se anuncie como um gateway padrão para seus vizinhos BGP.
AS Local	Obrigatório. Especifique o número de ID do sistema autônomo (AS) a ser usado para o recurso do sistema autônomo local do protocolo. O valor especificado deve ser um número globalmente exclusivo entre 1 e 65534. O sistema autônomo local é um recurso do BGP. O sistema atribui o número do sistema autônomo local ao edge gateway que você está configurando. O edge gateway anuncia essa ID quando o edge gateway faz o peer com seus vizinhos BGP em outros sistemas autônomos. O caminho dos sistemas autônomos que uma rota percorreria é usado como uma métrica no algoritmo de roteamento dinâmico ao selecionar o melhor caminho para um destino.

- 5 Você pode clicar em **Salvar as alterações** ou continuar a definir as configurações dos vizinhos de roteamento BGP.
- 6 Adicione uma configuração de vizinho BGP clicando no botão **Adicionar** () , especificando os detalhes para o vizinho na caixa de diálogo e clicando em **Manter**.

Opção	Descrição
Endereço IP	Digite o endereço IP de um vizinho BGP para este edge gateway.
AS Remoto	Digite um número exclusivo global entre 1 e 65534 para o sistema autônomo ao qual esse vizinho BGP pertence. Esse número de sistema autônomo remoto é usado na entrada do vizinho BGP na tabela de vizinhos BGP do sistema.
Peso	O peso padrão para a conexão vizinha. Ajuste conforme apropriado para as necessidades da sua organização.
Tempo de Keep Alive	A frequência na qual o software envia mensagens de "keep alive" para seu peer. A frequência padrão é de 60 segundos. Ajuste conforme apropriado para as necessidades da sua organização.

Opção	Descrição
Tempo de Pressionamento	<p>O intervalo para o qual o software declara um peer inoperante após não receber uma mensagem de "keep alive". Esse intervalo deve ser três vezes o intervalo de "keep alive". O intervalo padrão é de 180 segundos. Ajuste conforme apropriado para as necessidades da sua organização.</p> <p>Quando o peer entre dois vizinhos BGP for estabelecido, o edge gateway iniciará um timer de desativação. Toda mensagem de "keep alive" recebida do vizinho redefine o timer de desativação como 0. Se o edge gateway falhar ao receber três mensagens de "keep alive" consecutivas, para que o timer de desativação atinja três vezes o intervalo de "keep alive", o edge gateway considerará o vizinho inoperante e excluirá as rotas desse vizinho.</p>
Senha	<p>Se esse vizinho BGP exigir autenticação, digite a senha de autenticação. Cada segmento enviado na conexão entre os vizinhos é verificado. A autenticação MD5 deve ser configurada com a mesma senha nos dois vizinhos de BGP. Caso contrário, a conexão entre eles não será estabelecida.</p>
Filtros BGP	<p>Use esta tabela para especificar a filtragem de rota usando uma lista de prefixos desse vizinho BGP.</p> <hr/> <p>Cuidado Uma regra de bloquear todos é aplicada no final dos filtros.</p> <hr/> <p>Adicione um filtro à tabela clicando no ícone + e configurando as opções. Clique em Manter para salvar cada filtro.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Selecione a direção para indicar se você está filtrando o tráfego de ou para o vizinho. ■ Selecione a ação para indicar se você está permitindo ou negando o tráfego. ■ Digite a rede que você deseja filtrar para ou a partir do vizinho. Digite <code>ANY</code> ou uma rede em um formato CIDR. ■ Digite o GE de Prefixo do IP e o LE de Prefixo do IP para usar as palavras-chave <code>le</code> e <code>ge</code> na lista de prefixos de IP.

7 Clique em **Salvar alterações** para salvar as configurações no sistema.

Próximo passo

Configure o BGP nos outros edge gateways com os quais você deseja trocar informações de roteamento.


Adicione uma regra de firewall que permita o tráfego de e para os edge gateways configurados por BGP. Consulte [Adicionar uma regra de firewall do edge gateway](#) para obter informações.


Configurar redistribuições de rota

Por padrão, o roteador só compartilha rotas com outros roteadores que executam o mesmo protocolo. Quando você tiver configurado um ambiente de vários protocolos, deverá configurar a redistribuição de rota para ter o compartilhamento de rota entre protocolos. Você pode configurar a redistribuição de rota para um edge gateway.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Navegue até **Roteamento > Redistribuição de Rota**.
- 3 Use os botões de alternância de protocolo para ativar os protocolos para os quais você deseja habilitar a redistribuição de rota.
- 4 Adicione prefixos de IP à tabela na tela.

- a Clique no botão **Adicionar** ().
- b Digite um nome e o endereço IP da rede no formato CIDR.
- c Clique em **Manter**.

- 5 Especifique critérios de redistribuição para cada prefixo de IP clicando no botão **Adicionar** () , especificando os critérios na caixa de diálogo e clicando em **Manter**.

As entradas na tabela são processadas sequencialmente. Use as setas para cima e para baixo para ajustar a sequência.

Opção	Descrição
Nome do Prefixo	Selecione um prefixo de IP específico ao qual aplicar esses critérios ou selecione Qualquer para aplicar os critérios a todas as rotas de rede.
Protocolo do Aluno	Selecione o protocolo que deve aprender rotas de outros protocolos sob esses critérios de redistribuição.
Permitir aprendido de	Selecione os tipos de rede dos quais rotas podem ser aprendidas para o protocolo selecionado na lista Protocolo do Aluno .
Ação	Selecione se deseja permitir ou negar a redistribuição dos tipos de redes selecionados.

- 6 Clique em **Salvar alterações**.

Balanceamento de Carga

O balanceador de carga distribui solicitações de serviço de entrada entre vários servidores de forma que a distribuição de carga seja transparente para os usuários. O balanceamento de carga ajuda a obter a melhor utilização dos recursos, maximizando a taxa de transferência, minimizando o tempo de resposta e evitando a sobrecarga.

Sobre o balanceamento de carga

O balanceador de carga do NSX oferece suporte a dois mecanismos de balanceamento de carga. O balanceador de carga de camada 4 é baseado em pacote e fornece processamento rápido

de caminhos. O balanceador de carga de camada 7 é baseado em soquete e oferece suporte para estratégias avançadas de gerenciamento de tráfego e mitigação de DDOS para serviços de back-end.

O balanceamento de carga para um edge gateway é configurado na interface externa porque esse gateway equilibra a carga do tráfego de entrada proveniente da rede externa. Ao configurar servidores virtuais para balanceamento de carga, especifique um dos endereços IP disponíveis no VDC da organização. Consulte o *Guia do Usuário do vCloud Director*.

Estratégias e conceitos de balanceamento de carga

Uma estratégia de balanceamento de carga baseada em pacote é implementada na camada TCP e UDP. O balanceamento de carga baseado em pacote não interrompe a conexão nem armazena em buffer a solicitação inteira. Em vez disso, depois de manipular o pacote, ele o envia diretamente ao servidor selecionado. As sessões TCP e UDP são mantidas no balanceador de carga, para que os pacotes de uma única sessão sejam direcionados para o mesmo servidor. Você pode selecionar a opção Aceleração Habilitada tanto na configuração global quanto na configuração de servidor virtual relevante para habilitar o balanceamento de carga baseado em pacote.

Uma estratégia de balanceamento de carga baseada em soquete é implementada sobre a interface do soquete. Duas conexões são estabelecidas para uma única solicitação: uma voltada para o cliente e outra voltada para o servidor. A conexão voltada para o servidor é estabelecida após a seleção do servidor. Para a implementação baseada em soquete HTTP, a solicitação inteira é recebida antes do envio ao servidor selecionado com a manipulação L7 opcional. Para uma implementação baseada em soquetes HTTPS, as informações de autenticação são trocadas na conexão voltada para o cliente ou na conexão voltada para o servidor. O balanceamento de carga baseado em soquete é o modo padrão para servidores virtuais TCP, HTTP e HTTPS.

Os principais conceitos do balanceador de carga do NSX são o servidor virtual, o pool de servidores, o membro do pool de servidores e o monitor de serviços.

Servidor virtual

Resumo de um serviço de aplicativo, representado por uma combinação exclusiva de IP, porta, protocolo e perfil de aplicativo, como TCP ou UDP.

Pool de servidores

Grupo de servidores back-end.

Membro do pool de servidores

Representa o servidor back-end como membro em um pool.

Monitor de serviços

Define como testar o status de integridade de um servidor back-end.

Perfil de Aplicativo

Representa a configuração de TCP, UDP, persistência e certificado para um determinado aplicativo.

Visão geral da configuração

Comece definindo opções globais para o balanceador de carga. Em seguida, crie um pool de servidores que consista em membros do servidor back-end e associe um monitor de serviços a esse pool para gerenciar e compartilhar os servidores back-end de forma eficiente.

Em seguida, crie um perfil de aplicativo para definir o comportamento do aplicativo comum em um balanceador de carga, como SSL do cliente, SSL do servidor, x-forwarded-for ou persistência. Persistência envia solicitações subsequentes com características semelhantes, como IP ou o cookie de origem, que devem ser distribuídas para o mesmo membro do pool, sem executar o algoritmo de balanceamento de carga. O perfil do aplicativo pode ser reutilizado em servidores virtuais.

Em seguida, crie uma regra de aplicativo opcional para definir as configurações específicas do aplicativo para manipulação de tráfego, como corresponder uma determinada URL ou um nome de host, para que solicitações diferentes possam ser manipuladas por pools diferentes. Em seguida, crie um monitor de serviços específico do seu aplicativo ou use um monitor de serviços existente se ele atender às suas necessidades.

Opcionalmente, você pode criar uma regra de aplicativo para oferecer suporte à funcionalidade avançada de servidores virtuais L7. Alguns casos de uso para regras de aplicativo incluem comutação de conteúdo, manipulação de cabeçalho, regras de segurança e proteção DOS.

Por último, crie um servidor virtual que conecte seu pool de servidores, o perfil de aplicativo e qualquer regra de aplicativo potencial.

Quando o servidor virtual recebe uma solicitação, o algoritmo de balanceamento de carga considera a configuração do membro do pool e o status do tempo de execução. Em seguida, o algoritmo calcula o pool apropriado para distribuir o tráfego que inclui um ou mais membros. A configuração de membros do pool inclui definições como peso, conexão máxima e status da condição. O status de tempo de execução inclui as informações atuais de status de resposta, tempo de resposta e status da verificação de integridade. Os métodos de cálculo podem ser round-robin, round-robin ponderado, menor conexão, hash de IP de origem, menores conexões ponderadas, URL, URI ou cabeçalho HTTP.

Cada pool é monitorado pelo monitor de serviços associado. Quando o balanceador de carga detecta um problema com um membro do pool, ele é marcado como DOWN. Somente o servidor no estado UP é selecionado ao escolher um membro do pool de servidores. Se o pool de servidores não estiver configurado com um monitor de serviços, todos os membros do pool serão considerados UP.

Configurar o serviço de balanceador de carga

Os parâmetros globais de configuração do balanceador de carga incluem habilitação geral, a seleção do mecanismo de camada 4 ou camada 7 e a especificação dos tipos de eventos para registrar.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Navegue até **Balanceador de Carga > Configuração Global**.
- 3 Selecione as opções que você deseja habilitar:

Opção	Ação
Status	<p>Habilite o balanceador de carga clicando no ícone de botão de alternância.</p> <p>Ative Aceleração Habilitada para configurar o balanceador de carga para usar o mecanismo L4 mais rápido em vez do mecanismo L7. O VIP TCP L4 é processado antes do firewall do edge gateway e, portanto, nenhuma regra de firewall para permissão é necessária.</p> <hr/> <p>Observação Os VIPs L7 para HTTP e HTTPS são processados após o firewall e, portanto, quando você não habilita a aceleração, deve existir uma regra de firewall de edge gateway para permitir o acesso ao VIP L7 para esses protocolos. Quando você habilita a aceleração, e o pool de servidores está em um modo não transparente, uma regra de SNAT é adicionada e, portanto, é necessário garantir que o firewall esteja habilitado no edge gateway.</p>
Ativar Log	Habilite o registro em log para que o balanceador de carga do edge gateway colete logs de tráfego.
Nível de Log	Escolha a gravidade dos eventos a serem coletados nos logs.

- 4 Clique em **Salvar alterações**.

A operação de salvamento pode levar um minuto para ser concluída.

Próximo passo

Configure perfis de aplicativo para o balanceador de carga. Consulte [Criar um perfil de aplicativo](#).

Criar um perfil de aplicativo


Um perfil de aplicativo define o comportamento do balanceador de carga para um determinado tipo de tráfego de rede. Depois de configurar um perfil, associe-o a um servidor virtual. Em seguida, o servidor virtual processará o tráfego de acordo com os valores especificados no perfil. O uso de perfis aumenta seu controle sobre o gerenciamento do tráfego de rede e torna as tarefas de gerenciamento de tráfego mais fáceis e eficientes.

Quando você cria um perfil para o tráfego HTTPS, os seguintes padrões de tráfego HTTPS são permitidos:

- Cliente -> HTTPS-> LB (encerrar SSL)-> HTTP -> servidores
- Cliente -> HTTPS-> LB (encerrar SSL)-> HTTPS -> servidores
- Cliente -> HTTPS -> LB (SSL passagem)-> -> HTTPS -> servidores

- Cliente -> HTTP-> LB -> HTTP -> servidores

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Navegue até **Balanceador de Carga > Perfis de Aplicativo**.
- 3 Clique no botão **Criar** ()
- 4 Insira um nome para o perfil.
- 5 Configure o perfil do aplicativo.

Opção	Descrição
Tipo	Selecione o tipo de protocolo usado para enviar solicitações ao servidor. A lista de parâmetros necessários depende do protocolo selecionado. Não é possível inserir os parâmetros que não são aplicáveis ao protocolo selecionado. Todos os outros parâmetros são obrigatórios.
Permitir Passagem SSL	Clique para habilitar que a autenticação SSL seja transmitida ao servidor virtual. Caso contrário, a autenticação SSL ocorrerá no endereço de destino.
URL de Redirecionamento HTTP	(HTTP e HTTPS) Insira a URL para o qual o tráfego que chega no endereço de destino deve ser redirecionado.

Opção	Descrição
Persistência	<p>Especifique um mecanismo de persistência para o perfil.</p> <p>A persistência rastreia e armazena dados da sessão, como o membro do pool específico que atendeu a uma solicitação de cliente. Isso garante que as solicitações do cliente sejam direcionadas ao mesmo membro do pool durante toda a vida útil de uma sessão ou durante as sessões subsequentes. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ IP de Origem <p>A persistência de IP de origem rastreia sessões com base no endereço IP de origem. Quando um cliente solicita uma conexão com um servidor virtual que oferece suporte à persistência de afinidade de endereço de origem, o balanceador de carga verifica se esse cliente já estava anteriormente conectado e, em caso positivo, o retorna ao mesmo membro do pool.</p> ■ MSRDP <p>(Somente TCP) A persistência do protocolo MSRDP mantém sessões persistentes entre clientes Windows e servidores que estão executando o serviço de protocolo RDP da Microsoft. O cenário recomendado para ativar a persistência do MSRDP é criar um pool de balanceamento de carga composto por membros que executam o SO convidado Windows Server no qual todos os membros pertencem a um cluster do Windows e participam de um diretório de sessão do Windows.</p> ■ ID da Sessão SSL <p>A persistência do ID da Sessão SSL está disponível quando você ativa a passagem SSL. A persistência do ID da Sessão SSL garante que as conexões repetidas do mesmo cliente sejam enviadas ao mesmo servidor. A persistência do ID da Sessão permite o uso da retomada de sessão SSL, o que poupa tempo de processamento para o cliente e o servidor.</p>
Nome do Cookie	<p>(HTTP e HTTPS) Se você especificou Cookie como o mecanismo de persistência, insira o nome do cookie. A persistência do cookie usa um cookie para identificar de forma exclusiva a sessão na primeira vez que um cliente acessa o site. O balanceador de carga se refere a esse cookie ao conectar solicitações subsequentes na sessão, para que todas sejam direcionadas ao mesmo servidor virtual.</p>

Opção	Descrição
Modo	<p>Selecione o modo pelo qual o cookie deve ser inserido. Os seguintes modos são compatíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Inserir <p>O edge gateway envia um cookie. Quando o servidor enviar um ou mais cookies, o cliente receberá um cookie extra (os cookies do servidor mais o cookie do edge gateway). Quando o servidor não enviar um cookie, o cliente receberá apenas o cookie do edge gateway.</p> ■ Prefixo <p>Selecione essa opção quando o cliente não oferecer suporte a mais de um cookie.</p> <p>Observação Todos os navegadores aceitam vários cookies. Porém, você pode ter um aplicativo patenteado usando um cliente proprietário com suporte apenas para um cookie. O servidor Web envia seu cookie como de costume. O edge gateway injeta (como um prefixo) suas informações de cookie no valor do cookie do servidor. Essas informações adicionadas por cookies são removidas quando o edge gateway as envia ao servidor.</p> ■ Sessão do Aplicativo Para essa opção, o servidor não envia um cookie. Em vez disso, ele envia as informações da sessão do usuário como uma URL. Por exemplo, <code>http://example.com/admin/UpdateUserServlet;jsessionid=0I24B9ASD7BSSD</code>, em que <code>JSESSIONID</code> são as informações da sessão do usuário usadas para a persistência. Não é possível ver a tabela de persistência da sessão do aplicativo para solução de problemas.
Expira em (segundos)	<p>Insira um período de tempo em segundos durante o qual a persistência permanecerá em vigor. Deve ser um número inteiro positivo no intervalo de 1-86400.</p> <p>Observação Para o balanceamento de carga L7 usando a persistência de IP de origem TCP, a entrada de persistência expirará se nenhuma nova conexão TCP for feita por um período de tempo, mesmo se as conexões existentes ainda estiverem ativas.</p>
Inserir cabeçalho HTTP X-Forwarded-For	(HTTP e HTTPS) Selecione o cabeçalho Insert X-Forwarded-For HTTP para identificar o endereço IP de origem de um cliente que se conecta a um servidor Web por meio do balanceador de carga.
Ativar SSL no Lado do Pool	(Somente HTTPS) Selecione Ativar SSL no Lado do Pool para definir o certificado, as CAs ou as CRLs usados para autenticar o balanceador de carga no lado do servidor na guia Certificados do Pool.

- 6 (Somente HTTPS) Configure os certificados a serem usados com o perfil do aplicativo. Se os certificados necessários não existirem, você poderá criá-los na guia **Certificados**.

Opção	Descrição
Certificados de Servidor Virtual	Selecione o certificado, as CAs ou as CRLs usadas para descriptografar o tráfego HTTPS.
Certificados de Pool	Defina o certificado, as CAs ou as CRLs usadas para autenticar o balanceador de carga no lado do servidor. Observação Selecione Habilitar SSL no Lado do Pool para ativar essa guia.
Codificação	Selecione os algoritmos de codificação (ou o pacote de codificação) negociados durante o handshake SSL/TLS.
Autenticação de Cliente	Especifique se a autenticação do cliente deve ser ignorada ou se é necessária. Observação Quando definido como Obrigatório , o cliente deve fornecer um certificado após a solicitação ou o handshake ser cancelado.

- 7 Clique em **Manter** para preservar suas alterações.

A operação pode levar um minuto para ser concluída.


Próximo passo

Adicione monitores de serviço para o balanceador de carga para definir verificações de integridade para diferentes tipos de tráfego de rede. Consulte [Criar um monitor de serviço](#).

Criar um monitor de serviço

Você cria um monitor de serviço para definir parâmetros de verificação de integridade para um determinado tipo de tráfego de rede. Quando você associa um monitor de serviço a um pool, os membros desse pool são monitorados de acordo com os parâmetros do monitor de serviços.

Procedimentos

- Abra Serviços de Edge Gateway.
 - Navegue até **Rede > Edges**.
 - Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- Navegue até **Balanceador de Carga > Monitoramento de Serviços**.
- Clique no botão **Criar** ()
- Insira um nome para o monitor de serviços.

5 (Opcional) Configure as seguintes opções para o monitor de serviços:

Opção	Descrição
Intervalo	Digite o intervalo no qual um servidor deve ser monitorado usando o Método especificado.
Tempo Limite	Digite o tempo máximo em segundos no qual uma resposta do servidor deve ser recebida.
Máx. de Novas Tentativas	Digite o número de vezes que o Método de monitoramento especificado deve falhar sequencialmente antes de o servidor ser declarado como inoperante.
Tipo	Selecione de que forma você deseja enviar a solicitação de verificação de integridade ao servidor: HTTP, HTTPS, TCP, ICMP ou UDP. Dependendo do tipo selecionado, as opções restantes na caixa de diálogo Novo Monitor de Serviço serão habilitadas ou desabilitadas.
Esperado	(HTTP e HTTPS) Digite a cadeia de caracteres que o monitor espera corresponder na linha de status da resposta HTTP ou HTTPS (por exemplo, HTTP/1.1).
Método	(HTTP e HTTPS) Selecione o método a ser usado para detectar o status do servidor.
URL	(HTTP e HTTPS) Digite a URL a ser usada na solicitação de status do servidor. Observação Ao selecionar o método POST, você deve especificar um valor para Enviar .
Enviar	(HTTP, HTTPS, UDP) Digite os dados a serem enviados.
Receber	(HTTP, HTTPS e UDP) Digite a cadeia de caracteres a ser correspondida no conteúdo da resposta. Observação Quando Esperado não corresponde, o monitor não tenta corresponder o conteúdo Receber .
Extensão	(TODOS) Digite parâmetros avançados de monitor como pares de chave=valor. Por exemplo, aviso=10 indica que, quando um servidor não responde dentro de 10 segundos, seu status é definido como aviso. Todos os itens de extensão devem ser separados por um caractere de retorno de carro. Por exemplo: <pre><extension>delay=2 critical=3 escape</extension></pre>

6 Clique em **Manter** para preservar suas alterações.

A operação pode levar um minuto para ser concluída.

Exemplo: Extensões com suporte para cada protocolo

Tabela 6-1. Extensões para protocolos HTTP/HTTPS

Extensão de monitor	Descrição
no-body	Não aguarda um corpo de documento e interrompe a leitura após o cabeçalho HTTP/HTTPS. Observação Um HTTP GET ou HTTP POST ainda é enviado; não é um método HEAD.
max-age= <i>SEGUNDOS</i>	Avisa quando um documento tem mais de um número especificado de SEGUNDOS de idade. O número pode estar no formato 10m para minutos, 10h para horas ou 10d para dias.
content-type= <i>CADEIA</i>	Especifica um tipo de mídia de cabeçalho Content-Type em chamadas POST.
linespan	Permite que regex ocupe novas linhas (deve preceder -r ou -R).
regex= <i>CADEIA</i> ou ereg= <i>CADEIA</i>	Procura a regex CADEIA na página.
eregi= <i>CADEIA</i>	Procura a regex CADEIA sem distinção entre maiúsculas e minúsculas.
invert-regex	Retorna CRITICAL quando encontrado e OK quando não encontrado.
proxy-authorization= <i>AUTH_PAIR</i>	Especifica o nome de usuário:senha em servidores proxy com autenticação básica.
useragent= <i>CADEIA</i>	Envia a cadeia no cabeçalho HTTP como User Agent.
header= <i>CADEIA</i>	Envia quaisquer outras marcas no cabeçalho HTTP. Use várias vezes para cabeçalhos adicionais.
onredirect=ok warning critical follow sticky stickyport	Indica como lidar com páginas redirecionadas. <i>sticky</i> é como <i>follow</i> , mas fixo no endereço IP especificado. <i>stickyport</i> garante que a porta permaneça a mesma.
pagesize= <i>INTEIRO:INTEIRO</i>	Especifica os tamanhos de página mínimo e máximo necessários, em bytes.
warning=DUPLO	Especifica o tempo de resposta em segundos para gerar um status de aviso.
critical=DUPLO	Especifica o tempo de resposta em segundos para gerar um status crítico.

Tabela 6-2. Extensões somente para o protocolo HTTPS

Extensão de monitor	Descrição
sni	Habilita o suporte à extensão de nome de host SSL/TLS (SNI).
certificate=INTEIRO	Especifica o número mínimo de dias que um certificado deve ser válido. A porta padrão é 443. Quando essa opção é usada, a URL não é verificada.
authorization=AUTH_PAIR	Especifica o nome de usuário:senha em sites com autenticação básica.

Tabela 6-3. Extensões para o protocolo TCP

Extensão de monitor	Descrição
escape	Permite o uso de \n, \r, \t ou \ em uma cadeia send ou quit. Deve vir antes de uma opção send ou quit. Por padrão, nada é adicionado a send, e \r\n é adicionado ao final de quit.
all	Especifica que todas as cadeias esperadas precisam ocorrer em uma resposta do servidor. Por padrão, any é usado.
quit=CADEIA	Envia uma cadeia ao servidor para encerrar a conexão de forma limpa.
refuse=ok warn crit	Aceita recusas de TCP com estados ok, warn ou crit. Por padrão, usa o estado crit.
mismatch=ok warn crit	Aceita incompatibilidades de cadeias esperadas com estados ok, warn ou crit. Por padrão, usa o estado warn.
jail	Oculto a saída do soquete TCP.
maxbytes=INTEIRO	Encerra a conexão quando mais que o número especificado de bytes são recebidos.
delay=INTEIRO	Aguarda o número especificado de segundos entre o envio da cadeia e a sondagem por uma resposta.
certificate=INTEIRO[,INTEIRO]	Especifica o número mínimo de dias que um certificado deve ser válido. O primeiro valor é #days para aviso e o segundo valor é crítico (se não especificado - 0).
ssl	Usa SSL para a conexão.
warning=DUPLO	Especifica o tempo de resposta em segundos para gerar um status de aviso.
critical=DUPLO	Especifica o tempo de resposta em segundos para gerar um status crítico.


Próximo passo

Adicione pools de servidores ao seu balanceador de carga. Consulte [Adicionar um pool de servidores para balanceamento de carga](#).

Adicionar um pool de servidores para balanceamento de carga

Você pode adicionar um pool de servidores para gerenciar e compartilhar servidores back-end de forma flexível e eficiente. Um pool gerencia métodos de distribuição do balanceador de carga e tem um monitor de serviço anexado a ele para parâmetros de verificação de integridade.


Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Navegue até **Balanceador de Carga > Pools**.
- 3 Clique no botão **Criar** ().
- 4 Digite um nome e, opcionalmente, uma descrição para o novo pool de balanceadores de carga.
- 5 Selecione um método de balanceamento para o serviço no menu suspenso **Algoritmo**:

Opção	Descrição
ROUND-ROBIN	Cada servidor é usado de cada vez, de acordo com o peso atribuído a ele. Esse é o algoritmo mais simples e mais justo quando o tempo de processamento do servidor permanece igualmente distribuído.
IP-HASH	Selecione um servidor com base em um hash do endereço IP de origem e de destino de cada pacote.
LEASTCONN	Distribui solicitações de clientes a vários servidores com base no número de conexões já abertas no servidor. Novas conexões são enviadas ao servidor com o menor número de conexões abertas.
URI	A parte esquerda do URI (antes do ponto de interrogação) recebe um hash e é dividida pelo peso total dos servidores em execução. O resultado designa qual servidor receberá a solicitação. Essa opção garante que um URI seja sempre direcionado ao mesmo servidor, desde que o servidor não fique desativado.

Opção	Descrição
HTTPHEADER	O nome do cabeçalho HTTP é pesquisado em cada solicitação HTTP. O nome do cabeçalho entre parênteses não diferencia maiúsculas de minúsculas, assim como a função 'hdr()' da ACL. Se o cabeçalho estiver ausente ou não contiver nenhum valor, o algoritmo Round Robin será aplicado. O parâmetro de algoritmo HTTP HEADER tem uma opção <code>headerName=<name></code> . Por exemplo, você pode usar host como parâmetro do algoritmo HTTP HEADER.
URL	O parâmetro de URL especificado no argumento é pesquisado na cadeia de caracteres de consulta de cada solicitação HTTP GET. Se o parâmetro for seguido por um sinal de igual = e um valor, o valor receberá um hash e será dividido pelo peso total dos servidores em execução. O resultado designa qual servidor recebe a solicitação. Esse processo é usado para rastrear identificadores de usuário em solicitações e garantir que uma mesma ID de usuário seja sempre enviada para o mesmo servidor, desde que nenhum servidor seja ativado ou desativado. Se nenhum valor ou parâmetro for encontrado, será aplicado um algoritmo Round Robin. O parâmetro do algoritmo URL tem uma opção <code>urlParam=<url></code> .

6 Adicione membros ao pool.

- a Clique no botão **Adicionar** ().
- b Insira o nome do membro do pool.
- c Insira o endereço IP do membro do pool.
- d Insira a porta na qual o membro deve receber o tráfego do balanceador de carga.
- e Insira a porta do monitor na qual o membro deve receber solicitações do monitor de integridade.
- f Na caixa de texto **Peso**, digite a proporção de tráfego que esse membro deve manipular. Deve ser um número inteiro no intervalo de 1 a 256.
- g (Opcional) Na caixa de texto **Máx. de Conexões**, digite o número máximo de conexões simultâneas que o membro pode manipular.

Quando o número de solicitações de entrada excede o máximo, as solicitações são enfileiradas e o balanceador de carga aguarda a liberação de uma conexão.
- h (Opcional) Na caixa de texto **Mín. de Conexões**, digite o número mínimo de conexões simultâneas que um membro deve sempre aceitar.
- i Clique em **Manter** para adicionar o novo membro ao pool.

A operação pode levar um minuto para ser concluída.

7 (Opcional) Para tornar os endereços IP de cliente visíveis para os servidores de back-end, selecione **Transparente**.

Quando **Transparente** não está selecionado (o valor padrão), os servidores de back-end veem o endereço IP da origem do tráfego como o endereço IP interno do balanceador de carga.

Quando **Transparente** é selecionado, o endereço IP de origem é o endereço IP real do cliente, e o edge gateway deve ser definido como o gateway padrão para garantir que os pacotes de retorno passem pelo edge gateway.

- 8 Clique em **Manter** para preservar suas alterações.

A operação pode levar um minuto para ser concluída.


Próximo passo

Adicione servidores virtuais ao seu balanceador de carga. Um servidor virtual tem um endereço IP público e atende a todas as solicitações de cliente recebidas. Consulte [Adicionar um servidor virtual](#).

Adicionar uma regra de aplicativo

Você pode gravar uma regra de aplicativo para manipular e gerenciar diretamente o tráfego de aplicativos IP.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Acesse **Balanceador de Carga > Regras do Aplicativo**.
- 3 Clique no botão **Adicionar** ()
- 4 Insira o nome da regra de aplicativo.
- 5 Insira o script da regra de aplicativo.

Para obter informações sobre a sintaxe da regra de aplicativo, consulte <http://cbonte.github.io/haproxy-dconv/configuration-1.5.html>.
- 6 Clique em **Manter** para preservar suas alterações.

A operação pode levar um minuto para ser concluída.

Próximo passo


Associe a nova regra de aplicativo a um servidor virtual adicionado ao balanceador de carga. Consulte [Adicionar um servidor virtual](#).

Adicionar um servidor virtual


Adicione uma interface de uplink ou interna do edge gateway como um servidor virtual. Um servidor virtual tem um endereço IP público e atende a todas as solicitações de cliente recebidas.

Por padrão, o balanceador de carga fecha a conexão TCP do servidor após cada solicitação de cliente.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Acesse **Balanceador de Carga > Servidores Virtuais**.
- 3 Clique no botão **Adicionar** ().
- 4 Na guia **Geral**, configure as seguintes opções para o servidor virtual:

Opção	Descrição
Ativar Servidor Virtual	Clique para ativar o servidor virtual.
Ativar Aceleração	Clique para ativar a aceleração.
Perfil de Aplicativo	Selecione um perfil de aplicativo a ser associado ao servidor virtual.
Nome	Digite um nome para o servidor virtual.
Descrição	Digite uma descrição opcional para o servidor virtual.
Endereço IP	Digite ou procure para selecionar o endereço IP que o balanceador de carga detecta.
Protocolo	Selecione o protocolo que o servidor virtual aceita. Você deve selecionar o mesmo protocolo usado pelo Perfil de Aplicativo selecionado.
Porta	Digite o número da porta que o balanceador de carga escuta.
Pool Padrão	Escolha o pool de servidores que o balanceador de carga vai usar.
Limite de Conexão	(Opcional) Digite o máximo de conexões simultâneas que o servidor virtual pode processar.
Limite de Taxa de Conexão (CPS)	(Opcional) Digite o número máximo de novas solicitações de conexão recebidas por segundo.

- 5 (Opcional) Para associar regras de aplicativo ao servidor virtual, clique na guia **Avançado** e siga estas etapas:
 - a Clique no botão **Adicionar** ().
 As regras de aplicativo criadas para o balanceador de carga são exibidas. Se necessário, adicione regras de aplicativo para o balanceador de carga. Consulte [Adicionar uma regra de aplicativo](#).
- 6 Clique em **Manter** para preservar suas alterações.
 A operação pode levar um minuto para ser concluída.

Próximo passo

Crie uma regra de firewall de edge gateway para permitir o tráfego para o novo servidor virtual (o endereço IP de destino). Consulte [Adicionar uma regra de firewall do edge gateway](#)

Proteger o acesso usando redes virtuais privadas

Você pode configurar os recursos de VPN fornecidos pelo software NSX para seus gateways de borda. Você pode configurar conexões de VPN com o data center virtual da sua organização usando um túnel SSL VPN-Plus, um túnel VPN IPsec ou um túnel VPN L2.

Conforme descrito no *NSX Administration Guide*, o gateway do NSX Edge oferece suporte a estes serviços de VPN:

- SSL VPN-Plus, que permite que os usuários remotos acessem aplicativos corporativos privados.
- VPN IPsec, que oferece conectividade de site a site entre um gateway do NSX Edge e sites remotos que também têm o NSX ou que têm roteadores de hardware ou gateways VPN de terceiros.
- VPN L2, que permite a extensão do data center virtual da organização, possibilitando que as máquinas virtuais mantenham a conectividade de rede e mantenham o mesmo endereço IP entre limites geográficos.

Em um ambiente do vCloud Director, você pode criar túneis de VPN entre:

- Redes de data centers virtuais de organização na mesma organização
- Redes de data centers virtuais de organização em diferentes organizações
- Entre uma rede de data center virtual de organização e uma rede externa

Observação O vCloud Director não oferece suporte a vários túneis VPN entre os mesmos dois edge gateways. Se houver um túnel entre dois edge gateways e você quiser adicionar outra sub-rede ao túnel, exclua o túnel VPN existente e crie um novo que inclua a nova sub-rede.

Depois de configurar túneis de VPN para um edge gateway, você pode usar um cliente VPN de um local remoto para se conectar ao data center virtual da organização que conta com o suporte desse edge gateway.

Configurar o SSL VPN-Plus

Os serviços SSL VPN-Plus para um edge gateway em um ambiente vCloud Director permitem que os usuários remotos se conectem com segurança às redes privadas e aos aplicativos nos data centers virtuais da organização com suporte por esse edge gateway. Você pode configurar vários serviços SSL VPN-Plus num edge gateway.

No seu ambiente vCloud Director, o recurso SSL VPN-Plus de edge gateway oferece suporte ao modo de acesso à rede. Os usuários remotos devem instalar um cliente SSL para fazer conexões seguras e acessar as redes e aplicativos atrás do edge gateway. Como parte da configuração do SSL VPN-Plus do edge gateway, você adiciona os pacotes de instalação para o sistema operacional e configura determinados parâmetros. Consulte [Adicionar um pacote de instalação do cliente de SSL VPN-Plus](#) para obter mais detalhes.

A configuração do SSL VPN-Plus em um edge gateway é um processo de várias etapas.

Pré-requisitos

Verifique se todos os certificados SSL necessários para o SSL VPN-Plus foram adicionados à tela **Certificados**. Consulte [Gerenciamento de certificados SSL](#).

Observação Em um edge gateway, a porta 443 é a porta padrão para HTTPS. Para a funcionalidade da VPN SSL, a porta HTTPS do edge gateway deve ser acessível em redes externas. O cliente de VPN SSL exige que o endereço IP do edge gateway e a porta configurados na tela Configurações do servidor, na guia **SSL VPN-Plus**, sejam acessíveis no sistema cliente. Consulte [Definir configurações do servidor VPN SSL](#).

Procedimentos

1 Navegar até a tela SSL-VPN Plus

Você pode navegar até a tela SSL-VPN Plus para começar a configurar o serviço SSL-VPN Plus para um edge gateway.

2 Definir configurações do servidor VPN SSL

Essas configurações do servidor definem o servidor VPN SSL, como o endereço IP e a porta na qual o serviço escuta, a lista de codificação do serviço e seu certificado de serviço. Ao se conectarem ao edge gateway, os usuários remotos especificam o mesmo endereço IP e a porta que você define nessas configurações de servidor.

3 Criar um pool de IPs para uso com SSL VPN-Plus em um edge gateway

Os usuários remotos recebem endereços IP virtuais dos pools de IPs estáticos que você configura usando a tela **Pools de IPs** na guia **SSL VPN-Plus**.

4 Adicionar uma rede privada para uso com SSL VPN-Plus em um Edge Gateway

Use a tela Redes privadas na guia **SSL VPN-Plus** para configurar as redes privadas. As redes privadas são aquelas às quais você deseja que os clientes VPN tenham acesso quando os usuários remotos se conectam usando seus clientes VPN e o túnel VPN SSL. As redes privadas ativadas serão instaladas na tabela de roteamento do cliente VPN.

5 Configurar um serviço de autenticação para SSL VPN-Plus em um Edge Gateway

Use a tela **Autenticação** na guia **SSL VPN-Plus** para configurar um servidor de autenticação local para o serviço SSL VPN do edge gateway e, se desejar, habilite a autenticação de certificado de cliente. Este servidor de autenticação é usado para autenticar os usuários conectados. Todos os usuários configurados no servidor de autenticação local serão autenticados.

6 Adicionar usuários do SSL VPN-Plus ao servidor de autenticação do SSL VPN-Plus local

Use a tela **Usuários** na guia **SSL VPN-Plus** para adicionar contas de usuários remotos ao servidor de autenticação local para o serviço SSL VPN do edge gateway.

7 Adicionar um pacote de instalação do cliente de SSL VPN-Plus

Use a tela Pacotes de Instalação na guia **SSL VPN-Plus** para criar pacotes de instalação nomeados do cliente SSL VPN-Plus para os usuários remotos.

8 Editar configuração do cliente SSL VPN-Plus

Use a tela **Configuração do Cliente** na guia **SSL VPN-Plus** para personalizar a forma como o túnel de cliente VPN SSL responde quando o usuário remoto faz login na VPN SSL.

9 Personalizar as configurações gerais de SSL VPN-Plus para um edge gateway

Por padrão, o sistema define algumas configurações de SSL VPN-Plus em um edge gateway no seu ambiente vCloud Director. Você pode usar a tela **Configurações Gerais** na guia **SSL VPN-Plus** no portal do tenant do vCloud Director para personalizar essas configurações.

Navegar até a tela SSL-VPN Plus

Você pode navegar até a tela SSL-VPN Plus para começar a configurar o serviço SSL-VPN Plus para um edge gateway.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Clique na guia **SSL VPN-Plus**.

Próximo passo

Na tela **Geral**, defina as configurações padrão de SSL VPN-Plus. Consulte [Personalizar as configurações gerais de SSL VPN-Plus para um edge gateway](#).

Definir configurações do servidor VPN SSL

Essas configurações do servidor definem o servidor VPN SSL, como o endereço IP e a porta na qual o serviço escuta, a lista de codificação do serviço e seu certificado de serviço. Ao se conectarem ao edge gateway, os usuários remotos especificam o mesmo endereço IP e a porta que você define nessas configurações de servidor.

Se o seu edge gateway estiver configurado com várias redes de endereços IP sobrepostas em sua interface externa, o endereço IP selecionado para o servidor VPN SSL poderá ser diferente da interface externa padrão do edge gateway.

Ao definir as configurações do servidor VPN SSL, você deve escolher quais algoritmos de criptografia usar para o túnel VPN SSL. Você pode escolher uma ou mais criptografias. Escolha cuidadosamente as criptografias de acordo com os pontos fortes e fracos das suas seleções.

Por padrão, o sistema usa o certificado autoassinado padrão que ele gera para cada edge gateway como o certificado de identidade do servidor padrão para o túnel VPN SSL. Em vez disso, você pode optar por usar um certificado digital adicionado ao sistema na tela **Certificados**.

Pré-requisitos

- Verifique se você cumpriu com os pré-requisitos descritos em [Configurar o SSL VPN-Plus](#).

- Se você optar por usar um certificado de serviço diferente do padrão, importe o certificado necessário para o sistema. Consulte [Adicionar um certificado de serviço ao edge gateway](#).
- [Navegar até a tela SSL-VPN Plus](#).

Procedimentos

- 1 Na tela **SSL VPN-Plus**, clique em **Configurações do Servidor**.
- 2 Clique em **Habilitado**.
- 3 Selecione um endereço IP no menu suspenso.
- 4 (Opcional) Insira um número de porta TCP.

O número de porta TCP é usado pelo pacote de instalação do cliente SSL. Por padrão, o sistema usa a porta 443, que é a porta padrão para o tráfego HTTPS/SSL. Mesmo que um número de porta seja necessário, você pode definir qualquer porta TCP para comunicações.

Observação O cliente VPN SSL exige que o endereço IP e a porta configurada aqui sejam acessíveis nos sistemas clientes dos seus usuários remotos. Se você alterar o número de porta padrão, certifique-se de que a combinação de endereço IP e porta esteja acessível nos sistemas dos usuários pretendidos.

- 5 Selecione um método de criptografia na lista de codificação.
- 6 Configure a política de log Syslog do serviço.
O registro em log está habilitado por padrão. Você pode alterar o nível de mensagens para registrar ou desabilitar logs.
- 7 (Opcional) Se você quiser usar um certificado de serviço em vez do certificado autoassinado padrão gerado pelo sistema, clique em **Alterar certificado do servidor**, selecione um certificado e clique em **OK**.
- 8 Clique em **Salvar alterações**.

Próximo passo

Observação O endereço IP do edge gateway e o número da porta TCP que você define devem ser acessíveis pelos usuários remotos. Adicione uma regra de firewall de edge gateway que permita o acesso ao endereço IP do SSL VPN-Plus e à porta configurada neste procedimento. Consulte [Adicionar uma regra de firewall do edge gateway](#).

Adicione um pool de IPs para que os usuários remotos recebam endereços IP ao se conectarem usando o SSL VPN-Plus. Consulte [Criar um pool de IPs para uso com SSL VPN-Plus em um edge gateway](#).

Criar um pool de IPs para uso com SSL VPN-Plus em um edge gateway

Os usuários remotos recebem endereços IP virtuais dos pools de IPs estáticos que você configura usando a tela **Pools de IPs** na guia **SSL VPN-Plus**.


Cada pool de IPs adicionado nessa tela resulta em uma sub-rede de endereços IP configurada no edge gateway. Os intervalos de endereços IP usados nesses pools de IPs devem ser diferentes de todas as outras redes configuradas no edge gateway.

Observação A VPN SSL atribui endereços IP aos usuários remotos dos pools de IPs com base na ordem em que os pools de IPs aparecem na tabela na tela. Depois de adicionar os pools de IPs à tabela na tela, você pode ajustar suas posições na tabela usando as setas para cima e para baixo.

Pré-requisitos

- Navegar até a tela **SSL-VPN Plus**.
- Definir configurações do servidor VPN SSL.

Procedimentos

- 1 Na guia **SSL VPN-Plus**, clique em **Pools de IPs**.
- 2 Clique no botão **Criar** ()
- 3 Defina as configurações do pool de IPs.

Opção	Ação
Intervalo de IPs	Insira um intervalo de endereços IP para este pool de IPs, como 127.0.0.1-127.0.0.9.. Esses endereços IP serão atribuídos aos clientes VPN quando eles autenticarem e se conectarem ao túnel VPN SSL.
Máscara de Rede	Insira a máscara de rede do pool de IPs, como 255.255.255.0.
Gateway	Insira o endereço IP que você deseja que o edge gateway crie e atribua como o endereço de gateway para este pool de IPs. Quando o pool de IPs é criado, um adaptador virtual é criado na máquina virtual do edge gateway, e esse endereço IP é configurado nessa interface virtual. Esse endereço IP pode ser qualquer IP dentro da sub-rede que também não esteja no intervalo do campo Intervalo de IPs .
Descrição	(Opcional) Insira uma descrição para este pool de IPs.
Status	Selecione se deseja habilitar ou desabilitar este pool de IPs.
DNS Primário	(Opcional) Insira o nome do servidor DNS primário que será usado para a resolução de nomes desses endereços IP virtuais.
DNS Secundário	(Opcional) Insira o nome do servidor DNS secundário a ser usado.
Sufixo DNS	(Opcional) Insira o sufixo DNS para o domínio no qual os sistemas cliente estão hospedados, para resolução de nome de host baseada em domínio.
Servidor WINS	(Opcional) Insira o endereço do servidor WINS conforme as necessidades da sua organização.

- 4 Clique em **Manter**.

Resultados

A configuração do pool de IPs é adicionada à tabela na tela.

Próximo passo

Adicione redes privadas que você deseja que sejam acessíveis aos usuários remotos que se conectam com o SSL VPN-Plus. Consulte [Adicionar uma rede privada para uso com SSL VPN-Plus em um Edge Gateway](#).

Adicionar uma rede privada para uso com SSL VPN-Plus em um Edge Gateway

Use a tela Redes privadas na guia **SSL VPN-Plus** para configurar as redes privadas. As redes privadas são aquelas às quais você deseja que os clientes VPN tenham acesso quando os usuários remotos se conectam usando seus clientes VPN e o túnel VPN SSL. As redes privadas ativadas serão instaladas na tabela de roteamento do cliente VPN.


As redes privadas são uma lista de todas as redes IP acessíveis atrás do edge gateway cujo tráfego você deseja criptografar para um cliente VPN ou excluir da criptografia. Cada rede privada que requer acesso por meio de um túnel VPN SSL deve ser adicionada como uma entrada separada. Você pode usar técnicas de sumarização de rota para limitar o número de entradas.

- O SSL VPN-Plus permite que usuários remotos acessem redes privadas com base na ordem de cima para baixo na qual os pools de IPs aparecem na tabela na tela. Depois de adicionar as redes privadas à tabela na tela, você pode ajustar suas posições na tabela usando as setas para cima e para baixo.
- Se você selecionar para ativar a otimização de TCP para uma rede privada, alguns aplicativos, como FTP no modo ativo, poderão não funcionar nessa sub-rede. Para adicionar um servidor FTP configurado no modo ativo, você deve adicionar outra rede privada para esse servidor FTP e desativar a otimização de TCP para essa rede privada. Além disso, a rede privada desse servidor FTP deve ser ativada e exibida na tabela, na tela acima da rede privada otimizada para TCP.

Pré-requisitos

- [Navegar até a tela SSL-VPN Plus.](#)
- [Criar um pool de IPs para uso com SSL VPN-Plus em um edge gateway.](#)

Procedimentos

- 1 Na guia **SSL VPN-Plus**, clique em **Redes Privadas**.
- 2 Clique no botão **Adicionar** ()

3 Defina as configurações de rede privada.

Opção	Ação
Rede	Digite o endereço IP da rede privada em um formato CIDR, como 192169.1.0/24 .
Descrição	(Opcional) Digite uma descrição para a rede.
Enviar Tráfego	<p>Especifique como deseja que o cliente VPN envie a rede privada e o tráfego de Internet.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Pelo Túnel <p>O cliente VPN envia a rede privada e o tráfego de Internet por meio do edge gateway habilitado para SSL VPN-Plus.</p> ■ Ignorar Túnel <p>O cliente VPN ignora o edge gateway e envia o tráfego diretamente para o servidor privado.</p>
Ativar Otimização de TCP	<p>(Opcional) Para otimizar a velocidade da Internet, ao selecionar Pelo Túnel para enviar o tráfego, você também deve selecionar Ativar Otimização de TCP</p> <p>Selecionar essa opção melhora o desempenho dos pacotes TCP no túnel VPN, mas não melhora o desempenho do tráfego UDP.</p> <p>O túnel de VPNs SSL de acesso completo convencional envia dados de TCP/IP em uma segunda pilha TCP/IP para criptografia pela Internet. Esse método convencional encapsula os dados da camada de aplicativo em dois fluxos de TCP separados. Quando ocorre a perda de pacotes, o que pode acontecer mesmo em condições de Internet ideais, ocorre um efeito de degradação de desempenho chamado “TCP-over-TCP meltdown”. Nesse efeito, dois instrumentos TCP corrigem o mesmo pacote único de dados IP, o que reduz a taxa de transferência da rede e causa tempos limite de conexão. Selecionar Ativar Otimização de TCP elimina o risco de esse problema ocorrer.</p> <p>Observação Quando ativa a otimização de TCP:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Você deve inserir os números de porta para otimizar o tráfego de Internet. ■ O servidor VPN SSL abre a conexão TCP em nome do cliente VPN. Quando o servidor VPN SSL abre a conexão TCP, a primeira regra de firewall do edge gerada automaticamente é aplicada, o que permite que todas as conexões abertas do edge gateway sejam aprovadas. O tráfego que não é otimizado é avaliado pelas regras de firewall do edge comuns. A regra TCP gerada padrão permite qualquer conexão.
Portas	<p>Quando você selecionar Pelo Túnel, digite um intervalo de números de porta que deseja abrir para o usuário remoto acessar os servidores internos, como 20–21, para o tráfego de FTP, e 80–81, para o tráfego HTTP.</p> <p>Para conceder acesso irrestrito aos usuários, deixe o campo em branco.</p>
Status	Ativa ou desativa a rede privada.

4 Clique em **Manter**.

5 Clique em **Salvar alterações** para salvar a configuração no sistema.

Próximo passo

Adicione um servidor de autenticação. Consulte [Configurar um serviço de autenticação para SSL VPN-Plus em um Edge Gateway](#).

Importante Adicione as regras de firewall correspondentes para permitir o tráfego de rede para as redes privadas que você adicionou nesta tela. Consulte [Adicionar uma regra de firewall do edge gateway](#).

Configurar um serviço de autenticação para SSL VPN-Plus em um Edge Gateway

Use a tela **Autenticação** na guia **SSL VPN-Plus** para configurar um servidor de autenticação local para o serviço SSL VPN do edge gateway e, se desejar, habilite a autenticação de certificado de cliente. Este servidor de autenticação é usado para autenticar os usuários conectados. Todos os usuários configurados no servidor de autenticação local serão autenticados.

Você pode ter apenas um servidor de autenticação do SSL VPN-Plus local configurado no edge gateway. Se você clicar em **+ LOCAL** e especificar servidores de autenticação adicionais, uma mensagem de erro será exibida quando tentar salvar a configuração.

O tempo máximo de autenticação por VPN SSL é de três (3) minutos. Esse máximo é determinado pelo tempo limite de não autenticação, que é de três minutos por padrão e não é configurável. Como resultado, se você tiver vários servidores de autenticação na autorização da cadeia e a autenticação do usuário demorar mais de três minutos, o usuário não será autenticado.

Pré-requisitos

- [Navegar até a tela SSL-VPN Plus.](#)
- [Adicionar uma rede privada para uso com SSL VPN-Plus em um Edge Gateway.](#)
- Se você pretende habilitar a autenticação de certificados de cliente, verifique se um certificado de CA foi adicionado ao edge gateway. Consulte [Adicionar um certificado de CA ao Edge Gateway para verificação de confiança do certificado SSL.](#)

Procedimentos

- 1 Clique na guia **SSL VPN-Plus** e **Autenticação**.
- 2 Clique em **Local**.

3 Defina as configurações do servidor de autenticação.

a (Opcional) Habilite e configure a política de senha.

Opção	Descrição
Ativar política de senha	Ative a aplicação das configurações de política de senha que você configurar aqui.
Tamanho da Senha	Insira o número mínimo e máximo de caracteres permitidos para a senha.
Nº mínimo de letras	(Opcional) Digite o número mínimo de caracteres alfabéticos necessários na senha.
Nº mínimo de dígitos	(Opcional) Digite o número mínimo de caracteres numéricos necessários na senha.
Nº mínimo de caracteres especiais	(Opcional) Digite o número mínimo de caracteres especiais, como e comercial (&), marca hash (#), sinal de porcentagem (%) e assim por diante, que são necessários na senha.
Senha não deve conter a ID de usuário	(Opcional) Ative esta opção para que a senha não contenha a ID de usuário.
Senha expira em	(Opcional) Digite o número máximo de dias que uma senha pode existir antes de o usuário ter de alterá-la.
Notificação de expiração em	(Opcional) Digite o número de dias antes da expiração da senha em Senha expira em para que o usuário seja notificado de que a senha está prestes a expirar.

b (Opcional) Habilite e configure a política de bloqueio de conta.

Opção	Descrição
Ativar política de bloqueio de conta	Ative a aplicação das configurações de política de bloqueio de conta que você configurar aqui.
Contagem de Tentativas	Insira o número de vezes que um usuário pode tentar acessar sua conta.
Duração da Nova Tentativa	Insira o período de tempo em minutos em que a conta de usuário é bloqueada devido a tentativas de login malsucedidas. Por exemplo, se você especificar o Contagem de Tentativas como 5 e Duração da Nova Tentativa como 1 minuto, a conta do usuário será bloqueada após cinco tentativas de login malsucedidas dentro de um minuto.
Duração do Bloqueio	Insira o período de tempo durante o qual a conta de usuário permanecerá bloqueada. Após esse tempo, a conta será desbloqueada automaticamente.

c Na seção Status, habilite este servidor de autenticação.

- d (Opcional) Configure a autenticação secundária.

Opções	Descrição
Usar este servidor para autenticação secundária	(Opcional) Especifique se o servidor deve ser usado como o segundo nível de autenticação.
Encerrar sessão se houver falha na autenticação	(Opcional) Especifique se deseja encerrar a sessão VPN quando a autenticação falhar.

- e Clique em **Manter**.

- 4 (Opcional) Para habilitar a autenticação de certificação do cliente, clique em **Alterar certificado** e, em seguida, ative a alternância de ativação, selecione o certificado de CA a ser usado e clique em **OK**.

Próximo passo

Adicione usuários locais ao servidor de autenticação local para que eles possam se conectar ao SSL VPN-Plus. Consulte [Adicionar usuários do SSL VPN-Plus ao servidor de autenticação do SSL VPN-Plus local](#).

Crie um pacote de instalação contendo o cliente SSL para que os usuários remotos possam instalá-lo em seus sistemas locais. Consulte [Adicionar um pacote de instalação do cliente de SSL VPN-Plus](#).

Adicionar usuários do SSL VPN-Plus ao servidor de autenticação do SSL VPN-Plus local

Use a tela **Usuários** na guia **SSL VPN-Plus** para adicionar contas de usuários remotos ao servidor de autenticação local para o serviço SSL VPN do edge gateway.

Observação Se um servidor de autenticação local ainda não estiver configurado, adicionar um usuário na tela **Usuários** adicionará automaticamente um servidor de autenticação local com valores padrão. É possível usar o botão Editar na tela **Autenticação** para exibir e editar os valores padrão. Para obter informações sobre como usar a tela **Autenticação**, consulte [Configurar um serviço de autenticação para SSL VPN-Plus em um Edge Gateway](#).

Pré-requisitos

Navegar até a tela **SSL-VPN Plus**.

Procedimentos

- 1 Na guia **SSL VPN-Plus**, clique em **Usuários**.

- 2 Clique no botão **Criar** ()

3 Configure as seguintes opções para o usuário.

Opção	Descrição
ID de usuário	Insira a ID de usuário.
Senha	Insira a senha do usuário.
Digite a senha novamente	Insira a senha novamente.
Nome	(Opcional) Insira o nome do usuário.
Sobrenome	(Opcional) Insira o sobrenome do usuário.
Descrição	(Opcional) Insira uma descrição para o usuário.
Ativado	Especifique se o usuário está habilitado ou desabilitado.
Senha nunca expira	(Opcional) Especifique se a mesma senha deve ser mantida para este usuário para sempre.
Permitir alteração de senha	(Opcional) Especifique se deseja permitir que o usuário altere a senha.
Alterar senha no próximo login	(Opcional) Especifique se deseja que esse usuário altere a senha no próximo login.

4 Clique em **Manter**.

5 Repita as etapas para adicionar outros usuários.

Próximo passo

Adicione usuários locais ao servidor de autenticação local para que eles possam se conectar ao SSL VPN-Plus. Consulte [Adicionar usuários do SSL VPN-Plus ao servidor de autenticação do SSL VPN-Plus local](#).

Crie um pacote de instalação contendo o cliente SSL para que os usuários remotos possam instalá-lo em seus sistemas locais. Consulte [Adicionar um pacote de instalação do cliente de SSL VPN-Plus](#).

Adicionar um pacote de instalação do cliente de SSL VPN-Plus

Use a tela Pacotes de Instalação na guia **SSL VPN-Plus** para criar pacotes de instalação nomeados do cliente SSL VPN-Plus para os usuários remotos.

Você pode adicionar um pacote de instalação de cliente SSL VPN-Plus ao edge gateway. Novos usuários são solicitados a baixar e instalar esse pacote quando fazem login para usar a conexão VPN pela primeira vez. Quando adicionados, esses pacotes de instalação de cliente podem ser baixados do FQDN usando a interface pública do edge gateway.

Você pode criar pacotes de instalação executados nos sistemas operacionais Windows, Linux e Mac. Se precisar de parâmetros de instalação diferentes por cliente VPN SSL, crie um pacote de instalação para cada configuração.

Pré-requisitos


[Navegar até a tela SSL-VPN Plus](#)

Procedimentos

1 Na guia **SSL VPN-Plus** no portal de tenant, clique em **Pacotes de Instalação**.

2 Clique no botão **Adicionar** ()

3 Defina as configurações do pacote de instalação.

Opção	Descrição
Nome do Perfil	Insira um nome de perfil para este pacote de instalação. Esse nome é exibido para o usuário remoto para identificar essa conexão VPN SSL com o edge gateway.
Gateway	Insira o endereço IP ou FQDN da interface pública do edge gateway. O endereço IP ou FQDN que você inserir estará vinculado ao cliente VPN SSL. Quando o cliente é instalado no sistema local do usuário remoto, esse endereço IP ou FQDN é exibido nesse cliente VPN SSL. Para vincular interfaces de uplink de edge gateway adicionais a esse cliente VPN SSL, clique no botão Adicionar () para adicionar linhas e digitar os endereços IP de interface ou FQDNs e portas.
Porta	(Opcional) Para modificar o valor da porta do padrão exibido, clique duas vezes no valor e insira um novo valor.
Windows Linux Mac	Selecione os sistemas operacionais para os quais você deseja criar os pacotes de instalação.
Descrição	(Opcional) Digite uma descrição para o usuário.
Ativado	Especifique se este pacote está ativado ou desativado.

4 Selecione os parâmetros de instalação para o Windows.

Opção	Descrição
Iniciar cliente no logon	Inicia o cliente VPN SSL quando o usuário remoto faz login no sistema local.
Permitir memorização de senha	Permite que o cliente memorize a senha do usuário.
Ativar instalação no modo silencioso	Ocultar os comandos de instalação dos usuários remotos.
Ocultar adaptador de rede do cliente SSL	Ocultar o adaptador de SSL VPN-Plus da VMware, que está instalado no computador do usuário remoto com o pacote de instalação do cliente VPN SSL.
Ocultar ícone de bandeja do sistema do cliente	Ocultar o ícone da bandeja VPN SSL que indica se a conexão VPN está ativa ou não.
Criar ícone da área de trabalho	Cria um ícone na área de trabalho do usuário para invocar o cliente SSL.
Ativar operação no modo silencioso	Ocultar a janela que indica que a instalação foi concluída.
Validação do certificado de segurança do servidor	O cliente VPN SSL valida o certificado do servidor VPN SSL antes de estabelecer a conexão segura.

5 Clique em **Manter**.

Próximo passo

Edite a configuração do cliente. Consulte [Editar configuração do cliente SSL VPN-Plus](#).

Editar configuração do cliente SSL VPN-Plus

Use a tela **Configuração do Cliente** na guia **SSL VPN-Plus** para personalizar a forma como o túnel de cliente VPN SSL responde quando o usuário remoto faz login na VPN SSL.

Pré-requisitos

[Navegar até a tela SSL-VPN Plus](#)

Procedimentos

- 1 Na guia **SSL VPN-Plus**, clique em **Configuração do Cliente**.
- 2 Selecione o **Modo de encapsulamento**.
 - No modo de túnel dividido, apenas o tráfego de VPN flui através do edge gateway.
 - No modo de túnel completo, o edge gateway se torna o gateway padrão para o usuário remoto e todo o tráfego, como VPN, local e Internet, flui através do edge gateway.
- 3 Se você selecionar o modo de túnel completo, insira o endereço IP para o gateway padrão usado pelos clientes dos usuários remotos e, opcionalmente, selecione se deseja excluir o tráfego de sub-rede local do fluxo por meio do túnel de VPN.
- 4 (Opcional) Desabilite a conexão automática.

A opção **Ativar reconexão automática** está habilitada por padrão. Se a reconexão automática estiver habilitada, o cliente VPN SSL reconectará automaticamente os usuários quando eles forem desconectados.
- 5 (Opcional) Opcionalmente, habilite a capacidade do cliente de notificar os usuários remotos quando uma atualização do cliente estiver disponível.

Essa opção está desabilitada por padrão. Se você habilitar essa opção, os usuários remotos poderão optar por instalar a atualização.
- 6 Clique em **Salvar alterações**.

Personalizar as configurações gerais de SSL VPN-Plus para um edge gateway

Por padrão, o sistema define algumas configurações de SSL VPN-Plus em um edge gateway no seu ambiente vCloud Director. Você pode usar a tela **Configurações Gerais** na guia **SSL VPN-Plus** no portal do tenant do vCloud Director para personalizar essas configurações.

Pré-requisitos

[Navegar até a tela SSL-VPN Plus](#).

Procedimentos

- 1 Na guia **SSL VPN-Plus**, clique em **Configurações Gerais**.

2 Edite as configurações gerais conforme necessário para as necessidades da sua organização.

Opção	Descrição
Impedir vários logins com o mesmo nome de usuário	Ative para restringir um usuário remoto a ter apenas uma sessão de login ativa com o mesmo nome de usuário.
Compactação	Ative para habilitar a compactação inteligente de dados baseada em TCP e melhorar a velocidade de transferência de dados.
Ativar Log	Ative para manter um log do tráfego que passa pelo gateway VPN SSL. O registro em log está habilitado por padrão.
Forçar teclado virtual	Ative para exigir que os usuários remotos usem um teclado virtual (na tela) apenas para inserir informações de login.
Tornar aleatórias as chaves do teclado virtual	Ative para que o teclado virtual use um layout de teclas aleatório.
Tempo limite de sessão ociosa	Insira o tempo limite ocioso da sessão, em minutos. Se não houver atividade em uma sessão de usuário pelo período de tempo especificado, o sistema desconectará a sessão do usuário. O padrão do sistema é de 10 minutos.
Notificação do usuário	Digite a mensagem a ser exibida aos usuários remotos após o login.
Ativar acesso à URL pública	Ative para permitir que usuários remotos acessem sites que não estão explicitamente configurados por você para acesso remoto de usuários.
Ativar tempo limite forçado	Ative para que o sistema desconecte usuários remotos após o período de tempo especificado no campo Tempo limite forçado .
Tempo limite forçado	Digite o período de tempo limite em minutos. Este campo é exibido quando o botão de alternância Ativar tempo limite forçado está ativado.

3 Clique em **Salvar alterações**.

Configurar VPN IPsec

Os edge gateways num ambiente do vCloud Director oferecem suporte à Segurança de Protocolo IP (IPsec) site a site para proteger os túneis VPN entre as redes de datacenters virtuais da organização ou entre uma rede de datacenters virtuais da organização e um endereço IP externo. É possível configurar o serviço VPN IPsec num edge gateway.

A configuração de uma conexão VPN IPsec a partir de uma rede remota para o seu datacenter virtual da organização é o cenário mais comum. O software NSX fornece recursos de VPN IPsec de edge gateway, incluindo suporte para autenticação de certificado, modo de chave pré-compartilhada e tráfego unicast de IP entre si e roteadores VPN remotos. Você também pode

configurar várias sub-redes para se conectar por meio de túneis IPsec à rede interna atrás de um edge gateway. Quando você configura várias sub-redes para se conectar por meio de túneis IPsec à rede interna, essas sub-redes e a rede interna atrás do edge gateway não devem ter intervalos de endereços que se sobrepõem.

Observação Se o peer local e remoto em um túnel IPsec tiver endereços IP sobrepostos, o encaminhamento de tráfego pelo túnel pode não ser consistente, dependendo se as rotas conectadas localmente e se as rotas de conexão automática existem.

Os seguintes algoritmos de VPN IPsec são compatíveis:

- AES (AES128-CBC)
- AES256 (AES256-CBC)
- DES triplo (3DES192-CBC)
- AES-GCM (AES128-GCM)
- DH-2 (Grupo Diffie-Hellman 2)
- DH-5 (Grupo Diffie-Hellman 5)
- DH-14 (Grupo Diffie-Hellman 14)

Observação Os protocolos de roteamento dinâmico não são compatíveis com VPN IPsec. Quando você configura um túnel VPN IPsec entre um edge gateway do datacenter virtual da organização e um VPN de gateway físico num local remoto, não é possível configurar o roteamento dinâmico para essa conexão. O endereço IP desse site remoto não pode ser aprendido pelo roteamento dinâmico no uplink do edge gateway.

Conforme descrito no tópico *Visão geral de VPN IPsec* no *Guia de administração do NSX*, o número máximo de túneis suportados num edge gateway é determinado pelo tamanho configurado: compacto, grande, muito grande e quádruplo. Você pode visualizar o tamanho do seu edge gateway fazendo login no console Web do vCloud Director, navegando até o edge gateway e usando a ação **Propriedades** para exibir a configuração do edge gateway. Consulte o *Guia do Administrador do vCloud Director* para obter informações sobre como usar o console Web do vCloud Director.

A configuração do VPN IPsec num edge gateway é um processo de várias etapas.

Observação Se um firewall estiver entre os endpoints do túnel, depois que você configurar o serviço VPN IPsec, atualize as regras de firewall para permitir os seguintes protocolos IP e portas UDP:

- ID do protocolo IP 50 (ESP)
- ID do protocolo IP 51 (AH)
- Porta UDP 500 (IKE)
- Porta UDP 4500

Procedimentos

1 Navegar até a tela VPN IPsec

Na tela **VPN IPsec**, você pode começar a configurar o serviço VPN IPsec para um edge gateway.

2 Configurar as conexões de sites VPN IPsec para o edge gateway

Use a tela **Sites VPN IPsec** no portal do tenant do vCloud Director para definir as configurações necessárias para criar uma conexão VPN IPsec entre o data center virtual da organização e outro site usando os recursos de VPN IPsec do edge gateway.

3 Habilitar o serviço de VPN IPsec em um edge gateway

Quando pelo menos uma conexão de VPN IPsec está configurada, você pode habilitar o serviço de VPN IPsec no edge gateway.

4 Especificar configurações de VPN IPsec globais

Use a tela **Configuração Global** para definir as configurações de autenticação de VPN IPsec em um nível de edge gateway. Nessa tela, você pode definir uma chave pré-compartilhada global e habilitar a autenticação de certificação.

Navegar até a tela VPN IPsec

Na tela **VPN IPsec**, você pode começar a configurar o serviço VPN IPsec para um edge gateway.

Procedimentos

1 Abra Serviços de Edge Gateway.

- a Navegue até **Rede > Edges**.
- b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.

2 Navegue até **VPN > VPN IPsec**.

Próximo passo

Use a tela **Sites VPN IPsec** para configurar uma conexão VPN IPsec. Pelo menos uma conexão deve ser configurada para que você possa habilitar o serviço VPN IPsec no edge gateway. Consulte [Configurar as conexões de sites VPN IPsec para o edge gateway](#).

Configurar as conexões de sites VPN IPsec para o edge gateway

Use a tela **Sites VPN IPsec** no portal do tenant do vCloud Director para definir as configurações necessárias para criar uma conexão VPN IPsec entre o data center virtual da organização e outro site usando os recursos de VPN IPsec do edge gateway.


Ao configurar uma conexão VPN IPsec entre sites, você configura a conexão do ponto de vista do seu local atual. A configuração da conexão requer que você entenda os conceitos no contexto do ambiente vCloud Director para configurar a conexão VPN corretamente.

- As sub-redes locais e de peer especificam as redes às quais a VPN se conecta. Ao especificar essas sub-redes nas configurações dos sites VPN IPsec, insira um intervalo de rede, e não um endereço IP específico. Use o formato CIDR, como **192.168.99.0/24**.
- O ID de peer é um identificador que identifica exclusivamente o dispositivo remoto que encerra a conexão VPN, normalmente seu endereço IP público. Para os peers que usam a autenticação de certificado, esse ID deve ser o nome diferenciado definido no certificado do peer. Para peers PSK, esse ID pode ser qualquer cadeia de caracteres. Uma prática recomendada do NSX é usar o endereço IP público do dispositivo remoto ou o FQDN como o ID do peer. Se o endereço IP do peer for de outra rede de data center virtual de organização, insira o endereço IP nativo do peer. Se a NAT estiver configurada para o peer, insira o endereço IP privado do peer.
- O endpoint do peer especifica o endereço IP público do dispositivo remoto ao qual você está se conectando. O endpoint do peer pode ser um endereço diferente do ID do par quando o gateway do par não está diretamente acessível na Internet, mas se conectar por meio de outro dispositivo. Se a NAT estiver configurada para o peer, insira o endereço IP público que os dispositivos usam para a NAT.
- O ID local especifica o endereço IP público do edge gateway do data center virtual da organização. Você pode inserir um endereço IP ou um nome de host junto com o firewall do edge gateway.
- O endpoint local especifica a rede no data center virtual da organização no qual o edge gateway faz transmissões. Normalmente, a rede externa do edge gateway é o endpoint local.

Pré-requisitos

- [Navegar até a tela VPN IPsec.](#)
- [Configurar VPN IPsec.](#)
- Se você pretende usar um certificado global como o método de autenticação, verifique se a autenticação de certificado está habilitada na tela **Configuração Global**. Consulte [Especificar configurações de VPN IPsec globais](#).

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Na guia **VPN IPsec**, clique em **Sites VPN IPsec**.
- 3 Clique no botão **Adicionar** ().
- 4 Defina as configurações de conexões de VPN IPsec.

Opção	Ação
Ativado	Habilite essa conexão entre os dois endpoints de VPN.
Ativar Perfect Forward Secrecy (PFS)	<p>Habilite essa opção para que o sistema gere chaves públicas exclusivas para todas as sessões de VPN IPsec que os seus usuários iniciarem.</p> <p>Habilitar o PFS garante que o sistema não crie um link entre a chave privada do edge gateway e cada chave de sessão.</p> <p>O comprometimento de uma chave de sessão não afetará os dados que não sejam os dados trocados na sessão específica protegida por essa chave específica. Não é possível usar o comprometimento da chave privada do servidor para descriptografar sessões arquivadas ou sessões futuras.</p> <p>Quando o PFS está habilitado, as conexões de VPN IPsec com esse edge gateway apresentam uma pequena sobrecarga de processamento.</p> <p>Importante As chaves de sessão exclusivas não devem ser usadas para derivar qualquer chave adicional. Além disso, ambos os lados do túnel VPN IPsec devem oferecer suporte ao PFS para que ele funcione.</p>
Nome	(Opcional) Insira um nome para a conexão.
ID Local	<p>Insira o endereço IP externo da instância do edge gateway, que é o endereço IP público desse edge gateway.</p> <p>O endereço IP é aquele usado para o ID do peer na configuração de VPN IPsec no site remoto.</p>
Endpoint Local	<p>Insira a rede que é o endpoint local dessa conexão.</p> <p>O endpoint local especifica a rede no data center virtual da organização no qual o edge gateway faz transmissões. Normalmente, a rede externa é o endpoint local.</p> <p>Se você adicionar um túnel de IP para IP usando uma chave pré-compartilhada, o ID local e o IP do endpoint local poderão ser os mesmos.</p>
Sub-Redes Locais	<p>Insira as redes a serem compartilhadas entre os sites e use uma vírgula como separador para inserir várias sub-redes.</p> <p>Insira um intervalo de rede (e não um endereço IP específico) inserindo o endereço IP no formato CIDR. Por exemplo, 192.168.99.0/24.</p>

Opção	Ação
ID de Peer	<p>Insira uma ID de peer para identificar exclusivamente o site do peer.</p> <p>O ID de peer é um identificador que assinala exclusivamente o dispositivo remoto que encerra a conexão VPN, normalmente seu endereço IP público.</p> <p>Para os peers que usam autenticação de certificado, o ID deve ser o nome diferenciado no certificado do peer. Para peers PSK, esse ID pode ser qualquer cadeia de caracteres. Uma prática recomendada do NSX é usar o endereço IP público ou o FQDN do dispositivo remoto como o ID do peer.</p> <p>Se o endereço IP do peer for de outra rede de data center virtual de organização, insira o endereço IP nativo do peer. Se a NAT estiver configurada para o peer, insira o endereço IP privado do peer.</p>
Endpoint de Peer	<p>Insira o endereço IP ou o FQDN do site do peer, que é o endereço público do dispositivo remoto ao qual você está se conectando.</p> <p>Observação Quando a NAT estiver configurada para o peer, insira o endereço IP público que o dispositivo usa para a NAT.</p>
Sub-Redes de Peer	<p>Insira a rede remota à qual a VPN se conecta e use uma vírgula como separador para inserir várias sub-redes.</p> <p>Insira um intervalo de rede (e não um endereço IP específico) inserindo o endereço IP no formato CIDR. Por exemplo, 192.168.99.0/24.</p>
Algoritmo de Criptografia	<p>Selecione o tipo de algoritmo de criptografia no menu suspenso.</p> <p>Observação O tipo de criptografia selecionado deve corresponder ao tipo de criptografia configurado no dispositivo de VPN do site remoto.</p>
Autenticação	<p>Selecione uma autenticação. As opções são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ PSK <p>A chave pré-compartilhada (PSK) especifica que a chave secreta compartilhada entre o edge gateway e o site do peer deve ser usada para autenticação.</p> ■ Certificado <p>A autenticação de certificado especifica que o certificado definido no nível global deve ser usado para autenticação. Essa opção só estará disponível se você tiver configurado o certificado global na tela Configuração Global da guia VPN IPsec.</p>
Alterar Chave Compartilhada	<p>(Opcional) Ao atualizar as configurações de uma conexão existente, você pode ativar essa opção para tornar o campo Chave Pré-compartilhada disponível e, assim, poder atualizar a chave compartilhada.</p>
Chave Pré-Compartilhada	<p>Se você selecionou PSK como tipo de autenticação, digite uma cadeia de caracteres de segredo alfanumérica, que pode ter um comprimento máximo de 128 bytes.</p> <p>Observação A chave compartilhada deve corresponder à chave configurada no dispositivo de VPN do site remoto. Uma prática recomendada é configurar uma chave compartilhada quando sites anônimos forem ser conectados ao serviço de VPN.</p>
Exibir Chave Compartilhada	<p>(Opcional) Habilite essa opção para tornar a chave compartilhada visível na tela.</p>

Opção	Ação
Grupo Diffie-Hellman	<p>Selecione o esquema de criptografia que permite que o site do peer e esse edge gateway estabeleçam um segredo compartilhado em um canal de comunicação inseguro.</p> <p>Observação O Grupo Diffie-Hellman deve corresponder ao que está configurado no dispositivo de VPN do site remoto.</p>
Extensão	<p>(Opcional) Digite uma das seguintes opções:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ <code>securelocaltrafficbyip=IPAddress</code> para redirecionar o tráfego local do edge gateway pelo túnel de VPN IPsec. <p>Esse é o valor padrão.</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ <code>passthroughSubnets=PeerSubnet/IPAddress</code> para oferecer suporte a sub-redes sobrepostas.

5 Clique em **Manter**.

6 Clique em **Salvar alterações**.

A operação de salvamento pode levar um minuto para ser concluída.

Próximo passo

Configure a conexão para o site remoto. Você deve configurar a conexão de VPN IPsec em ambos os lados da conexão: no data center virtual da organização e no site do peer.

Habilite o serviço de VPN IPsec nesse edge gateway. É possível habilitar o serviço quando pelo menos uma conexão de VPN IPsec está configurada. Consulte [Habilitar o serviço de VPN IPsec em um edge gateway](#).

Habilitar o serviço de VPN IPsec em um edge gateway

Quando pelo menos uma conexão de VPN IPsec está configurada, você pode habilitar o serviço de VPN IPsec no edge gateway.

Pré-requisitos

- [Navegar até a tela VPN IPsec](#).
- Verifique se pelo menos uma conexão de VPN IPsec está configurada para esse edge gateway. Consulte as etapas descritas em [Configurar as conexões de sites VPN IPsec para o edge gateway](#).

Procedimentos

- 1 Na guia **VPN IPsec**, clique em **Status de Ativação**.
- 2 Clique em **Status do Serviço de VPN IPsec** para habilitar o serviço de VPN IPsec.
- 3 Clique em **Salvar alterações**.

Resultados

O serviço de VPN IPsec do edge gateway está ativo.

Especificar configurações de VPN IPsec globais

Use a tela **Configuração Global** para definir as configurações de autenticação de VPN IPsec em um nível de edge gateway. Nessa tela, você pode definir uma chave pré-compartilhada global e habilitar a autenticação de certificação.

Uma chave pré-compartilhada global é usada para esses sites cujo endpoint do peer está definido como **qualquer**.

Pré-requisitos

- Se pretende habilitar a autenticação de certificado, verifique se tem pelo menos um certificado de serviço e os certificados assinados pela autoridade de certificação correspondentes na tela **Certificados**. Certificados autoassinados não podem ser usados para VPNs IPsec. Consulte [Adicionar um certificado de serviço ao edge gateway](#).
- [Navegar até a tela VPN IPsec](#).

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Na guia **VPN IPsec**, clique em **Configuração Global**.
- 3 (Opcional) Defina uma chave pré-compartilhada global:
 - a Habilite a opção **Alterar Chave Compartilhada**.
 - b Insira uma chave pré-compartilhada.

A chave pré-compartilhada global (PSK) é compartilhada por todos os sites cujo endpoint de peer está definido como `any`. Se uma PSK global já estiver definida, altere a PSK para um valor vazio e salvá-la não terá efeito sobre a configuração existente.
 - c (Opcional) Opcionalmente, habilite **Exibir Chave Compartilhada** para tornar a chave pré-compartilhada visível.
 - d Clique em **Salvar alterações**.
- 4 Configure a autenticação de certificação:
 - a Ative **Ativar Autenticação de Certificado**.
 - b Selecione os certificados de serviço, certificados de CA e CRLs apropriados.
 - c Clique em **Salvar alterações**.

Próximo passo

Opcionalmente, você pode habilitar o registro em log para o serviço VPN IPsec do edge gateway. Consulte [Estatísticas e logs para um edge gateway](#).

Configurar o VPN L2

Os edge gateways num ambiente do vCloud Director suportam VPN L2. O VPN L2 permite a extensão do datacenter virtual da organização, permitindo que as máquinas virtuais mantenham a conectividade de rede, mantendo o mesmo endereço IP independente das fronteiras geográficas. Você pode configurar o serviço de VPN L2 em um edge gateway.

O software NSX fornece os recursos de VPN L2 de um edge gateway. O VPN L2 permite configurar um túnel entre dois sites. As máquinas virtuais permanecem na mesma sub-rede, apesar de serem movidas entre esses locais, o que permite que você estenda o datacenter virtual da organização alongando sua rede usando VPN L2. Um edge gateway num site pode fornecer todos os serviços para máquinas virtuais no outro site.

Para criar o túnel VPN L2, você configura um servidor VPN L2 e um cliente VPN L2. Conforme descrito no *Guia de administração do NSX*, o servidor VPN L2 é o edge gateway de destino e o cliente de VPN L2 é o edge gateway de origem. Depois de definir as configurações de VPN L2 em cada edge gateway, você deve habilitar o serviço VPN L2 no servidor e no cliente.

Observação Uma rede de datacenters virtuais da organização roteada, criada como uma subinterface, deve existir nos edge gateways. Consulte o *Guia do Administrador do vCloud Director* para as etapas de criação de uma rede de datacenter virtual da organização roteada externa.

Navegar até a tela VPN L2

Para começar a configurar o serviço de VPN L2 para um edge gateway, você deve navegar até a tela **VPN L2**.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Navegue até **VPN > VPN L2**.

Próximo passo

Configure o servidor VPN L2. Consulte [Configurar o edge gateway como um servidor VPN L2](#).

Configurar o edge gateway como um servidor VPN L2

O servidor VPN L2 é o edge do NSX de destino à qual o cliente VPN L2 vai se conectar.

Conforme descrito no *Guia de administração do NSX*, você pode conectar vários sites pares a esse servidor VPN L2.

Observação Alterar as definições de configuração do site faz com que o edge gateway se desconecte e reconecte todas as conexões existentes.


Pré-requisitos

- Verifique se o edge gateway tem uma rede do datacenter virtual da organização roteada e configurada como uma subinterface no edge gateway. Consulte o *Guia do Administrador do vCloud Director* para as etapas de criação de uma rede de datacenter virtual da organização roteada externa.
- [Navegar até a tela VPN L2.](#)
- Se você quiser associar um certificado de serviço à conexão VPN L2, verifique se o certificado do servidor já foi carregado no edge gateway. Consulte [Adicionar um certificado de serviço ao edge gateway](#).
- Você deve ter o IP de ouvinte do servidor, a porta de ouvinte, o algoritmo de criptografia e pelo menos um site par configurado antes de poder habilitar o serviço VPN L2.

Procedimentos

- 1 Na guia **VPN L2**, selecione **Servidor** para o modo VPN L2.
- 2 Na guia **Servidor global**, configure os detalhes de configuração global do servidor VPN L2.

Opção	Ação
IP do Ouvinte	Selecione o endereço IP primário ou secundário de uma interface externa do edge gateway.
Porta do Ouvinte	Edite o valor exibido conforme apropriado para as necessidades da organização. A porta padrão para o serviço VPN L2 é 443.
Algoritmo de Criptografia	Selecione o algoritmo de criptografia para a comunicação entre o servidor e o cliente.
Detalhes do Certificado de Serviço	Clique em Alterar o certificado do servidor para selecionar o certificado a ser vinculado ao servidor VPN L2. Na janela Alterar certificado do servidor , ative Validar certificado do servidor , selecione um certificado do servidor na lista e clique em OK .

- 3 Para configurar os sites pares, clique na guia **Sites do servidor**.
- 4 Clique no botão **Adicionar** ()
- 5 Defina as configurações para um site par do VPN L2.

Opção	Ação
Ativado	Habilite este site par.
Nome	Insira um nome exclusivo para o site par.
Descrição	(Opcional) Digite uma descrição.
ID de usuário	Insira o nome de usuário e a senha de autenticação do site par.
Senha	As credenciais do usuário no site par devem ser as iguais às credenciais no lado do cliente.
Confirmar Senha	

Opção	Ação
Interfaces Estendidas	Selecione pelo menos uma subinterface a ser estendida com o cliente. As subinterfaces disponíveis para seleção são aquelas redes de datacenters virtuais da organização configuradas como subinterfaces no edge gateway.
Endereço do Gateway de Otimização de Saída	(Opcional) Se o gateway padrão para máquinas virtuais for o mesmo nos dois sites, insira os endereços IP do gateway das subinterfaces para as quais você deseja que o tráfego seja roteado localmente ou bloqueado pelo túnel VPN L2.

6 Clique em **Manter**.

7 Clique em **Salvar alterações**.

A operação de salvamento pode levar um minuto para ser concluída.

Próximo passo

Habilite o serviço VPN L2 neste edge gateway. Consulte [Habilitar o serviço de VPN L2 em um edge gateway](#).

Configurar o edge gateway como um cliente VPN L2

O cliente VPN L2 é o NSX Edge de origem que inicia a comunicação com o NSX Edge de destino, o servidor VPN L2.

Pré-requisitos

- [Navegar até a tela VPN L2](#).
- Se esse cliente VPN L2 estiver conectado a um servidor VPN L2 que usa um certificado de servidor, verifique se o Certificado de Autoridade de Certificação correspondente foi carregado no edge gateway para habilitar a validação do certificado do servidor para esse cliente VPN L2. Consulte [Adicionar um certificado de CA ao Edge Gateway para verificação de confiança do certificado SSL](#).

Procedimentos

- 1 Na guia **VPN L2**, selecione **Cliente** para o modo VPN L2.
- 2 Na guia **Cliente global**, configure os detalhes de configuração global do cliente VPN L2.

Opção	Descrição
Endereço do Servidor	Insira o endereço IP do servidor VPN L2 ao qual este cliente deve ser conectado.
Porta do Servidor	Insira a porta do servidor VPN L2 à qual o cliente deve se conectar. A porta padrão é 443.
Algoritmo de Criptografia	Selecione o algoritmo de criptografia para comunicação com o servidor.
Interfaces Estendidas	Selecione as subinterfaces a serem estendidas para o servidor. As subinterfaces disponíveis para seleção são as redes do datacenter virtual da organização configuradas como subinterfaces no edge gateway.

Opção	Descrição
Endereço do Gateway de Otimização de Saída	(Opcional) Se o gateway padrão para máquinas virtuais for o mesmo nos dois sites, digite os endereços IP de gateway das subinterfaces ou os endereços IP nos quais o tráfego não deve fluir pelo túnel.
Detalhes do Usuário	Insira a ID de usuário e a senha para autenticação com o servidor.

3 Clique em **Salvar alterações**.

A operação de salvamento pode levar um minuto para ser concluída.

4 (Opcional) Para configurar opções avançadas, clique na guia **Cliente avançado**.

5 Se esse edge do cliente VPN L2 não tiver acesso direto à Internet e for necessário acessar o edge do servidor VPN L2 usando um servidor proxy, especifique as configurações de proxy.

Opção	Descrição
Ativar Proxy Seguro	Selecione para habilitar o proxy seguro.
Endereço	Insira o endereço IP do servidor proxy.
Porta	Insira a porta do servidor proxy.
Nome de Usuário	Insira as credenciais de autenticação do servidor proxy.
Senha	

6 Para habilitar a validação de certificação do servidor, clique em **Alterar Certificado de CA** e selecione o Certificado de Autoridade de Certificação apropriado.

7 Clique em **Salvar alterações**.

A operação de salvamento pode levar um minuto para ser concluída.

Próximo passo

Habilite o serviço VPN L2 neste edge gateway. Consulte [Habilitar o serviço de VPN L2 em um edge gateway](#).

Habilitar o serviço de VPN L2 em um edge gateway

Quando as configurações de VPN L2 necessárias estiverem concluídas, você poderá habilitar o serviço de VPN L2 no edge gateway.

Observação Se o HA já estiver configurado nesse edge gateway, certifique-se de que o edge gateway tenha mais de uma interface interna configurada nele. Se apenas uma interface existir e essa já tiver sido usada pelo recurso de HA, a configuração da VPN L2 na mesma interface interna falhará.

Pré-requisitos

- Se esse edge gateway for um servidor de VPN L2, o NSX Edge de destino, verifique se as configurações do servidor de VPN L2 necessárias e pelo menos um site de peer de VPN L2 estão configurados. Consulte as etapas descritas em [Configurar o edge gateway como um servidor VPN L2](#).
- Se esse edge gateway for um cliente VPN L2, o NSX Edge de origem, verifique se as configurações do cliente de VPN L2 estão definidas. Consulte as etapas descritas em [Configurar o edge gateway como um cliente VPN L2](#).
- [Navegar até a tela VPN L2](#).

Procedimentos

- 1 Na guia **VPN L2**, clique na opção **Habilitar**.
- 2 Clique em **Salvar alterações**.

Resultados

O serviço VPN L2 do edge gateway ficará ativo.

Próximo passo

Crie regras de NAT ou de firewall no lado do firewall voltado para a Internet para permitir que o servidor VPN L2 se conecte ao cliente VPN L2.

Remover a configuração do serviço de VPN L2 de um edge gateway

Você pode remover a configuração do serviço VPN L2 existente do edge gateway. Essa ação também desativa o serviço VPN L2 no edge gateway.

Pré-requisitos

[Navegar até a tela VPN L2](#)

Procedimentos

- 1 Role para baixo até a parte inferior da tela VPN L2 e clique em **Excluir configuração**.
- 2 Para confirmar a exclusão, clique em **OK**.

Resultados

O serviço de VPN L2 é desativado, e os detalhes de configuração são removidos do edge gateway.

Gerenciamento de certificados SSL

O software NSX no ambiente vCloud Director fornece a capacidade de usar certificados SSL (Secure Sockets Layer) com os túneis de VPN-Plus SSL e VPN IPsec que você configura para seus gateways de borda.

Os edge gateways no seu ambiente vCloud Director oferecem suporte para certificados autoassinados, certificados assinados por uma autoridade de certificação (CA) e certificados gerados e assinados por uma CA. Você pode gerar solicitações de assinatura de certificado (SACs), importar os certificados, gerenciar os certificados importados e criar listas de certificados revogados (CRLs).

Sobre o uso de certificados com seu centro de dados virtual de organização

Você pode gerenciar certificados para as seguintes áreas de rede no data center virtual de organização do vCloud Director.

- Túneis de VPN IPsec entre uma rede de data center virtual de organização e uma rede remota.
- Conexões SSL VPN-Plus entre usuários remotos com redes privadas e recursos da Web no seu data center virtual de organização.
- Um túnel VPN L2 entre dois edge gateways do NSX.
- Os servidores virtuais e servidores de pools configurados para balanceamento de carga no data center virtual da organização

Como usar certificados de cliente

Você pode criar um certificado de cliente por meio de um comando CAI ou de uma chamada REST. Em seguida, pode distribuir esse certificado aos seus usuários remotos, que podem instalar o certificado em seus navegadores da Web.

O principal benefício de implementar certificados de cliente é que um certificado de cliente de referência para cada usuário remoto pode ser armazenado e verificado em relação ao certificado de cliente apresentado pelo usuário remoto. Para evitar conexões futuras de um determinado usuário, você pode excluir o certificado de referência da lista de certificados de cliente do servidor seguro. Excluir o certificado nega as conexões desse usuário.

Gerar uma solicitação de assinatura de certificado para um edge gateway

Para solicitar um certificado assinado de uma autoridade de certificação ou criar um certificado autoassinado, você deve gerar uma solicitação de assinatura de certificado (CSR) para o seu edge gateway.

Uma CSR é um arquivo codificado que você precisa gerar em um gateway do NSX Edge que requer um certificado SSL. Usar uma CSR padroniza a maneira como as empresas enviam suas chaves públicas junto com informações que identificam seus nomes de empresa e nomes de domínio.

Você gera uma CSR com um arquivo de chave privada correspondente que deve permanecer no edge gateway. A CSR contém a chave pública correspondente e outras informações, como o nome, o local e o nome de domínio da sua organização.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Clique na guia **Certificados**.
- 3 Na guia **Certificados**, clique em **CSR**.
- 4 Configure as seguintes opções para a CSR:

Opção	Descrição
Nome Comum	Insira o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) da organização para a qual você usará o certificado (por exemplo, <code>www.example.com</code>). Não inclua os prefixos <code>http://</code> ou <code>https://</code> no seu nome comum.
Unidade Organizacional	Use esse campo para diferenciar as divisões na sua organização vCloud Director com a qual esse certificado está associado. Por exemplo, Engenharia ou Vendas.
Nome da Organização	Insira o nome sob o qual sua empresa está legalmente registrada. A organização listada deve ser o inscrito legal do nome do domínio na solicitação de certificado.
Localidade	Insira a cidade ou localidade na qual sua empresa está legalmente registrada.
Nome do Estado ou Província	Insira o nome completo (não use abreviação) do estado, da província, da região ou do território no qual sua empresa está legalmente registrada.
Código do País	Insira o nome do país no qual sua empresa está legalmente registrada.
Algoritmo de Private Key	Digite o tipo de chave, RSA ou DSA, para o certificado. A RSA normalmente é usada. O tipo de chave define o algoritmo de criptografia para a comunicação entre os hosts. Observação O SSL VPN-Plus só é compatível com certificados RSA.
Tamanho da Chave	Insira o tamanho da chave em bits. O mínimo é de 2048 bits.
Descrição	(Opcional) Insira uma descrição para o certificado.

- 5 Clique em **Manter**.

O sistema gera a CSR e adiciona uma nova entrada com o tipo CSR à lista na tela.

Resultados

Na lista na tela, quando você seleciona uma entrada com o tipo CSR, os detalhes da CSR são exibidos na tela. Você pode copiar os dados exibidos com formatação PEM da CSR e enviá-los a uma autoridade de certificação (CA) para obter um certificado assinado por essa CA.

Próximo passo

Use a CSR para criar um certificado de serviço usando uma destas duas opções:

- Transmita a CSR a uma CA para obter um certificado assinado pela CA. Quando a CA lhe enviar o certificado assinado, importe-o para o sistema. Consulte [Importar o certificado assinado pela autoridade de certificação correspondente à CSR gerada para um edge gateway](#).
- Use a CSR para criar um certificado autoassinado. Consulte [Configurar um certificado de serviço autoassinado](#).

Importar o certificado assinado pela autoridade de certificação correspondente à CSR gerada para um edge gateway

Depois de gerar uma Solicitação de Assinatura de Certificado (CSR) e obter o certificado assinado pela autoridade de certificação com base nessa CSR, você pode importar o certificado assinado pela CA para uso pelo edge gateway.

Pré-requisitos

Verifique se você obteve o certificado assinado pela autoridade de certificação que corresponde à CSR. Se a chave privada no certificado assinado pela CA não corresponder àquela da CSR selecionada, o processo de importação falhará.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Clique na guia **Certificados**.
- 3 Selecione a CSR na tabela na tela para a qual você está importando o certificado assinado pela CA.
- 4 Importe o certificado assinado.
 - a Clique em **Certificado assinado gerado para CSR**.
 - b Forneça os dados do PEM do certificado assinado pela CA.
 - Se os dados estiverem em um arquivo PEM em um sistema para o qual você possa navegar, clique no botão **Carregar** para navegar até o arquivo e selecione-o.
 - Se você puder copiar e colar os dados do PEM, cole-os no campo **Certificado Assinado (formato PEM)**.

Inclua as linhas -----BEGIN CERTIFICATE----- e -----END CERTIFICATE-----.

- c (Opcional) Digite uma descrição.
- d Clique em **Manter**.

Observação Se a chave privada no certificado assinado pela CA não corresponder à da CSR selecionada na tela Certificados, o processo de importação falhará.

Resultados

O certificado assinado pela CA com o tipo Certificado de Serviço é exibido na lista na tela.

Próximo passo

Anexe o certificado assinado pela CA aos túneis de SSL VPN-Plus ou VPN IPsec conforme necessário. Consulte [Definir configurações do servidor VPN SSL](#) e [Especificar configurações de VPN IPsec globais](#).

Configurar um certificado de serviço autoassinado

Você pode configurar certificados de serviço autoassinados com seus edge gateways do para usar em seus recursos relacionados à VPN. Você pode criar, instalar e gerenciar certificados autoassinados.

Se o certificado de serviço estiver disponível na tela certificados, você poderá especificar esse certificado de serviço ao definir as configurações relacionadas à VPN do edge gateway. A VPN apresenta o certificado de serviço especificado para os clientes que acessam a VPN.

Pré-requisitos

Verifique se pelo menos um CSR está disponível na tela **Certificados** para o edge gateway. Consulte [Gerar uma solicitação de assinatura de certificado para um edge gateway](#).

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Clique na guia **Certificados**.
- 3 Selecione o CSR na lista que você deseja usar para esse certificado autoassinado e clique em **Autoassinar CSR**.
- 4 Digite o número de dias pelos quais o certificado autoassinado é válido.
- 5 Clique em **Manter**.

O sistema gera o certificado autoassinado e adiciona uma nova entrada com o tipo Certificado de Serviço à lista na tela.

Resultados

O certificado autoassinado está disponível no edge gateway. Na lista na tela, quando você seleciona uma entrada com o tipo de certificado de serviço, seus detalhes são exibidos na tela.

Adicionar um certificado de CA ao Edge Gateway para verificação de confiança do certificado SSL

Adicionar um certificado de CA a um edge gateway permite a verificação de confiança dos certificados SSL que são apresentados ao edge gateway para autenticação, normalmente os certificados de cliente usados em conexões VPN com o edge gateway.

Você normalmente adiciona o certificado raiz de sua empresa ou organização como um certificado de CA. Um uso típico é para a VPN SSL, onde você deseja autenticar clientes VPN usando certificados. Os certificados de cliente podem ser distribuídos para os clientes VPN. Quando os clientes VPN se conectam, seus certificados de cliente são validados com base no certificado de CA.

Observação Ao adicionar um certificado de CA, você normalmente configura uma Lista de Revogação de Certificados (CRL) relevante. A CRL protege os clientes que apresentam certificados revogados. Consulte [Adicionar uma Lista de Revogação de Certificados a um Edge Gateway](#).

Pré-requisitos

Verifique se você tem os dados do certificado de CA no formato PEM. Na interface do usuário, você pode colar os dados PEM do certificado de CA ou navegar até um arquivo que contém os dados e que está disponível na rede do seu sistema local.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Clique na guia **Certificados**.
- 3 Clique em **Certificado de CA**.
- 4 Forneça os dados do certificado de CA.
 - Se os dados estiverem em um arquivo PEM em um sistema para o qual você possa navegar, clique no botão **Carregar** para navegar até o arquivo e selecione-o.
 - Se você puder copiar e colar os dados do PEM, cole-os no campo **Certificado de CA (Formato PEM)**.
 Inclua as linhas `-----BEGIN CERTIFICATE-----` e `-----END CERTIFICATE-----`.
- 5 (Opcional) Digite uma descrição.
- 6 Clique em **Manter**.

Resultados

O certificado de CA é exibido na lista da tela com o tipo de certificado. Esse certificado de CA agora está disponível para você especificar quando definir as configurações relacionadas à VPN do edge gateway.

Adicionar uma Lista de Revogação de Certificados a um Edge Gateway

Uma Lista de Revogação de Certificados (CRL) é uma lista de certificados digitais que a Autoridade de Certificação (CA) emissora solicita que sejam revogados, para que os sistemas possam ser atualizados de modo a não confiar em usuários que apresentem certificados revogados. Você pode adicionar CRLs ao edge gateway.

Conforme descrito no *Guia de Administração do NSX*, a CRL contém os seguintes itens:

- Os certificados revogados e os motivos da revogação
- As datas em que os certificados foram emitidos
- As entidades que emitiram os certificados
- Uma data proposta para a próxima versão

Quando um usuário em potencial tenta acessar um servidor, o servidor permite ou nega o acesso com base na entrada desse usuário específico na CRL.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Clique na guia **Certificados**.
- 3 Clique em **CRL**.
- 4 Forneça os dados da CRL.
 - Se os dados estiverem em um arquivo PEM em um sistema para o qual você possa navegar, clique no botão **Carregar** para navegar até o arquivo e selecione-o.
 - Se você puder copiar e colar os dados PEM, cole-os no campo **CRL (Formato PEM)**.
Inclua as linhas `-----BEGIN X509 CRL-----` e `-----END X509 CRL-----`.
- 5 (Opcional) Digite uma descrição.
- 6 Clique em **Manter**.

Resultados

A CRL é exibida na lista na tela.

Adicionar um certificado de serviço ao edge gateway

Adicionar certificados de serviço a um edge gateway torna esses certificados disponíveis para uso nas configurações relacionadas à VPN do edge gateway. Você pode adicionar um certificado de serviço à tela **Certificados**.

Pré-requisitos

Verifique se você tem o certificado de serviço e sua chave privada no formato PEM. Na interface do usuário, você pode colar nos dados PEM ou navegar até um arquivo que contém os dados e que está disponível na sua rede do seu sistema local.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Clique na guia **Certificados**.
- 3 Clique em **Certificado de serviço**.
- 4 Insira os dados formatados por PEM do certificado de serviço.
 - Se os dados estiverem em um arquivo PEM em um sistema para o qual você possa navegar, clique no botão **Carregar** para navegar até o arquivo e selecione-o.
 - Se você puder copiar e colar os dados do PEM, cole-os no campo **Certificado de Serviço (formato PEM)**.
Inclua as linhas `-----BEGIN CERTIFICATE-----` e `-----END CERTIFICATE-----`.
- 5 Insira os dados formatados por PEM da chave privada do certificado.
 - Se os dados estiverem em um arquivo PEM em um sistema para o qual você possa navegar, clique no botão **Carregar** para navegar até o arquivo e selecione-o.
 - Se você puder copiar e colar os dados do PEM, cole-os no campo **Private Key (formato PEM)**.
Inclua as linhas `-----BEGIN RSA PRIVATE KEY-----` e `-----END RSA PRIVATE KEY-----`.
- 6 Insira uma frase-chave da private key e confirme-a.
- 7 (Opcional) Digite uma descrição.
- 8 Clique em **Manter**.

Resultados

O certificado do tipo Certificado de Serviço é exibido na lista na tela. Este certificado de serviço agora está disponível para você selecionar quando definir as configurações relacionadas à VPN do edge gateway.

Objetos de agrupamento personalizados

O software NSX no seu ambiente vCloud Director fornece a capacidade de definir conjuntos e grupos de determinadas entidades, que você pode usar ao especificar outras configurações relacionadas à rede, como em regras de firewall.

Criar um conjunto de IPs para uso em regras de firewall e configuração de retransmissão DHCP

Um conjunto de IP é um grupo de endereços IP que você pode criar em um nível de centro de dados virtual da organização. Você pode usar um conjunto de IP como origem ou destino em uma regra de firewall ou em uma configuração de retransmissão de DHCP.

Você cria um conjunto de IPs usando a página **Objetos de Agrupamento** do portal do tenant do vCloud Director. A página **Objetos de Agrupamento** está disponível nas telas Serviços e Edge Gateway.


Procedimentos

- 1 Abra a página **Objetos de Agrupamento**.

Opção	Ação
Abrir por meio de serviços de Edge Gateway	a Navegue até Rede > Edges . b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em Configurar Serviços . c Clique em Objetos de Agrupamento .
Abrir por meio de serviços de segurança	a Navegue até Rede > Segurança . b Selecione o serviço de segurança a ser editado e clique em Configurar Serviços . c Clique em Objetos de Agrupamento .

- 2 Clique na guia **Conjuntos de IPs**.

Os conjuntos de IPs já definidos são exibidos na tela.

- 3 Para adicionar um conjunto de IPs, clique no botão **Criar** ().
- 4 Digite um nome e, opcionalmente, uma descrição para o conjunto de IPs, e os endereços IP a serem incluídos no conjunto.
- 5 (Opcional) Se você estiver especificando o conjunto de IPs usando a página **Objetos de Agrupamento** na tela Serviços, use a opção **Herança** para ativar a herança e permitir a visibilidade em escopos subjacentes.
A herança está habilitada por padrão.
- 6 Para salvar o conjunto de IPs, clique em **Manter**.

Resultados

O novo conjunto de IPs estará disponível para seleção como origem ou destino nas regras de firewall ou nas configurações de retransmissão de DHCP.

Criar um conjunto de MACs para uso em regras de firewall

Um conjunto de MACs é um grupo de endereços MAC que você pode criar em um nível de centro de dados virtual de organização. Você pode usar um conjunto de MACs como a origem ou o destino em uma regra de firewall.

Você cria um conjunto de MACs usando a página **Objetos de Agrupamento** do portal do tenant do vCloud Director. A página **Objetos de Agrupamento** está disponível nas telas **Serviços** e **Edge Gateway**.


Procedimentos

- 1 Abra a página **Objetos de Agrupamento**.

Opção	Ação
Abrir por meio de serviços de Edge Gateway	a Navegue até Rede > Edges . b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em Configurar Serviços . c Clique em Objetos de Agrupamento .
Abrir por meio de serviços de segurança	a Navegue até Rede > Segurança . b Selecione o serviço de segurança a ser editado e clique em Configurar Serviços . c Clique em Objetos de Agrupamento .

- 2 Clique na guia **Conjuntos de MACs**.

Os conjuntos de MACs já definidos são exibidos na tela.

- 3 Para adicionar um conjunto de MACs, clique no botão **Criar** (- 4 Digite um nome para o conjunto e, opcionalmente, uma descrição, bem como os endereços MAC a serem incluídos nele.
- 5 (Opcional) Se você estiver especificando o conjunto de MACs usando a página **Objetos de Agrupamento** na tela **Serviços**, use a opção **Herança** para habilitar a herança e permitir a visibilidade em escopos subjacentes.

A herança está habilitada por padrão.

- 6 Para salvar o conjunto de MACs, clique em **Manter**.

Resultados

O novo conjunto de MACs está disponível para seleção como origem ou destino em regras de firewall.

Exibir serviços disponíveis para regras de firewall

É possível visualizar a lista de serviços disponíveis para uso nas regras de firewall. Nesse contexto, um serviço é uma combinação de porta com protocolo.

Você pode visualizar os serviços disponíveis usando a página Objetos de Agrupamento do portal de tenants do vCloud Director. A página Objetos de Agrupamento está disponível nas telas Serviços e Edge Gateway.

Não é possível adicionar novos serviços à lista usando-se o portal de tenants. O conjunto de serviços disponíveis para uso é gerenciado pelo administrador de sistema do vCloud Director.

Procedimentos

- 1 Abra a página Objetos de Agrupamento.

Opção	Ação
Abrir por meio de serviços de Edge Gateway	<ol style="list-style-type: none"> Navegue até Rede > Edges. Selecione o edge gateway a ser editado e clique em Configurar Serviços. Clique em Objetos de Agrupamento.
Abrir por meio de serviços de segurança	<ol style="list-style-type: none"> Navegue até Rede > Segurança. Selecione o serviço de segurança a ser editado e clique em Configurar Serviços. Clique em Objetos de Agrupamento.

- 2 Clique na guia **Serviços**.

Resultados

Os serviços disponíveis aparecem na tela.

Exibir grupos de serviços disponíveis para regras de firewall

É possível visualizar a lista de grupos de serviços disponíveis para uso nas regras de firewall. Nesse contexto, um serviço é uma combinação de porta com protocolo, e um grupo de serviços é um grupo de serviços ou outros grupos de serviços.

Você pode visualizar os grupos de serviços disponíveis usando a página Objetos de Agrupamento do portal de tenants do vCloud Director. A página Objetos de Agrupamento está disponível nas telas Serviços e Edge Gateway.

Não é possível criar grupos de serviços usando o portal de tenants. O conjunto de grupos de serviços disponíveis para uso é gerenciado pelo administrador de sistema do vCloud Director.

Procedimentos

- 1 Abra a página Objetos de Agrupamento.

Opção	Ação
Abrir por meio de serviços de Edge Gateway	<ol style="list-style-type: none"> a Navegue até Rede > Edges. b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em Configurar Serviços. c Clique em Objetos de Agrupamento.
Abrir por meio de serviços de segurança	<ol style="list-style-type: none"> a Navegue até Rede > Segurança. b Selecione o serviço de segurança a ser editado e clique em Configurar Serviços. c Clique em Objetos de Agrupamento.

- 2 Clique na guia **Grupos de Serviços**.

Resultados

Os grupos de serviços disponíveis aparecem na tela. A coluna Descrição exibe os serviços agrupados em cada grupo de serviços.

Estatísticas e logs para um edge gateway

Você pode visualizar estatísticas e logs para um edge gateway.

Visualizar estatísticas

Você pode visualizar as estatísticas na tela **Serviços do Edge Gateway**.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Clique na guia **Estatísticas**.
- 3 Navegue pelas guias dependendo do tipo de estatística que deseja ver.

Opção	Descrição
Conexões	A tela Conexões fornece visibilidade operacional. A tela exibe gráficos para o tráfego que flui pelas interfaces do edge gateway selecionado e estatísticas de conexão para os serviços do balanceador de carga e do firewall. Selecione o período cujas estatísticas deseja visualizar.
VPN IPsec	A tela VPN IPsec exibe o status e as estatísticas da VPN IPsec, bem como o status e as estatísticas de cada túnel.
VPN L2	A tela VPN L2 exibe o status e as estatísticas da VPN L2.

Ativar Log

Você pode ativar o log para um edge gateway. Além de habilitar o log para os recursos para os quais você deseja coletar dados de log, para concluir a configuração, você deve ter um servidor de syslog para receber os dados de log coletados. Quando você configura um servidor de syslog na tela Configurações do Edge, é possível acessar os dados registrados desse servidor de syslog.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

1 Abra Serviços de Edge Gateway.

- a Navegue até **Rede > Edges**.
- b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.

2 Na guia **Configurações do Edge**, clique no botão **Editar Servidor de Syslog**.

Você pode personalizar o servidor de syslog para os logs relacionados à rede do seu edge gateway dos serviços que tenham o log habilitado.

Se o administrador do sistema do vCloud Director já tiver configurado um servidor de syslog para o ambiente vCloud Director, o sistema usará esse servidor de syslog por padrão, e seu endereço IP será exibido na tela **Configurações do Edge**.

3 Habilite o registro em log por recurso.

- Na guia **NAT**, clique no botão **Regra de DNAT** e ative o botão de alternância **Ativar log**.
Registra a conversão de endereços.
- Na guia **NAT**, clique no botão **Regra de SNAT** e ative o botão de alternância **Ativar log**.
Registra a conversão de endereços.
- Na guia **Roteamento**, clique em **Configuração de Roteamento** e, em Configuração de Roteamento Dinâmico, ative o botão de alternância **Ativar log**.
Registra as atividades de roteamento dinâmico. No menu suspenso **Nível de Log**, você pode selecionar o limite inferior do nível de status da mensagem a ser registrado.
- Na guia **Balanceador de Carga**, clique em **Configuração Global** e ative a opção **Ativar log**.
Registra o fluxo de tráfego do balanceador de carga. No menu suspenso **Nível de Log**, você pode selecionar o limite inferior do nível de status da mensagem a ser registrado.
- Na guia **VPN**, navegue até **VPN IPSec > Configurações de Log** e ative o botão de alternância **Ativar log**.
Registra o fluxo de tráfego entre a sub-rede local e a sub-rede do peer. No menu suspenso **Nível de Log**, você pode selecionar o limite inferior do nível de status da mensagem a ser registrado.

- Na guia **SSL VPN-Plus**, clique em **Configurações Gerais** e ative o botão de alternância **Ativar log**.

Mantém um log do tráfego transmitido pelo gateway de VPN SSL.

- Na guia **SSL VPN-Plus**, clique em **Configurações do Servidor** e ative a opção **Ativar log**.

Registra as atividades que ocorrem no servidor VPN SSL para o syslog. No menu suspenso **Nível de Log**, você pode selecionar o limite inferior do nível de status da mensagem a ser registrado.

Habilitar o acesso pela linha de comando SSH a um edge gateway

É possível ativar o acesso pela linha de comando SSH para um edge gateway.

Procedimentos

- 1 Abra Serviços de Edge Gateway.
 - a Navegue até **Rede > Edges**.
 - b Selecione o edge gateway a ser editado e clique em **Configurar Serviços**.
- 2 Clique na guia **Configurações do Edge**.
- 3 Defina as configurações de SSH.

Opção	Descrição
Nome de usuário	Digite as credenciais de acesso SSH a este edge gateway.
Senha	Por padrão, o nome de usuário SSH é admin .
Digite a senha novamente	
Expiração de Senha	Insira o período de expiração da senha, em dias.
Banner de Login	Insira o texto a ser exibido aos usuários quando eles iniciarem uma conexão SSH com o edge gateway.

- 4 Ative o botão de alternância **Habilitado**.

Próximo passo

Configure as regras de NAT ou de firewall apropriadas para permitir o acesso SSH a esse edge gateway.

Trabalho com marcas de segurança

As marcas de segurança são rótulos que podem ser associados a uma máquina virtual ou a um grupo de máquinas virtuais. As marcas de segurança devem ser usadas com grupos de segurança. Depois de criar as marcas de segurança, associe-as a um grupo de segurança que pode ser usado em regras de firewall. Você pode criar, editar ou atribuir uma marca de segurança

definida pelo usuário. Você também pode ver quais máquinas virtuais ou grupos de segurança têm uma determinada marca de segurança aplicada.


Um caso de uso comum para marcas de segurança é agrupar os objetos dinamicamente para simplificar as regras de firewall. Por exemplo, você pode criar várias marcas de segurança diferentes com base no tipo de atividade que deverá ocorrer em uma determinada máquina virtual. Você cria uma marca de segurança para servidores de banco de dados e outra para servidores de e-mail. Em seguida, aplique a marca apropriada a máquinas virtuais que abrigam servidores de banco de dados ou servidores de e-mail. Depois, você poderá atribuir a marca a um grupo de segurança e gravar uma regra de firewall nele, aplicando configurações de segurança diferentes, dependendo se a máquina virtual estiver executando um servidor de banco de dados ou um servidor de e-mail. Após isso, se você alterar a funcionalidade da máquina virtual, poderá remover a máquina virtual da marca de segurança em vez de editar a regra de firewall.

Criar e atribuir marcas de segurança

É possível criar uma marca de segurança e atribuí-la a uma máquina virtual ou a um grupo de máquinas virtuais.

Você cria uma marca de segurança e a atribui a uma máquina virtual ou a um grupo de máquinas virtuais.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e, em **Rede**, selecione **Segurança**.
- 2 Selecione um serviço de segurança e clique em **Configurar serviços**.
- 3 Clique na guia **Marcas de Segurança**.
- 4 Clique no botão **Criar** () e insira um nome para a marca de segurança.
- 5 (Opcional) Insira uma descrição para a marca de segurança.
- 6 (Opcional) Atribua a marca de segurança a uma máquina virtual ou a um grupo de máquinas virtuais.

No menu suspenso **Procurar objetos do tipo**, a opção **Máquinas Virtuais** está selecionada por padrão.

- a Selecione uma máquina virtual no painel esquerdo.
- b Atribua a marca de segurança à máquina virtual selecionada clicando na seta para a direita.

A máquina virtual é movida para o painel direito e recebe a marca de segurança.

- 7 Quando você concluir a atribuição da marca às máquinas virtuais selecionadas, clique em **Manter**.

Resultados

A marca de segurança é criada e, se você escolher, é atribuída às máquinas virtuais selecionadas.

Próximo passo


As marcas de segurança são projetadas para funcionar com um grupo de segurança. Para obter mais informações sobre como criar grupos de segurança, consulte [Criar um grupo de segurança](#).

Alterar a atribuição de marca de segurança

Depois de criar uma marca de segurança, você pode atribuí-la manualmente a máquinas virtuais. Você também pode editar uma marca de segurança para remover a marca das máquinas virtuais às quais você já a atribuiu.

Se você tiver criado marcas de segurança, poderá atribuí-las a máquinas virtuais. Você pode usar marcas de segurança para agrupar máquinas virtuais para salvar regras de firewall. Por exemplo, você pode atribuir uma marca de segurança a um grupo de máquinas virtuais com dados altamente sensíveis.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e, em **Rede**, selecione **Segurança**.
- 2 Selecione um serviço de segurança e clique em **Configurar serviços**.
- 3 Clique na guia **Marcas de Segurança**.
- 4 Na lista de marcas de segurança, selecione a marca de segurança que você deseja editar e clique no botão **Editar** ()...
 - 5 Selecione máquinas virtuais no painel esquerdo e atribua a marca de segurança a elas clicando na seta para a direita.

As máquinas virtuais no painel direito são atribuídas à marca de segurança.
 - 6 Selecione máquinas virtuais no painel direito e remova a marca delas clicando na seta para a esquerda.

As máquinas virtuais no painel esquerdo não têm a marca de segurança atribuída.
- 7 Quando terminar de adicionar as alterações, clique em **Manter**.

Resultados

A marca de segurança é atribuída às máquinas virtuais selecionadas.

Próximo passo

As marcas de segurança são projetadas para funcionar com um grupo de segurança. Para obter mais informações sobre como criar grupos de segurança, consulte [Criar um grupo de segurança](#).

Exibir marcas de segurança aplicadas

Você pode visualizar as marcas de segurança aplicadas às máquinas virtuais no seu ambiente. Também é possível ver as marcas de segurança aplicadas aos grupos de segurança no seu ambiente.

Pré-requisitos

Uma marca de segurança deve ter sido criada e aplicada a uma máquina virtual ou a um grupo de segurança.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e, em **Rede**, selecione **Segurança**.
- 2 Selecione um serviço de segurança e clique em **Configurar serviços**.
- 3 Visualize as marcas atribuídas na guia **Marcas de Segurança**.
 - a Na guia **Marcas de Segurança**, selecione a marca de segurança cujas atribuições deseja ver e clique no ícone **Editar**.
 - b Em **Atribuir/Cancelar atribuição de VMs**, você vê a lista de máquinas virtuais atribuídas à marca de segurança.
 - c Clique em **Descartar**.
- 4 Visualize as marcas atribuídas na guia **Grupos de Segurança**.
 - a Clique na guia **Objetos de Agrupamento** e clique em **Grupos de Segurança**.
 - b Selecione um grupo de segurança.
 - c Na lista sob **Incluir Membros**, você vê a marca de segurança atribuída a um grupo de segurança.

Resultados


Você pode visualizar as marcas de segurança existentes e os grupos de segurança e máquinas virtuais associados. Dessa forma, você pode determinar uma estratégia para a criação de regras de firewall com base em marcas e grupos de segurança.

Editar uma marca de segurança

Você pode editar uma marca de segurança definida pelo usuário.

Se você alterar o ambiente ou a função de uma máquina virtual, talvez também queira usar uma marca de segurança diferente para que as regras de firewall estejam corretas para a nova configuração de máquina. Por exemplo, se você tiver uma máquina virtual na qual não deseja mais armazenar dados confidenciais, talvez queira atribuir uma marca de segurança diferente para que as regras de firewall que se aplicam a dados confidenciais não sejam mais executadas nessa máquina virtual.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e, em **Rede**, selecione **Segurança**.
- 2 Selecione um serviço de segurança e clique em **Configurar serviços**.
- 3 Clique na guia **Marcas de Segurança**.
- 4 Na lista de marcas de segurança, selecione a marca de segurança que você deseja editar.
- 5 Clique no botão **Editar** ()
- 6 Edite o nome e a descrição da marca de segurança.
- 7 Atribua a marca ou remova a atribuição das máquinas virtuais que você selecionar.
- 8 Para salvar as alterações, clique em **Manter**.

Próximo passo


Se você editar uma marca de segurança, talvez também precise editar um grupo de segurança ou as regras de firewall associadas. Para obter mais informações sobre grupos de segurança, consulte [Trabalhando com grupos de segurança](#).

Excluir uma marca de segurança

Você pode excluir uma marca de segurança definida pelo usuário.

Talvez você queira excluir uma marca de segurança se a função ou o ambiente da máquina virtual for alterado. Por exemplo, se você tiver uma marca de segurança para bancos de dados Oracle, mas decidir usar um servidor de banco de dados diferente, poderá remover a marca de segurança para que as regras de firewall que se aplicam aos bancos de dados Oracle não sejam mais executadas na máquina virtual.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e, em **Rede**, selecione **Segurança**.
- 2 Selecione um serviço de segurança e clique em **Configurar serviços**.
- 3 Clique na guia **Marcas de Segurança**.
- 4 Na lista de marcas de segurança, selecione a marca de segurança que você deseja excluir.
- 5 Clique no botão **Excluir** ()
- 6 Para confirmar a exclusão, clique em **OK**.

Resultados

A marca de segurança é excluída.

Próximo passo

Se você excluir uma marca de segurança, talvez também precise editar um grupo de segurança ou as regras de firewall associadas. Para obter mais informações sobre grupos de segurança, consulte [Trabalhando com grupos de segurança](#).

Trabalhando com grupos de segurança

Um grupo de segurança é um conjunto de ativos ou objetos de agrupamento, como máquinas virtuais, redes de centros de dados virtuais da organização ou marcas de segurança.

Os grupos de segurança podem ter critérios de associação dinâmica com base em marcas de segurança, nome da máquina virtual, nome do SO convidado da máquina virtual ou nome do host convidado da máquina virtual. Por exemplo, todas as máquinas virtuais que têm a marca de segurança "web" serão automaticamente adicionadas a um grupo de segurança específico destinado a servidores Web. Após a criação de um grupo de segurança, uma política de segurança será aplicada a esse grupo.

Criar um grupo de segurança

Você pode criar grupos de segurança definidos pelo usuário.

Pré-requisitos

Se quiser usar marcas de segurança com grupos de segurança, [Criar e atribuir marcas de segurança](#).

Procedimentos

- 1 Abra os Serviços de Segurança.
 - a Navegue até **Rede > Segurança**.
 - b Selecione o VDC de organização ao qual você deseja aplicar configurações de segurança e clique em **Configurar Serviços**.

O portal do tenant abre Serviços de Segurança.

- 2 Navegue até **Objetos de Agrupamento > Grupos de Segurança**


A página **Grupos de Segurança** é aberta.

- 3 Clique no botão **Criar** ().

- 4 Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para o novo grupo de segurança.

A descrição é exibida na lista de grupos de segurança; portanto, adicionar uma descrição significativa pode facilitar a identificação rápida do grupo de segurança.

5 (Opcional) Adicione um conjunto de membros dinâmicos.

- a Clique no botão **Adicionar** () em Conjuntos de Membros Dinâmicos.
- b Selecione se deseja correspondências com **Qualquer** ou **Todos** os critérios da sua instrução.
- c Insira o primeiro objeto a ser correspondido.
As opções são **Marca de Segurança**, **Nome do SO Convidado da VM**, **Nome da VM** e **Nome do Host Convidado da VM**.
- d Selecione um operador, como **Contém**, **Começa com** ou **Termina com**.
- e Insira um valor.
- f (Opcional) Para adicionar outra instrução, use um operador booleano **And** ou **Or**.

6 (Opcional) Inclua membros.

- a No menu suspenso **Navegar por objetos do tipo**, selecione o tipo de objeto, como **Máquinas Virtuais**, **Redes de VDC da organização**, **Conjuntos de IPs**, **Conjuntos de MACs** ou **Marcas de segurança**.
- b Para incluir um objeto na lista Incluir Membros, selecione-o no painel esquerdo e mova-o até o painel direito clicando na seta para a direita.

7 (Opcional) Exclua membros.

- a No menu suspenso **Navegar por objetos do tipo**, selecione o tipo de objeto, como **Máquinas Virtuais**, **Redes de VDC da organização**, **Conjuntos de IPs**, **Conjuntos de MACs** ou **Marcas de segurança**.
- b Para incluir um objeto na lista Excluir Membros, selecione-o no painel esquerdo e mova-o até o painel direito clicando na seta para a direita.

8 Clique em **Manter** para preservar suas alterações.

A operação pode levar um minuto para ser concluída.

Resultados

O grupo de segurança agora pode ser usado em regras, como regras de firewall.

Editar um grupo de segurança

Você pode editar grupos de segurança definidos pelo usuário.

Procedimentos

1 Abra os Serviços de Segurança.

- a Navegue até **Rede > Segurança**.
- b Selecione o VDC de organização ao qual você deseja aplicar configurações de segurança e clique em **Configurar Serviços**.

O portal do tenant abre Serviços de Segurança.

2 Navegue até **Objetos de Agrupamento > Grupos de Segurança**

A página **Grupos de Segurança** é aberta.

3 Selecione o grupo de segurança que você deseja editar.

Os detalhes do grupo de segurança são exibidos abaixo da lista de grupos de segurança.

4 (Opcional) Edite o nome e a descrição do grupo de segurança.

5 (Opcional) Adicione um conjunto de membros dinâmicos.

- a Clique no botão de adição **Adicionar** () em **Conjuntos de Membros Dinâmicos**.

- b Selecione se deseja correspondências com **Qualquer** ou **Todos** os critérios da sua instrução.

- c Insira o primeiro objeto a ser correspondido.

As opções são **Marca de Segurança**, **Nome do SO Convidado da VM**, **Nome da VM** e **Nome do Host Convidado da VM**.

- d Selecione um operador, como **Contém**, **Começa com** ou **Termina com**.

- e Insira um valor.

- f (Opcional) Para adicionar outra instrução, use um operador booleano **And** ou **Or**.

6 (Opcional) Edite um conjunto de membros dinâmicos clicando no ícone **Editar** () ao lado do conjunto de membros que você deseja editar.

- a Aplique as alterações necessárias ao conjunto de membros dinâmico.

- b Clique em **OK**.


7 (Opcional) Exclua um conjunto de membros dinâmico clicando no ícone **Excluir** () ao lado do conjunto de membros que você deseja excluir.

- 8 (Opcional) Edite a lista de membros incluídos clicando no ícone **Editar**  ao lado da lista Incluir Membros.
 - a No menu suspenso **Navegar por objetos do tipo**, selecione o tipo de objeto, como **Máquinas Virtuais, Redes de VDC da organização, Conjuntos de IPs, Conjuntos de MACs** ou **Marcas de segurança**.
 - b Para incluir um objeto na lista Incluir Membros, selecione-o no painel esquerdo e mova-o até o painel direito clicando na seta para a direita.
 - c Para excluir um objeto da lista Incluir Membros, selecione-o no painel direito e mova-o até o painel esquerdo clicando na seta para a esquerda.
- 9 (Opcional) Edite a lista de membros excluídos clicando no ícone **Editar**  ao lado da lista Excluir Membros.
 - a No menu suspenso **Navegar por objetos do tipo**, selecione o tipo de objeto, como **Máquinas Virtuais, Redes de VDC da organização, Conjuntos de IPs, Conjuntos de MACs** ou **Marcas de segurança**.
 - b Para incluir um objeto na lista Excluir Membros, selecione-o no painel esquerdo e mova-o até o painel direito clicando na seta para a direita.
 - c Para excluir um objeto da lista Excluir Membros, selecione-o no painel direito e mova-o até o painel esquerdo clicando na seta para a esquerda.
- 10 Clique em **Salvar alterações**.
As alterações no grupo de segurança são salvas.

Excluir um grupo de segurança

Você pode excluir um grupo de segurança definido pelo usuário.

Procedimentos

- 1 Abra os Serviços de Segurança.
 - a Navegue até **Rede > Segurança**.
 - b Selecione o VDC de organização ao qual você deseja aplicar configurações de segurança e clique em **Configurar Serviços**.
O portal do tenant abre Serviços de Segurança.
- 2 Navegue até **Objetos de Agrupamento > Grupos de Segurança**
A página **Grupos de Segurança** é aberta.
- 3 Selecione o grupo de segurança que você deseja excluir.
- 4 Clique no botão **Excluir** ().
- 5 Para confirmar a exclusão, clique em **OK**.

Resultados

O grupo de segurança é excluído.

Usando discos independentes e revisando políticas de armazenamento

7

Você pode criar e gerenciar discos independentes e revisar as políticas de armazenamento de data center virtual da organização usando o portal do tenant do vCloud Director.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- Criando e usando discos independentes
- Revisar propriedades de políticas de armazenamento

Criando e usando discos independentes

Discos independentes são discos virtuais independentes que você cria em VDCs de organização.

Administradores de organizações e usuários que têm os respectivos direitos podem criar, remover e atualizar discos independentes e conectá-los a máquinas virtuais.

Quando você cria um disco independente, ele é associado a um VDC de organização, mas não a uma máquina virtual. Depois de criar o disco em um VDC, o proprietário do disco ou um administrador pode anexá-lo a qualquer máquina virtual implantada no VDC usando a API do vCloud.

O proprietário do disco também pode modificar as propriedades do disco, desanexá-lo de uma máquina virtual e removê-lo do VDC. Os **administradores de sistema** e **administradores de organização** têm os mesmos direitos de usar e modificar o disco como o proprietário do disco.

Criar um disco independente

Você pode criar um disco independente e anexá-lo a uma máquina virtual em um estágio posterior.

Para criar um disco independente, você deve especificar seu nome e tamanho. Opcionalmente, você pode incluir uma descrição e especificar um perfil de armazenamento a ser usado pelo disco.

Pré-requisitos

Você deve ter uma função de **administrador de organização** ou direitos de proprietário de disco.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e, em **Armazenamento**, selecione **Discos Independentes** no painel esquerdo.

- 2 Clique em **Novo**.
- 3 Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição do disco.
- 4 Selecione a política de armazenamento no menu suspenso **Política de Armazenamento**.
- 5 Insira o tamanho do disco independente em bytes.
- 6 Selecione o tipo e o subtipo de barramento, nos menus suspensos **Tipo de Barramento** e **Subtipo de Barramento**, respectivamente, e clique em **Salvar**.

Próximo passo

Use a API do vCloud para anexar o disco independente a uma máquina virtual. Consulte *Guia de Programação de API do vCloud para provedores de serviços* no [VMware {code}](#).

Editar um disco independente

Depois de criar o disco, você pode modificar seu nome, a descrição, sua política de armazenamento e o tamanho.

Pré-requisitos

Você deve ter uma função de **administrador de organização** ou direitos de proprietário de disco.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e, em **Armazenamento**, selecione **Discos Independentes** no painel esquerdo.
- 2 Selecione o disco que você deseja modificar e clique em **Editar**.
- 3 Edite as configurações, como o nome, a descrição, a política de armazenamento e o tamanho em bytes.
- 4 Clique em **Salvar**.

Excluir um disco independente

Pré-requisitos

Você deve ter uma função de **administrador de organização** ou direitos de proprietário de disco.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar e, em **Armazenamento**, selecione **Discos Independentes** no painel esquerdo.
- 2 Selecione o disco que você deseja excluir e clique em **Excluir**.
- 3 Clique em **OK**.

Revisar propriedades de políticas de armazenamento

Você pode revisar as políticas de armazenamento e seus detalhes.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar.
- 2 Em **Armazenamento**, clique em **Políticas de Armazenamento**.
É exibida a lista de políticas de armazenamento disponíveis.
- 3 Para visualizar os detalhes sobre uma política de armazenamento, clique no respectivo nome.
- 4 Revise os detalhes nas guias **Geral** e **Metadados** e clique em **OK**.

Revisando propriedades de data centers virtuais



Como **administrador da organização**, você pode revisar as propriedades do data center virtual.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Revisar propriedades do data center virtual](#)
- [Revisar os metadados do data center virtual](#)

Revisar propriedades do data center virtual

Você pode revisar as propriedades dos data centers virtuais que são atribuídos à sua organização.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar.
- 2 Em **Configurações**, clique em **Gerais**.

Resultados

Você pode revisar as propriedades do data center virtual, como nome, descrição e status. As informações de métricas sobre o data center incluem o modelo de alocação e a vCPU, bem como a CPU e o uso de memória.

Revisar os metadados do data center virtual

O vCloud Director fornece uma instalação geral para a associação de metadados definidos pelo usuário a um objeto. Se o administrador do sistema tiver criado metadados para o data center virtual da organização, você poderá revisar esses metadados.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 Na tela do painel **Data Centers Virtuais**, clique no cartão do data center virtual que você deseja explorar.
- 2 Em **Configurações**, clique em **Metadados**.
A lista dos metadados disponíveis é exibida.

Como trabalhar com SDDCs e proxies de SDDC

9

A partir do vCloud Director 9.7, você pode acessar um ambiente do vCenter Server por meio do vCloud Director. O vCloud Director pode atuar como um servidor proxy HTTP e fornecer acesso a componentes do ambiente subjacente do vSphere.

No vCloud Director, um centro de dados definido por software (SDDC) encapsula todo um ambiente do vCenter Server. Um SDDC pode incluir um ou mais proxies do SDDC que fornecem acesso a diferentes componentes do ambiente subjacente. O **administrador do sistema** pode publicar um ou mais SDDCs na sua organização. Você pode usar os proxies de SDDC para acessar a interface do usuário ou a API dos componentes com proxy.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Configurar o navegador com as configurações de proxy](#)
- [Ativar ou desativar um proxy do SDDC](#)
- [Fazer login na interface de usuário de um componente SDDC com proxy](#)

Configurar o navegador com as configurações de proxy

Antes de poder acessar a interface de usuário de um componente do vSphere com proxy, você deve configurar o navegador para usar os proxies do SDDC publicados na sua organização.

Para configurar o navegador para usar os proxies do SDDC publicados, baixe e importe um arquivo `.PAC`.

Observação Você deverá repetir esse procedimento sempre que o **administrador do sistema** publicar ou cancelar a publicação de um SDDC de sua organização e quando o **administrador do sistema** adicionar ou remover um proxy do SDDC. Modificar seu conjunto de SDDCs e de proxies do SDDC, modifica o arquivo `.PAC`.


Se alguns dos componentes com proxy usam certificados autoassinados, você deve adicionar esses certificados ao seu navegador.

Pré-requisitos

- Verifique se o **administrador do sistema** publicou pelo menos uma instância dedicada e habilitada do vCenter Server para a sua organização.

- Verifique se o **administrador do sistema** publicou os direitos **SDDC_VIEW** e **Token: Gerenciar** para a sua organização e se a sua função inclui esses direitos.
- Verifique se o **administrador do sistema** publicou e ativou o plug-in de **Extensão CPOM** para a sua organização. Este plug-in fornece a função para exibir e usar centros de dados do vSphere dedicados no vCloud Director Tenant Portal.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 No painel **SDDCs**, clique em **Baixar configuração de proxy (.PAC)**.
- 3 Configure o navegador para usar o arquivo **.PAC** baixado.
Consulte as instruções do usuário de seu navegador.
- 4 No cartão SDDC de destino, clique em **Ativar Proxy Padrão**.
- 5 Se o componente padrão com proxy estiver usando certificados autoassinados, adicione os certificados ao seu navegador.
 - a No cartão SDDC de destino, clique em **Mais** e clique em **Baixar certificado de proxy padrão (.PEM)**.
 - b Importe o certificado **.PEM** baixado para seu navegador.
Consulte as instruções do usuário de seu navegador.
- 6 Se um componente com proxy não padrão estiver usando certificados autoassinados, adicione os certificados ao seu navegador.
 - a No cartão SDDC de destino, clique em **Mais** e clique em **Gerenciar Proxies**.
 - b Se o proxy de destino não estiver ativado, selecione o botão de opção ao lado do nome do proxy e clique em **Ativar**.
 - c Clique no botão de opção ao lado do nome do proxy de destino e clique em **Baixar certificado (.PEM)**.
 - d Importe o certificado **.PEM** baixado para seu navegador.
Consulte as instruções do usuário de seu navegador.

Ativar ou desativar um proxy do SDDC


Para gerar um token para acessar um componente SDDC com proxy, você deve ativar o proxy. Um proxy está ativado para a sessão atual do usuário. Se você desativar um proxy ou se a sessão do usuário expirar, o proxy não ficará mais ativo, e o token vai parar de funcionar.

Observação Você pode ter limitações quanto ao número de proxies ativos simultâneos. Para obter informações, pergunte ao **administrador do sistema**.

Pré-requisitos

Se você quiser ativar um proxy, verifique se o **administrador do sistema** o ativou.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 Ative um proxy.
 - Para ativar o proxy padrão, no cartão do SDDC de destino, clique em **Ativar o proxy padrão**.
 - Para ativar um proxy não padrão, siga estas etapas:
 - a No cartão do SDDC de destino, clique em **Mais** e clique em **Gerenciar proxies**.
 - b Selecione o botão de opção ao lado do nome do proxy de destino e clique em **Ativar**.
- 3 Desative um proxy.
 - Para desativar o proxy padrão, no cartão do SDDC de destino, clique em **Mais** e em **Desativar o proxy padrão**.
 - Para ativar um proxy não padrão:
 - a No cartão do SDDC de destino, clique em **Mais** e clique em **Gerenciar Proxies**.
 - b Selecione o botão de opção ao lado do nome do proxy de destino e clique em **Desativar**.

Resultados

Se você tiver ativado um proxy, [Fazer login na interface de usuário de um componente SDDC com proxy](#).


Fazer login na interface de usuário de um componente SDDC com proxy

Você pode acessar a interface de usuário de um componente SDDC com proxy em uma conta do vCloud Director.

Pré-requisitos

- [Configurar o navegador com as configurações de proxy](#)
- Ative o proxy de destino. Consulte [Ativar ou desativar um proxy do SDDC](#).

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 Abra o proxy.
 - Para abrir o proxy padrão, clique em **Copiar token de acesso e abrir**.

- Para abrir um proxy não padrão, siga estas etapas:
 - No cartão do SDDC de destino, clique em **Mais** e clique em **Gerenciar proxies**.
 - Clique no botão de rádio ao lado do proxy de destino e clique em **Copiar token de acesso e abrir**.

O token de acesso é copiado para a área de transferência. Uma nova guia é aberta e solicita a autenticação no proxy.

- 3 Na caixa de texto **Nome de Usuário**, insira seu nome de usuário vCloud Director e o nome da sua organização usando o formato *vCD_user_name@organization_name*.

Por exemplo, **johndoe@orgOne**.

- 4 Na caixa de texto **Senha**, cole o token de acesso copiado.

- 5 Clique em **OK**.

Resultados

A interface de usuário do componente com proxy é aberta.

Trabalhando com modelos de vApp

10

Um modelo vApp é uma imagem de máquina virtual carregada com um sistema operacional, aplicativos e dados. Esses modelos garantem que as máquinas virtuais sejam configuradas de forma consistente em toda a organização. Os modelos do vApp são adicionados aos catálogos.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visualizar um modelo de vApp](#)
- [Criar um modelo de vApp de um arquivo OVF](#)
- [Baixar um modelo de vApp](#)
- [Excluir um modelo de vApp](#)

Visualizar um modelo de vApp

Você pode ver a lista de modelos de vApp que estão disponíveis nos catálogos aos quais você tem acesso. Você pode visualizar um modelo de vApp e explorar as máquinas virtuais que ele contém.

Você pode acessar somente os modelos de vApp incluídos em catálogos que foram compartilhados com você. Para obter mais informações sobre como compartilhar catálogos, consulte [Compartilhar um catálogo](#).

Pré-requisitos


Esta operação requer os direitos incluídos na função predefinida de **autor do vApp** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Modelos de vApp** no painel esquerdo.

A lista de modelos aparece em uma exibição de grade.


2 (Opcional) Configure a exibição de grade para conter os elementos que você deseja ver.

- a Na exibição de grade, clique no ícone do editor de grade () abaixo da lista de modelos de vApp.
- b Selecione os elementos que você deseja incluir na exibição em grade, como versão, status, catálogo, proprietário e assim por diante.
- c Clique em **OK**.

A grade exibe os elementos selecionados para cada modelo de vApp na lista.

3 Para exibir as máquinas virtuais incluídas em um modelo de vApp, clique no nome do modelo de vApp.

As máquinas virtuais que o modelo de vApp inclui são exibidas em uma grade.

4 (Opcional) Para selecionar os elementos que você deseja ver na exibição em grade, clique no ícone do editor de grade () abaixo da lista de máquinas virtuais.

- a Selecione os elementos que você deseja incluir na exibição em grade.
- b Clique em **OK**.

Criar um modelo de vApp de um arquivo OVF


Você pode carregar um pacote OVF para criar um modelo vApp em um catálogo.

O vCloud Director oferece suporte às especificações OVF (Open Virtualization Format) e OVA (Open Virtualization Appliance). Se você carregar um arquivo OVF que inclui propriedades OVF para personalizar suas máquinas virtuais, essas propriedades serão preservadas no modelo vApp. Para obter informações sobre como criar pacotes OVF, consulte o *Guia do usuário da ferramenta OVF Tool* e o *Guia do usuário do VMware vCenter Converter*.

Pré-requisitos


Esta operação requer os direitos incluídos na função predefinida de **autor de catálogo** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

1 No menu principal (), selecione **Bibliotecas** e selecione **Modelos de vApp** no painel esquerdo.

A lista de modelos aparece em uma exibição de grade.

2 Clique em **Adicionar**.

- 3 Insira um endereço de URL para o arquivo OVF ou clique no ícone **Carregar** () para navegar até um local acessível do seu computador e selecionar o arquivo de modelo OVF/OVA.

O local pode ser seu disco rígido local, um compartilhamento de rede ou uma unidade de CD/DVD. As extensões de arquivo com suporte incluem `.ova`, `.ovf`, `.vmdk`, `.mf`, `.cert` e `.strings`. Se você optar por carregar um arquivo OVF, que faz referência a mais arquivos do que você está tentando carregar, por exemplo, um arquivo VMDK, deverá procurar e selecionar todos os arquivos.

- 4 Verifique os detalhes do modelo OVF/OVA que você está prestes a implantar e clique em **Avançar**.
- 5 Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para o modelo de vApp e clique em **Avançar**.
- 6 No menu suspenso **Catálogo**, selecione o catálogo ao qual você deseja adicionar o modelo.
- 7 Revise as configurações do modelo de vApp e clique em **Concluir**.

Resultados

O novo modelo de vApp aparece na exibição em grade de modelos.

Baixar um modelo de vApp

Você pode baixar um modelo de vApp de um catálogo como um arquivo OVA para sua máquina local.


Pré-requisitos

Esta operação requer os direitos incluídos na função predefinida de **autor de catálogo** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Modelos de vApp** no painel esquerdo.

A lista de modelos aparece em uma exibição de grade.

- 2 Clique na barra de lista () à esquerda do modelo de vApp que você deseja baixar e selecione **Baixar**.

Observação Você pode baixar modelos de vApp dos seus catálogos de organização. Se você for um administrador da organização, poderá baixar modelos de vApp de um catálogo público. Caso contrário, o botão **Baixar** ficará desativado.

- 3 (Opcional) Para preservar os UUIDs e os endereços MAC das máquinas virtuais no pacote OVA baixado, marque a caixa de seleção **Preservar informações de identidade**.

- 4 Clique em **OK** e aguarde a conclusão do download.

O arquivo OVA é salvo no local de download padrão do navegador da Web.

Excluir um modelo de vApp

Você pode excluir um modelo de vApp de um catálogo da organização. Se o catálogo for publicado, o modelo de vApp também será excluído de catálogos públicos.


Pré-requisitos

Esta operação requer os direitos incluídos na função predefinida de **autor do vApp** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Modelos de vApp** no painel esquerdo.

A lista de modelos aparece em uma exibição de grade.

- 2 Clique na barra de lista () à esquerda do modelo de vApp que você deseja excluir e selecione **Excluir**.

- 3 Confirme a exclusão.

O modelo de vApp excluído é removido da exibição em grade.

Trabalhando com arquivos de mídia

11

O catálogo permite carregar, copiar, mover e editar as propriedades dos arquivos de mídia.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- Carregar arquivos de mídia
- Excluir um arquivo de mídia
- Baixar um arquivo de mídia



Carregar arquivos de mídia

Você pode carregar novos arquivos de mídia ou novas versões de arquivos de mídia existentes em um catálogo. Os usuários com acesso ao catálogo podem abrir os arquivos de mídia com suas máquinas virtuais.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Autor de catálogo** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Mídia e outros** no painel esquerdo.
A lista de arquivos de mídia aparece em uma exibição em grade.
- 2 Clique em **Adicionar**.
- 3 No menu suspenso **Catálogo**, selecione um catálogo no qual você deseja carregar o arquivo de mídia.
- 4 Insira um nome para o arquivo de mídia.
Se você não inserir um nome, a caixa de texto de nome será preenchida automaticamente após o nome do arquivo de mídia.
- 5 Clique no ícone de carregamento () para procurar e selecionar o arquivo de imagem de disco, por exemplo, um arquivo `.iso`.

6 Clique em **OK**.

Após o início do carregamento, o arquivo de mídia aparecerá na grade.

Próximo passo

Dependendo do tamanho do arquivo, a conclusão do carregamento poderá demorar um pouco. Monitore o status do carregamento no modo de exibição de **Tarefas recentes**. Para obter mais informações, consulte [Exibir tarefas](#).



Excluir um arquivo de mídia

Você pode excluir arquivos de mídia que não deseja mais usar do seu catálogo.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Autor de catálogo** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Mídia e outros** no painel esquerdo.
A lista de arquivos de mídia aparece em uma exibição em grade.
- 2 Clique na barra de lista () à esquerda do arquivo de mídia que você deseja excluir e selecione **Excluir**.
- 3 Confirme a exclusão.
O arquivo de mídia excluído é removido da exibição em grade.


Baixar um arquivo de mídia


Você pode baixar um arquivo de mídia de um catálogo.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Autor de catálogo** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Mídia e outros** no painel esquerdo.
A lista de arquivos de mídia aparece em uma exibição em grade.

- 2 Clique na barra de lista () à esquerda do arquivo de mídia que você deseja baixar e selecione **Baixar**.

A tarefa de download é iniciada e o arquivo é salvo no local de download padrão do navegador da Web.

Próximo passo

Dependendo do tamanho do arquivo, pode levar algum tempo para que o download seja concluído. Você pode monitorar o status do download no painel **Tarefas Recentes**. Para obter mais informações, consulte [Exibir tarefas](#).

Trabalhando com catálogos

12

Um catálogo é um contêiner para modelos do vApp e arquivos de mídia em uma organização. Os administradores de organização e os autores de catálogo podem criar catálogos em uma organização. O conteúdo do catálogo pode ser compartilhado com outros usuários ou organizações na instalação do vCloud Director ou publicado externamente para que organizações fora da instalação do vCloud Director possam acessá-lo.

O vCloud Director contém catálogos privados, catálogos compartilhados e catálogos acessíveis externamente. Os catálogos privados incluem modelos do vApp e arquivos de mídia que podem ser compartilhados com outros usuários na organização. Se um administrador de sistema habilitar o compartilhamento de catálogo para sua organização, você poderá compartilhar o catálogo de uma organização para criar um catálogo acessível a outras organizações na instalação do vCloud Director. Se um administrador de sistema permitir a publicação de catálogo externa para a sua organização, você poderá publicar o catálogo de uma organização para que organizações fora da instalação do vCloud Director possam acessá-lo. Uma organização fora da instalação do vCloud Director deve assinar um catálogo publicado externamente para acessar o conteúdo dele.

Você pode carregar um pacote OVF diretamente em um catálogo, salvar um vApp como um modelo vApp ou importar um modelo vApp do vSphere. Consulte [Criar um modelo de vApp de um arquivo OVF](#) e [Salvar um vApp como um modelo do vApp em um catálogo](#).

Os membros de uma organização podem acessar modelos do vApp e arquivos de mídia que eles possuem ou que são compartilhados com eles. Os administradores de organização e os administradores de sistema podem compartilhar um catálogo com todos de uma organização ou com usuários e grupos específicos em uma organização. Consulte [Compartilhar um catálogo](#).

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Exibir catálogos](#)
- [Criar um catálogo](#)
- [Compartilhar um catálogo](#)
- [Excluir um catálogo](#)
- [Gerenciar metadados para um catálogo](#)
- [Publicar um catálogo](#)
- [Assinar um catálogo externo](#)



- [Atualizar a URL do local e a senha para um catálogo assinado](#)
- [Sincronizar um catálogo assinado](#)


Exibir catálogos

É possível acessar os catálogos compartilhados com você dentro da sua organização. Você poderá acessar catálogos públicos se um administrador da organização os tiver tornado acessíveis na organização.

O acesso ao catálogo é controlado pelo compartilhamento de catálogo, e não pelos direitos de sua função. É possível acessar somente os catálogos ou itens de catálogo compartilhados com você. Para obter mais informações, consulte [Compartilhar um catálogo](#).

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Catálogos** no painel esquerdo.
A lista de catálogos aparece em uma exibição de grade.
- 2 (Opcional) Configure a exibição de grade para conter os elementos que você deseja ver.
 - a Na exibição de grade, clique no ícone do editor de grade () exibido abaixo da lista de catálogos.
 - b Selecione os elementos que você deseja incluir na exibição de grade, como versão, descrição, status e assim por diante.
 - c Clique em **OK**.

A grade exibe os elementos selecionados para cada catálogo.
- 3 (Opcional) Na exibição de grade, use a barra de lista () para exibir as ações que podem ser tomadas para cada catálogo.
Por exemplo, você pode compartilhar ou excluir um catálogo.


Criar um catálogo

Você pode criar novos catálogos e associá-los a uma política de armazenamento.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Autor de catálogo** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Catálogos** no painel esquerdo.
A lista de catálogos aparece em uma exibição de grade.

- 2 Clique em **Novo** para criar um novo catálogo.
- 3 Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para o catálogo.
- 4 (Opcional) Selecione se deseja atribuir uma política de armazenamento ao catálogo e escolha uma política de armazenamento.
- 5 Clique em **OK**.

Resultados

O novo catálogo aparece na exibição de grade na guia **Catálogos**.



Compartilhar um catálogo

É possível compartilhar um catálogo com todos os membros da sua organização ou com membros específicos.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Autor de catálogo** ou um conjunto equivalente de direitos.
- Você deve ser o proprietário do catálogo.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Catálogos** no painel esquerdo.
A lista de catálogos aparece em uma exibição de grade.
- 2 Clique na barra de lista () à esquerda do catálogo que você deseja compartilhar e selecione **Compartilhar**.
A lista de usuários que podem acessar o catálogo aparece na exibição em grade da janela **Compartilhar Catálogo**.
- 3 Clique em **Adicionar** para compartilhar o catálogo com outros usuários.

Opção	Descrição
Compartilhe com todos nesta organização	Conceder acesso a todos os usuários e grupos na organização.
Compartilhe com usuários e grupos específicos	Selecione os usuários ou grupos aos quais deseja conceder acesso ao catálogo e clique em Adicionar .

4 Selecione o nível de acesso.

Opção	Descrição
Somente Leitura	Os usuários com acesso a esse catálogo têm acesso de leitura aos modelos de vApp e aos arquivos ISO desse catálogo.
Leitura/Gravação	Os usuários com acesso a esse catálogo têm acesso de leitura aos modelos de vApp e aos arquivos ISO desse catálogo e podem adicionar modelos de vApp e arquivos ISO a esse catálogo.
Controle Total	Os usuários com acesso a esse catálogo têm controle total sobre o conteúdo e as configurações do catálogo.

5 Clique em **OK**.

Os usuários ou grupos que agora têm acesso ao catálogo aparecem na exibição em grade da caixa de diálogo **Compartilhar Catálogo**.

6 (Opcional) Selecione para compartilhar o acesso somente leitura aos administradores de todas as outras organizações

7 Clique em **Salvar**.

Resultados

Na guia **Catálogos**, o status Compartilhado desse catálogo na exibição em grade é alterado.

Excluir um catálogo



Você pode excluir um catálogo da sua organização.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Autor de catálogo** ou um conjunto equivalente de direitos.

Observação O catálogo não deve conter nenhum modelo de vApp ou arquivos de mídia. Você pode mover esses itens para um catálogo diferente ou excluí-los.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Catálogos** no painel esquerdo.
A lista de catálogos aparece em uma exibição de grade.
- 2 Clique na barra de lista () à esquerda do catálogo que você deseja excluir e selecione **Excluir**.
- 3 Confirme a exclusão.
O item de catálogo excluído é removido da exibição em grade.


Gerenciar metadados para um catálogo

Como **administrador da organização** ou **proprietário de catálogo**, você pode criar ou atualizar os metadados dos catálogos que possui.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Catálogos** no painel esquerdo.

A lista de catálogos aparece em uma exibição de grade.

- 2 Use a barra de lista () à esquerda de um catálogo e selecione **Metadados**.

Os metadados do catálogo selecionado aparecem em uma exibição de grade.

- 3 (Opcional) Para adicionar metadados, clique em **Adicionar**.

- a Insira o nome dos metadados.

O nome deve ser diferente dos nomes de metadados anexados a este objeto.

- b Selecione o tipo de metadados, como **Texto**, **Número**, **Data e Hora** ou **Sim ou Não**.

- c Insira o valor dos metadados.

- d Clique em **Salvar**.

- 4 (Opcional) Atualize os metadados existentes.

Você não pode alterar o nome dos metadados.

- a Atualize o tipo de metadados.

- b Insira o novo valor de metadados.

- c Clique em **Salvar**.

- 5 (Opcional) Exclua os metadados existentes.

- a Clique no ícone Excluir.

- b Clique em **Salvar**.



Publicar um catálogo

Se o **administrador do sistema** tiver concedido acesso ao catálogo, você poderá publicar um catálogo externamente para disponibilizar seus arquivos vApp e arquivos de mídia para assinatura por organizações fora da instalação do vCloud Director.

Pré-requisitos

Verifique se o **administrador do sistema** habilitou a publicação do catálogo externo para a organização e lhe concedeu acesso ao catálogo.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Catálogos** no painel esquerdo.
A lista de catálogos aparece em uma exibição de grade.
- 2 Clique na barra de lista () à esquerda do catálogo que deseja publicar e selecione **Configurações de publicação**.
- 3 Selecione **Habilitar Publicação** e, opcionalmente, insira uma senha para acesso ao catálogo.
Há suporte apenas para caracteres ASCII.
- 4 Clique em **Salvar**.


Assinar um catálogo externo

Você pode assinar um catálogo externo e, assim, criar uma cópia somente leitura de um catálogo publicado externamente. Não é possível modificar um catálogo assinado.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.
- O **administrador de sistema** deve conceder à sua organização permissão para assinar catálogos externos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Catálogos** no painel esquerdo.
A lista de catálogos aparece em uma exibição de grade.
- 2 Clique em **Novo** para criar um novo catálogo.
- 3 Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para o catálogo.
- 4 Selecione para assinar um catálogo externo e forneça a URL de assinatura.
- 5 Insira a senha opcional para acessar o catálogo.
- 6 Selecione se você deseja baixar automaticamente o conteúdo do catálogo externo.
- 7 Clique em **OK**.



Atualizar a URL do local e a senha para um catálogo assinado

Depois de criar um catálogo assinado, você poderá atualizar a URL do local e a senha do catálogo.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.
- Você precisa ter criado um catálogo assinado.
- O **administrador de sistema** deve conceder à sua organização permissão para assinar catálogos externos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Catálogos** no painel esquerdo.
A lista de catálogos aparece em uma exibição de grade.
- 2 Clique na barra de lista () à esquerda de um catálogo assinado e selecione **Configurações de assinatura**.
Se o catálogo não for assinado, a opção estará desativada.
- 3 Atualize a URL do local e a senha para este catálogo assinado.
- 4 Selecione se você deseja baixar o conteúdo do catálogo externo automaticamente.
- 5 Clique em **Salvar**.



Sincronizar um catálogo assinado

Depois de criar um catálogo assinado, você poderá sincronizá-lo com o catálogo original para ver se há alterações. Por exemplo, se os metadados do catálogo original forem alterados, quando você realizar a sincronização, os metadados do catálogo assinado serão atualizados.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.
- Você precisa ter criado um catálogo assinado.
- O **administrador de sistema** deve conceder à sua organização permissão para assinar catálogos externos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Catálogos** no painel esquerdo.
A lista de catálogos aparece em uma exibição de grade.
- 2 Clique na barra de lista () à esquerda de um catálogo assinado e selecione **Sincronizar**.
Se o catálogo não for assinado, a opção estará desativada.
O catálogo assinado é sincronizado com o original.

Trabalhando com modelos de data center virtual de organização

13

Como administrador de organização ou qualquer função com direitos de visualizar e instanciar modelos de centro de dados virtual da organização, você pode criar centros de dados virtuais da organização adicionais.

Um modelo de centro de dados virtual da organização especifica uma configuração para um centro de dados virtual da organização e, opcionalmente, para um Edge Gateway e uma rede de centros de dados virtuais da organização. Os administradores de sistema podem habilitar administradores de organização a criar esses recursos nas respectivas organizações criando modelos de centro de dados virtuais da organização e compartilhando-os com essas organizações.

Criando e compartilhando modelos de centro de dados virtual, os administradores de sistema podem ativar o provisionamento de autoatendimento dos centros de dados virtuais da organização, enquanto mantêm o controle administrativo sobre a alocação de recursos do sistema como centros de dados virtuais do provedor e redes externas.

Os administradores de sistema criam modelos de centro de dados virtual da organização e oferecem a organizações diferentes acesso aos modelos usando a interface da Web do vCloud Director. Consulte *Gerenciamento de modelos de centro de dados virtual da organização* no *vCloud Director Guia do administrador*. Se a sua organização tiver recebido acesso aos modelos de centro de dados virtual, você poderá usar o portal de tenants do vCloud Director para criar centros de dados virtuais com base nos modelos disponíveis.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visualizar modelos de centro de dados virtual disponíveis](#)
- [Criar um data center virtual de um modelo](#)

Visualizar modelos de centro de dados virtual disponíveis

É possível visualizar os modelos de centro de dados virtual da organização que um administrador de sistema criou para você.

Visualize os modelos de centro de dados virtual antes de criar um novo centro de dados virtual da organização baseando-se no modelo centro de dados virtual.

Pré-requisitos

Essa operação requer os direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou em uma função que tenha direitos para visualizar e instanciar modelos de data center virtual da organização.

Procedimentos

- ◆ No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Modelos de VDC** no painel esquerdo.

A lista de modelos de data center virtual aparece em uma exibição de grade.

Próximo passo

Analise as descrições dos modelos de centro de dados virtual da organização e selecione o modelo com base no qual você deseja criar um novo centro de dados virtual da organização.

Criar um data center virtual de um modelo

Você pode criar um data center virtual da organização a partir de um modelo de data center virtual criado pelo administrador do sistema.

Pré-requisitos

Essa operação requer os direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou em uma função que tenha direitos para visualizar e instanciar modelos de data center virtual da organização.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e selecione **Modelos de VDC** no painel esquerdo.

A lista de modelos de data center virtual aparece em uma exibição de grade.

- 2 Selecione um modelo e clique em **Novo VDC**.
- 3 Insira um nome de data center virtual e, opcionalmente, uma descrição.
- 4 Clique em **Criar**.

Resultados

A criação do novo data center virtual da organização é instanciada e pode levar alguns minutos. Você pode ver o andamento da tarefa no painel **Tarefas Recentes**.

Próximo passo

Você pode gerenciar seu data center virtual de organização criado recentemente criando máquinas virtuais, vApps, gerenciando as configurações de rede e de segurança, etc.

Gerenciar usuários, grupos e funções

14

Você pode adicionar administradores de organizações ao vCloud Director individualmente ou como parte de um grupo LDAP. Você também pode adicionar e modificar as funções que determinam os direitos que um usuário tem na sua organização.

Importante Você deve ser um **administrador de organização** para gerenciar os usuários, grupos e funções dentro da sua organização. O **administrador do sistema** pode publicar uma ou mais funções de tenant global no seu tenant e, como um **administrador de organização**, você pode vê-las na lista de funções. Essas funções são, por exemplo, **Autor de catálogo**, **Autor de vApp**, **Usuário de vApp**, **Administrador da organização** e assim por diante. Não é possível modificar as funções de tenant global predefinidas, mas você pode criar e atualizar funções de tenant personalizadas semelhantes e atribuí-las aos usuários dentro do seu tenant.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Gerenciar usuários](#)
- [Gerenciar grupos](#)
- [Funções e direitos](#)

Gerenciar usuários

No portal do tenant, você pode criar, editar, importar e excluir usuários. Além disso, também pode desbloquear contas de usuário caso um usuário tenha tentado fazer login com uma senha incorreta e, como resultado, bloqueado sua própria conta de usuário.


Criar um usuário

Você pode criar um usuário dentro de sua organização do vCloud Director.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.

- No painel esquerdo, em **Controle de Acesso**, clique em **Usuários**.

A lista de usuários é exibida.

- Clique em **Criar**.

- (Opcional) Insira um nome de usuário e a configuração de senha do usuário.

O comprimento mínimo da senha é de seis caracteres.

- Selecione se deseja ativar o usuário na criação.

- Escolha a função que você deseja atribuir ao usuário.

O menu **Funções disponíveis** é composto por uma lista de funções predefinidas e quaisquer funções personalizadas que você ou o administrador do sistema podem ter criado.

Função predefinida	Descrição
Autor do vApp	Os direitos associados à função predefinida Autor de vApp permitem que um usuário use catálogos e crie vApps.
Somente Acesso ao Console	Os direitos associados à função predefinida Somente acesso ao console permitem que um usuário visualize as propriedades e o estado da máquina virtual e use o SO convidado.
Usuário do vApp	Os direitos associados a função predefinida Usuário de vApp permitem que um usuário use vApps existentes.
Administrador da Organização	Um usuário com a função predefinida de Administrador da Organização pode usar o portal do tenant do vCloud Director ou a API do vCloud para gerenciar usuários e grupos na sua organização e atribuir-lhes funções, incluindo a função predefinida de Administrador da Organização . Um administrador da organização pode usar a API do vCloud para criar ou atualizar objetos de função locais da organização. As funções criadas ou modificadas por um administrador da organização não são visíveis para outras organizações.
Transferir para Provedor de Identidade	Os direitos associados à função predefinida Transferir para Provedor de Identidade são determinados com base nas informações recebidas do Provedor de identidade OAuth ou SAML do usuário. Para se qualificar para inclusão quando um usuário é atribuído com a função Transferir para Provedor de Identidade , um nome de função fornecido pelo Provedor de identidade deve ser uma correspondência exata com distinção entre maiúsculas e minúsculas para um nome de função definido na sua organização.
Autor do Catálogo	Os direitos associados à função predefinida Autor do Catálogo permitem que um usuário crie e publique catálogos.

- (Opcional) Insira as informações de contato, como nome, endereço de e-mail, número de telefone e ID de mensagens instantâneas.

- (Opcional) Insira a cota da máquina virtual para o usuário.

A cota determina quantas máquinas virtuais e máquinas virtuais em execução esse usuário pode gerenciar. Selecione **Ilimitado** se quiser fornecer ao usuário um número ilimitado de máquinas virtuais.

- 9 Clique em **Salvar**.


Importar Usuários

Você pode adicionar usuários às suas organizações, importando um usuário LDAP ou um usuário SAML e atribuindo a ele uma função específica.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.
- Verifique se existe uma conexão válida com um servidor LDAP ou se você [Capítulo 15 Permitir que sua organização use um provedor de identidade SAML](#). Para obter informações, consulte *Guia do Administrador do vCloud Director*.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 No painel esquerdo, em **Controle de Acesso**, clique em **Usuários**.
A lista de usuários é exibida.
- 3 Clique em **Importar Usuários**.
- 4 Selecione uma origem da qual você deseja importar os usuários.

Você só visualizará o servidor LDAP de origem ou o servidor SAML que configurou como provedor de identidade.

Origem	Ação
LDAP	<p>Importe usuários de um servidor LDAP.</p> <ol style="list-style-type: none"> a Insira um nome completo ou parcial na caixa de texto e clique em Pesquisar. b Selecione os usuários que você deseja importar e clique em Adicionar.
SAML	<p>Importe usuários de um servidor SAML. Insira os nomes dos usuários que você deseja importar.</p> <p>Os nomes de usuário devem estar no formato de identificador de nome aceito pelo provedor de identidade SAML configurado para esta organização.</p> <p>Observação Se você estiver usando vCenter Single Sign-On como provedor de identidade SAML, os nomes de usuários que importar de um domínio do vCenter Single Sign-On deverão estar no formato Nome principal do usuário (UPN), por exemplo, jdoe@mydomain.com.</p> <p>Use uma nova linha para cada nome de usuário.</p>

- 5 Selecione a função que você deseja atribuir aos usuários importados.
- 6 Clique em **Salvar**.


Modificar um usuário

Como administrador da organização, você pode modificar a senha, o contato e as configurações de cota da máquina virtual de um usuário existente. Além disso, você também pode alterar a função do usuário.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 No painel esquerdo, em **Controle de Acesso**, clique em **Usuários**.
A lista de usuários é exibida.
- 3 Clique no botão de opção ao lado do nome da usuário que você deseja editar e clique em **Modificar**.
- 4 Atualize as configurações que você deseja modificar.
 - a Altere a senha conforme necessário.
 - b Selecione se deseja habilitar ou desabilitar o usuário.
 - c Atualize a função do usuário.
 - d Atualize as informações de contato, como nome, endereço de e-mail, número de telefone e ID de mensagens instantâneas.
 - e Edite a cota da máquina virtual para o usuário.
- 5 Clique em **Salvar**.


Desabilitar ou habilitar uma conta de usuário

Você pode desabilitar uma conta de usuário para impedir que esse usuário faça login no vCloud Director. Para excluir um usuário, você deve primeiro desabilitar a conta dele.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 No painel esquerdo, em **Controle de Acesso**, clique em **Usuários**.
A lista de usuários é exibida.

- 3 Para desabilitar uma conta de usuário, clique no botão de opção ao lado do nome de usuário, clique em **Desabilitar** e confirme que deseja desabilitar a conta.
- 4 Para habilitar uma conta de usuário que você já desabilitou, clique no botão de opção ao lado do nome de usuário e clique em **Habilitar**.


Excluir um usuário

Você pode remover um usuário da organização do vCloud Director excluindo a conta de usuário.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.
- Desabilite a conta que você deseja excluir.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 No painel esquerdo, em **Controle de Acesso**, clique em **Usuários**.
A lista de usuários é exibida.
- 3 Clique no botão de opção ao lado do nome do usuário que você deseja excluir e clique em **Excluir**.
- 4 Para confirmar que você deseja excluir a conta de usuário, clique em **OK**.


Desbloquear uma conta de usuário bloqueada

Se você tiver habilitado uma política de bloqueio na sua organização do vCloud Director, uma conta de usuário será bloqueada após um determinado número de tentativas de login inválidas. Você pode desbloquear a conta de usuário bloqueada. A boa prática é alterar a senha do usuário e desbloquear a conta.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 No painel esquerdo, em **Controle de Acesso**, clique em **Usuários**.
A lista de usuários é exibida.
- 3 Clique no botão de rádio ao lado do nome do usuário e depois em **Desbloquear**.

Gerenciar grupos

Se você tiver uma conexão válida com um servidor LDAP ou tiver habilitado sua organização para usar um provedor de identidade SAML, poderá importar um grupo LDAP ou um grupo SAML. Você também pode editar ou excluir um grupo importado.


Importar um grupo

Para adicionar um grupo de usuários, você pode importar um grupo LDAP ou um grupo SAML.

Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.
- Verifique se existe uma conexão válida com um servidor LDAP ou se você [Capítulo 15 Permitir que sua organização use um provedor de identidade SAML](#). Para obter informações, consulte *Guia do Administrador do vCloud Director*.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 No painel esquerdo, em **Controle de Acesso**, clique em **Grupos**.
A lista de grupos de usuários é exibida.
- 3 Clique em **Importar Grupo**.
- 4 Selecione uma origem da qual você deseja importar o grupo de usuários.

Você só visualizará o servidor LDAP de origem ou o servidor SAML que configurou como provedor de identidade.

Origem	Ação
LDAP	<p>Importe usuários de um servidor LDAP.</p> <ol style="list-style-type: none"> a Insira um nome completo ou parcial na caixa de texto e clique em Pesquisar. b Selecione os usuários que você deseja importar e clique em Adicionar.
SAML	<p>Importe grupos de usuários de um servidor SAML. Insira os nomes dos grupos que você deseja importar.</p> <p>Use uma nova linha para cada nome de grupo.</p>

- 5 Selecione a função que você deseja atribuir ao grupo de usuários importado.
- 6 Clique em **Salvar**.

Excluir um grupo


Você pode remover um grupo da sua organização do vCloud Director excluindo seu grupo LDAP.

Quando você exclui um grupo LDAP, os usuários que têm uma conta do vCloud Director com base somente na associação desse grupo são bloqueados e não podem fazer login.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 No painel esquerdo, em **Controle de Acesso**, clique em **Grupos**.
A lista de grupos de usuários é exibida.
- 3 Clique no botão de opção ao lado do nome do grupo que você deseja excluir e clique em **Excluir**.
- 4 Para confirmar que você deseja excluir o grupo, clique em **OK**.


Editar um grupo

Você pode editar um grupo do portal do tenant do vCloud Director.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 No painel esquerdo, em **Controle de Acesso**, clique em **Grupos**.
A lista de grupos de usuários é exibida.
- 3 Clique no botão de opção ao lado do nome do grupo que você deseja editar e clique em **Editar**.
- 4 Edite o grupo conforme necessário.
 - a Altere a descrição.
 - b Altere a função dos membros do grupo conforme necessário.
- 5 Clique em **Salvar**.

Funções e direitos

O vCloud Director usa funções e direitos para determinar quais ações um usuário pode realizar em uma organização. O vCloud Director inclui várias funções predefinidas com direitos específicos.

Administradores de sistema e **administradores de organização** devem atribuir uma função a cada usuário ou grupo. O mesmo usuário pode ter uma função diferente em organizações diferentes. **Administradores de sistema** podem criar funções e modificar as existentes para todo o sistema, enquanto **administradores de organização** podem criar e modificar funções apenas para a organização que eles administram.

O portal do tenant do vCloud Director permite que **administradores de organização** gerenciem as funções em suas organizações. Se um **administrador de sistema** publicar uma ou mais funções de tenant predefinidas na sua organização, como **administrador de organização**, você poderá ver essas funções, mas não poderá modificá-las. No entanto, é possível criar funções de tenant personalizadas com direitos semelhantes e atribuí-las aos usuários dentro da sua organização.

Para obter informações sobre as funções predefinidas e seus direitos, consulte [Funções predefinidas e seus direitos](#).

Funções predefinidas e seus direitos

Cada função predefinida do vCloud Director contém um conjunto padrão de direitos necessários para realizar as operações incluídas em fluxos de trabalho comuns. Por padrão, todas as funções predefinidas de tenant global são publicadas para todas as organizações do sistema.

Funções de provedor predefinidas

Por padrão, as funções de provedor que são locais apenas para a organização do provedor são as funções de **Administrador do sistema** e **Sistema multissite**. **Administradores de sistema** pode criar funções de provedor personalizadas adicionais.

Administrador do sistema

A função de **Administrador do sistema** existe somente na organização do provedor. A função de **Administrador do sistema** inclui todos os direitos do sistema. As credenciais de **Administrador do sistema** são estabelecidas durante a instalação e a configuração. Um **Administrador do sistema** pode criar contas adicionais de usuário e administrador do sistema na organização do provedor.

Sistema multissite

Usado para executar o processo de heartbeat para implantações multissite. Essa função tem um único direito, **Multissite: operações do sistema**, que oferece uma permissão para fazer uma solicitação de API do vCloud que recupera o status do membro remoto de uma associação de site.

Funções predefinidas de tenant global

Por padrão, as funções predefinidas de tenant global e os direitos que elas contêm são publicadas para todas as organizações. **Administradores de sistema** podem cancelar a publicação de direitos e funções de tenant global em organizações individuais. **Administradores de sistema** podem editar ou excluir funções predefinidas de tenant global. **Administradores de sistema** podem criar e publicar funções adicionais de tenant global.

Administrador da organização

Após a criação de uma organização, um **Administrador do sistema** pode atribuir a função de **Administrador da organização** a qualquer usuário da organização. Um usuário com a função de **Administrador da organização** predefinida pode usar o Console Web do vCloud Director, o portal de tenants ou o vCloud OpenAPI para gerenciar usuários e grupos em sua organização e atribuir funções a eles, incluindo a função de **Administrador da organização** predefinida. As funções criadas ou modificadas por um **Administrador da organização** não são visíveis para outras organizações.

Autor do catálogo

Os direitos associados à função predefinida **Autor do catálogo** permitem que um usuário crie e publique catálogos.

Autor de vApp

Os direitos associados à função predefinida **Autor de vApp** permitem que um usuário use catálogos e crie vApps.

Usuário de vApp

Os direitos associados a função predefinida **Usuário de vApp** permitem que um usuário use vApps existentes.

Somente acesso ao console

Os direitos associados à função predefinida **Somente acesso ao console** permitem que um usuário visualize as propriedades e o estado da máquina virtual e use o SO convidado.

Adiar para provedor de identidade

Os direitos associados à função predefinida **Transferir para Provedor de Identidade** são determinados com base nas informações recebidas do Provedor de identidade OAuth ou SAML do usuário. Para se qualificar para inclusão quando um usuário ou grupo é atribuído à função **Adiar para provedor de identidade**, um nome de função ou grupo fornecido pelo Provedor de Identidade deve ser uma correspondência exata com distinção entre maiúsculas e minúsculas para um nome de função ou grupo definido na sua organização.

- Se o usuário for definido por um Provedor de Identidade OAuth, o usuário receberá as funções nomeadas na matriz `roles` de token OAuth do usuário.

- Se o usuário for definido por um Provedor de Identidade SAML, ele receberá as funções nomeadas no atributo SAML cujo nome aparece no elemento `RoleAttributeName`, que é o elemento `SamlAttributeMapping` no `OrgFederationSettings` da organização.

Se um usuário receber a função **Adiar para o provedor de identidade**, mas nenhuma função ou nome do grupo correspondente estiver disponível na sua organização, ele poderá fazer login na organização, mas não terá direitos. Se um Provedor de Identidade associar um usuário a uma função em nível de sistema, como **Administrador do sistema**, ele poderá fazer login na organização, mas não terá direitos. Você deve atribuir uma função manualmente a esses usuários.

Exceto pela função **Adiar para provedor de identidade**, cada função predefinida inclui um conjunto de direitos padrão. Apenas um **Administrador do sistema** pode modificar os direitos em uma função predefinida. Se um **Administrador do sistema** modificar uma função predefinida, essas modificações se propagarão para todas as instâncias da função no sistema.

Direitos em funções predefinidas de tenant global

Vários direitos são comuns a várias funções globais predefinidas. Esses direitos são concedidos por padrão a todas as novas organizações e estão disponíveis para uso em outras funções criadas pelo **Administrador da organização**.

Tabela 14-1. Direitos incluídos nas funções de tenant global do vCloud Director

Nome do direito	Administrador da organização	Autor do catálogo	Autor de vApp	Usuário de vApp	Somente acesso ao console
Catálogo: Adicionar um vApp do Minha Nuvem	X	X	X		
Catálogo: Permitir publicação externa/ assinaturas para os catálogos	X	X			
Catálogo: Alterar proprietário	X				
Catálogo: Criar/excluir um catálogo	X	X			
Catálogo: Editar propriedades do catálogo	X	X			
Catálogo: Compartilhar um catálogo com outras organizações	X	X			
Catálogo: Compartilhar um catálogo com usuários/grupos na organização atual	X	X			
Catálogo: Exibir catálogos particulares e compartilhados na organização atual	X	X	X		
Catálogo: Exibir catálogos compartilhados de outras organizações	X				
Item de catálogo: Adicionar ao Minha Nuvem	X	X	X	X	

Tabela 14-1. Direitos incluídos nas funções de tenant global do vCloud Director (continuação)

Nome do direito	Administrador da organização	Autor do catálogo	Autor de vApp	Usuário de vApp	Somente acesso ao console
Item de catálogo: Copiar/mover um modelo/mídia de vApp	X	X	X		
Item de catálogo: Criar/carregar um modelo/mídia de vApp	X	X			
Item de catálogo: Editar modelo/mídia de vApp	X	X			
Item de catálogo: Ativar download de modelo/mídia de vApp	X	X			
Item de catálogo: Exibir modelo/mídia de vApp	X	X	X	X	
Entidade personalizada: Exibir todas as instâncias de entidades personalizadas na organização	X				
Entidade personalizada: Exibir instância de entidade personalizada	X				
Disco: Alterar proprietário	X	X			
Disco: Criar um disco	X	X	X		
Disco: Excluir um disco	X	X	X		
Disco: Editar propriedades do disco	X	X	X		
Disco: Exibir propriedades do disco	X	X	X	X	
Firewall distribuído: Configurar regras de firewall distribuído	X				
Firewall Distribuído: Ativar/Desativar Firewall Distribuído	X				
Firewall distribuído: Exibir regras de firewall distribuído	X				
Edge Cluster: Exibir Edge Cluster	X				
Edge Cluster: Gerenciar Edge Cluster	X				
Gateway: Configurar servidor de Syslog	X				
Gateway: Configurar Log do Sistema	X				
Gateway: Converter em gateway avançado	X				
Gateway: Exibir gateway	X				
Gateway: Habilitar Roteamento Distribuído	X				

Tabela 14-1. Direitos incluídos nas funções de tenant global do vCloud Director (continuação)

Nome do direito	Administrador da organização	Autor do catálogo	Autor de vApp	Usuário de vApp	Somente acesso ao console
Gateway: Importar o Edge Gateway	X				
Serviços de Gateway: Configuração de Roteamento BGP					
Serviços de gateway: Configurar DHCP	X				
Serviços de gateway: Configurar firewall	X				
Serviços de gateway: Configurar VPN IPSEC	X				
Serviços de Gateway: Configuração de VPN L2					
Serviços de gateway: Configurar balanceador de carga	X				
Serviços de gateway: Configurar NAT	X				
Serviços de Gateway: Configuração de Roteamento OSPF	X				
Serviços de Gateway: Configuração de Acesso Remoto	X				
Serviços de Gateway: Configuração de VPN SSL	X				
Serviços de gateway: Configurar roteamento estático	X				
Serviços de Gateway: Somente Exibição de Roteamento BGP	X				
Serviços de Gateway: Somente Exibição de DHCP	X				
Serviços de Gateway: Somente Exibição de Firewall	X				
Serviços de Gateway: Somente Exibição de VPN IPSEC	X				
Serviços de Gateway: Somente Exibição de VPN L2	X				
Serviços de Gateway: Somente Exibição de Balanceador de Carga	X				
Serviços de Gateway: Somente Exibição de NAT	X				
Serviços de Gateway: Somente Exibição de Roteamento OSPF	X				

Tabela 14-1. Direitos incluídos nas funções de tenant global do vCloud Director (continuação)

Nome do direito	Administrador da organização	Autor do catálogo	Autor de vApp	Usuário de vApp	Somente acesso ao console
Serviços de Gateway: Somente Exibição de Acesso Remoto	X				
Serviços de Gateway: Somente Exibição de VPN SSL	X				
Serviços de Gateway: Somente Exibição de Roteamento Estático	X				
Geral: Controle do administrador	X				
Geral: Exibição do administrador	X				
Geral: Enviar notificação	X				
Túnel híbrido: Adquirir tíquete de controle	X				
Túnel híbrido: Adquirir tíquete de túnel da nuvem	X				
Túnel híbrido: Adquirir tíquete de túnel para a nuvem	X				
Túnel híbrido: Criar túnel da nuvem	X				
Túnel híbrido: Criar túnel para a nuvem	X				
Túnel híbrido: Excluir túnel da nuvem	X				
Túnel híbrido: Excluir túnel para a nuvem	X				
Túnel híbrido: Atualizar marca de endpoint de túnel da nuvem	X				
Túnel Híbrido: Exibir as Configurações de Servidor de Túnel de Nuvem	X				
Túnel híbrido: Exibir túnel da nuvem	X				
Túnel híbrido: Exibir túnel para a nuvem	X				
Organização: Permitir acesso a todos os VDCs de organização	X				
Organização: Editar lista de controle de acesso de VDCs de organização	X				
Organização: Editar configurações de federação	X				
Organização: Editar política de concessões	X				
Organização: Editar associações da organização	X				

Tabela 14-1. Direitos incluídos nas funções de tenant global do vCloud Director (continuação)

Nome do direito	Administrador da organização	Autor do catálogo	Autor de vApp	Usuário de vApp	Somente acesso ao console
Organização: Editar propriedades de rede da organização	X				
Organização: Editar configurações OAuth da organização	X				
Organização: Editar propriedades da organização	X				
Organização: Editar política de senha	X				
Organização: Editar política de cotas	X				
Organização: Editar configurações SMTP	X				
Organização: Importar implicitamente usuário/grupo de IdP ao editar ACL do VDC	X				
Organização: Exibir lista de controle de acesso de VDCs da organização	X				
Organização: Exibir ACL de catálogo	X	X			
Organização: Exibir redes da organização	X				
Organização: Exibir organizações	X	X	X		
Organização: Exibir ACL do vApp	X	X	X	X	
VDC de Organização: Editar Nome e Descrição do VDC de Organização	X				
VDC de Organização: Editar Regra de Afinidade entre VMs	X	X	X		
VDC de Organização: Editar Propriedades Estendidas do VDC de Organização	X				
VDC de Organização: Gerenciar Firewall	X				
VDC de Organização: Definir Política de Armazenamento Padrão	X				
VDC de Organização: Exibir Políticas de Processamento para um VDC de Organização	X	X	X	X	
VDC de organização: Exibir Propriedades Estendidas do VDC de Organização	X				
Rede do VDC de Organização: Exibir Propriedades	X				
Rede do VDC de Organização: Editar Propriedades	X				

Tabela 14-1. Direitos incluídos nas funções de tenant global do vCloud Director (continuação)

Nome do direito	Administrador da organização	Autor do catálogo	Autor de vApp	Usuário de vApp	Somente acesso ao console
Rede do VDC de Organização: Importar Rede	X				
VDC de Organização: Exibir VDCs de Organização	X				
Modelo do VDC de Organização: Criar instância de modelos de VDC de Organização	X				
Modelo do VDC de Organização: Exibir modelos de VDC	X				
Rede de Provedor: Exibir Rede de Provedor	X				
Rede de Provedor: Criar/Excluir Rede de Provedor	X				
Função: Criar/atualizar/excluir uma função	X				
Biblioteca de serviços: Exibir serviços que compõem a biblioteca de serviços	X				
Usuário: Exibir grupo/usuário	X				
Extensão VCD: Exibir informações de plug-in do portal de tenants	X	X	X	X	
Grupo de VDCs: Exibir Grupo de VDCs	X				
Grupo de VDCs: Configurar Grupo de VDCs	X				
Monitoramento de VM: Exibir métricas históricas para a organização	X				
Monitoramento de VM: Exibir métricas históricas para o VDC da organização	X				
vApp: Acesso ao console da VM	X	X	X	X	X
vApp: Permitir domínio de mapeamento de metadados do vCenter Server	X	X	X		
vApp: Alterar proprietário	X				
vApp: Alterar proprietário do modelo de vApp	X	X			
vApp: Copiar um vApp	X	X	X	X	
vApp: Criar/reconfigurar vApp	X	X	X		

Tabela 14-1. Direitos incluídos nas funções de tenant global do vCloud Director (continuação)

Nome do direito	Administrador da organização	Autor do catálogo	Autor de vApp	Usuário de vApp	Somente acesso ao console
vApp: Criar/reverter/remover um snapshot	X	X	X	X	
vApp: Excluir um vApp	X	X	X	X	
vApp: Baixar um vApp	X	X	X		
vApp: Editar/exibir opções de inicialização de VM	X	X	X		
vApp: Editar CPU da VM	X	X	X		
vApp: Editar disco rígido da VM	X	X	X		
vApp: Editar memória da VM	X	X	X		
vApp: Editar rede da VM	X	X	X	X	
vApp: Editar propriedades da VM	X	X	X	X	
vApp: Editar propriedades do vApp	X	X	X	X	
vApp: Editar Política de Processamento da VM	X	X	X		
vApp: Gerenciar configurações de senha da VM	X	X	X	X	X
vApp: Compartilhar um vApp	X	X	X	X	
vApp: Iniciar/parar/suspender/redefinir um vApp	X	X	X	X	
vApp: Carregar um vApp	X	X	X		
vApp: Exibir métricas de VM	X		X	X	

Para obter informações sobre os novos direitos introduzidos pelo vCloud Director 9.7, consulte [#unique_269](#).


Criar uma função de tenant personalizada

Os administradores de organizações podem usar o portal de tenant para criar objetos de função de tenant personalizados nas organizações que administram.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 No painel esquerdo, em **Controle de Acesso**, clique em **Funções**.
A lista de funções é exibida.
- 3 Clique em **Adicionar**.
- 4 Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para a função.
- 5 Expanda os direitos da função e selecione os direitos da função.

Os direitos são agrupados em categorias e subcategorias que permitem a visualização ou o gerenciamento de objetos.

Opção	Descrição
Controle de Acesso	Direitos que controlam o acesso à visualização e ao gerenciamento de determinados objetos.
Administração	Direitos de controlar o acesso administrativo.
Calcular	Os direitos que controlam o acesso e o gerenciamento dos data centers virtuais da organização e do provedor, os vApps, os modelos de data centers virtuais de organização, grupos de máquinas virtuais e monitoramento de máquinas virtuais.
Extensões	Direitos que controlam o acesso a quaisquer plug-ins e extensões adicionais do vCloud Director.
Infraestrutura	Direitos que controlam o acesso e o gerenciamento dos objetos de infraestrutura, como datastores, discos, hosts e assim por diante.
Bibliotecas	Direitos de controle de acesso e gerenciamento de quaisquer catálogos e itens de catálogo.
Rede	Direitos de controle de acesso e gerenciamento das configurações de rede.

- 6 Clique em **Salvar**.


Editar uma função de tenant personalizada

Os administradores de organizações podem usar o portal do tenant para editar objetos de função de tenant personalizados nas organizações que eles administram. Como administrador da organização, você só pode visualizar as funções de tenant globais que um administrador de sistema publicou na sua organização. Você não pode editar funções de tenant global.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.

- 2 No painel esquerdo, em **Controle de Acesso**, clique em **Funções**.

A lista de funções é exibida.

- 3 Clique no botão de opção ao lado da função que você deseja editar e clique em **Editar**.

- 4 Modifique as configurações da função conforme necessário.

- a Altere o nome e, opcionalmente, a descrição da função.

- b Edite os direitos da função.

- 5 Clique em **Salvar**.


Excluir uma função

Os administradores de organização podem usar o portal do tenant para excluir objetos de função nas organizações que eles administram.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 No painel esquerdo, em **Controle de Acesso**, clique em **Funções**.
A lista de funções é exibida.
- 3 Clique no botão de opção ao lado da função que você deseja excluir e clique em **Excluir**.
- 4 Confirme que você deseja excluir a função clicando em **OK**.

Permitir que sua organização use um provedor de identidade SAML

15

Habilite sua organização para usar um provedor de identidade SAML (Security Assertion Markup Language), também chamado de single sign-on, para importar usuários e grupos de um provedor de identidade SAML e permitir que usuários importados façam login na organização com as credenciais estabelecida no provedor de identidade SAML.

Quando você importa usuários e grupos, o sistema extrai uma lista de atributos do token SAML, se disponível, e os usa para interpretar as partes de informações correspondentes sobre o usuário que está tentando fazer login.

- `email address = "EmailAddress"`
- `user name = "UserName"`
- `full name = "FullName"`
- `user's groups = "Groups"`
- `user's roles = "Roles"`

O atributo de função é configurável.

As informações de grupo serão necessárias se o usuário não for importado diretamente, mas espera-se que ele possa fazer login devido à sua participação em grupos importados. Um usuário pode pertencer a vários grupos e pode ter várias funções durante uma sessão.

Se um usuário ou grupo importado receber a função **Transferir para Provedor de Identidade**, as funções serão atribuídas com base nas informações coletadas do atributo Funções no token. Se um atributo diferente for usado, esse nome de atributo poderá ser configurado usando apenas a API e apenas o atributo Funções será configurável. Se a função **Transferir para Provedor de Identidade** for usada, mas nenhuma informação de função puder ser extraída, o usuário poderá fazer login, mas não terá direito de executar nenhuma atividade.


Pré-requisitos

- Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.
- Verifique se você tem acesso a um provedor de identidade em conformidade com o SAML 2.0.

- Verifique se você recebe os metadados necessários do seu provedor de identidade SAML. Você deve importar os metadados para o vCloud Director manualmente ou como um arquivo XML. Os metadados devem incluir as seguintes informações:
 - A localização do serviço single sign-on
 - A localização do serviço de logout único
 - A localização do certificado x.509 do serviço

Para obter informações sobre como configurar e adquirir metadados de um provedor SAML, consulte a documentação do seu provedor de identidade SAML.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 Em **Provedores de Identidade**, clique em **SAML**.
- 3 Clique em **Editar**.
- 4 Na guia **Provedor de Serviços**, insira o ID da Entidade.

O ID da Entidade é o identificador exclusivo da sua organização para o seu provedor de identidade. Você pode usar o nome da sua organização ou qualquer outra cadeia de caracteres que atenda aos requisitos do seu provedor de identidade SAML.

Importante Depois de especificar um ID de Entidade, não é possível excluí-lo. Para alterar o ID de Entidade, você deverá fazer uma reconfiguração SAML completa para sua organização. Para obter informações sobre IDs de Entidade, consulte [Asserções e protocolos para a SAML \(Security Assertion Markup Language\) 2.0 OASIS](#).

- 5 Clique no link de **Metadados** para baixar os metadados SAML para a sua organização.
Os metadados baixados devem ser fornecidos como estão para o seu provedor de identidade.
- 6 Revise a data de Expiração do Certificado e, opcionalmente, clique em Gerar Novamente para gerar novamente o certificado usado para assinar mensagens de federação.
O certificado está incluído nos metadados SAML e é usado para assinatura e criptografia. A criptografia e a assinatura, ou ambas, podem ser necessárias, dependendo de como a confiança é estabelecida entre sua organização e seu provedor de identidade SAML.
- 7 Na guia **Provedor de Identidade**, habilite a opção **Usar Provedor de Identidade SAML**.
- 8 Copie e cole os metadados SAML que você recebeu do seu provedor de identidade na caixa de texto ou clique em **Carregar** para procurar e carregar os metadados de um arquivo XML.
- 9 Clique em **Salvar**.

Próximo passo

- Configure seu provedor SAML com metadados do vCloud Director. Consulte a documentação do provedor de identidade SAML e o *Guia de Instalação e Atualização do vCloud Director*.

- Importe usuários e grupos do seu provedor de identidade SAML. Consulte [Capítulo 14 Gerenciar usuários, grupos e funções](#)

Gerenciar a organização

16

Como **administrador da organização**, você pode modificar várias configurações dentro da sua organização, como o nome da organização, as configurações de e-mail, as configurações de domínio, os metadados, as políticas e assim por diante.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- Editar nome e descrição da organização
- Modificar suas configurações de e-mail
- Testar configurações de SMTP
- Modificar configurações de domínio das máquinas virtuais da organização
- Trabalhando com vários sites
- Configurar e gerenciar implantações multissite
- Noções básicas sobre leases
- Modificar as políticas de lease de modelos de vApp e vApps na sua organização
- Modificar as cotas padrão das máquinas virtuais da organização
- Modificar as políticas de senha e de conta de usuário da organização


Editar nome e descrição da organização

Você pode editar o nome completo e a descrição da sua organização.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 Em **Configurações**, clique em **Gerais**.

A lista de configurações gerais, como o nome da organização, a URL padrão, o nome completo e a descrição, é exibida.

- 3 Para modificar o nome completo e a descrição da organização, clique em **Editar**.
- 4 Aplique as alterações necessárias e clique em **Salvar**.

Modificar suas configurações de e-mail


Você pode rever e modificar as configurações de e-mail padrão que foram definidas quando o administrador do sistema criou sua organização

O vCloud Director envia e-mails de alerta quando tem informações importantes para relatar, por exemplo, quando um armazenamento de dados está ficando sem espaço. Por padrão, uma organização envia alertas de e-mail aos administradores do sistema ou a uma lista de endereços de e-mail especificados no nível do sistema usando um servidor SMTP especificado no nível do sistema. Você pode modificar as configurações de e-mail no nível da organização se quiser que o vCloud Director envie alertas dessa organização para um conjunto diferente de endereços de e-mail do que aqueles especificados no nível do sistema ou se quiser que a organização use um servidor SMTP para enviar alertas diferente do que servidor e especificado no nível do sistema.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 Em **Configurações**, clique em **E-mail**.
São exibidas as configurações de e-mail da sua organização.
- 3 Clique em **Editar**.
- 4 Edite as configurações do servidor SMTP na guia **Servidor SMTP**.
 - a Selecione se deseja usar um servidor SMTP personalizado ou o padrão.
 - b Se você optar por usar um servidor SMTP personalizado, insira o nome do host DNS ou o endereço IP do servidor SMTP na caixa de texto **Nome do servidor SMTP**.
 - c (Opcional) Insira a porta do servidor SMTP.
 - d (Opcional) Selecione se deseja exigir autenticação e insira um nome de usuário e uma senha.
- 5 Para editar as configurações de notificação, clique na guia **Configurações de notificação**.
 - a Selecione para usar configurações de notificação personalizadas.
 - b Insira o endereço de e-mail que aparece como o remetente dos e-mails da organização.
 - c (Opcional) Insira o texto a ser usado como prefixo de assunto de e-mail.

- d (Opcional) Selecione se deseja enviar notificações para todos os administradores da organização ou para endereços de e-mail específicos.
- e (Opcional) Se você optar por enviar notificações para endereços de e-mail específicos, insira esses endereços de e-mail separando-os com uma vírgula.

6 Clique em **Salvar**.


Testar configurações de SMTP

Depois de modificar as configurações de e-mail da sua organização, você poderá testar as configurações de SMTP.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 Em **Configurações**, clique em **E-mail**.
São exibidas as configurações de e-mail da sua organização.
- 3 Clique em **Testar**.
- 4 Insira um endereço de e-mail de destino e a senha do servidor SMTP para testar as configurações de SMTP e clique no botão **Testar**.


Modificar configurações de domínio das máquinas virtuais da organização

Você pode definir um domínio padrão do Windows no qual as máquinas virtuais criadas na sua organização podem entrar. As máquinas virtuais podem sempre ingressar em um domínio para o qual elas têm credenciais, independentemente de você especificar um domínio padrão ou não.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 Em **Configurações**, clique em **Personalização do Convidado**.
- 3 Selecione para habilitar o ingresso no domínio para as máquinas virtuais na organização.

- 4 Insira o nome do domínio, o nome de usuário e a senha.

As credenciais que você insere aplicam-se a um usuário de domínio regular, e não a um administrador de domínio.

- 5 (Opcional) Insira uma unidade organizacional da conta.
- 6 Clique em **Salvar**.

Trabalhando com vários sites

O recurso Multissite do vCloud Director permite que um provedor de serviços ou um tenant de várias instalações distribuídas geograficamente do vCloud Director (grupos de servidor) gerencie e monitore as instalações e suas organizações como entidades únicas.

O portal de tenants do vCloud Director fornece aos **administradores de organização** uma forma de associar organizações em sites associados.

Para obter mais informações sobre associações, consulte o *Guia do Administrador do vCloud Director*.

Configurar e gerenciar implantações multissite

Depois que um **administrador de sistema** tiver associado dois sites, os **administradores de organização** em qualquer site membro poderão começar a associar suas organizações.

Para criar uma associação entre duas organizações (vamos chamá-las de Org-A e Org-B), você deve ser um **administrador de organização** em ambas para poder fazer login em cada uma, recuperar seus dados de associação locais e enviar esses dados recuperados para a outra organização.

Importante O processo de associar duas organizações pode ser logicamente decomposto em duas operações de emparelhamento complementares. A primeira operação (neste exemplo) emparelha a Org-A no Site-A com a Org-B no Site-B. Em seguida, você deve emparelhar a Org-B no Site-B com a Org-A no Site-A. Até que ambos os pares estejam concluídos, a associação estará incompleta.

Pré-requisitos

- Os sites ocupados pelas organizações devem estar associados.
- Você deve ser um **administrador de sistema** em ambos os sites ou um **administrador de organização** em ambas as organizações.

Procedimentos

- 1 Faça login no portal do tenant do vCloud Director da Org-A no Site-A para recuperar seus dados de associação locais.
 - a Clique em **Administração**.
 - b Em **Configurações**, clique em **Multissite**.
 - c Para baixar os dados no formato XML, clique em **Exportar dados de associação locais**.

O navegador salva os dados em um arquivo na pasta Downloads.
- 2 Faça login no portal do tenant do vCloud Director da Org-B no Site-B para enviar os dados de associação locais da Org-A no Site-A.
 - a Clique em **Administração**.
 - b Em **Configurações**, clique em **Multissite**.
 - c Clique em **Criar nova associação de organização**.

Envie os dados de associação baixados na [Etapa 1](#) para a Org-B clicando na seta de upload abaixo da caixa de texto **Nova Associação XML** e selecionando os dados de associação locais que você baixou na [Etapa 1](#).
 - d Clique em **Avançar** para verificar e enviar os dados.

O sistema emparelha a Org-a no Site-A com a Org-B no Site-B.
 - e Clique em **Concluir** para exibir a organização associada.
 - f Para visualizar os detalhes da organização associada ou excluir a associação, clique no cartão **Nome da Organização**.
- 3 Conclua a associação repetindo as Etapas 1 e 2 para recuperar os dados de associação locais da Org-B e enviá-los para a Org-A.

Noções básicas sobre leases

A criação de uma organização envolve a especificação de leases. Os leases oferecem um nível de controle sobre o armazenamento de uma organização e recursos de computação, especificando a quantidade máxima de tempo que os vApps podem ser executados e quais modelos de vApps e vApp podem ser armazenados.

O objetivo de um lease de tempo de execução é evitar que os vApps inativos consumam recursos de computação. Por exemplo, se um usuário iniciar um vApp e entrar de férias sem interrompê-lo, o vApp continuará a consumir recursos.

Um lease de tempo de execução começa quando um usuário inicia um vApp. Quando um lease de tempo de execução expira, o vCloud Director interrompe o vApp.

O objetivo de uma locação de armazenamento é evitar que os vApps e os modelos do vApp não utilizados consumam recursos de armazenamento. Uma locação de armazenamento de vApp começa quando um usuário interrompe o vApp. As locações de armazenamento não afetam os vApps em execução. Uma locação de armazenamento de modelo vApp começa quando um usuário adiciona o modelo vApp a um vApp, adiciona o modelo vApp a um espaço de trabalho, baixa, copia ou muda de lugar o modelo vApp.

Quando uma locação de armazenamento expira, o vCloud Director marca o modelo vApp/vApp como expirado ou exclui o modelo vApp/vApp, dependendo da política organizacional definida.


Modificar as políticas de lease de modelos de vApp e vApps na sua organização

Você pode rever e modificar as políticas padrão que foram definidas pelo administrador do sistema quando sua organização foi criada.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 Em **Configurações**, clique em **Políticas**.

Você pode visualizar as políticas padrão que o administrador do sistema definiu.

- 3 Clique em **Editar**.
- 4 Edite os leases do vApp.

Os leases do vApp fornecem um nível de controle sobre os recursos de processamento e armazenamento da organização, especificando a quantidade máxima de tempo que os vApps podem ser executados e armazenados. Você também pode especificar o que acontece com os vApps quando seu lease de armazenamento expira.

- a Para definir por quanto tempo os vApps podem ser executados antes de serem interrompidos automaticamente, insira o lease máximo de tempo de execução.
- b Selecione uma ação de expiração de tempo de execução, como desligar ou suspender.
- c Para definir por quanto tempo os vApps interrompidos permanecem disponíveis antes de serem limpos automaticamente, insira o lease de armazenamento máximo.
- d Selecione uma ação de limpeza de armazenamento, como excluir permanentemente os vApps ou movê-los para os itens expirados.

5 Edite o lease de modelo de vApp.

Os leases de modelo de vApp fornecem um nível de controle sobre os recursos de computação e armazenamento da organização, especificando a quantidade máxima de tempo que os modelos de vApp podem ser armazenados. Você também pode especificar o que acontece com os modelos de vApp quando seu lease de armazenamento expira.

- a Para definir por quanto tempo os modelos de vApp permanecem disponíveis antes de serem limpos automaticamente, insira o lease de armazenamento máximo.
- b Selecione uma ação de limpeza de armazenamento, como excluir permanentemente os modelos de vApp ou movê-los para os itens expirados.

6 Clique em **OK**.

Modificar as cotas padrão das máquinas virtuais da organização


Você pode rever e modificar as políticas de cota padrão que foram definidas pelo administrador do sistema quando sua organização foi criada.

As cotas determinam quantas máquinas virtuais cada usuário na organização pode armazenar e ligar nos data centers virtuais de organização. As cotas que você especifica atuam como padrão para todos os novos usuários adicionados à organização. As cotas definidas no nível do usuário têm precedência sobre as cotas definidas no nível da organização.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 Em **Configurações**, clique em **Políticas**.
Você pode visualizar as políticas padrão que o administrador do sistema definiu.
- 3 Clique em **Editar**.
- 4 Escolha um número ilimitado de máquinas virtuais e um número que você mesmo especifica.
- 5 Escolha entre um número ilimitado de máquinas virtuais ligadas e um número que você mesmo especifica.
- 6 Clique em **OK**.

Modificar as políticas de senha e de conta de usuário da organização


Você pode revisar e modificar a senha padrão e as políticas de conta de usuário que foram definidas pelo administrador do sistema quando sua organização foi criada.

As políticas de senha e de conta de usuário definem o comportamento do vCloud Director quando um usuário insere uma senha inválida.

Pré-requisitos

Esta operação exige direitos incluídos na função predefinida de **Administrador da organização** ou um conjunto equivalente de direitos.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Administração**.
- 2 Em **Configurações**, clique em **Políticas**.
Você pode visualizar as políticas padrão que o administrador do sistema definiu.
- 3 Clique em **Editar**.
- 4 Ative o bloqueio de uma conta de usuário após determinado número de tentativas de login inválido.
- 5 Digite o número de tentativas de login inválidas antes que a conta seja bloqueada.
- 6 Insira o intervalo de tempo em minutos no qual o usuário com uma conta bloqueada não pode fazer login novamente.
- 7 Clique em **OK**.

Como trabalhar com a biblioteca de serviços

17

Os itens da biblioteca de serviços no vCloud Director são fluxos de trabalho do vRealize Orchestrator que ampliam os recursos de gerenciamento de nuvem e possibilitam aos administradores de provedores ou de tenants monitorar e manipular serviços diferentes.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Procurar um serviço](#)
- [Executar um serviço](#)

Procurar um serviço

A página **Biblioteca de Serviços** no portal do tenant do vCloud Director lista o conjunto de fluxos de trabalho do vRealize Orchestrator que são importados para o vCloud Director e publicados na sua organização.

Pré-requisitos

Esta operação requer que os direitos de Biblioteca de serviços sejam incluídos na função de usuário predefinida.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e, em **Serviços**, selecione **Biblioteca de Serviços**.

A lista de itens de serviço aparece em uma exibição de cartão de 12 itens por página, ordenados por nomes em ordem alfabética. Cada cartão mostra o nome do serviço e uma marca que corresponde à categoria de serviço na qual o vRealize Orchestrator é importado.

- 2 Na caixa de texto **Pesquisar** na parte superior da página, insira a primeira palavra do nome do serviço ou do nome da categoria ao qual o serviço pertence.
 - a Selecione se você deseja pesquisar entre nomes do serviço ou entre categorias.

Os resultados da pesquisa aparecem em uma exibição de cartão de doze itens por página, classificados por nomes em ordem alfabética.

Executar um serviço

Você pode executar um serviço na página Biblioteca de Serviços no portal do tenant vCloud Director.

Pré-requisitos

Esta operação requer que os direitos de Biblioteca de serviços sejam incluídos na função de usuário predefinida.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e, em **Serviços**, selecione **Biblioteca de Serviços**.

A lista de itens de serviço aparece em uma exibição de cartão de 12 itens por página, ordenados por nomes em ordem alfabética. Cada cartão mostra o nome do serviço e uma marca que corresponde à categoria de serviço na qual o vRealize Orchestrator é importado.

- 2 Procure o serviço que você deseja executar.

- 3 Clique em **Executar** no cartão do serviço.

Uma nova caixa de diálogo é aberta. Você deve inserir valores para os parâmetros de entrada necessários do serviço.

- 4 Clique em **Concluir** para confirmar a execução do serviço.

Próximo passo

Você pode monitorar o status da execução no modo de exibição de **Tarefas recentes**. Para obter mais informações, consulte [Exibir tarefas](#).

Como trabalhar com definições de entidades personalizadas

18

As definições de entidades personalizadas no vCloud Director são tipos de objeto que estão vinculados a tipos de objeto do vRealize Orchestrator. Os usuários dentro de uma organização do vCloud Director podem possuir, gerenciar e alterar esses tipos conforme a necessidade. Executando serviços, os usuários da organização podem instanciar as entidades personalizadas e aplicar ações sobre as instâncias dos objetos.

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Procurar uma entidade personalizada](#)
- [Editar uma definição da entidade personalizada](#)
- [Adicione uma definição da entidade personalizada](#)
- [Instâncias de Entidades Personalizadas](#)
- [Associar uma ação a uma entidade personalizada](#)
- [Desassociar uma ação de uma definição de entidade personalizada](#)
- [Publicar uma entidade personalizada](#)
- [Excluir uma entidade personalizada](#)

Procurar uma entidade personalizada

Você pode procurar as entidades personalizadas que foram publicadas na sua organização.

Pré-requisitos

Esta operação requer que os direitos de Entidade personalizada sejam incluídos na função de usuário predefinida.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e, em **Serviços**, selecione **Definições de Entidades Personalizadas**.

A lista de entidades personalizadas aparece em uma exibição de cartão de 12 itens por página, ordenados por nomes em ordem alfabética. Cada placa mostra o nome da entidade personalizada, o tipo do vRealize Orchestrator ao qual a entidade é mapeada, o tipo de entidade e uma descrição, se disponível.

- 2 Na caixa de texto **Pesquisa** no topo da página, insira uma palavra ou um caractere do nome da entidade que você deseja localizar.

Os resultados da pesquisa aparecem em uma exibição de cartão de doze itens por página, classificados por nomes em ordem alfabética.

Editar uma definição da entidade personalizada

Você pode modificar o nome e a descrição de uma entidade personalizada. Não é possível alterar o tipo de entidade ou o tipo de objeto vRealize Orchestrator ao qual a entidade está vinculada. Essas são as propriedades padrão da entidade personalizada. Se você quiser modificar qualquer uma das propriedades padrão, você deve excluir a definição da entidade personalizada e recriá-la.

Pré-requisitos

Esta operação requer que os direitos de Entidade personalizada sejam incluídos na função de usuário predefinida.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e, em **Serviços**, selecione **Definições de Entidades Personalizadas**.

A lista de entidades personalizadas aparece em uma exibição de cartão de 12 itens por página, ordenados por nomes em ordem alfabética. Cada placa mostra o nome da entidade personalizada, o tipo do vRealize Orchestrator ao qual a entidade é mapeada, o tipo de entidade e uma descrição, se disponível.

- 2 No cartão da entidade personalizada selecionada, selecione **Ações > Editar**.

Uma nova caixa de diálogo é aberta.

- 3 Modifique o nome ou a descrição da definição da entidade personalizada.
- 4 Clique em **OK** para confirmar a alteração.


Adicione uma definição da entidade personalizada

Você pode criar uma entidade personalizada e mapeá-la para um tipo de objeto existente do vRealize Orchestrator.

Pré-requisitos

Esta operação requer que os direitos de Entidade personalizada sejam incluídos na função de usuário predefinida.

Procedimentos


- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e, em **Serviços**, selecione **Definições de Entidades Personalizadas**.

A lista de entidades personalizadas aparece em uma exibição de cartão de 12 itens por página, ordenados por nomes em ordem alfabética. Cada placa mostra o nome da entidade personalizada, o tipo do vRealize Orchestrator ao qual a entidade é mapeada, o tipo de entidade e uma descrição, se disponível.

- 2 Clique no ícone de  para adicionar uma nova entidade personalizada.

Uma nova caixa de diálogo é aberta.

- 3 Siga as etapas do assistente de **Definição da Entidade Personalizada**.

Etapa	
Nome e Descrição	Insira um nome e, opcionalmente, uma descrição para a nova entidade. Insira um nome para o tipo de entidade, por exemplo, <code>sshHost</code> .
vRO	No menu suspenso, selecione o vRealize Orchestrator que você usará para mapear a definição de entidade personalizada. Observação Se você tiver mais de um servidor do vRealize Orchestrator, deverá criar uma definição de entidade personalizada para cada um deles separadamente.
Tipo	Clique no ícone de lista de exibição () para navegar pelos tipos de objeto disponíveis do vRealize Orchestrator agrupados por plug-ins. Por exemplo, SSH > Host . Se você souber o nome do tipo, poderá inseri-lo diretamente na caixa de texto. Por exemplo, <code>SSH:Host</code> .
Revisão	Revise os detalhes que você especificou e clique em Concluído para concluir a criação.

Resultados

A nova definição da entidade personalizada aparece no modo de exibição do cartão.

Instâncias de Entidades Personalizadas

A execução de um fluxo de trabalho do vRealize Orchestrator com um parâmetro de entrada como um tipo de objeto que já está definido como uma definição de entidade personalizada no vCloud Director mostra o parâmetro de saída como uma instância de uma entidade personalizada.

Pré-requisitos

Esta operação requer que os direitos de Entidade personalizada sejam incluídos na função de usuário predefinida.


Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e, em **Serviços**, selecione **Definições de Entidades Personalizadas**.

A lista de entidades personalizadas aparece em uma exibição de cartão de 12 itens por página, ordenados por nomes em ordem alfabética. Cada placa mostra o nome da entidade personalizada, o tipo do vRealize Orchestrator ao qual a entidade é mapeada, o tipo de entidade e uma descrição, se disponível.

- 2 No cartão da entidade personalizada selecionada, clique em **Instâncias**.

As instâncias disponíveis são exibidas em uma exibição de grade.

- 3 Clique na barra de lista () à esquerda de cada entidade para exibir os fluxos de trabalho associados.

Clicar em um fluxo de trabalho inicia uma execução de fluxo de trabalho que toma a instância da entidade como um parâmetro de entrada.


Associar uma ação a uma entidade personalizada

Associando uma ação a uma definição de entidade personalizada, você pode executar um conjunto de fluxos de trabalho do vRealize Orchestrator nas instâncias de uma determinada entidade personalizada.

Pré-requisitos

Esta operação requer que os direitos de Entidade personalizada sejam incluídos na função de usuário predefinida.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e, em **Serviços**, selecione **Definições de Entidades Personalizadas**.

A lista de entidades personalizadas aparece em uma exibição de cartão de 12 itens por página, ordenados por nomes em ordem alfabética. Cada placa mostra o nome da entidade personalizada, o tipo do vRealize Orchestrator ao qual a entidade é mapeada, o tipo de entidade e uma descrição, se disponível.

- 2 No cartão da entidade personalizada selecionada, selecione **Ações > Associar Ação**.

Uma nova caixa de diálogo é aberta.

3 Siga as etapas do assistente **Associar a entidade personalizada ao fluxo de trabalho do VRO**.

Etapa	Detalhes
Selecionar Fluxo de Trabalho do VRO	Selecione um dos fluxos de trabalho listados. Esses são os fluxos de trabalho que estão disponíveis na página da Biblioteca de Serviços .
Selecionar Parâmetro de Entrada do Fluxo de Trabalho	Selecione um parâmetro de entrada disponível na lista. Você pode associar o tipo do fluxo de trabalho do vRealize Orchestrator ao tipo de definição da entidade personalizada.
Revisar Associação	Análise os detalhes que você especificou e clique em Concluído para concluir a associação.

Exemplo

Por exemplo, se você tiver uma entidade personalizada do tipo `SSH:Host`, poderá associá-la ao fluxo de trabalho do `Add a Root Folder to SSH Host` selecionando o parâmetro de entrada do `sshHost`, que corresponde ao tipo da entidade personalizada.

Desassociar uma ação de uma definição de entidade personalizada

Você pode remover um fluxo de trabalho do vRealize Orchestrator na lista de ações associadas.

Pré-requisitos

Esta operação requer que os direitos de Entidade personalizada sejam incluídos na função de usuário predefinida.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e, em **Serviços**, selecione **Definições de Entidades Personalizadas**.

A lista de entidades personalizadas aparece em uma exibição de cartão de 12 itens por página, ordenados por nomes em ordem alfabética. Cada placa mostra o nome da entidade personalizada, o tipo do vRealize Orchestrator ao qual a entidade é mapeada, o tipo de entidade e uma descrição, se disponível.

- 2 No cartão da entidade personalizada selecionada, selecione **Ações > Desassociar Ação**.

Uma nova caixa de diálogo é aberta.

- 3 Selecione o fluxo de trabalho que você deseja remover e clique em **Desassociar Ação**.

O fluxo de trabalho do vRealize Orchestrator não está mais associado à entidade personalizada.

Publicar uma entidade personalizada

Você deve publicar uma entidade personalizada para que os usuários de outros tenants ou provedores de serviços possam executar fluxos de trabalho usando as instâncias de entidades personalizadas como parâmetros de entrada.

Pré-requisitos

Esta operação requer que os direitos de Entidade personalizada sejam incluídos na função de usuário predefinida.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e, em **Serviços**, selecione **Definições de Entidades Personalizadas**.

A lista de entidades personalizadas aparece em uma exibição de cartão de 12 itens por página, ordenados por nomes em ordem alfabética. Cada placa mostra o nome da entidade personalizada, o tipo do vRealize Orchestrator ao qual a entidade é mapeada, o tipo de entidade e uma descrição, se disponível.

- 2 No cartão da entidade personalizada selecionada, selecione **Ações > Publicar**.

Uma nova caixa de diálogo é aberta.

- 3 Escolha se deseja publicar a definição de entidade personalizada para provedores de serviços, todos os tenants ou somente para tenants selecionados.

- 4 Clique em **Salvar** para confirmar a alteração.

A definição da entidade personalizada fica disponível para os participantes selecionados.

Excluir uma entidade personalizada

Você pode excluir uma definição de entidade personalizada se a entidade personalizada não estiver mais em uso, se tiver sido configurada incorretamente ou se quiser mapear o tipo do vRealize Orchestrator para uma entidade personalizada diferente.

Pré-requisitos

Esta operação requer que os direitos de Entidade personalizada sejam incluídos na função de usuário predefinida.

Procedimentos

- 1 No menu principal () , selecione **Bibliotecas** e, em **Serviços**, selecione **Definições de Entidades Personalizadas**.

A lista de entidades personalizadas aparece em uma exibição de cartão de 12 itens por página, ordenados por nomes em ordem alfabética. Cada placa mostra o nome da entidade personalizada, o tipo do vRealize Orchestrator ao qual a entidade é mapeada, o tipo de entidade e uma descrição, se disponível.

- 2 No cartão da entidade personalizada selecionada, selecione **Ações > Excluir**.
- 3 Confirme a exclusão.

A entidade personalizada é removida da exibição do cartão.